

# CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, 24 DE MAIO DE 2026

(DOMINGO)

NÚMERO 23.073 • 70 PÁGINAS • R\$ 7,00

## Palmeiras goleia Flamengo e dispara na ponta

Em pleno Maracanã, Palmeiras bate o Flamengo por 3 x 0 e amplia vantagem na liderança do Brasileirão, com 38 pontos — sete a mais do que o rubro-negro, que teve Carrascal expulso aos 20 minutos do primeiro tempo.

PÁGINA 20

Cesar Greco/Palmeiras



## Brasília perde em casa

Time do DF é derrotado pelo Franca, por 91 x 74, no Ginásio Nilson Nelson. Equipe paulista abre 2 x 1 na série semifinal do Novo Basquete Brasil (NBB).

PÁGINA 20

Carlos Vieira CB/DA Press



Carlos Vieira/CB/DA Press



## Práticas seculares a serviço da cura

Técnicas integrativas de saúde ganham espaço no Brasil. De acordo com o Ministério da Saúde, a procura por tratamentos tradicionais saltou de 7,1 milhões em 2023 para 10 milhões em 2025.

PÁGINA 10

Carlos Vieira/CB/DA Press



## Arte das lousas para as redes sociais

A professora da rede pública de ensino Camila Dantas (foto) viralizou nas redes sociais por seus desenhos nas lousas antes das aulas. Para a educadora, a arte salva — inclusive, a escola.

PÁGINA 2



## Luto no fisiculturismo: o adeus a Gabriel Ganley

O atleta e influenciador, de 22 anos, era considerado um dos destaques da nova geração. A causa da morte não foi divulgada.

PÁGINA 6

Reprodução da internet

Carlos Vieira CB/DA Press



## O frio chegou ao Cerrado

Os brasilienses precisaram tirar os casacos do armário. Após dias de calor intenso, os termômetros despencaram ontem e pegaram muita gente de surpresa. Hoje, o céu continua encoberto, previsão que deve se estender para os próximos dias. PÁGINA 15

## Tiroteio

Segurança foi acionada após disparos na região da Casa Branca

PÁGINA 9

## Saúde do bebê

Vacina aplicada em gestantes reduz riscos para recém-nascidos

PÁGINA 12

Eyad Baba / AFP



## Gaza: perto das ruínas e longe da reconstrução

Sete meses após a assinatura do acordo de cessar-fogo entre Israel e Hamas, a paz ainda parece distante em Gaza. O cenário de destruição e esquecimento contrasta com o plano anunciado por Trump, que incluía a reconstrução do território. Para especialistas, a chamada Fase 2 da estratégia dificilmente será cumprida.

PÁGINA 9

## ENTREVISTA

### Marco Aurélio Mello

Marcelo Ferreira/CB/DA Press



## Retrocesso na Ficha Limpa

» VANILSON OLIVEIRA

Ex-presidente do TSE critica as alterações na Lei da Ficha Limpa, aprovadas pelo Congresso e alvo de ação que está em julgamento no STF. "Nosso Parlamento claudicou ao promover a reforma da legislação eleitoral", frisou.

PÁGINA 2

## Eleições: R\$ 4,9 bi para as campanhas

A expectativa pelos recursos do Fundo Especial de Financiamento de Campanha (FEFC) já movimentou o xadrez político da capital. O TSE tem até 16 de junho para divulgar a bolada a ser repassada às legendas. Pré-candidatos estão autorizados a fazer vaquinhas.

PÁGINA 13

## Lula cobra prisão de "milicianos"

Presidente elogia o governador interino do Rio de Janeiro e pede que ele trabalhe para prender "ladrões que governaram" o estado e deputados de "milícia organizada".

PÁGINA 5

## Denise Rothenburg

Pontos cruciais que podem levar dono do Master a contar o que sabe. PÁGINA 5

## Carlos Alexandre de Souza

Legislativo segue agenda sem compromisso com o interesse público. PÁGINA 4

## Ana Dubeux

No pré-divórcio de Ibaneis, quem tirou a aliança primeiro foi Celina. PÁGINA 10

## Mila Ferreira

Deputados de direita querem 10 anos de transição da escala 6x1. PÁGINA 14



ISSN 1808-2661  
9 771808 266011

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000

(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846



» Entrevista | MARCO AURÉLIO MELLO | MINISTRO APOSENTADO DO STF

# "Parlamento claudicou"

O ex-presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) em três oportunidades avalia que a flexibilização aprovada pelo Congresso representa "retrocesso" e afirma que, se estivesse no Supremo, acompanharia o voto de Cármen Lúcia

» VANILSON OLIVEIRA

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

"O Parlamento claudicou ao promover a reforma da legislação eleitoral." A avaliação é do ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal (STF) e ex-presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) Marco Aurélio Mello ao comentar, em entrevista ao **Correio**, a flexibilização da Lei da Ficha Limpa aprovada pelo Congresso Nacional.

Marco Aurélio classifica as mudanças como um "retrocesso" e afirma que, se ainda integrasse a Suprema Corte, acompanharia o voto da ministra Cármen Lúcia pela derrubada das alterações. Marco Aurélio Mello esteve à frente da Presidência da Corte eleitoral de 1996 a 1997, de 2006 a 2008 e de 2013 a 2014 e integrou o STF por 31 anos.

Na sexta-feira, a ministra, que também é ex-presidente do TSE, votou pela inconstitucionalidade da flexibilização da lei, ao analisar ação que questiona as mudanças aprovadas pelo Legislativo em 2025. Relatora do caso, Cármen Lúcia afirmou que as alterações criam um "cenário de patente retrocesso" e enfraquecem princípios constitucionais ligados à moralidade administrativa e à probidade no exercício de cargos públicos.

Entre as mudanças aprovadas pelo Congresso está a alteração no prazo de inelegibilidade. Antes, o período começava a contar após o cumprimento total da pena e poderia ultrapassar uma década, dependendo do número de condenações. Com a nova regra, a contagem começaria a partir da condenação, além da fixação de um teto máximo de 12 anos para inelegibilidade.

A Lei da Ficha Limpa entrou em vigor em 2010 após mobilização popular que reuniu mais de 1,3 milhão de assinaturas. Desde 2012, mais de 6 mil candidaturas foram barradas com base na norma, segundo um dos idealizadores da proposta, o advogado Marlon Reis. O julgamento no STF ocorre em cenário virtual e segue até sexta-feira, quando os demais ministros devem apresentar os votos.

**Como o senhor recebeu o voto da ministra Cármen Lúcia, que classificou as mudanças na Lei da Ficha Limpa como um retrocesso?**

O que foi a Lei da Ficha Limpa? Um avanço cultural, um avanço na busca de um Brasil melhor. Agora, é época de se dar o dito pelo não dito, o certo pelo errado e vice-versa. É uma época de perda de parâmetros, de paixões políticas, no mau sentido, exacerbadas. Isso é muito ruim, e nós não chegaremos ao Brasil sonhado dessa forma. Eu creio que o nosso Parlamento claudicou ao promover a reforma da legislação eleitoral.

**Além da questão política, existe um impedimento jurídico para que essa nova lei seja aplicada já nas próximas eleições?**

Há um princípio constitucional que é o princípio da anualidade. A lei não pode ser editada



**O que foi a Lei da Ficha Limpa? Um avanço cultural, um avanço na busca de um Brasil melhor. Agora, é época de se dar o dito pelo não dito, o certo pelo errado e vice-versa. É uma época de perda de parâmetros, de paixões políticas, no mau sentido, exacerbadas. Isso é muito ruim, e nós não chegaremos ao Brasil sonhado dessa forma. Eu creio que o nosso Parlamento claudicou ao promover a reforma da legislação eleitoral"**

**"A última trincheira da cidadania é o Supremo e ele deve ter uma preocupação com a prevalência das instituições. Se tivéssemos, como eu penso que tivemos, desvio de conduta parlamentar com a reforma da Lei da Ficha Limpa, que o Supremo corrija esse desvio de conduta e o afaste no cenário jurídico"**

para aplicação nas eleições que vão ocorrer em outubro. Isso é realmente algo que discrepa da ordem jurídica constitucional.

**O senhor concorda que essas alterações enfraquecem o espírito original da lei?**

Claro que toda e qualquer lei deve ser aperfeiçoada, mas aperfeiçoada no bom sentido. Não pode uma alteração legislativa implicar retrocesso. Eu vejo o que foi aprovado até aqui como um retrocesso e, se estivesse no Supremo, somaria o meu voto ao da ministra Cármen Lúcia.

**Na prática, essa flexibilização permite que políticos condenados retornem mais rapidamente à disputa. Qual o impacto disso?**

Isso é péssimo. É péssimo e não se avança culturalmente assim. A repercussão é péssima porque se aposta numa mudança posterior. Aposta-se em se dar, mais à frente, o dito pelo não dito. Isso é ruim

em termos de avanço civilizatório.

**É preocupante ver o Parlamento ignorar essas repercussões em pleno ano eleitoral?**

É preocupante. Eu penso que os parlamentares não pensaram em repercussões e se esqueceram da última trincheira da cidadania, que é o Supremo.

**O Supremo continua tendo um papel importante nesse tipo de decisão que contraria a Constituição?**

E que ele honre esse papel. Eu costumo dizer que os que estão lá estão de passagem, como eu estive em meus 31 anos, e a instituição é perene. Ela tem um dever para com a nacionalidade.

**O senhor acredita que o Supremo tem cumprido o papel de proteger a Constituição da forma correta?**

Em termos. Eu sou incomodado, por exemplo, com essa

competência arvorada pelo Supremo. O STF não é competente para julgar os arruaceiros depredadores de 8 de janeiro de 2023. Eu, como juiz efetivo do Supremo, poderia ser julgado pelo Supremo, mas hoje tenho direito ao meu juiz natural, que é o de primeira instância, o juiz anônimo. Eu não gosto do que eu vejo hoje no Supremo, principalmente depois desse escândalo do caso Master. É preciso que cada qual coloque o tijolinho do Brasil sonhado.

**Comparando com sua experiência na Presidência do TSE, o clima de polarização atual torna a administração da Corte eleitoral mais difícil?**

Não há dificuldade alguma quando se presta homenagem à ordem jurídica e ao arcabouço normativo. O TSE tem uma função primordial, que é coordenar os 27 tribunais regionais eleitorais, e ele tem que dar o

exemplo, já que o exemplo sempre vem de cima.

**O desgaste político gerado por esse debate sobre a Ficha Limpa recai sobre o Supremo ou sobre o Congresso?**

A última trincheira da cidadania é o Supremo e ele deve ter uma preocupação com a prevalência das instituições. Se tivéssemos, como eu penso que tivemos, desvio de conduta parlamentar com a reforma da Lei da Ficha Limpa, que o Supremo corrija esse desvio de conduta e o afaste no cenário jurídico.

**O eleitor brasileiro ainda enxerga a Ficha Limpa como uma proteção ao voto?**

Ela é importante porque visa preservar, acima de tudo, a vontade do eleitor. O voto é uno, mas se soma a tantos outros e implica a escolha dos representantes que praticarão atos que repercutirão em nossas vidas.

**A Justiça Eleitoral sofre maior pressão diante de temas tão sensíveis?**

Não há pressão, porque os que lá estão ocupam cadeiras que são cadeiras de importância maior, como as cadeiras mais importantes do país existentes no Supremo. É preciso perceber a envergadura da cadeira e o direito-dever de atuar com distância, com absoluta independência e sem apego ideológico, seja qual for esse apego.

**Essa divergência sobre a Lei pode aumentar a tensão entre os Poderes?**

Não. Simplesmente cada instituição deve atuar como instituição. Os ocupantes das cadeiras não as ocupam voltados a relações públicas; ocupam cadeiras que visam tornar prevalecente o direito aprovado pelo próprio Congresso e tornar prevalecente, acima de tudo, a lei das leis, a Constituição Federal, que precisa ser um pouco mais amada, principalmente por aqueles agentes que exercem atuação no Legislativo, no Executivo e no Judiciário.

**Em sua avaliação final, o Brasil caminha para uma maior rigidez ou para a flexibilização com políticos condenados?**

O Brasil, em si, está buscando autenticidade e fidelidade de propósito. Isso é o que é importante: a prevalência do que está estabelecido. E a prevalência, acima de tudo, da Constituição Federal, que é uma constituição cidadã que precisa ser um pouco mais amada pelos agentes públicos e pelos cidadãos em geral para que haja confiança nas instituições.

## PODER

# Oposição celebra Zambelli livre

Parlamentares da direita transformam decisão da Justiça italiana em ofensiva política contra STF e Alexandre de Moraes

» VANILSON OLIVEIRA

A libertação da ex-deputada federal Carla Zambelli pela Justiça italiana desencadeou um forte apoio entre parlamentares da oposição ao governo, que passaram a tratar a decisão como uma derrota política e jurídica do Supremo Tribunal Federal (STF) e, especialmente, do ministro Alexandre de Moraes, relator da ação.

Condenada no Brasil pela invasão do sistema de informática do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), em janeiro de 2023, Zambelli passou a ser retratada por aliados como vítima de perseguição política. A narrativa predominante da maioria dos parlamentares da oposição foi a de que a Justiça italiana impôs um freio aos excessos do STF contra políticos da direita brasileira.

O senador e pré-candidato à Presidência Flávio Bolsonaro (PL-RJ) publicou mensagem na sua rede social comemorando a decisão e associando o episódio ao futuro político do ex-presidente Jair Bolsonaro. "Que alegria ter ver assim, Carla! Me emocionei porque, imediatamente, comecei a imaginar como será quando for o meu pai Jair Bolsonaro! Vitória consagrada a Deus", escreveu.

A postagem de Flávio, contudo, provocou forte reação negativa nas redes sociais. O senador recebeu dezenas de críticas e ataques de usuários, que resgataram temas envolvendo sua proximidade com o banqueiro Daniel Vorcaro, dono do Banco Master, além de comentários críticos relacionados ao filme *Dark Horse* (O azarão). As respostas também questionaram a comparação feita entre a situação de Zambelli e

Reprodução/Instagram



Carla Zambelli e o advogado Pieremilio Sammarco gravam vídeos após a libertação da ex-parlamentar

a do ex-presidente Jair Bolsonaro.

O senador Eduardo Girão (Novo-CE) relacionou a decisão italiana ao caso de Eduardo Tagliaferro, ex-assessor do gabinete de Alexandre de Moraes. Em publicação nas redes sociais, afirmou que a vitória de Zambelli poderia influenciar um eventual pedido de extradição do ex-servidor. "Creio que a vitória da Deputada Zambelli na Corte italiana deve influenciar o caso Tagliaferro, que denunciou o tribunal secreto perseguidor da direita conservadora no Brasil", escreveu. Girão classificou os processos contra opositores em curso no STF como parte de "uma caçada implacável aos críticos da ditadura da toga no país".

## Amiga de Damares

A senadora Damares Alves (Republicanos-DF) também celebrou a decisão italiana e afirmou ter acompanhado de perto a situação familiar da ex-deputada. "Vimos celebrar a decisão da Justiça da Itália que negou a extradição e determinou a libertação da nossa querida amiga Carla Zambelli", publicou. Damares contou que manteve contato frequente com parentes da ex-deputada para oferecer apoio. "Falei com o marido, com a mãe e com o filho dela todos os dias, para não tensionar ainda mais a situação", disse. A parlamentar também afirmou que a decisão italiana "mostra como o Brasil está errando

em algumas condenações" e declarou que estava preparada para visitar Zambelli diariamente caso ela fosse transferida para um presídio em Brasília. "Eu já estava pronta para visitá-la todos os dias e cuidar dela, mas graças a Deus, a justiça prevaleceu contra essa condenação injusta", escreveu.

O senador Marcos Pontes (PL-SP) adotou tom mais institucional, mas também indicou preocupação com o cenário jurídico brasileiro. "Carla é minha amiga. Conheço sua força, sua coragem e o quanto enfrentou momentos difíceis nos últimos tempos. E, independentemente das diferenças políticas que possam existir no cenário nacional, ninguém pode negar



**Falei com o marido, com a mãe e com o filho dela todos os dias, para não tensionar ainda mais a situação. Já estava pronta para visitá-la todos os dias e cuidar dela (se fosse extraditada), mas graças a Deus, a justiça prevaleceu contra essa condenação injusta"**

**Damares Alves (REP-DF), senadora**

que decisões como essa provocam reflexões profundas sobre justiça, equilíbrio e segurança jurídica", escreveu o senador.

Segundo o ex-ministro do governo Bolsonaro, "democracia não se fortalece no excesso" e o país precisa reencontrar "o caminho do diálogo, da pacificação e da confiança nas instituições".

## "Derrota internacional"

Na Câmara dos Deputados, o líder do PL, Sóstenes Cavalcante (RJ), classificou a decisão italiana como "uma derrota internacional para Alexandre de Moraes e para o sistema que tenta impor ao Brasil uma falsa democracia baseada

em censura, perseguição e medo". Segundo ele, "o mundo está vendo".

Também aliado de Zambelli, o deputado Cabo Gilberto Silva (PL-PB), líder da oposição na Câmara, afirmou que a ex-deputada foi "presa, silenciada e perseguida pela ditadura do STF". Em publicação no X, acrescentou que a libertação da parlamentar "não representa apenas uma vitória pessoal", mas "uma vitória da liberdade, da democracia e de todos os brasileiros que se recusam a aceitar a censura e a perseguição política".

Já o deputado Mário Frias (PL-SP) optou por uma manifestação visual. O parlamentar publicou uma imagem de Zambelli sorrindo, segurando uma bandeira do Brasil, acompanhada da frase "Carla Zambelli Livre". A deputada Júlia Zanatta (PL-SC), por sua vez, afirmou que a decisão da Corte italiana "deu um recado ao Brasil". Ex-colega de bancada de Zambelli, ela disse ter acompanhado "de perto tudo o que aconteceu nos últimos anos" e avaliou que a negativa da extradição "lança luz internacional sobre graves violações de liberdade política, de garantias fundamentais e do tratamento dispensado a parlamentares e cidadãos de oposição no Brasil".

O presidente nacional do PL, Valdemar Costa Neto (SP), replicou a nota em que a sigla afirma que a justiça italiana trata o caso com respeito "ao direito de defesa e às garantias fundamentais que sustentam as democracias". Parlamentares da esquerda não comentaram o caso, mas intensificaram a publicação de posts destacando o crescimento do presidente Luiz Inácio Lula da Silva nas últimas pesquisas de intenção de votos.

O SEU GOL DE PLACA COMEÇA AQUI



**4 SUÍTES NO NOROESTE**  
Edmond Baracat - 311 SQNW  
ENTREGA MARÇO/2027

4 SUÍTES - 153 a 162 m<sup>2</sup>  
3 vagas de garagem  
COB. DUPLEX - 301 a 310 m<sup>2</sup>  
4 vagas de garagem  
LAZER COMPLETO

**PaulOOctavio** Call 1900

3326.2222  
www.paulooctavio.com.br

CORRETORES DE PLANTÃO NO LOCAL  
NOROESTE  
CLNW 2/3

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE  
Eixinho, ao lado do McDonald's

ÁGUAS CLARAS  
Rua 33 Sul Lote 7

SMAS  
Trecho 3, Lote 7

GUARÁ II  
QI 23 Lote 5





# Joaquim Barbosa se apresenta ao eleitorado

Em vídeo gerado por IA, DC lança ministro aposentado do Supremo à Presidência

» VANILSON OLIVEIRA

Um vídeo produzido por inteligência artificial (IA) e divulgado pelo partido Democracia Cristã (DC) lançou o ex-presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) Joaquim Barbosa na corrida pela cadeira de presidente da República nas eleições de outubro, ampliando a crise interna na legenda. Publicado na última sexta-feira, a peça apresenta o ministro aposentado como pré-candidato ao Palácio do Planalto. Oficialmente, o magistrado não confirmou publicamente a intenção de concorrer.

O material foi publicado em um perfil do Instagram ligado ao Democracia Cristã que, até a tarde de ontem, tinha apenas 258 seguidores e mantinha uma única publicação: o vídeo feito por IA apresentando Joaquim Barbosa como presidenciável no pleito de outubro. A gravação aposta em uma estética dramática, em que uma representação digital de Joaquim Barbosa aparece caminhando diante de uma sequência de televisores que exibem manchetes, entrevistas e imagens envolvendo personagens centrais da política nacional.

Barbosa caminha vestindo uma toga em frente às TVs, que exibem conteúdos relacionados ao seu envolvimento com o Daniel Vorcara, dono do Banco Master, responsável pela maior fraude ao Sistema Financeiro Nacional já descoberta. Em uma das imagens exibidas, o parlamentar aparece comentando um encontro com o empresário após sua primeira prisão.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) também é retratado nas imagens que aparecem nas televisões. O material resgata falas de Lula sobre criminalidade, tráfico de drogas e segurança pública. “Os usuários são responsáveis pelos traficantes.” Na sequência, Barbosa aparece segurando um controle remoto e desligando

Gil Ferreira/Agência CNJ



Joaquim Barbosa foi lançado pelo Democracia Cristã, que tinha outro nome para a disputa presidencial

Reprodução



Imagem do ex-presidente do STF feita por IA: toga e televisores

os televisores. Ele encara a câmera e declara: “Chegou a hora de virar a página”.

A frase de impacto funciona como eixo da narrativa construída

pelo partido para apresentar Barbosa como uma alternativa contra os dois principais grupos políticos do país, os lulistas e os bolsonaristas, que continuam fortalecidos no atual cenário eleitoral polarizado.

O **Correio** conversou com pessoas ligadas a Barbosa, que disseram que o magistrado não foi consultado previamente sobre a divulgação da peça nem dado autorização expressa para sua veiculação. A reportagem entrou em contato com a assessoria do ministro aposentado, mas não recebeu retorno até o fechamento desta edição.

Atualmente com 71 anos, Joaquim Barbosa foi o primeiro ministro negro a presidir o Supremo Tribunal Federal, entre 2012 e 2014. Nomeado pelo presidente Lula, o magistrado ganhou projeção em todo o país por seu perfil rígido e por sua atuação no caso do julgamento do Mensalão, condenando por corrupção e desvio de dinheiro importantes nomes ligados à cúpula do PT.

A chegada de Joaquim Barbosa ao DC aprofundou uma crise interna já existente no partido de centro-direita. Antes da filiação, a legenda havia lançado o ex-ministro Aldo Rebelo como pré-candidato à Presidência da República. Rebelo acabou sendo expulso do partido após trocar farpas publicamente com o presidente da agremiação, João Caldas.

Ontem, Aldo Rebelo afirmou que segue filiado ao DC e que mantém sua pré-campanha ao Palácio do Planalto, apesar de a direção nacional do partido ter decidido expulsá-lo sumariamente, na sexta-feira.

“Continuo vinculado ao partido, sim, e fazendo a minha pré-campanha. Estou aqui convidado como pré-candidato e falando como pré-candidato”, disse Rebelo, ao afirmar que não foi notificado oficialmente sobre a decisão da legenda. As declarações foram feitas em coletiva de imprensa em um fórum empresarial, no Guarujá, no litoral paulista.

## NAS ENTRELINHAS

Por Carlos Alexandre de Souza



carlosalexandre.df@dabr.com.br

Valdo Virgo



## O choque cada vez mais intenso entre o direito e a política

Tal qual o choque entre placas tectônicas, o direito e a política têm entrado em colisão no Brasil e redefinem os limites entre o ordenamento da lei e a prática daqueles que se lançam para a vida pública. O noticiário dos últimos dias reforçou a percepção de um tensionamento entre o Judiciário e os políticos, com impactos no que se entende por Estado Democrático de Direito.

A semana que se encerrou foi pródiga em mostrar como o Legislativo brasileiro segue uma agenda paralela, descompromissada do interesse público e voltada para a finalidade imediata de criar as melhores condições de se lançar na disputa de votos. Cite-se como primeiro exemplo a derrubada do veto presidencial ao dispositivo incluído na Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2026, que permite o repasse de bens e recursos para municípios durante o período conhecido como defeso eleitoral. A medida, advertiram o governo e alguns poucos parlamentares, favorece o uso da máquina pública durante a campanha, causando um desequilíbrio na disputa entre os candidatos. Mas o alerta foi em vão.

O líder do governo no Congresso, Randolfe Rodrigues (PT-AP), acrescentou que a inserção de tal benefício é estranha à LDO, que tem por princípio estabelecer regras e metas orçamentárias. O deputado Chico Alencar (Psol-RJ) foi mais incisivo. Disse que o vale-tudo com verbas públicas aprovadas pelo Congresso se junta ao liberou geral decretado dois dias antes pela Câmara dos Deputados. “Esse item se soma [àquele] e forma um combo de permissividade para a compra de votos. (...) Isso é antirrepublicano, é inaceitável”, protestou o representante do eleitorado fluminense.

Chico Alencar tem motivos para se indignar. Em uma votação simbólica, sem o registro nominal dos deputados no painel eletrônico da Casa, deputados de quase todas as bancadas aprovaram um conjunto de medidas que praticamente isenta os partidos políticos de prestarem contas à Justiça Eleitoral. Apenas para mencionar um exemplo, as legendas estabeleceram uma multa máxima de R\$ 30 mil caso sejam identificadas irregularidades com o dinheiro proveniente do fundo eleitoral. Trata-se de um escárnio, considerando que o caixa de algumas legendas ultrapassa meio bilhão de reais.

O confronto entre a letra da lei e a vontade política ficou evidente no outro lado da Praça dos Três Poderes, no Supremo Tribunal Federal. Em julgamento virtual iniciado na sexta-feira, a ministra Cármen Lúcia apresentou um voto contundente contra as alterações aprovadas pelo Parlamento que flexibilizaram as regras estabelecidas pela Lei da Ficha Limpa. O ponto nevrálgico da discordância é o tempo de inelegibilidade de um candidato punido pela norma eleitoral. Em setembro de 2025, o Congresso Nacional definiu o prazo de oito anos a partir da condenação por órgão colegiado, e um teto de 12 anos para o caso de múltiplas condenações.

Para a ministra Cármen Lúcia, presidente do Tribunal Superior Eleitoral até o início deste mês, as mudanças canceladas pelo Legislativo “estabelecem cenário de patente retrocesso ao que se tinha estabelecido como instrumento de garantia dos princípios republicanos, da probidade administrativa e da moralidade pública”. O julgamento virtual na 1ª Turma do STF prossegue até o dia 29. Aguardado com grande expectativa pela classe política, o veredito pode reabilitar políticos com histórico de escândalos, como Eduardo Cunha, Sérgio Cabral, Anthony Garotinho e José Roberto Arruda. A flexibilização eleitoral patrocinada pelo Parlamento — o texto é de autoria de Dani Cunha (União-RJ), filha de Eduardo Cunha — afronta o espírito da Lei da Ficha Limpa, fruto de um projeto de iniciativa popular que recebeu mais de 1 milhão de assinaturas.

A intenção de minimizar as punições para malfeitos cometidos contra fundamentos da República alcançou o paroxismo em outro episódio recente. A aprovação da Lei da Dosimetria instituiu a redução de penas para os envolvidos no 8 de Janeiro e os participantes da trama golpista liderada pelo ex-presidente Jair Bolsonaro. O capitão sempre negou que tivesse alguma relação com os extremistas, pois nem estaria no Brasil no dia dos ataques aos Poderes da República. Entretanto, é beneficiário direto do movimento contestatório à decisão de uma turma de ministros do Supremo Tribunal Federal, em votos convergentes ao do ministro relator Alexandre de Moraes.

Jair Bolsonaro foi além dos atos promovidos por patriotas que, segundo a narrativa da dosimetria, apenas se excederam nos protestos contra o resultado das eleições de 2022. O então chefe do Palácio do Planalto pressionou os comandantes das Forças Armadas a aderirem à ação golpista; ordenou seus ministros a tumultuarem o processo eleitoral; promoveu a desconfiança em relação às urnas eletrônicas. Apesar da gravidade desses atos, que o levaram a sofrer uma condenação de 27 anos de prisão, Bolsonaro pode ter a pena reduzida drasticamente em razão de mais uma ação política contra decisões judiciais.

Por fim, o choque entre política e justiça ficou evidente na última sexta-feira, com desdobramentos internacionais. A decisão da Justiça italiana de anular a extradição da ex-deputada Carla Zambelli significa um sério revés ao Supremo Tribunal Federal. Os juízes italianos consideraram inválido o processo que culminou na condenação de 10 anos de prisão a Zambelli e o pedido de extradição para o Brasil. Para os defensores da antiga militante bolsonarista, ficou provado que a ré sofria perseguição política no Brasil, apesar da gravidade do crime atribuído a ela — a invasão dos sistemas do Conselho Nacional de Justiça e a inserção de documentos falsos.

Esses episódios, somados, indicam o tensionamento crescente entre o direito e a política. E há forte probabilidade de esse confronto recrudescer, com a ascensão de uma bancada de senadores disposta a votar, a partir de 2027, o impeachment de ministros da Suprema Corte.

## CASO MASTER

# Fux vota por prisão de parentes de Vorcara

Facebook/Paulo Navarro

O ministro Luiz Fux, do Supremo Tribunal Federal, votou ontem pela manutenção das prisões de Henrique Vorcara e Felipe Cançado Vorcara, pai e primo do banqueiro Daniel Vorcara, no âmbito da Operação Compliance Zero. Com o posicionamento de Fux, a Segunda Turma da Corte soma dois votos favoráveis à continuidade das detenções, acompanhando o entendimento do relator do caso, o ministro André Mendonça.

O julgamento ocorre no plenário virtual da Segunda Turma, mas foi interrompido após pedido de vista do ministro Gilmar Mendes, que terá até 90 dias para analisar o processo. Mesmo com a suspensão, os demais integrantes do colegiado podem antecipar votos. Ainda faltam se manifestar os ministros Nunes Marques e Dias Toffoli. Toffoli, contudo, pode ser suspeito para atuar em decisões ligadas à investigação desde que deixou a relatoria do caso.

Felipe Cançado Vorcara foi preso em 7 de maio por determinação do STF. A Polícia Federal o aponta como peça central do núcleo financeiro-operacional investigado. Inicialmente temporária, a prisão foi convertida em preventiva por decisão de André Mendonça no fim de semana passado.

No voto, Mendonça sustentou que a manutenção da prisão é necessária para “garantia da ordem pública” e para impedir a continuidade das supostas práticas criminosas. Segundo o ministro, mesmo após fases ostensivas da Operação



Henrique Vorcara está preso por suspeita de participar das fraudes do Master

Compliance Zero, o investigado teria mantido movimentações consideradas suspeitas.

O magistrado também afirmou que Felipe teria assumido um papel na organização após a prisão de Daniel Vorcara. Relatórios de Inteligência Financeira do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) apontam movimentações estimadas em R\$ 18,4 bilhões entre 2019 e 2026, com Felipe representando como beneficiário central de operações ligadas ao banqueiro.

Entre os elementos citados na

decisão está a criação da empresa Infrasolar Holding Ltda. Segundo a investigação, a companhia foi aberta em abril de 2026 com capital social de apenas R\$ 1 mil e, poucos dias depois, realizou operação superior a R\$ 132 milhões.

No caso de Henrique Vorcara, Mendonça considerou frágeis as alegações da defesa de que tratativas envolvendo recursos financeiros fariam parte de negociações comerciais legítimas. A Polícia Federal suspeita que o pai do banqueiro tenha auxiliado na ocultação patrimonial e em movimentações

ligadas ao esquema investigado.

Em nota à imprensa, a defesa de Felipe Cançado Vorcara rebateu as acusações e afirmou que há distorção sobre os valores mencionados na investigação.

“A defesa refuta veementemente a inverídica afirmação de que Felipe tenha movimentado R\$ 18 bilhões, pois tal quantia refere-se ao montante global movimentado por 1.199 pessoas físicas e jurídicas analisadas no Relatório Fiscal, durante o período de sete anos”, diz o comunicado.

## Investigação

A primeira prisão de Daniel Vorcara ocorreu em novembro de 2025, durante a deflagração da Operação Compliance Zero. Segundo a Polícia Federal, a instituição financeira teria criado carteiras de crédito sem lastro e negociado ativos considerados fraudulentos com outras empresas do setor. Em março deste ano, Vorcara voltou a ser preso por ordem de André Mendonça, após surgirem indícios de pagamento de propina a servidores ligados ao Banco Central para obtenção de informações privilegiadas e interferência em processos regulatórios.

O STF aponta que a investigação envolve suspeitas de fraude financeira, corrupção de agentes públicos, lavagem de dinheiro, ocultação patrimonial, intimidação de adversários e jornalistas, além do uso de hackers para obtenção ilegal de dados sigilosos.

# Brasília-DF



**DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)**  
deniserothenburg.df@dabr.com.br

## Questão de prioridade

Enquanto estiver sob fogo cruzado do financiamento do filme *Dark Horse*, sobre a vida do ex-presidente Jair Bolsonaro, o senador Flávio Bolsonaro evitará compromissos que possam resultar em grandes aglomerações, como foi o caso da Marcha para Jesus neste fim de semana no Rio de Janeiro. Flávio vai se dedicar agora a tentar virar a página, antes de desfilar em praça pública.

## O perigo do prazo

O líder do PL, Sóstenes Cavalcanti (RJ), disse na Marcha para Jesus, no Rio de Janeiro, que, dentro de 15 dias, “tudo voltará ao normal”, ou seja, Flávio retomará os pontos que perdeu na última pesquisa Datafolha. Muita gente dentro do próprio PL arregalou os olhos diante dessa declaração. Afinal, se a melhora não vier, será mais um ponto para ampliar o problema.

## O pecado, na visão deles

Em conversas reservadas, políticos do PL consideram que o principal erro de Flávio Bolsonaro nesse processo de financiamento do filme *Dark Horse* foi não ter comunicado ao partido que Daniel Vorcaro era o principal investidor. Teria sido uma “vacina” ao que saiu depois. O pré-candidato ao Planalto não só omitiu, mas mentiu diante das câmeras quando perguntado pela primeira vez a respeito da participação do Master.

## 6x1 sai, mas...

...não como o governo deseja. A tendência é a Câmara aprovar um período de transição. Afinal, se o texto ficar a ponto de levar empresas a demitirem seus funcionários, o efeito será o inverso do desejado pela classe política. Daí, a necessidade de equilibrar. O tema será debatido na terça-feira, em seminário no **Correio Braziliense**.

# Vorcaro vai falar

A crise pela qual passou Henrique Vorcaro, pai do ex-banqueiro Daniel Vorcaro, e a perspectiva de não sair tão cedo da cadeia são dois pontos considerados cruciais e capazes de levar o ex-controlador do Master a contar tudo o que sabe, sem filtrar detalhes, como fez na primeira rodada. Até aqui, o ex-banqueiro tratou de proteger muita gente, mas o cerco se fechou. A prisão do pai foi a gota d'água. Agora, é recomeçar tudo, para desespero dos políticos. Afinal, quanto mais tempo demorar, mais perto das eleições. Pior para quem é candidato a cargo majoritário — Presidência da República, governos estaduais e Senado.



## CURTIDAS

**Alerta máximo/** Nos bastidores do Fórum Esfera, no Guarujá, muita gente comentava sobre vídeos de uma festa privativa de Daniel Vorcaro em Tranco (BA), onde marcaram presença nomes do Judiciário, do Legislativo e do Executivo. Se vazar, o número de excelências se explicando vai quintuplicar.

**Na defesa da Suprema Corte/** Presença no Guarujá, o ex-presidente do Supremo Tribunal Federal Luís Roberto Barroso faz questão de frisar que a Suprema Corte nunca decidiu nada que favorecesse o Banco Master. E enfatiza que não podem misturar as ações individuais com a instituição.

Rafa Neddermeyer/ Agência Brasil



**Passado ensina/** O ex-governador de Goiás e pré-candidato à Presidência Ronaldo Caiado (foto) não pôde comparecer ao Fórum Esfera por causa do tempo. A região do Guarujá é perigosa quando há baixa visibilidade, e os voos não são recomendados por isso. Caiado e o presidente do PSD, Gilberto Kassab, tentaram embarcar num helicóptero em São Paulo, mas não foi possível fazê-lo a tempo de chegar ao painel dos presidencialistas. Muitos no evento lembraram a morte trágica do ex-governador de Pernambuco Eduardo Campos, que perdeu a vida em um acidente aéreo em 2014 na mesma região.

**Santo Infoleg, Batman!!!/** Com o caso Master dando as cartas na política, os parlamentares respiram aliviados quando há votação pelo sistema remoto. Assim, a maioria fica no interior, sem necessidade de passar por constrangimentos em Brasília.

**Ops!/** A propósito da nota sobre a revolta de Érika Kokay com o resultado da votação sobre o que ela considerou a volta da compra de votos, a bancada do PT esclarece que foi contra a derrubada do veto. Só tem um probleminha: no placar geral da votação, foram 29 votos pela manutenção do veto e 427 pela derrubada. O PT tem 68 deputados no exercício do mandato. Sinal de que um grande número não seguiu a orientação da bancada.



# Governador interino é exaltado por Lula

Presidente elogiou Ricardo Couto, defendeu decisão do STF e cobrou combate às milícias no Rio, durante evento na Fiocruz

» MANNU LEONES

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva exaltou o governador interino do Rio de Janeiro, desembargador Ricardo Couto, e afirmou ser “correta” a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) que o manteve no cargo até a Corte decidir sobre o modelo de eleições para o mandato-tampão. As declarações foram feitas na inauguração da nova sede do Centro de Desenvolvimento Tecnológico em Saúde (CDTS) da Fiocruz, na capital fluminense.

“Sabe o que as pessoas esperam de você nesses meses? Trabalhe para prender todos os ladrões que governaram esse estado e deputados que fazem parte de uma milícia organizada”, disse Lula, que chamou Couto ao palco e o governador interino foi ovacionado pelo público. “Se a Alerj indicar um governador, vai vir o mesmo, vai vir um miliciano para ser governador. Então, deixa eu lhe falar uma coisa: aproveite. Aproveite esses seis meses que você tem, ou 10 meses. Faça o que muita gente não fez em 10 anos nesse estado, ajude a consertar esse estado”, pediu Lula.

O petista ainda afirmou que o governo federal vai atuar junto ao Rio de Janeiro para devolver o território Rio às comunidades. “Não é possível o Rio de Janeiro, o estado mais conhecido no mundo, a gente ouvir nos jornais que o crime organizado tomou conta do território”, discursou.

Couto é presidente do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro e

Ricardo Stuckert/PR



**Lula exaltou Ricardo Couto: “Trabalhe para prender todos os ladrões”**

## » Melhora na avaliação

Pesquisa Datafolha feita entre 20 e 21 de maio mostra uma melhora gradual na avaliação do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O percentual dos que veem a gestão como ruim ou péssima passou de 39% para 38% na semana passada. Em abril, esse índice estava em 40%. Já os que acreditam que o governo é ótimo ou bom somam 32% neste levantamento, de 30% no da semana passada e 29% em abril.

assumiu o governo do estado em março, após a renúncia de Cláudio Castro (PL). O ex-governador deixou o cargo às vésperas de ser condenado pela Justiça Eleitoral. Como não havia outras autoridades da linha sucessória em condições de assumir, Couto foi alçado interinamente ao comando do Palácio Guanabara.

Lula disse que voltará ao Rio

de Janeiro em 30 de maio para o ato de lançamento da plataforma de streaming Tela Brasil, na Cidade das Artes, na Barra da Tijuca. A nova sede da Fiocruz é uma estrutura estratégica voltada ao desenvolvimento de tecnologias, medicamentos e vacinas para o Sistema Único de Saúde (SUS). O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, também participou do evento.

EDIÇÃO Nº 1054 | ANO 51

Boletim informativo das Organizações PaulOOctavio

24 DE MAIO DE 2026 | BRASÍLIA/DF

Informe publicitário



## PRAÇA PAULO OCTÁVIO

CONSTRUTORA INVESTE R\$ 4 MILHÕES PARA URBANIZAR ESPAÇO NO SMAS

**A PaulOOctavio Investimentos Imobiliários assinou o termo de parceria do programa Adote Uma Praça,** do Governo do Distrito Federal (GDF), referente ao espaço localizado entre os lotes 6 e 7 do SMAS. Com investimento de R\$ 4 milhões da PaulOOctavio, a praça ocupa uma área de aproximadamente 15 mil m<sup>2</sup> e foi concebida para ampliar as opções de lazer, esporte e convivência na região.

**Batizada como Praça Paulo Octávio, a área reúne** quadras poliesportiva e de tênis, área para beach tennis, equipamentos de ginástica, pista de caminhada, jardins e quiosques, integrando o novo eixo de desenvolvimento urbano do SMAS. No ato de adoção, a construtora recebeu o certificado de reconhecimento pelas contribuições urbanística e social, entregue pelo diretor Igor Gabriel de Assis Costa Carvalho, da Administração do Plano Piloto. Ele destacou a transformação da área, antes sem urbanidade e pouco utilizada pela população.

**O diretor de Empreendimentos Comerciais da PaulOOctavio, Ricardo Cerqueira,** ressaltou que a proposta é atender não apenas aos moradores dos empreendimentos da região, mas a toda a comunidade. Já o diretor comercial da empresa, Fabio Mendes, afirmou que a praça simboliza o compromisso histórico da PaulOOctavio com Brasília, especialmente no momento em que a companhia celebra 50 anos de atuação na Capital Federal.

[www.paulooctavio.com.br](http://www.paulooctavio.com.br)



## EDUCAÇÃO

# Goiás alfabetiza na hora certa e colhe resultados

Com 80% das crianças sabendo ler e escrever até o fim do 2º ano Fundamental, estado atinge a meta prevista para 2030

» RAFAELA BOMFIM\*

Alfabetização até o fim do 2º Ano do Ensino Fundamental permanece como uma das principais metas da educação brasileira por representar a base do desenvolvimento escolar e social das crianças. Dados do Indicador Criança Alfabetizada (ICA), divulgados pelo Ministério da Educação (MEC) e pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), mostram que 66% das crianças brasileiras alcançaram o nível esperado de alfabetização em 2025. O índice representa crescimento em relação aos 59,2% registrados no ano anterior, mas ainda revela desafios, já que cerca de 780 mil estudantes seguem sem atingir o desempenho adequado nessa etapa do ensino.

Em Goiás, os números mostram um avanço acima da média nacional. O estado alcançou 80% de crianças alfabetizadas ao final do 2º ano do Ensino Fundamental, atingindo antecipadamente a meta prevista para 2030. O resultado supera o índice de 73% registrado em 2024 e representa cerca 3.249 crianças alfabetizadas a mais em apenas um ano. O desempenho é associado ao fortalecimento de políticas públicas voltadas aos anos iniciais da educação e à atuação conjunta entre estado e municípios por meio do programa AlfaMais Goiás. Na prática, os resultados aparecem dentro das salas de aula.

Na Escola Municipal Professora Dalísia Elizabeth Martins Doles, em Goiânia, a trajetória de Ana (nome fictício para preservar a identidade da criança), 8 anos, passou a ser acompanhada como exemplo de inclusão e desenvolvimento educacional. A estudante apresentava dificuldades no processo de alfabetização durante o 1º ano do Ensino Fundamental e não conseguia avançar na leitura e na escrita. A mudança começou após o contato com aulas de

Divulgação



Nesta escola municipal de Goiânia, uma aluna conseguiu avançar na alfabetização com apoio de uma professora de Libras: "Evolução significativa"

Língua Brasileira de Sinais (Libras), introduzidas na turma devido à presença de uma colega surda acompanhada por uma professora especializada.

O ensino de Libras foi ampliado para todos os alunos da classe e despertou o interesse da criança, que passou a associar os sinais ao alfabeto. A partir desse processo, Ana começou a desenvolver habilidades de leitura e escrita e apresentou evolução nas avaliações de fluência leitora. Segundo a diretora da unidade, Luciana Maria de Moura Melo, a estudante

conseguiu avançar em poucos meses. "A partir desse contato com Libras, ela apresentou uma evolução significativa no processo de alfabetização", afirmou. Atualmente, a aluna está no 2º ano e continua participando das aulas com a colega e aos demais estudantes da turma.

### Apoio de ONGs

O caso faz parte das práticas acompanhadas pelo programa AlfaMais Goiás, implantado em 2021 para garantir que todas as crianças

sejam alfabetizadas até o fim do 2º ano do Ensino Fundamental. A política pública é desenvolvida em regime de colaboração entre o governo estadual e os 246 municípios goianos, com foco no acompanhamento pedagógico, formação continuada de professores e monitoramento sistemático da aprendizagem. O programa também trabalha com incentivos financeiros ligados ao desempenho educacional, além da distribuição de materiais didáticos estruturados.

A iniciativa conta com apoio técnico da Aliança pela Alfabetização,

formada pela Associação Bem Comum, Fundação Lemann e Instituto Natura. O grupo atua na elaboração e no fortalecimento de políticas públicas voltadas à alfabetização nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Atualmente, a parceria está presente em 18 estados brasileiros, alcançando 3.989 municípios e impactando cerca de 3,2 milhões de estudantes.

Entre as estratégias adotadas, estão avaliações periódicas de fluência leitora, formação de professores e gestores, fortalecimento da gestão educacional

## 780 MIL

crianças não conseguiram ser alfabetizadas até o 2º ano Fundamental, em 2025 no Brasil

e ações de inclusão. O modelo também prevê medidas voltadas à educação para as relações étnico-raciais (Erer), inseridas nos módulos de capacitação oferecidos às redes municipais e estadual de ensino.

Especialistas da área educacional apontam que a alfabetização na idade adequada influencia diretamente toda a trajetória escolar. Crianças que consolidam leitura e escrita nos primeiros anos tendem a apresentar maior compreensão dos conteúdos nas demais disciplinas, além de desenvolver autonomia no aprendizado. Já estudantes que não alcançam esse estágio enfrentam mais dificuldades de acompanhamento escolar, o que pode aumentar índices de reprovação, evasão e defasagem educacional.

O avanço registrado em Goiás reforça a avaliação de que políticas públicas contínuas, associadas ao acompanhamento pedagógico e à cooperação entre diferentes esferas de governo, podem produzir resultados consistentes na alfabetização infantil. Apesar da melhora observada no país, o Brasil ainda permanece distante da meta nacional de 80% de crianças alfabetizadas prevista para 2030, o que mantém o debate sobre investimentos em educação entre os principais desafios da área.

\*Estagiária sob a supervisão de Vinicius Dória

## FISICULTURISMO

### Ídolo da "maromba" morre aos 22 anos

O universo do fisiculturismo brasileiro amanheceu, ontem, impactado com a morte do atleta e influenciador fitness Gabriel Ganley, aos 22 anos. A informação foi confirmada pela Integralmédica, marca de suplementos esportivos que patrocinava o jovem. A causa da morte não foi divulgada. Em nota publicada nas redes sociais, a empresa lamentou a morte e destacou o potencial do atleta, apontado como uma das promessas da nova geração do fisiculturismo nacional. "Hoje perdemos muito mais do que um atleta talentoso e dedicado", afirmou a marca na homenagem.

Conhecido por compartilhar conteúdos sobre rotina de treinos, preparação física e bastidores das competições, Gabriel reunia cerca de 1,8 milhão de seguidores. Os vídeos publicados pelo influenciador alcançavam milhares de jovens interessados em musculação, disciplina esportiva e estilo de vida fitness. A Integralmédica também relembrou momentos vívidos ao lado do atleta em centros de

Reprodução/Instagram



Gabriel Ganley era uma celebridade no mundo do fisiculturismo, com quase 2 milhões de seguidores

treinamento e eventos do segmento. Segundo a empresa, Gabriel era admirado pela proximidade com fãs e pela disposição em incentivar iniciantes no esporte.

Considerado um dos principais nomes da nova geração de "marombeiros" do Brasil, sua morte gerou grande comoção entre fãs, atletas e a comunidade esportiva nacional. O influenciador Renato Cariani publicou uma mensagem nas suas redes sociais sobre a morte de Ganley.

"Molecote, guardei com muito carinho todas as nossas resenhas e momentos que compartilhamos juntos... Que os céus receba você com alegria e que sua família seja confortada com a paz do Senhor", escreveu Cariani.

O influenciador Itinho Lima também publicou sobre a morte de Ganley, pedindo respeito aos seus parentes. "Não esperem vídeo. Não me perguntem em podcast. E espero que os demais influenciadores respeitem a família e a imagem de um menino que se

foi cedo demais", escreveu.

Natural do Rio de Janeiro, o atleta morava em São Paulo e estava em fase ativa de preparação para disputar o campeonato de fisiculturismo Muscletest Brasil, programado para ocorrer em Curitiba (PR) em julho.

Em nota, a Secretaria de Segurança Pública de São Paulo informou apenas que "não foram encontrados sinais aparentes de violência no local" e que o caso foi registrado como suspeita de morte súbita. (Com agências)

## Deolane: Regalias na cadeia vão ser apuradas

Reprodução de vídeo



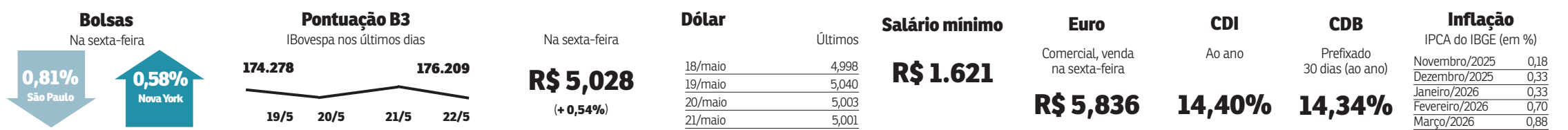
O Sindicato dos Policiais Penais do Estado de São Paulo (Sinppenal) denunciou à Direção-Geral da Polícia Penal supostos privilégios concedidos à influenciadora e advogada Deolane Bezerra, presa na Operação Vermix sob suspeita de participação em um esquema de lavagem de dinheiro ligado ao Primeiro Comando da Capital (PCC). Segundo o sindicato, Deolane teria recebido tratamento diferenciado desde a chegada à unidade. A denúncia afirma que a influenciadora foi recepcionada pelo diretor da penitenciária, medida considerada fora do protocolo habitual, e acomodada em uma sala reservada após a retirada de detentas que aguardavam atendimento médico no local.

O Sinppenal também relata que a advogada teve acesso a refeições destinadas aos carcereiros, banho quente em chuveiro elétrico privativo e uma cama diferenciada das estruturas comumente usadas pelas demais presas. A entidade pediu abertura de processo administrativo e disciplinar para investigar a conduta dos servidores.

A SAP disse, em nota, que Deolane foi alocada de acordo com a determinação judicial, que reconheceu a existência de registro ativo da influenciadora digital como advogada. A Ordem dos Advogados do Brasil informou que os advogados presos preventivamente têm direito a prerrogativas profissionais previstas em lei, como ficar separada de outros presos, não se tratando de privilégio.



7 • Correio Braziliense — Brasília, domingo, 24 de maio de 2026



## POLÍTICA MONETÁRIA

Aumento dos preços acima do teto da meta reduz espaço para cortes da Selic e reforça temor de juros altos até 2027

### Pressão persistente

Inflação elevada mantém juros altos e limita espaço para cortes na Selic

#### INFLAÇÃO (IPCA)



A projeção segue acima da meta de inflação e reforça a percepção de pressão persistente nos preços.

#### SELIC



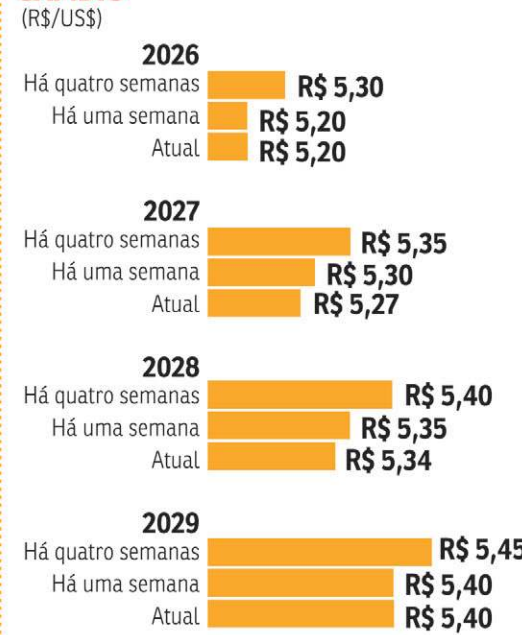
O mercado passou a prever juros mais altos por mais tempo diante da resistência da inflação.

#### PIB



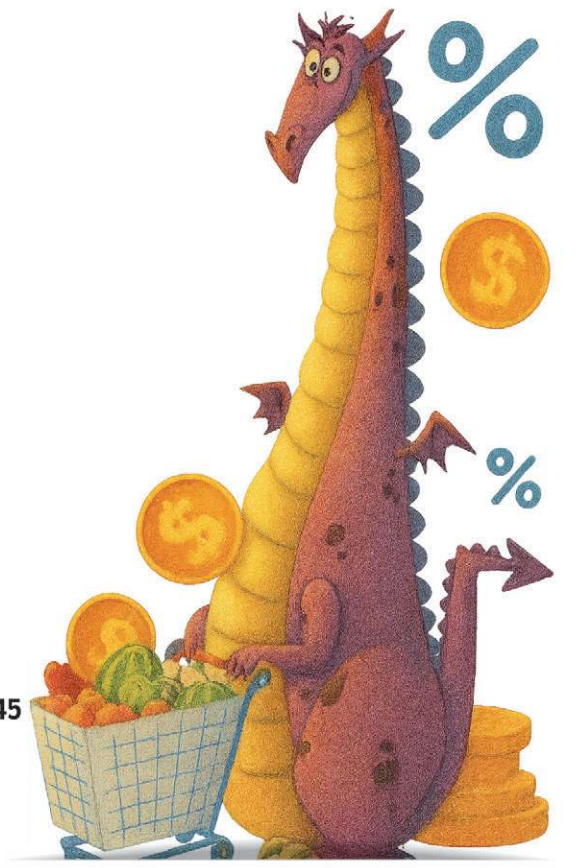
As expectativas para o crescimento econômico seguem praticamente estáveis.

#### CÂMBIO



A projeção para o dólar indica redução das pressões cambiais nas últimas semanas.

Fonte: Boletim Focus.



Valdo Virgo/CB/D.A Press

# Inflação trava queda da Selic

» RAFAELA GONÇALVES

A inflação projetada acima do teto da meta em 2026 já altera a leitura do mercado sobre o rumo da política monetária e reduz o espaço para cortes mais intensos da taxa básica de juros. Com expectativas desancoradas, pressão internacional sobre commodities e incertezas fiscais no radar, economistas avaliam que o Banco Central deve adotar uma postura mais cautelosa nos próximos meses.

A avaliação do mercado é que o Brasil corre o risco de chegar a 2027 convivendo com inflação resistente, juros estruturalmente elevados e menor capacidade de estímulo à economia. Nesse cenário, cresce a preocupação com um ciclo mais prolongado de aperto monetário, capaz de impactar crédito, investimentos e ritmo de crescimento do país.

Segundo o mais recente Boletim Focus divulgado pelo BC, a mediana das projeções para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) em 2026 subiu de 4,91% para 4,92%, acima do teto da meta perseguida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). Já a expectativa para a taxa Selic avançou de 13% para 13,25% ao ano, indicando que o mercado passou a precificar um ciclo de flexibilização monetária mais lento e limitado.

Pelo sistema de metas contínuas,

o centro da meta de inflação é de 3%, com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Caso as projeções se confirmem, o país encerrará 2026 acima do teto permitido, ampliando a pressão sobre o Banco Central às vésperas da próxima reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), marcada para 16 e 17 de junho.

Para analistas, a deterioração das expectativas muda o foco da discussão. Se até poucas semanas o mercado debatia a velocidade dos cortes da Selic, agora a preocupação central passou a ser quanto espaço ainda existe para reduzir os juros sem comprometer a credibilidade do regime de metas.

“O Focus deixou mais evidente uma mudança de leitura do mercado. Com a inflação esperada para 2026 já acima do teto da meta e viés de alta pela décima semana consecutiva, o espaço para novos cortes ficou mais estreito”, afirma Peterson Rizzo, head de relações com investidores da Multiplike. Segundo ele, o avanço do petróleo acima de US\$ 110 por barril pressiona os combustíveis e toda a cadeia de custos, dificultando o trabalho da autoridade monetária.

Na avaliação do executivo, a revisão para cima da Selic reflete a percepção de que o ciclo de cortes “pode ser mais curto e mais lento do que se imaginava há um mês”. “Na prática, isso significa juros restritivos por

Antonio Cruz / Agência Brasil



Nova reunião do Copom está marcada para 16 e 17 de junho, na Copa

mais tempo, com efeito direto sobre crédito, investimento e capacidade de financiamento das empresas”, diz.

Desde o início do conflito no Oriente Médio, o Banco Central tem adotado um tom cauteloso na condução da política monetária, em meio às incertezas sobre a duração da guerra e seus efeitos sobre a inflação. Na ata da última reunião do Copom, realizada em abril, a instituição voltou a demonstrar preocupação com a possibilidade de uma desaceleração da

autoridade monetária na ata.

O documento também destacou que as incertezas envolvendo os conflitos geopolíticos, somadas aos sinais ainda difusos da atividade econômica, tornam mais difícil identificar tendências mais claras para o comportamento da inflação.

A preocupação também já se estende para 2027. Com inflação ainda projetada acima do centro da meta e juros elevados mesmo após o ciclo de cortes, economistas alertam para o risco de o país entrar no próximo ano ainda dependente de política monetária apertada.

“O risco de o Brasil entrar em 2027 com inflação acima da meta e juros estruturalmente elevados existe, sobretudo se o cenário externo continuar pressionando commodities e se a política fiscal não ajudar a ancorar expectativas”, afirma Edgar Araújo, CEO da Azumi Investimentos. “O país pode chegar ao próximo ciclo com menos espaço para estímulo e mais dependente de disciplina monetária e fiscal”, acrescenta.

#### Combinação de fatores

Para o mercado financeiro, a combinação entre inflação persistente, incerteza fiscal e cenário externo adverso tende a prolongar o ambiente de juros altos, com impacto direto sobre empresas e investidores.

“O problema é que a inflação deixou de ser apenas uma pressão pontual e passou a contaminar horizontes mais longos, o que torna qualquer decisão mais sensível”, afirma André Matos, CEO da MA7 Negócios. Segundo ele, o cenário exige maior seletividade nos investimentos e uma gestão financeira mais conservadora por parte das empresas, diante de um custo de capital ainda elevado.

Na visão de Sidney Lima, analista da Ouro Preto Investimentos, o mercado já começou a internalizar juros elevados por mais tempo “não como ajuste pontual, mas como reflexo de uma inflação mais resiliente e menos sensível ao nível atual de restrição monetária”. O movimento, segundo ele, aumenta a busca por aplicações pós-fixadas, reduz o prazo das carteiras e eleva a exigência de prêmio em operações de crédito.

A percepção é de que o cenário exige menos aposta em uma queda rápida dos juros e mais foco em eficiência operacional. “A revisão da Selic para cima no fim de 2026 indica que o mercado está aceitando um ciclo de juros altos mais longo, o que obriga empreendedores a planejarem com menos otimismo financeiro e mais disciplina operacional”, destaca João Kepler, CEO da Equity Group.

## Estrela entra na onda de recuperações judiciais

Juros altos, crédito restrito e a mudança no comportamento do consumidor infantil, cada vez mais voltado ao entretenimento digital, estão entre os fatores que levaram a tradicional fabricante de brinquedos Estrela a pedir recuperação judicial nesta semana. O movimento ocorre em meio ao aumento da pressão financeira sobre empresas do varejo e da indústria em um cenário de consumo enfraquecido e custo elevado de capital.

O pedido foi protocolado na Comarca de Três Pontas, em Minas

Gerais, e envolve oito empresas do grupo, entre elas a Manufatura de Brinquedos Estrela S.A., a Editora Estrela Cultural e a Estrela Distribuidora de Brinquedos. O valor total das dívidas não foi divulgado.

Em comunicado ao mercado, a companhia afirmou que a recuperação judicial busca reestruturar o passivo diante de “pressões econômicas e setoriais relevantes”. Entre os fatores apontados pela empresa estão o alto custo do crédito, as restrições de financiamento e as mudanças nos hábitos

de consumo infantil, com o avanço de jogos eletrônicos e plataformas digitais sobre o mercado tradicional de brinquedos.

Fundada em 1937, a Estrela se consolidou como uma das marcas mais tradicionais do setor no Brasil, responsável por produtos que marcam diferentes gerações, como Banco Imobiliário, Autorama, Falcon, Genius, Susi, Comandos em Ação e Super Massa.

O caso ocorre em um momento de alta recorde nos pedidos de recuperação judicial no país.

Levantamento da Serasa Experian aponta que 2025 registrou o maior número de empresas em recuperação judicial da série histórica da instituição, com 2.466 CNPJs envolvidos, uma alta de 13% em relação a 2024. Pela ótica processual, foram 977 pedidos no período, avanço de 5,5% e o maior volume desde 2016.

A Estrela se soma a uma lista de grandes e tradicionais empresas brasileiras que recorreram recentemente à recuperação judicial, como o Grupo Toky, controlador das marcas Tok&Stok e Moby.

Na avaliação de Aislan Campos Rocco, especialista em falência e recuperação de empresas, o avanço desses processos reflete a dificuldade de adaptação de muitas companhias ao novo ambiente econômico e de consumo. “A recuperação extrajudicial é uma alternativa importante para renegociar dívidas de forma mais célere e menos onerosa, mas, em determinadas situações, a recuperação judicial se torna necessária por oferecer mecanismos mais amplos de proteção ao

caixa e à continuidade das operações”, afirma.

Segundo o advogado, o desafio enfrentado pelas empresas vai além do endividamento. “O cenário de inflação elevada, juros altos e retração do consumo reduziu significativamente a capacidade de geração de caixa das empresas. Ao mesmo tempo, as transformações tecnológicas e as mudanças no padrão de consumo exigem adaptações estratégicas constantes, sob pena de comprometer a sustentabilidade do negócio”, explica. (RG)

## INFRAESTRUTURA

## Corrida nos portos

Ministro prevê 15 leilões portuários até o fim do ano, incluindo o Tecon Santos 10

O ministro de Portos e Aeroportos, Tomé Franca, disse, ontem, que mais 15 leilões de infraestrutura portuária estão previstos para até o fim deste ano, na sequência das concessões, em fevereiro, de três terminais localizados em Santana (AP), Natal e Porto Alegre.

O cronograma para os próximos meses inclui áreas estratégicas em portos, como os do Rio de Janeiro, São Sebastião (SP), Itajaí (SC) e Santos (SP). O leilão mais aguardado é do superterminal Tecon Santos 10,

no Porto de Santos, com previsão de investimentos de R\$ 6,4 bilhões para expandir a capacidade em 50%, com o objetivo de fazer da estrutura o maior e mais moderno terminal de contêineres do país. "O nosso foco é realizar o leilão ainda este ano, e para isso precisamos publicar o edital entre julho e agosto", afirmou o ministro a jornalistas.

Durante participação em fórum da Esfera no Guarujá, litoral de São Paulo, Tomé Franca disse que há otimismo quanto ao sucesso dos leilões, já que,

**R\$ 6,4  
BILHÕES**

Valor previsto de investimentos no superterminal Tecon Santos 10

ressaltou, o governo tem apresentado projetos — não apenas

em portos, mas também em aeroportos, rodovias e ferrovias — que têm lotado a B3, onde as licitações são realizadas.

Segundo o ministro, o país tem oferecido, além de bons projetos, estabilidade jurídica e institucional para atrair cada vez mais investidores. "O investidor não tem medo de risco, mas tem medo de insegurança jurídica. Ele quer entrar, mas sabendo qual é a regra do jogo. Ele quer jogar com a mesma regra até o fim do jogo", assinalou o ministro.

**Brasil S/A**

por Antonio Machado



machado@cidadebiz.com.br

## Peitando Golias

A quatro meses das eleições e com a taxa de rejeição superando a de aprovação dos dois candidatos à frente nas pesquisas, faz mais sentido preparar-se para as mudanças inevitáveis que virão mais à frente, independentemente das preferências do presidente eleito.

Três urgências se impõem. A primeira é a retomada da governança firme do Estado, perdida ao longo das últimas administrações. Vem dessa carência a segunda emergência: reaver a boa gestão orçamentária, hoje dissipada pela despesa correr sempre à frente da receita devido à indexação de boa parte dela, além da captura de porções do Estado por corporações (caso dos magistrados de todas as esferas do Judiciário) e lobbies privados (em especial nos setores de energia e mineração, no financeiro e no agro).

Onde a administração é fraca ou ausente, floresce a corrupção, a terceira emergência, ao lado da expansão do crime organizado. Não deveria ser difícil perceber a correlação entre gestão e confusão.

As mudanças devido à cadeia de desgovernança virão. Não é certo que funcionem, especialmente pela eventual dicotomia entre o que deseja ou vai prometer o governante eleito e o que encontrará no novo Congresso. Presidentes minoritários têm sido a regra desde a redemocratização, implicando alianças por pragmatismo ou por meio de "aliciamento financeiro" de parlamentares, em tese, de oposição.

O chamado presidencialismo de coalizão ou volta de peito aberto ou a degradação política será o novo normal. O que se antecipa é a provável ampliação da maioria de direita com pouca ou nenhuma disposição de se compor com o governo reeleito. O centro será o fator determinante do trapézio do poder, forçando o governo a se adequar a tal situação, tal como funcionou nos dois governos FHC, e sem contar com a sem-cerimônia do STF como árbitro moderador.

A exorbitância dos juizes legisladores, que não prestam contas a ninguém, está nos estertores, esvaindo-se no curso das mudanças previstas para devolver um mínimo de gestão eficiente ao Estado.

O presidente que for clarividente deverá agir como David contra Golias: cedo, rápido e de surpresa, assumindo com tudo pronto.

## Manual contra a rapinagem

Os atributos necessários para um governo não queimar na largada, embora não considerados pela média do eleitorado ao votar, vão ser determinantes dos próximos anos. Não basta ter um plano com meia dúzia de ideias anunciadas nas pipocas dos clubes de lobby.

Mais importante que tudo será a capacidade de atrair talentos dos setores público e privado capazes de implantar as mudanças. E não se deixar levar pelo debate ideológico entre mais ou menos Estado.

*Deregulation: From Theory to Practice*, de Federico Sturzenegger, professor da Universidade San Andrés e ministro de Desregulação e Reforma do Estado da Argentina, vai ao ponto. Em vez de dissertar sobre teorias, ele construiu um manual político de desmontagem de lobbies, tratando regulações e os tais "direitos adquiridos" como uma agenda de poder de coalizões que vivem da rapinagem.

O texto não trata regulação como fruto de benevolência estatal, mas como produto de economia política: benefícios concentrados e custos sociais difusos meticulosamente narrados para engabelar o eleitor e o ativismo progressista, desviando as atenções sobre a captura e o rent-seeking (ou a arte de parasitar o Estado).

Tais abusos existem em todo regime em maior ou menor grau, até que se tornem escandalosos. No Brasil, ultrapassaram o aceitável. É a missão número 1 de um governo novo para não ser comido pelos "marmiteiros" do dinheiro público: reaver a gestão do Estado. Se tiver sucesso, poderá implantar o resto: desburocratizar e reduzir o endividamento público, o custo do capital e a carga tributária.

## A exaustão das lambanças

As peças com as quais o próximo governo e a legislatura vão lidar são as que já estão aí, embora agravadas, com destaque para o alto endividamento e a inadimplência recorde das pessoas. O Desenrola 2 é uma aspirina sem efeito estrutural, como não teve a sua primeira versão, já que o modelo econômico induz o apelo ao crédito como complemento de renda e não um meio para antecipar consumo ou adquirir bens de alto valor, como casa e carro.

Não é um fenômeno restrito às famílias, com maioria da população nos pisos inferiores da pirâmide de renda. O endividamento é forte entre as empresas de todos os segmentos e entre os entes públicos.

Ao justificar a derrubada do veto de Lula à liberação de recursos para prefeituras em pleno ano eleitoral, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre, alegou que, dos 5.560 municípios, mais de 3.100 estão inadimplentes, "sem poder acessar os convênios de recursos apresentados pelo governo federal, e recursos de transferências de emendas parlamentares", disse ele. Nos estados, a cena é parecida.

É quando o vale-tudo eleitoral, esse péssimo hábito seguido pelos políticos e governantes em todos os níveis da Federação, começa a valer para todos, segundo o economista Fernando Montero. Mas o que vale hoje amanhã será sem valor, já que a conta será paga, pesando mais, em termos de capital político, para quem não o enfrentar.

A conta deixada por Bolsonaro foi paga com a tal PEC da Transição, uma pancada de R\$ 160 bilhões. Temer assumiu pagando o aumento de salários do funcionalismo prometido por Dilma antes de aprovar no Congresso o teto de gastos. Essa lambança se esgotou para 2027.

## Berçário de Varcos &amp; PCCs

Tal como um meme antigo segundo o qual você pode não contar para ninguém que ganhou na loteria, mas que haverá sinais, é improvável que os candidatos e políticos em geral digam mais que o trivial em campanha. Mas há sinais de que a exaustão fiscal é conhecida.

Não se trata de defender um Estado menor por princípio, conforme a retórica de Javier Milei, na Argentina. Basta o Estado não ser capturado, ser menos cartorial, menos redundante (exemplo: cinco tribunais superiores!), menos protetor de nichos improdutivos e muito mais capaz de organizar a concorrência, o investimento, a infraestrutura, a tecnologia e a execução. Uma fórmula prática:

- 1) Desregular o que protege renda sem gerar valor;
- 2) Simplificar e digitalizar o que impõe fricção burocrática;
- 3) Re-regular o que pede competição, interoperabilidade e transparência;
- 4) Fortalecer o Estado onde ele deve coordenar missões nacionais, como promover a transição energética, a inovação, a arrecadação e o monitoramento.

O eleitor parece esperar algo neste sentido, expressando-se pelas altas taxas de rejeição. Talvez saiba intuitivamente que a luta, de fato, é contra o parasitismo abrigado sob o aparato regulatório vendido como sinônimo de coordenação econômica e proteção social.

Isso criou raízes, fomentou o crime onde o Estado sumiu ou encolheu, criando excessos improdutivos e deficits de execução estratégica. É nesse vazio que prosperam os Varcos & PCCs.



# ESCALA 6x1

Em busca de equilíbrio na jornada de trabalho

Buscando discutir os impactos da escala na produtividade, economia e saúde dos brasileiros, o Correio Braziliense promove o evento "**Escala 6x1: em busca de equilíbrio na jornada de trabalho**". A iniciativa surge em um momento de grande discussão sobre a rotina de trabalho no setor de comércio e serviços.

Especialistas, representantes do setor produtivo e autoridades públicas irão debater os desafios e as possibilidades de modelos de trabalho mais sustentáveis. O encontro também abordará os impactos da jornada na qualidade de vida, no desempenho profissional e na geração de empregos no país.

**26/05**

a partir das 9h

Auditório do Correio Braziliense  
SIG QD 02 lote 340

**Inscrições  
gratuitas**

Acompanhe o evento  
presencialmente



Apoio:

**Sistema  
INDÚSTRIA**  
CNI | SESI | SENAI | IEL

Realização:

**CORREIO  
BRAZILIENSE**

Promoção:

**CB Brands**  
ESTÚDIO DE CONTEÚDO



## ORIENTE MÉDIO

# Gaza, uma terra (quase) esquecida

Sete meses depois da assinatura do acordo de cessar-fogo entre Israel e Hamas, não existe sinal de paz ou de reconstrução no enclave palestino. Plano de 20 pontos do presidente Donald Trump esbarra em ceticismo e em obstáculos políticos

» RODRIGO CRAVEIRO

Eyad Baba/AFP



Menina palestina diante de edifícios destruídos em Deir al-Balah, no centro da Faixa de Gaza

Vez ou outra, explosões ecoam pelos quatro cantos da Faixa de Gaza. E as cenas se repetem: os corpos envoltos em bandeiras da Palestina, desespero, choro e dor. Uma lembrança de que a paz prometida por Donald Trump jamais veio. A Faixa de Gaza tornou-se uma terra (quase) esquecida e arrasada. Pelo menos 80% dos prédios foram reduzidos a escombros. Pilhas deles ainda são presença marcante no horizonte do enclave palestino. Pouco ou praticamente nada foi removido para dar lugar à reconstrução, outra promessa dos Estados Unidos. Em 12 de outubro passado, Trump anunciou, durante uma conferência no Egito com líderes de Egito, Catar e Turquia: "Juntos conseguimos o que todos diziam ser impossível; finalmente temos paz no Oriente Médio". Na prática, a assinatura do acordo de cessar-fogo ficou restrita aos holofotes e à esperança. Milhares de palestinos seguem desabrigados, obrigados a viver sob tendas, expostos a condições de vida insalubre e ao ataque de ratos, além de doenças transmitidas pelos roedores.

Zaha Hassan, especialista do Programa Oriente Médio do instituto Carnegie Endowment for International Peace (CEIP, em Washington), explicou ao **Correio** que o plano de paz de 20 pontos de Trump não foi implementado por um motivo político. "Os Estados Unidos optaram por não usar a própria influência para levá-lo adiante", afirmou. Ela sublinhou que não existe um substituto para os EUA como mediador de paz com influência suficiente sobre Israel. O plano da Casa Branca prevê o desarmamento completo do movimento fundamentalista islâmico palestino Hamas e sua exclusão de Gaza e a criação de um Comitê de Paz governado pelo próprio Trump para supervisionar o estabelecimento de um governo tecnocrata no enclave — o Comitê Nacional para a Administração de Gaza.

Hassan lembrou que as partes jamais acordaram a Fase 2 do plano de Trump, a qual inclui a desmilitarização, a transferência de governo e a reconstrução em larga escala. "Esta foi essencialmente adiada. O alto representante para o Comitê de Paz, Nickolay Mladenov, indicou em uma carta vazada que a Fase 2 ocorrerá mesmo sem a concordância do Hamas em se desarmar. Se isso for verdade, significa um retorno ao conflito violento e o fim do cessar-fogo.

**ZAHA HASSAN, especialista do Programa Oriente Médio do instituto Carnegie Endowment for International Peace (CEIP)**

**O que mudou na Faixa de Gaza desde a assinatura do acordo de cessar-fogo?**

O acordo de cessar-fogo conseguiu libertar todos os reféns israelenses e reduzir a quantidade de ataques de grande intensidade de Israel aos civis palestinos. Não resultou na abertura da passagem fronteiriça de Rafah, nas retiradas

israelenses, na ajuda em larga escala e na permissão para que a ONU e organizações humanitárias realizassem seu trabalhos em restrições. O que os palestinos enfrentam como futuro é violência episódica, privações profundas, traumas psicológicos contínuos e nenhuma esperança de alívio dessa situação. É difícil não acreditar que o objetivo seja forçá-los a sair de Gaza ou levá-los à sua lenta destruição.

CEIP



Golfo, mas também os europeus — a pressionar os EUA para que Israel cumpra a Fase 1 do plano de Trump. A Fase 2 dificilmente será possível, pois Israel não tem intenção de buscar uma solução política

Sem a trégua nos ataques e a estabilização da situação no terreno, não haverá ajuda humanitária, recuperação e reconstrução. E, claro, a autodeterminação palestina não estará ao alcance", alertou a especialista.

### Contradições

Professor de relações internacionais da Universidade de Nova York, Alon Ben-Meir avalia que o plano de Trump entrou em colapso por suas próprias contradições. "Ele tentou impor uma nova ordem sem consentimento palestino; adiou todos os temas

centrais — soberania, governança e desmilitarização — a um futuro vago; e dependeu de poderes externos indispostos a garanti-lo", disse ao **Correio**. Estudioso em Oriente Médio, Ben-Meir explicou que, na ausência de confiança, legitimidade ou implementação, o acordo tornou-se mais um comunicado diplomático do que um processo vivo.

Ainda segundo Ben-Meir, o governo do premie israelense, Benjamin Netanyahu, rejeita qualquer processo que conduza a um Estado palestino viável, ao mesmo tempo que consolida o

**Quais os principais obstáculos políticos para a implementação?**

Os principais obstáculos serão como incentivar terceiros Estados — principalmente os Estados árabes do Golfo, mas também os europeus — a pressionar os EUA para que Israel cumpra a Fase 1 do plano de Trump. A Fase 2 dificilmente será possível, pois Israel não tem intenção de buscar uma solução política

compatível com a autodeterminação palestina no restante do território palestino. Sem solução política, o Hamas e outros grupos armados não se desarmarão e não se engajarão mais no plano. É uma situação lamentável. O que a comunidade internacional ignora é que o Tribunal Internacional de Justiça determinou que a ocupação israelense é ilegal, que seu regime é de apartheid contra os palestinos e que terceiros Estados têm a obrigação de pôr fim à situação e apoiar os direitos palestinos. (RC)

Sunghay, chefe do Escritório de Direitos Humanos da ONU nos Territórios Palestinos Ocupados, em Amã (Jordânia). "O que ocorreu foi o anúncio de um cessar-fogo. Mesmo em meio a esse cessar-fogo, 850 palestinos foram atingidos e assassinados pelas Forças de Defesa de Israel (IDF) dentro de Gaza", explicou. Segundo ele, o que mudou nos últimos sete meses foi a escala de bombardeios israelenses e de deslocamento populacional. "A situação humanitária permanece drástica. Há enormes problemas em distribuir ajuda em quantidades necessárias para o povo da Palestina.



**A guerra não acabou. (...) A situação humanitária permanece drástica e desastrosa"**

**Ajith Sunghay, chefe do Escritório de Direitos Humanos da ONU nos Territórios Palestinos Ocupados**

Atualmente, só duas passagens fronteiriças permitem acesso a Gaza", acrescentou Sunghay.

### Burocracia

O representante das Nações Unidas também lamenta os entraves burocráticos. "Para nos movermos dentro de Gaza e fornecer ajuda, precisamos de veículos, de peças de reposição, de autorização para acesso. Tudo isso é muito difícil de obter, porque Israel vem com diferentes demandas e diferentes solicitações", explicou Sunghay. Ele lamenta que o povo palestino não possa contar com um suprimento previsível de comida ou outro bem humanitário. A situação é agravada pelo aumento dos preços de produtos e de alimentos. "Apesar das promessas de reconstruir Gaza, isso nem de perto começou. Temos visto uma infestação massiva de ratos e de insetos, o que leva à disseminação de doenças. Os palestinos lutam dia após dia", concluiu.

Moradora em uma barraca do campo de refugiados Al-Bureij, no centro de Gaza, Shireen Al-Kurdi, 36 anos, classifica a vida no território como "extremamente difícil". "As operações militares israelenses continuam a avançar em algumas áreas. A linha amarela traçada por Israel se aproxima cada vez mais das áreas residenciais", disse ao **Correio**, ao mencionar a demarcação que separa a área sob controle israelense da região costeira, onde a maioria da população está abrigada sob tendas. "Todos os dias há mortos e feridos nos bombardeios, e sofremos com a escassez de comida, água, eletricidade e medicamentos. Muita gente sente que a guerra não terminou realmente. O sofrimento e a insegurança continuam diariamente", admitiu Shireen.

## ATENTADO NOS EUA

# Homem é morto após atirar perto da Casa Branca

Um homem foi morto após abrir fogo contra agentes do Serviço Secreto no entorno da Casa Branca, em Washington, DC. O presidente norte-americano, Donald Trump, negociava o acordo com o Irã no local no momento do tiroteio.

A Polícia de Washington e o FBI também foram mobilizadas para atender o incidente. Uma porta-voz do Serviço Secreto informou que os agentes ainda estavam investigando o atentado. "O FBI está no local e apoia o Serviço Secreto na resposta a disparos perto da área da Casa Branca", publicou no X o diretor do FBI, Kash Patel.

O tiroteio teria acontecido no cruzamento da Rua 17 com a Avenida



Aponte a câmera do celular para ver o momento do tiroteio

Pensilvânia, uma das entradas da sede do Executivo americano, mas o suspeito armado não conseguiu ultrapassar o perímetro de

segurança da Casa Branca. Um pedestre ficou ferido na troca de tiros.

Em comunicado, o Serviço Secreto informou mais tarde que um homem que abriu fogo contra agentes em um posto de controle do local morreu após ser baleado. "Eles responderam, atingindo o suspeito, que foi levado para um hospital local, onde morreu", informou a nota.

### Abrigo à imprensa

Jornalistas que estavam no grama do norte da Casa Branca no momento relataram na rede social X que receberam ordens para correr e se abrigar na sala de imprensa. A repórter do canal

Andrew Leyden / GETTY IMAGES NORTH AMERICA / Getty Images via AFP



O presidente Donald Trump negociava o acordo com o Irã no local no momento do tiroteio

ABC News Selina Wang fazia uma gravação para as redes sociais quando os aparentes disparos ocorreram, capturando o som dos tiros enquanto se jogava no chão. "Pareciam dezenas de tiros", publicou ela no X.

O turista canadense Reid Adrian, que estava na região no momento dos disparos, relatou que foram ouvidos "provavelmente entre 20 a 25 barulhos que soavam como fogos de artifício, mas que eram tiros, então

todos começaram a correr."

Após os disparos, a polícia isolou o acesso à Casa Branca e tropas da Guarda Nacional impediram a circulação de pessoas na área do centro de Washington.

## VISÃO DO CORREIO

# Pacote que enquadra big techs é civilizatório

O governo federal endureceu as regras para a atuação das big techs no país. Na quarta-feira, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou dois decretos e sancionou quatro projetos de lei para combater a impudência no ambiente digital. As novas diretrizes atacam crimes como terrorismo, instigação à automutilação ou suicídio, ataques à democracia e golpe de Estado, racismo, homofobia e crimes contra crianças e mulheres. Não houve choro ou ranger de dentes daqueles que recorrem à ladainha do “ataque à liberdade de expressão” para que redes e web continuem sem rédeas. O Brasil nada mais faz do que acompanhar a tendência mundial de que tal ambiente não está à parte das regras que regem as sociedades modernas.

Esse conjunto de medidas tem tudo para ser um fator limitador à utilização da inteligência artificial (IA) nas fraudes eleitorais. Isso porque as plataformas podem ser responsabilizadas civilmente caso não removam conteúdos ilícitos logo após a notificação pelo usuário. Nesse caso, basta que uma manipulação por meio de IA esteja no ar, sem o necessário aviso de que a imagem ali é gerada por computador, para ser derrubada e a rede, punida.

O cerco a esse tipo de fraude é mais do que necessário. Da música ao humor, e sob a capa do entretenimento inocente, o material de inteligência artificial em circulação insere elementos que facilitam a identificação. Isso, segundo estudiosos, é feito de propósito. Por trás está o objetivo de fazer uma medição de alcance. Ou seja: até que ponto os traços que indicam que a peça é em IA são perceptíveis pelo público. Quer dizer que, com base na quantidade de acessos e compartilhamentos, se for facilmente identificável, é necessário refinar o produto. Se não, indica que está pronto e à disposição do crime.

Esses sinais constam da cartilha elaborada pelo Ministério Público Federal voltada para o eleitor se proteger da desinformação e da

fraude. Ensina-o a desconfiar se uma imagem é real ou não. “Utilize uma plataforma de busca reversa, como o Google Imagens ou Bing. Carregue a foto na aba de pesquisa e observe os resultados. Você encontrará onde foi originalmente publicada ou se já existe um desmentido sobre ela”, sugere o MPF. Outra orientação: “Em vídeos, observe se há movimentos estranhos, travados, saltados, e se a fala está sincronizada com os lábios e as expressões faciais”.

A rigor, trata-se de um protocolo de boas intenções longe da realidade das redes. Tais precauções podem ser tomadas por qualquer usuário que desconfiar de certo material. Mas, nesse momento, entra na equação o componente da imprevisibilidade humana. O comum é as pessoas compartilharem, consciente ou inconscientemente, as postagens sem qualquer preocupação. Quem quiser que faça o cotejo.

As campanhas eleitorais estão atentas e contam com núcleos de detecção à fraude por IA. Mas isso não quer dizer que será rápido impedir que tal material circule. Quem age de má-fé sabe que a velocidade dos tribunais eleitorais é inversamente proporcional à do clique.

Daí porque as restrições impostas pelo pacote do governo serem bem-vindas. Pretendem barrar o crime ainda no berço, atribuindo à plataforma a responsabilidade de agir preventivamente. As redes terão de guardar dados e evidências para investigações e responsabilização criminal e responderão por falhas na prevenção de conteúdos criminosos impulsionados por publicidade. A fiscalização ficará a cargo da Agência Nacional de Proteção de Dados, que, espera-se, tenha dotação orçamentária suficiente e quadro funcional capaz de atuar com a presteza necessária.

Ainda que não destinado especificamente às eleições, o pacote que aumenta o enquadramento das big techs é mais um instrumento civilizatório. Favorece o esforço de manter o pleito de outubro minimamente nos trilhos.



## » Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.  
» E-mail: [sredat.df@dabr.com.br](mailto:sredat.df@dabr.com.br)

## Frieza

Tropas de um lado, testes nucleares do outro. A sensação é de déjàvu. Ou seja, potências exibindo força, líderes trocando ameaças, e nós — o resto do mundo — presos no meio, torcendo para que ninguém aperte o botão errado na hora errada. O mais angustiante é a frieza com que tudo é anunciado. Como se deslocar milhares de soldados ou testar mísseis fosse rotina administrativa, não um risco real à vida de milhões.

» **Pacelli M. Zahler**

Sudoeste

## Jogo de influência

O Congresso parece cada vez menos a casa do povo e cada vez mais a casa dos interesses próprios. Tem deputado mais preocupado em manter poder, agradar aliado e proteger os próprios negócios do que em resolver os problemas de quem acorda cedo, pega ônibus lotado e paga imposto para sustentar tudo isso. A política virou um jogo de influência em que a população quase sempre fica em último plano. Esse é um dos motivos que responde à pergunta por que tanta gente perdeu a confiança em quem foi eleito para representar seu estado e defender os interesses da população.

» **Leonardo Reis**

Núcleo Bandeirante

## Facções

Na audiência de custódia, a influenciadora digital Deolane Bezerra disse: “Fui presa no exercício da profissão”. A pergunta que não quer calar: as investigações realizadas pela Polícia Federal (PF) mostraram o envolvimento da Deolane com lavagem de dinheiro para a facção do PCC? Fica a dica: se, realmente, eles pensam em acabar com as facções criminosas e diminuir os crimes cometidos por elas, as primeiras providências são: também prender e não soltar em audiências de custódia os criminosos de alto nível presos pela PF, que são, em sua grande maioria, alguns empresários e políticos que vêm fazendo parte dessas facções. Essas facções só existem e vêm crescendo exacerbadamente pelo Brasil por causa dos envolvimento desses poderosos ambiciosos.

» **Evanildo Sales Santos**

Gama

## Desigualdade

Excelente a coluna “Visto, lido e ouvido” publicada no **Correio Braziliense** de 22 de maio. Nela, está registrado que, em 2024, o Brasil apresentou o índice de Gini de 0,82, colocando nosso país entre as 56 nações mais desiguais do

## Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Atualizando a frase que mamãe dizia: cuidado com as más “influencers”.

**Abraão F. do Nascimento** — Águas Claras

É subestimar a capacidade de uma mulher governar (**Correio**, 22/5). Ué, a governadora não sabe como funciona a extrema-direita?

**Marcos Paulino** — Vicente Pires

Acabei de voltar de Taguatinga, passando pela Estrutural. Fico pensando em quem decidiu que a obra nessa estrada foi feita com materiais de qualidade. Só pode ser para o cidadão seguir pagando Agora, para tapar os buracos!

**Marlon Barros** — Cruzeiro

Continuará como integrante do terceiro mundo por muito tempo. O Brasil só vai mudar no dia em que o povo parar de aceitar migalhas e começar a exigir respeito.

» **Marcus A. Minervino**

Lago Sul

## Saúde e velhice

Todos nós almejamos possuir saúde perfeita, especialmente até idade avançada, o que, evidentemente, não é possível. Mas, mesmo conseguindo uma excelente saúde, chega um momento em que a boa saúde não depende só da pessoa. Em geral, vai depender de bons médicos para fazer o acompanhamento, de bons alimentos, preparados e ingeridos na forma e quantidade adequadas, entre outras coisas que compõem a qualidade de vida. Fora isso, em um contexto social de doenças generalizadas, será possível viver em uma bolha de imunidade e tranquilidade? Mesmo em se conseguindo, olhando em volta e vendo uma realidade degenerativa, cedo ou tarde a pessoa se dará conta de que se isolar, ser o mínimo de empatia e compaixão pelo próximo, acabará levando-o a um estado doentio. Então, por mais paradoxal que pareça, haverá um momento em que o indivíduo terá que abrir mão do seu conforto, da sua individualidade e da sua saúde em prol de outros em pior situação. Assim, o outrora saudável começará a apresentar sintomas. Ele abre mão da sua vida saudável. É inexorável. Servir ao outro pode ser melhor do que ter boa saúde, relativamente. Viver somente para si leva a uma existência mesquinha e sem sentido.

» **Humberto Pellizzaro**

Asa Norte



**ANA DUBEUX**

[anadubeux.correio@gmail.com](mailto:anadubeux.correio@gmail.com)

# Num pré-divórcio, quem tira a aliança primeiro?

Política é mesmo uma coisa imprevisível, a ponto de dedicar ao eleitorado um anúncio de pré-divórcio. Souo no mínimo estranha a declaração do ex-governador Ibaneis Rocha sobre um possível rompimento com Celina Leão, atual governadora e candidata ao governo do DF nas próximas eleições. Estratégia ou não, a cena também é simbólica por outros motivos. Os quatro homens enfileirados lamentando suas insatisfações diante do voo solo de uma mulher também diz muito sobre a política.

A pouco mais de 100 dias do primeiro turno, o balão de ensaio (no jargão jornalístico, significa jogar uma notícia ao vento para ver de que lado sopra mais forte) inflado pelo ex-governador provocou uma ação firme de Celina e uma reação mais moderada de Ibaneis, que acenou um recuo estratégico. Para a população, ficou o obscuro argumento de um necessário “realinhamento de posições”, seja lá o que for isso. Na leitura mais óbvia, Ibaneis e seu grupo não querem pagar sozinhos os créditos podres do Master-BRB.

É óbvia a tentativa de Celina de se descolar do governo do qual fez parte, afinal, a crise do Master-BRB será o alimento mais servido pela oposição durante a campanha. A indignação do eleitorado é certa. Houve até quem apostasse que tudo não passou de um jogo de cena para favorecer a blindagem de Celina. Será? É cedo para ver. Por outro lado, nos bastidores, comenta-se que o relacionamento Ibaneis-Celina sempre foi tóxico. O fato é que, no pré-divórcio de Ibaneis, abençoado pelos três padrinhos, quem tirou a aliança primeiro foi Celina, quando declarou sua não submissão.

Existe, no campo simbólico das candidaturas femininas, uma nova postura que os homens ainda estranham e resistem, vide o caso Michelle Bolsonaro, considerada pelo próprio marido frágil para suportar o peso de uma campanha à Presidência, depois dos áudios de Flávio

Bolsonaro pedindo dinheiro para Daniel Vorcaro para o filme *Dark Horse*. Em todos os campos políticos, no entanto, muitas não se diminuem mais diante de ameaças. E esse, sim, é um rearranjo de forças subestimado. Celina não se encolheu e, se quiser ser eleita, precisará, de fato, dissociar sua imagem da lambança desse escândalo. E de outros, como fez quando governou internamente o DF no pós-8 de Janeiro. Resta saber se vai conseguir.

Ainda há muito a definir no jogo eleitoral, por isso são esperadas muitas idas e vindas até a definição, de fato, das candidaturas. O tempo no horário eleitoral e a divisão do bolo de dinheiro do Fundo Eleitoral são argumentos sólidos para zerar desentendimentos ou aprofundá-los de vez. E é isso que pode ter alimentado a ameaça do MDB. Mas precisaria de vídeo para deixar isso claro? Ou aguardam consentimento da opinião pública para selar o fim do compromisso?

A participação de José Roberto Arruda ou não no cenário eleitoral local, a ser definido pelo julgamento em curso no Supremo Tribunal Federal, também vai pesar nas decisões. Cientistas políticos ouvidos pelo **Correio** reforçam a tese de uma divisão dos votos da direita caso se confirme o rompimento entre Celina e Ibaneis, o que pode favorecer a esquerda. Uma campanha tem um tamanho com Arruda na disputa e outro diferente com ele fora, até a Loba do Buriti sabe disso.

Precisamos lembrar que o Distrito Federal é mais previsível nas eleições presidenciais e muito menos no voto para o governo. Não foi só uma vez que a população escolheu um outsider da política, que começou a campanha com infâimos pontos percentuais e chegou vitorioso ao final. Aconteceu com Cristovam Buarque; aconteceu com o próprio Ibaneis. Já tivemos viradas importantes no tempo de prorrogação. Ou seja, tudo ainda está indefinido.

## CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara E se mais mundo houera, lá chegara”  
Camões, e, VII e 14

**GUILHERME AUGUSTO MACHADO**  
Presidente

**Leonardo Guilherme Lourenço Moisés**  
Vice-Presidente executivo

**Ana Dubeux**  
Diretora de Redação

VENDA AVULSA			ASSINATURAS*
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM
			R\$ 1.187,88
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00	360 EDIÇÕES (promocional)
<b>Assine</b> (61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp			
*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991.58.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Assinatura para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.			
<b>Anúncios</b> Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			

**S.A. CORREIO BRAZILIENSE** – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>  
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A. Press. Tel: (61) 3214-1131



D.A. Press Multimídia fornece para pesquisa em jornais e cópias: SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF; de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:  
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/sábados, das 14h às 21h/domingos e feriados, das 15h às 22h.  
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.  
E-mail: [dapress@dabr.com.br](mailto:dapress@dabr.com.br) Site: [www.uudapress.com.br](http://www.uudapress.com.br)

# Quem ganha com a "Semana do Agro" na Câmara?



» ALICE DANDARA DE ASSIS CORREIA  
Advogada do Instituto Socioambiental

» MARIANA LYRIO  
Assessora de políticas públicas do Observatório do Clima

A Câmara dos Deputados concentrou, na semana passada, as votações da "Semana do Agro", um esforço liderado pela Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA). Planejada para coincidir com a Marcha dos Prefeitos — evento anual que atrai milhares de gestores municipais ao Congresso Nacional —, a ofensiva ruralista aproveitou a força política do municipalismo para acelerar pautas que originalmente se propunham a tratar de segurança jurídica, crédito e seguro rural.

Ao longo dos dias, contudo, as pautas colocadas como prioritárias pela FPA foram se desvelando: o enfraquecimento de instrumentos de fiscalização ambiental, a criação de travas setoriais sobre normas ambientais, a redução da proteção de vegetações nativas não florestais e a fragilização de áreas protegidas. Ao final das votações, todas as propostas apontadas como novicas por ambientalistas haviam sido aprovadas no plenário.

O PL 364/2019 permite que vegetações nativas não florestais sejam convertidas para o uso alternativo do solo, como agricultura, pastagens plantadas e mineração. O texto pode deixar

desprotegidos cerca de 48 milhões de hectares de campos nativos em todo o país, incluindo 50% do Pantanal e 32% do Pampa.

Em paralelo, o PL 2564/2025 protege os infratores ambientais, dificultando a aplicação de embargos e medidas cautelares, como a destruição e a apreensão de maquinários utilizados nos crimes. Agora, os órgãos ambientais ficam obrigados a notificar previamente o infrator nos casos detectados por tecnologia geoespacial, aumentando o tempo entre a identificação do crime e a ação do Estado, o que esvazia um instrumento decisivo para a queda no desmatamento da Amazônia nos últimos anos.

A ofensiva estende-se ao PL 5900/2025, que interfere na autonomia do Poder Executivo ao subordinar os órgãos do governo federal ao Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), que terá a última palavra para a expedição de atos administrativos que toquem a política ambiental do país, como decisões sobre a lista anual de espécies ameaçadas de extinção ou a lista de agrotóxicos proibidos no Brasil.

Por fim, o PL 2486/2026 reduz a Floresta Nacional (Flona) do Jamanxim em 37,4%, para transformar esse percentual em Área de Proteção Ambiental, modalidade de proteção mais flexível, que permite ocupação humana e atividades econômicas sustentáveis. A proposta ainda incluiu a possibilidade de exploração mineral na região.

Salta aos olhos o contrassenso de ver a representação do agronegócio liderar projetos que abrem as portas para a mineração pelo país. O caso da Flona do Jamanxim é emblemático, mas apenas uma das muitas iniciativas que ignoram os impactos irreversíveis da mineração e de seus rejeitos no entorno e nas bacias hidrográficas, as grandes responsáveis por viabilizar a produção

agrícola do Brasil.

Essa ofensiva atende a interesses políticos, empresariais e eleitorais restritos, que não devem ser confundidos com os interesses do produtor rural que está na base, na agricultura familiar, o chão da produção agrícola que produz alimento e sustenta este país.

Apresentar esse pacote de retrocessos como uma "vitória do agro" é um equívoco. A agenda aprovada fragiliza justamente as bases que sustentam o produtor rural: solos férteis, regularidade das chuvas, estabilidade climática e acesso a mercados internacionais. A contradição fica ainda mais evidente sabendo que o agronegócio brasileiro fechou 2025 com recorde de exportações em um contexto de queda expressiva do desmatamento.

Recentemente o Brasil estava no centro de críticas internacionais devido aos recordes de desmatamento. A escolha política pela destruição ambiental isolou o país e pesou na severa legislação antidesmatamento da União Europeia, além de ter sido um dos fatores que impeliu o avanço do Acordo União Europeia-Mercosul.

Ao fragilizar a fiscalização e reduzir a proteção da vegetação nativa, a bancada ruralista assina um termo de autodestruição. O movimento inviabiliza o compromisso — tão celebrado pela comunidade internacional — de zerar o desmatamento até 2030 e prejudica a credibilidade ambiental do país, o ativo mais valioso para a sobrevivência do próprio setor.

Ao chancelar esse pacote de retrocessos, a FPA igualou o criminoso ambiental ao produtor legalizado. O que fica, portanto, é uma pergunta incômoda: se perdemos o clima, a sociedade e quem produz dentro da lei, quem ganhou com a semana do agronegócio?



## Arquivos para a justiça social



» ANA FLÁVIA MAGALHÃES  
Professora do Departamento de História da UnB e conselheira da Casa Sueli Carneiro

» NATÁLIA CARNEIRO  
Jornalista e diretora-executiva da Casa Sueli Carneiro

O arquivo não é um mero ajuntamento de dados, mas um status. Taxativo, o entendimento de Achille Mbembe, renomado pensador camaronês, encontra sustentação em muitas evidências e explicita a natureza política das instituições arquivísticas, e do papel da memória em nosso tempo.

Por representar prestígio, os arquivos materializam a escolha do que são sujeitos, fatos e espaços dignos do não esquecimento, algo que vale ser revisitado no futuro porque dá lastro a prioridades coletivas. Trata-se do que o historiador haitiano Michel-Rolph Trouillot chamou de "poder arquivístico", e que, por certo, não está garantido a todas as pessoas, sobretudo, em sociedades marcadas por desigualdades.

O controle desigual sobre a produção histórica daí resultante, não por acaso, tem feito do modelo hegemônico de arquivo um monumento ao apagamento ou ao subdimensionamento de amplos segmentos populacionais ao longo de séculos — em especial de pessoas negras, indígenas, LGBTQIA+ e a maioria das mulheres e dos pobres.

Desde a experiência colonial, a gestão da memória operou sob a lógica do epistemicídio: um projeto deliberado de silenciamento que nos empurrou o estatuto de objeto, ora o corpo escravizado, o réu, o não cidadão, o problema social. Jamais o sujeito com legitimidade para o ativo gesto produtivo de organizar fatos e elaborar narrativas com inteligibilidade histórica de amplo alcance.

Nesse jogo de poder, o pressuposto da "neutralidade técnica" das instituições de salvaguarda da memória se revela um mito, funcionando como justificativa para processos de seleção que orientaram até mesmo os limites do direito à vida. Esse estado de coisas tem sido bastante questionado por grupos que reconhecem a importância estratégica da disputa pela memória para a promoção dos direitos humanos e a construção das democracias.

Na 3ª Conferência Mundial contra o Racismo (Durban, 2001), a memória passou a ser tratada como parte estruturante dos processos de reparação, reconhecendo efeitos da escravidão e do colonialismo no presente. Supera-se, portanto, a visão dos arquivos e museus como espaços de guarda, sendo esses considerados como instâncias implicadas na superação das próprias desigualdades às quais estão vinculados.

As recomendações da 5ª Sessão do Fórum Permanente de Pessoas Afrodescendentes, realizada na Suíça, em abril, aprofundam esse debate, ao estabelecer que a restituição do patrimônio cultural é um pilar da justiça reparatória no cenário global. Essa perspectiva indica que as políticas de memória devem assegurar a participação de sujeitos vulnerabilizados. Isso demanda investimento em infraestrutura de conservação, formação técnica especializada e

garantia de acesso público gratuito nos territórios de origem.

O Brasil, porém, pouco avançou na efetivação de políticas públicas em consonância com os próprios acordos internacionais de que é signatário. As experiências dos arquivos negros e comunitários explicitam essas lacunas e expressam a urgência de superação dessa matriz perigosamente conservadora.

Afinal, enquanto a memória negra for tratada como subproduto, teremos apenas um arremedo malffeito da memória do próprio povo brasileiro. Ao reunir e organizar nossos arquivos, colocamos em questão os critérios que estruturaram o campo e ampliam as formas de definir o que deve ser preservado e como.

Entre 26 e 28 de maio, acontece a 2ª Conferência Nacional de Arquivos, coordenada pelo Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), por meio do Arquivo Nacional e do Conselho Nacional de Arquivos. É a primeira vez que os arquivos comunitários alcançaram representação de tamanho alcance, embora existam há décadas. É inegável a falta de correspondência entre essa realidade e as políticas públicas existentes.

O que está em jogo é um reposicionamento histórico, pois não se trata de um lugar à mesa, mas de afirmar o que foi a base da nossa sociedade e que seguiu sistemática e injustamente ocultado. A democratização da memória exige que o Estado brasileiro reconheça nossa autoridade técnica e política sobre nossas próprias experiências e narrativas históricas, saindo do simbolismo e avançando em escala e estabilidade.

O país tem diante de si a oportunidade de encaminhar mudanças substanciais nessa direção.

Visto, lido e ouvido



Desde 1960  
Circe Cunha // circecunha.df@dabr.com.br

## Na era da midiocracia

Não há mais tanta utilidade em tentar antecipar quem ocupará o Palácio do Planalto após 2026, quais partidos formarão maioria no Congresso Nacional ou que grupos tradicionais dominarão os governos estaduais. Parte dos estudos contemporâneos em ciência política, filosofia da tecnologia e sociologia digital passou a discutir a hipótese de que as estruturas clássicas de poder construídas entre os séculos 18 e 20 estejam atravessando um processo gradual de deslocamento histórico. Em lugar da centralidade do Estado nacional, surgem sistemas de influência organizados em torno da informação, dos fluxos digitais e das plataformas tecnológicas globais.

Luciano Floridi, filósofo italiano, professor da Universidade de Oxford e um dos principais teóricos da chamada "filosofia da informação", utiliza o conceito de hiper-história para descrever sociedades cuja sobrevivência depende integralmente das tecnologias da informação e comunicação (TICs). Segundo Floridi, "sociedades hiper-históricas prosperam apenas quando baseadas em TICs e são extremamente vulneráveis a ataques informacionais". A afirmação aparece em estudos que analisam a transformação da informação em principal eixo de organização econômica, política e cultural do século 21.

Com o avanço das chamadas TICs, altera-se profundamente o funcionamento das relações sociais. Internet, redes sociais, computação em nuvem, inteligência artificial, algoritmos de recomendação e plataformas digitais passaram a mediar não apenas a circulação de dados, mas também relações econômicas, afetivas, profissionais e políticas. A informação tornou-se matéria-prima estratégica.

Empresas como Alphabet, Meta, Amazon, Microsoft e Tencent passaram a concentrar capacidade inédita de coleta, processamento e distribuição de informações em escala planetária. Em alguns casos, o faturamento anual dessas corporações supera o Produto Interno Bruto (PIB) de diversos países médios. A Alphabet registrou receita superior a US\$ 350 bilhões em 2025. A Meta ultrapassou 3 bilhões de usuários ativos mensais em suas plataformas digitais.

Byung-Chul Han, cientista político sul-coreano, passou a utilizar o conceito de "infocracia" para descrever sistemas em que o poder deixa de operar prioritariamente pela coerção física e passa a funcionar pela gestão algorítmica da informação, da atenção e do comportamento. Em uma de suas formulações mais conhecidas, Han afirma que "a informação produz uma nova forma de dominação". Para o filósofo, o excesso de dados, estímulos e comunicação contínua altera os próprios mecanismos tradicionais da democracia representativa.

Ao mesmo tempo, governos nacionais enfrentam crescente dificuldade para controlar fluxos informacionais transnacionais. Plataformas digitais operam simultaneamente em centenas de países, armazenam dados em servidores distribuídos globalmente e utilizam estruturas jurídicas que frequentemente escapam aos modelos clássicos de regulação estatal. Questões envolvendo privacidade, soberania digital, inteligência artificial e manipulação algorítmica tornaram-se centrais na agenda geopolítica contemporânea.

Estados Unidos e China concentram atualmente os maiores investimentos globais em IA generativa, semicondutores e infraestrutura computacional. Relatório da Stanford University divulgado em 2025 mostrou que investimentos privados globais em inteligência artificial ultrapassaram US\$ 180 bilhões em um único ano. A tecnologia tornou-se simultaneamente instrumento econômico, militar e político.

Yuval Noah Harari, historiador israelense, sustenta que "quem controlar os dados controlará o futuro". A frase sintetiza uma percepção crescente entre pesquisadores de que o domínio informacional tende a se tornar elemento determinante das novas relações de poder global. Nesse cenário, a soberania deixa de depender exclusivamente de território, população e força militar, incorporando capacidade tecnológica e controle de infraestrutura digital.

Parte da literatura acadêmica contemporânea passou a utilizar metáforas biológicas para descrever a crise das estruturas políticas tradicionais. O conceito de "apoptose política", mencionado em debates recentes sobre teoria do Estado, faz analogia ao processo celular programado de autodestruição. A hipótese sugere que determinadas instituições concebidas para sociedades industriais podem enfrentar esvaziamento gradual de funcionalidade diante da reorganização digital da economia e da vida social.

Esse processo não implica necessariamente desaparecimento imediato dos Estados nacionais, mas aponta para redistribuição de centralidade. Poderes tradicionais, Legislativo, Executivo e Judiciário, passam a compartilhar espaço com plataformas digitais, empresas de tecnologia, sistemas automatizados e redes globais de informação capazes de influenciar mercados, eleições, opinião pública e comportamento coletivo em escala transnacional.

### A frase que foi pronunciada:

"Na midiocracia, também a política se submete à lógica das mídias de massa. O entretenimento determina a mediação de conteúdos políticos e deteriora a racionalidade."

Byung-Chul Han

### História de Brasília

Agora, as notícias: o Ministério da Educação autorizou o Tesouro a liberar 610 milhões para serem utilizados pela Fundação Educacional. (Publicado em 20/5/1962)

# Medida SIMPLES para um PROBLEMA GRAVE

Estudo com 290 mil bebês mostra que a vacinação da gestante para o vírus sincicial respiratório (VSR) reduz em mais de 80% o risco de hospitalização de recém-nascidos. A infecção pelo micro-organismo pode causar doença severa e efeitos a longo prazo, como asma

» PALOMA OLIVETO

## Palavra de especialista

### Recuperação da cobertura vacinal

Nós estamos resgatando a cobertura vacinal das crianças. Tivemos momentos piores, momentos mais difíceis, mas eu garanto que estamos no caminho certo de recuperar as nossas coberturas vacinais. O vírus sincicial respiratório e a bronquiolite na infância são muito conhecidos e temidos pelos pais, então a percepção de risco pelos brasileiros é bastante elevada. Não temos visto na prática nenhuma recusa da vacina por parte das gestantes. Estamos tendo uma excelente aceitação da vacina, pois bronquiolite é algo com que todos os pais se preocupam. Não tenho dúvida de que tanto a incorporação recente da vacina para gestante quanto o uso do anticorpo monoclonal niservimab no Sistema Único de Saúde (SUS) vai reduzir muito as desigualdades na mortalidade infantil. Isso foi visto em outros países, incluindo Chile e Paraguai, e tenho certeza de que no Brasil o impacto será igual.

**ROSANA RICHTMANN, médica infectologista, consultora em vacinas e membro do Comitê de Imunizações da Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI)**

robustas de que a vacinação oferece proteção substancial contra doenças graves em bebês”, comentou Matt Wilson, epidemiologista da UKHSA e principal autor do trabalho. “Encontramos uma relação clara entre o momento da vacinação e a proteção, com a eficácia aumentando à medida que o intervalo entre a vacinação e o nascimento se estende, chegando perto de 85% quando a vacinação ocorre pelo menos quatro semanas antes do parto.”

Wilson esclarece que, embora normalmente sejam necessárias pelo menos duas semanas para a proteção ideal, mesmo os bebês nascidos entre 10 a 13 dias após a vacinação tiveram 50% menos internações hospitalares, comparados àqueles cujas mães não foram imunizadas. “Isso reforça a importância da vacinação o mais cedo possível dentro do período recomendado, demonstrando também que, mesmo quando administrada mais tarde na gravidez, alguma proteção ainda é possível a partir de cerca de 10 dias antes do nascimento, embora a vacinação mais precoce continue sendo preferível.”

Uma das principais causas de hospitalização infantil em todo o mundo, o vírus sincicial respiratório (VSR) pode provocar doenças graves em bebês, incluindo bronquiolite e pneumonia. A infecção na primeira infância também está associada a potenciais efeitos a longo prazo, como sibilância e asma. Mas uma estratégia simples — a vacinação de gestantes — tem potencial de mudar esse cenário. No maior estudo já realizado sobre o impacto do imunizante, cientistas do Reino Unido constataram que a abordagem reduz em mais de 80% o risco de internação de recém-nascidos quando administrada pelo menos duas semanas antes do nascimento.

Altamente contagioso, o VSR representa uma ameaça para o ainda imaturo sistema imunológico do bebê que, além disso, nasce com as vias aéreas muito estreitas. Os dados de monitoramento mais recentes da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) mostram que todos os estados brasileiros registram alta incidência de síndrome respiratória grave, especialmente em crianças menores de 2 anos, impulsionada pelo vírus sincicial. “As formas mais importantes de mitigar a vulnerabilidade do bebê são a vacinação da mãe, a amamentação e a imunização do recém-nascido”, diz Ariane Melaré, médica infectologista do Hospital Alemão Oswaldo Cruz, em São Paulo.

No estudo britânico, apresentado no Congresso da Sociedade Europeia de Microbiologia Clínica e Doenças Infecciosas 2026, os pesquisadores da Agência de Segurança da Saúde do Reino Unido (UKHSA) usaram conjuntos de dados cruzados, incluindo informações sobre imunização e hospitalizações. A análise incluiu 289.399 bebês nascidos entre 2 de setembro de 2024 e 24 de março de 2025, representando cerca de 90% dos nascimentos na Inglaterra durante esse período.

## Eficácia

Na população estudada, foram registradas 4.594 hospitalizações associadas ao VSR. Embora os bebês nascidos de mulheres não vacinadas representassem 55% da amostra total, eles foram responsáveis por 87,2% das internações. Por outro lado, crianças cujas mães foram imunizadas pelo menos 14 dias antes do parto tiveram um risco significativamente menor de serem internados com infecção respiratória. Segundo os autores, a eficácia estimada da substância foi de 81,3%, comparado ao grupo não protegido.

“Sendo o maior estudo até o momento a examinar o impacto dessa vacina na hospitalização infantil, as descobertas fornecem evidências

de combate às infecções respiratórias em crianças chilenas mostraram uma redução de 85% das internações em unidades de terapia intensiva (UTI) associadas ao VSR e queda de 66% nas hospitalizações relacionadas a infecções das vias aéreas por qualquer causa. “Portanto, a estratégia de imunização contra VSR tem grande impacto no combate a esse vírus, com especial impacto na redução da lotação das UTIs no período de sazonalidade”, diz.

Além da vacinação das gestantes, o anticorpo monoclonal niservimabe mostrou-se eficaz na redução de infecções e complicações em recém-nascidos, segundo um estudo norte-americano publicado na revista *Jama Pediatrics*. A pesquisa constatou que, na temporada 2024-2025 do vírus sincicial respiratório (VSR) no Hemisfério Norte, a imunização e o medicamento diminuíram pela metade as hospitalizações de bebês.

Financiada pelos Centros de Controle e Prevenção de Doenças (CDC) dos Estados Unidos, a pesquisa é uma das primeiras a mostrar, em condições reais, o impacto combinado das duas

estratégias de prevenção. No Brasil, além da vacina, o Sistema Único de Saúde oferece, desde o início do ano, o niservimabe para bebês prematuros e crianças de até 23 meses com comorbidade.

No estudo norte-americano, os pesquisadores acompanharam mais de 5 mil crianças menores de 2 anos atendidas em sete centros pediátricos entre outubro de 2024 e abril de 2025. Os resultados mostraram que a vacinação materna foi 70% eficaz na prevenção de hospitalizações relacionadas ao VSR em bebês com menos de 6 meses. Já contra qualquer forma de doença respiratória atendida em serviços médicos, a proteção ficou em 64%.

Anna Bizon/Divulgação



A vacina é extremamente segura para as gestantes: os anticorpos chegam até o feto pela placenta e conferem proteção ao recém-nascido

## Três perguntas para

**FELIPE TEIXEIRA,** médico infectologista da Maternidade Brasília

**Por que recém-nascidos são tão vulneráveis à infecção pelo vírus sincicial respiratório (VSR)?**

A anatomia pulmonar do recém-nascido é imatura, mais estreita, o que pode levar à obstrução das vias aéreas pela infecção. O VSR gera uma inflamação com muita produção de muco e sincício: uma fusão de várias células infectadas, que acabam descamando. Com o muco, a chance de obstrução é maior do que em um adulto ou criança mais velha, porque as vias aéreas do recém-nascido são bem estreitas. Isso acaba impedindo a troca gasosa e a criança entra em um quadro grave de pneumonia viral. Além disso,

há a imaturidade do sistema imunológico. As crianças não tiveram contato com o VSR, então não têm anticorpos próprios. O feto recebe anticorpos da mãe, mas eles declinam rapidamente. Para uma criança prematura, o risco de gravidade é de muito maior, exatamente porque ela nem teve tempo de receber esses anticorpos, cujo pico de transferência é entre a 32ª e a 34ª semana.

**No estudo norte-americano, tanto a vacina materna como o anticorpo monoclonal reduziram significativamente a internação de bebês. No Brasil, onde ambas estratégias foram incorporadas recentemente pelo SUS,**

**podemos esperar reduções tão significativas quanto?**

No Brasil, devemos alcançar um resultado muito semelhante. Na comunidade científica, há uma expectativa muito grande de que a vacina exerça um impacto importante na modificação da história natural da doença, como aconteceu no passado com as vacinas contra meningite e varicela, por exemplo. A efetividade da vacina é muito alta. Em relação ao niservimab, há experiências muito boas na América do Sul. O Chile fez uma aplicação geral em recém-nascidos, independentemente da idade gestacional, e reduziu muito as internações. Então, não tem por que imaginar que na população

brasileira não sejam observados esses impactos realmente importantes.

**O que as gestantes precisam saber sobre a vacina para se sentirem seguras?**

A vacina é bastante efetiva, muito segura, com pouquíssimos eventos adversos, sendo a maioria dor no local de aplicação e no corpo. Não se trata de um vírus vivo nem atenuado, é uma tecnologia bem moderna de engenharia genética, onde a gente é exposto apenas a uma proteína do vírus. A efetividade é excelente, assim como a segurança. Não há risco nenhum de expor o bebê. Na verdade, a gestante estará garantindo a proteção para o filho que vai nascer, principalmente no primeiro ano de vida, com uma estratégia bem simples. A vacinação com certeza vale a pena. (PO)

## SUS

No Brasil, o Sistema Único de Saúde (SUS) oferece, desde novembro de 2025, a vacina para VSR dentro do Calendário de Vacinação da Gestante. A substância, disponível nas unidades básicas de saúde, é recomendada a partir da 28ª semana gestacional, sem restrição de idade materna. O imunizante não contém o vírus vivo, nem atenuado: a substância é formulada a partir de uma proteína retirada

do micro-organismo, que estimula a produção de anticorpos maternos neutralizantes.

Uma vez que a mãe é vacinada, os anticorpos atravessam a placenta e conferem imunidade ao feto. “A vacina é extremamente segura”, garante Moacyr Silva, médico infectologista do Einstein Hospital Israelita, em São Paulo. “Como é feita de proteína recombinante, não há vírus, apenas partículas, por isso não existe risco nem da gestante desenvolver uma

infecção, nem de ocorrer parto precoce. Em vez disso, a mãe vai ficar protegida”, esclarece.

“Os dados dos estudos já realizados sobre a vacinação de VSR em gestantes são robustos e consistentes, mostrando grande eficiência no contexto real”, concorda André Bon, coordenador de infectologia do Hospital Brasília e presidente da Sociedade de Infectologia do Distrito Federal. Segundo o médico, dados sobre a implementação de estratégias

# Estratégia combinada teve bons resultados nos EUA

comparação com temporadas anteriores à introdução desses produtos nos Estados Unidos. O estudo destaca que a temporada 2024-2025 foi a primeira em que tanto a vacina materna quanto o niservimabe estiveram amplamente disponíveis no país norte-americano.

Para a infectologista Ariane Melaré, do Hospital Alemão Oswaldo Cruz, no Brasil, os resultados da implementação da dupla abordagem devem ser tão positivos quanto os identificados na pesquisa norte-americana. “A incorporação dessas duas estratégias terá grande importância na prevenção de casos novos, internações, complicações e óbitos pela infecção pelo VSR”, acredita. (PO)

## Neutralização

O niservimabe é uma substância de dose única que, diferentemente da vacina, fornece anticorpos prontos para neutralizar o vírus, oferecendo a imunização passiva. Na pesquisa norte-americana, o medicamento reduziu em 81% o risco de hospitalização por VSR entre recém-nascidos e bebês na primeira temporada de circulação do vírus. A proteção permaneceu robusta entre 130 e 210 dias da aplicação, com eficácia estimada em 77%.

Segundo os autores, a combinação das duas estratégias levou a uma redução de 41% a 51% nas hospitalizações associadas ao VSR em crianças de até 11 meses, em

comparação com temporadas anteriores à introdução desses produtos nos Estados Unidos. O estudo destaca que a temporada 2024-2025 foi a primeira em que tanto a vacina materna quanto o niservimabe estiveram amplamente disponíveis no país norte-americano.

Para a infectologista Ariane Melaré, do Hospital Alemão Oswaldo Cruz, no Brasil, os resultados da implementação da dupla abordagem devem ser tão positivos quanto os identificados na pesquisa norte-americana. “A incorporação dessas duas estratégias terá grande importância na prevenção de casos novos, internações, complicações e óbitos pela infecção pelo VSR”, acredita. (PO)

PixBay/Divulgação



O anticorpo monoclonal fornece anticorpos prontos para neutralizar o vírus VSR em bebês

# Partidos de olho nos bilhões do fundo eleitoral

Com a proximidade das eleições, o foco do xadrez político se volta para a distribuição e a fiscalização do Fundo Especial de Financiamento de Campanha (FEFC), que dita as estratégias e as regras do jogo



» CARLOS SILVA

Em 15 de maio, os pré-candidatos do Distrito Federal passaram a ser autorizados a abrir suas contas de financiamento coletivo (as tradicionais "vaquinhas virtuais"), desde que sigam à risca a proibição de pedir votos. No entanto, enquanto a militância tenta arrecadar os primeiros "trocados" na internet, os olhos do xadrez político local estão fixados em um cofre muito maior: o Fundo Especial de Financiamento de Campanha (FEFC), o "fundão", no total de R\$ 4,96 bilhões no país.

Por determinação legal, 2% do FEFC são distribuídos igualmente entre as 30 legendas registradas no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), enquanto o restante é fatiado de forma proporcional: 35% dependem dos votos obtidos para a Câmara dos Deputados na última eleição; 48% são balizados pelo número de cadeiras conquistadas na mesma Casa; e 15% consideram a bancada de senadores titulares.

No Distrito Federal, os maiores volumes de recursos do Fundo Especial de Financiamento de Campanha (FEFC), na última eleição, ficaram concentrados em partidos que possuem maior musculatura política nacional e presença consolidada no Congresso Nacional. O Partido Social Democrático (PSD) liderou a distribuição local, com R\$ 16,4 milhões em receitas do fundo eleitoral. Em seguida aparecem o União Brasil, com R\$ 13,9 milhões, e o Movimento Democrático Brasileiro (MDB), que recebeu R\$ 13,6 milhões.

Também figuram entre as legendas com maiores caixas eleitorais o Partido Socialista Brasileiro (PSB), que contou com R\$ 12,8 milhões, o Partido Liberal (PL), com R\$ 12,7 milhões, e o Progressistas (PP), que recebeu R\$ 12,1 milhões em recursos públicos de campanha.

As informações sobre como fica a distribuição neste ano ainda não foram divulgadas. O TSE tem até 16 de junho para comunicar o montante de recursos disponíveis. Entretanto, não é para menos que as atenções estejam voltadas à quantia. Na divisão bilionária do fundo eleitoral da eleição nacional de 2022, o maior quinhão ficou com o União Brasil, legenda criada em 2021 a partir da fusão entre o Democratas (DEM) e o Partido Social Liberal (PSL). A legenda concentrou 15,77% de todo o FEFC, o equivalente a cerca de R\$ 782,5 milhões para financiar candidaturas em todo o país.

Na sequência, apareceram o PT, que teve direito a 10,15% do montante (cerca de R\$ 503,3 milhões), e o MDB, com 7,2%, o que representa aproximadamente R\$ 363,2 milhões. O PSD ficou com 7,05% do fundo, somando R\$ 349,9 milhões, enquanto o Progressistas (PP) recebeu 6,95%, cerca de R\$ 344,7 milhões. Também figuraram entre os maiores beneficiados o Partido Liberal (PL), com 5,82% do total do fundão, e o Partido Socialista Brasileiro (PSB), com 5,42%. Já o Novo optou por renunciar ao repasse dos recursos públicos destinados à legenda.

## Distorções

O pesquisador do Instituto de Ciência Política da Universidade de Brasília (UnB) Robson Carvalho



## Para saber mais

# Fundo Eleitoral x Fundo Partidário

Embora frequentemente tratados como sinônimos, o Fundo Partidário e o Fundo Eleitoral possuem finalidades distintas. O Fundo Partidário é voltado para a manutenção cotidiana das legendas, custeando despesas administrativas como salários, aluguel de sedes, contas de funcionamento, consultorias e atividades de formação política ao longo de todo o ano. Os recursos também

podem ser usados em campanhas e propagandas.

O Fundo Especial de Financiamento de Campanha (FEFC), conhecido como Fundo Eleitoral, é liberado apenas em anos de eleição e serve exclusivamente para financiar campanhas de candidatos e partidos. Criado após a proibição das doações empresariais pelo Supremo Tribunal Federal (STF),

tornou-se uma das principais fontes de recursos das disputas eleitorais no país.

Antes do endurecimento das regras pelo TSE e pelo STF, a distribuição dos recursos públicos pelos partidos era marcada por critérios mais flexíveis e menor fiscalização sobre a destinação efetiva do dinheiro. O próprio TSE reconhece que, durante muitos anos, o Fundo Partidário era

“a única fonte de recurso público dividida entre os partidos”, sem os atuais mecanismos rigorosos de controle e rastreabilidade.

A Justiça Eleitoral endureceu as exigências de transparência, obrigando os partidos a estabelecer previamente critérios objetivos para distribuição do Fundo Eleitoral (criado em 2017), além de ampliar a fiscalização sobre cotas femininas e raciais.

destaca a dimensão que o financiamento eleitoral público ganhou no Brasil. “Se você somar o orçamento de todas as universidades federais do país em um ano, ele dá cerca de R\$ 7 bilhões”, afirma.

Segundo Carvalho, embora o financiamento público seja importante para reduzir a dependência de interesses privados, a distribuição desigual dentro das legendas acaba reproduzindo distorções políticas. “Os partidos pegam esse recurso pensando em quem tem mais chance de se eleger, porque isso se transforma, futuramente, em mais fundo partidário e mais fundo eleitoral”, observa.

Sobre a realidade do Distrito Federal, o pesquisador afirma que a prioridade inicial dos partidos costuma ser a formação de bancadas federais fortes, que garante mais recursos no futuro. Entretanto, candidaturas competitivas ao Palácio do Buriti ou ao Senado podem alterar essa lógica. “Se houver um nome viável para o governo ou para o Senado, parte dos recursos que iria para deputado federal ou distrital acaba sendo deslocada para essas

campanhas majoritárias”, explica.

Ele também avalia que crises políticas e escândalos podem provocar mudanças na estratégia financeira das legendas. “Se os partidos percebem, por meio das pesquisas, que determinada candidatura majoritária perdeu viabilidade, eles tendem a redirecionar o dinheiro para quem tem mais chance de vitória nas eleições proporcionais”, acrescenta.

## Fiscalização

Para o advogado especialista em direito eleitoral Newton Lins, a Justiça tem apertado o cerco contra fraudes na distribuição da verba, após sucessivos escândalos envolvendo candidaturas fictícias. Segundo ele, o TSE passou a exigir critérios objetivos e publicidade interna das regras de divisão dos recursos. “Na prática, a capacidade de desvirtuamento dos caciques partidários é forte e ainda se verifica forte concentração decisória nas cúpulas partidárias, especialmente em grandes legendas”, detalha.

O especialista lembra que os

partidos precisam cumprir exigências rígidas na destinação de recursos para mulheres e pessoas negras. “O STF e o TSE consolidaram entendimento de que a distribuição dos recursos públicos deve respeitar, no mínimo, a proporção das candidaturas femininas efetivamente registradas pelo partido”, destaca.

Lins alerta para as principais irregularidades verificadas nas prestações de contas eleitorais. Entre os problemas mais recorrentes, ele cita contratação fictícia de serviços, emissão de notas frias e uso de candidaturas laranjas para captar recursos públicos. “Também são extremamente graves as hipóteses de candidaturas femininas ou negras fictícias criadas apenas para captar recursos públicos e posteriormente redirecioná-los a campanhas principais do partido”, ressalta.

Conforme o especialista, as punições podem ir muito além da desaprovação das contas. “Dependendo da gravidade, pode haver devolução integral dos recursos ao Tesouro Nacional, aplicação de multa, suspensão de cotas partidárias

futuras, cassação de diploma e até reconhecimento de abuso de poder econômico”, elenca. Em casos mais graves, ele complementa que podem surgir desdobramentos criminais e até investigação por organização criminosa.

## Regras do jogo

De acordo com as regras definidas pelo TSE, o Fundo Especial é distribuído em parcela única aos diretórios nacionais dos partidos políticos, seguindo critérios proporcionais ligados ao desempenho eleitoral das legendas no Congresso Nacional.

Outro ponto central das normas é a exigência de transparência interna na distribuição dos recursos. O TSE determinou que os partidos só terão acesso ao dinheiro após aprovarem critérios objetivos de divisão do fundo eleitoral. Pela resolução, os diretórios nacionais precisam deliberar as regras por maioria absoluta da executiva partidária e promover “ampla divulgação dos critérios fixados, preferencialmente em sua página na internet”.

## Principais prazos

» **1º de junho:** limite para o TSE receber a descentralização da dotação orçamentária da União.

» **16 de junho:** prazo para o TSE divulgar oficialmente o montante exato de recursos que estarão disponíveis no Fundo Especial de Financiamento de Campanha (FEFC), o “fundão”.

» **Em julho:** o TSE publica o número oficial de eleitores aptos a votar. Esse dado é fundamental para o tema, pois serve de base para calcular o limite máximo de gastos que os partidos e candidatos poderão ter em suas respectivas campanhas.

» **20 de julho a 5 de agosto:** convenções partidárias. É o momento em que as legendas definem as candidaturas e começam a aplicar as estratégias financeiras de distribuição do fundo para as campanhas majoritárias e proporcionais.

» **15 de agosto:** prazo final para o registro oficial de candidaturas na Justiça Eleitoral (essencial para que o candidato possa receber a sua cota do Fundo Eleitoral).

## Distribuição

**2%** do Fundo Eleitoral são distribuídos igualmente entre as 30 legendas registradas no TSE

**35%** dependem dos votos obtidos para a Câmara dos Deputados na última eleição

**48%** são conforme o número de cadeiras na mesma Casa

**15%** consideram a bancada de senadores titulares

As regras também ficaram mais rígidas em relação às cotas para mulheres, pessoas negras e indígenas. A norma determina que “a verba do FEFC destinada ao custeio das candidaturas de mulheres, pessoas negras e indígenas deve ser aplicada exclusivamente nessas campanhas”, vedando o redirecionamento do dinheiro para outras candidaturas do partido.

No caso das coligações partidárias, a divisão do fundo segue um critério proporcional entre os próprios integrantes da aliança. A resolução estabelece que “os recursos do FEFC devem ser distribuídos aos diretórios nacionais na proporção do direito de cada um dos partidos que integram a federação”.

Na prática, isso altera diretamente a receita disponível para as legendas. Exemplo: se o partido A teria direito sozinho a R\$ 400 milhões do fundo eleitoral e o partido B receberia R\$ 100 milhões, a federação entre ambos faria a aliança operar com um caixa político conjunto de R\$ 500 milhões. Isso significa que a legenda B, na prática, pode ter mais recursos, a depender da negociação partidária.

# Eixo Capital



**MILA FERREIRA (INTERINA)**  
milanevaf@gmail.com

Redes sociais



## Ibaneis volta atrás e fala em Celina reeleita

Após vir a público se dizer decepcionado com a atual governadora Celina Leão (PP), o ex-chefe do Executivo, Ibaneis Rocha (MDB), disse que quer ela reeleita. A declaração foi dada ontem em um pronunciamento durante o tradicional almoço do Divino, em Planaltina.

O ex-governador fez uso da palavra após o ex-secretário de Cultura, Cláudio Abrantes, pronunciar-se defendendo a pré-candidatura de Ibaneis ao Senado. “Nós não podemos esquecer da governadora Celina, que será a nossa candidata reeleita”, frisou. “Esse é o caminho, o caminho da conciliação, do respeito, da integração. Vamos caminhar todos juntos”, completou.

## Deputados do DF defendem prazo para implementação da escala 6x1

Os deputados federais Bia Kicis (PL) e Alberto Fraga (PL) assinaram, junto com outros 169 parlamentares, uma emenda à PEC da escala 6x1 propondo, entre outras alterações, um prazo de 10 anos para que a medida seja implementada. A emenda também exclui da redução de jornada os trabalhadores de setores considerados essenciais.

Segundo o texto da proposta, são consideradas atividades essenciais aquelas cuja interrupção possa comprometer a preservação da vida, da saúde, da segurança, da mobilidade, do abastecimento, da ordem pública ou da continuidade de infraestruturas críticas.

A regra de transição prevista na emenda assegura que eventual redução da jornada somente ocorra após a definição legal dos critérios aplicáveis às atividades essenciais.

### CB.Debate

Nesta terça-feira, o **Correio Braziliense** promove o **CB.Debate** “Escala 6x1: em busca de equilíbrio na jornada de trabalho”. O evento vai reunir especialistas, representantes do setor produtivo e autoridades para debater os desafios e impactos das jornadas de trabalho na qualidade de vida, saúde mental e produtividade dos profissionais. O debate acontece a partir das 9h no auditório do jornal e será transmitido ao vivo pelas redes sociais. O público pode participar on-line ou presencialmente. Para quem quiser acompanhar in loco, basta retirar o ingresso na plataforma Symppla.

Divulgação



## Augusto Nardes lança filha como pré-candidata a distrital

Apesar de ter sido sondado e convidado por partidos como PP e PL para disputar o governo do Rio Grande do Sul ou o Senado, o ministro do Tribunal de Contas da União (TCU), Augusto Nardes, optou por permanecer no TCU até sua aposentadoria, prevista para outubro de 2027.

O ministro lançou a filha, Cris Nardes, como pré-candidata à deputada distrital pelo Republicanos. Jornalista e ex-secretária de Governança e Compliance do Governo do Distrito Federal (GDF), ela é autora de livros sobre governança junto com o pai e tem o apoio da senadora Damarens Alves. As bandeiras de Cris serão o combate à corrupção e a governança pública.

## Vai de Graça completa um ano com impacto positivo

Um levantamento apresentado pela Comissão de Transporte e Mobilidade Urbana (CTMU) da Câmara Legislativa (CLDF) mostra que o programa Vai de Graça registrou um aumento de 70% no número de passageiros transportados aos domingos. O programa consiste na gratuidade para o uso de transporte público aos domingos e feriados.

Um estudo da Fecomércio-DF apontou que 54,4% das pessoas que utilizam o Vai de Graça destinam o dinheiro economizado no investimento em alimentação. O levantamento da federação também mostra que 96% dos lojistas perceberam aumento no fluxo de clientes nos dias de gratuidade e mais da metade registrou crescimento nas vendas.

Ao nomear a secretária Sandra Holanda para o lugar de Zeno Gonçalves na Secretaria de Mobilidade do DF no início deste mês, a governadora Celina Leão anunciou que



Minervino Júnior/CB/D.A.Press

seriam realizados estudos para analisar a possibilidade de implementação da tarifa zero no transporte público do DF.

A coluna, a pasta avisou que “está em andamento processo para contratação de empresa especializada que será responsável pela realização de estudos técnicos sobre a viabilidade de implementação da tarifa zero no Distrito Federal”.

## Rodoviária terá espaço exclusivo para maquiagem

Começou, na última semana, uma nova etapa da reforma dos banheiros da Rodoviária do Plano Piloto, uma das principais demandas dos usuários. As obras vão modernizar os sanitários, com ampliação da capacidade, climatização dos ambientes e música ambiente. Todos os boxes terão ganchos para bolsas e pertences pessoais. Além disso, as mulheres contarão com um espaço exclusivo para maquiagem, equipado com espelho e bancada.

“A escolha por equipamentos modernos e antivandalismo ajuda a garantir mais durabilidade, reduzir a necessidade de manutenção constante e evitar interdições que prejudiquem o funcionamento dos banheiros. Nosso objetivo é oferecer ambientes mais confortáveis, funcionais e preparados para a alta circulação diária do terminal”, explica Enrico Capecci, diretor da Concessionária Cathedral.

Divulgação



## Acordo para sustentabilidade

A cerimônia de entrega do 4º Prêmio Engenho Mulher, que ocorre amanhã, terá um momento especial dedicado à qualificação de mulheres. A premiação firmará um acordo de cooperação com o programa de economia circular Glass is Good.

“No segundo semestre, esse programa pioneiro no Brasil irá realizar, em parceria com o Prêmio Engenho Mulher, capacitação gratuita de mulheres, no Distrito Federal, para atuarem na reciclagem de vidro, como atividade profissional ou complemento de renda”, conta Kátia Cubel, presidente do Prêmio Engenho Mulher. Baseada em São Paulo, a presidente do Glass is Good, Cristiane Foja (foto), estará na cerimônia de premiação para a assinatura do acordo.



Antonio Augusto/STF

## Palestra magna para mulheres advogadas

A ministra do Supremo Tribunal Federal (STF) Carmen Lúcia fará uma palestra magna na IV Conferência Distrital da Mulher Advogada, na próxima terça-feira, a partir das 10h30, no Teatro Nacional Claudio Santoro. Também está confirmada a participação de Maria Paula Fidalgo, ativista, atriz, TEDx Speaker e mestre em saúde mental, que se apresenta em 27 de maio, na sede da OAB-DF.

“A programação de dois dias reúne grandes nomes do universo jurídico para discutir protagonismo feminino, direitos fundamentais e os desafios da mulher na advocacia. O evento contará ainda com Espaço Kids, viabilizado com apoio da CAADF, para acolher mães advogadas durante as atividades”, detalha a organizadora do evento e presidente da Comissão da Mulher Advogada da OAB-DF, Sthefany Vilar.



Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press

## Longe da turbulência política

Enquanto os principais grupos políticos do Distrito Federal ainda convivem com incertezas jurídicas e políticas, rearranjos e disputas internas, a deputada distrital Paula Belmonte (PSDB) segue construindo sua pré-candidatura ao Governo do DF em outra direção. Longe do clima de tensão que marca parte do cenário local, Paula tem concentrado esforços na elaboração de um plano de governo e em agendas com lideranças empresariais e representantes de diferentes setores da sociedade civil. “Entrei nessa caminhada para construir um projeto sério para Brasília, ouvindo as pessoas e pensando no futuro da cidade”, diz a parlamentar.

## Belchior é celebrado no teatro

No ano em que Belchior completaria 80 anos, entra em cartaz em Brasília o espetáculo *Amar e Mudar as Coisas*, que conta com a interpretação das atrizes Marisa Orth, Buhr e Taciana Barros de clássicos como *Sujeito de Sorte*, *Medo de Avião*, *Como Nossos Pais* e *Apenas um Rapaz Latino-Americano*.

O projeto foi concebido por Taciana Barros, que realizou uma pesquisa minuciosa sobre cada composição selecionada para o repertório, garantindo que as versões apresentem elementos como solos e riffs que remetem às gravações originais.

A peça será apresentada no teatro da Caixa Cultural Brasília de 23 a 28 de junho.



## Mulher trans na disputa à Câmara Legislativa

Madu Krasny, assessora na liderança do PSol na Câmara dos Deputados, vai disputar uma vaga à deputada distrital. Moradora do Varjão, está determinada a ser a primeira mulher trans eleita para a Câmara Legislativa do DF. Madu, de 28 anos, quer defender as pautas da juventude e da periferia.



Divulgação



## Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

### Jogos de cena

Chama a atenção a maneira como os investigados no escândalo do Banco Master trocam de advogados em meio ao emperramento das delações negociadas com a Polícia Federal, a PGR e o ministro André Mendonça. O que estaria por trás dessa instabilidade nas defesas? Talvez a nota do advogado Eugênio Aragão, ex-ministro

da Justiça no governo de Dilma Rousseff, defensor do ex-presidente do BRB Paulo Henrique Costa, traga algumas pistas sobre os verdadeiros motivos, para além dos jogos de cena.

Ao demitir-se da função de advogado de Paulo Henrique em razão de divergências na condução da delação premiada, Eugênio emitiu uma nota na qual afirma que “somente participa de iniciativas jurídicas pautadas pela absoluta seriedade, confiança profissional e responsabilidade”. E mais: “Eventual colaboração premiada apenas seria considerada diante da existência de provas consistentes e inequívocas, sempre

com respeito à legalidade, às instituições e à reputação das pessoas envolvidas”.

Mais claro seria impossível. José de Oliveira Lima, advogado de Vorcaro, também se desentendeu com o cliente e deixou a defesa. A imprensa publicou várias especulações sobre as divergências. No entanto, o que parece-me mais importante são os sinais de que os investigados candidatos à delação se colocam na situação do personagem de *O homem que enganou o diabo* e ainda pediu o troco. Experiência em trambiques não falta, indicam as investigações até aqui.

Talvez imaginem que será possível repetir o mesmo esquema viciado da Lava

Jato, que permitiu delações sem provas e devoluções apenas de parte da grana surrupiada. Falta combinar com a Polícia Federal. O roubo ao BRB ainda está quente. Basta que devolvam o dinheiro rapinado para que a crise seja sanada. Os milhões de aposentados lesados também não podem ficar no prejuízo.

Os jornais divulgaram a possível proposta de devolução no valor de R\$ 60 bilhões, mas ao longo de 10 anos. É uma tentativa de enrolar e ganhar tempo, esperando os ventos favoráveis da política. Não inventaram uma Lei da Dosimetria para reduzir as penas dos que tentaram

um golpe de Estado? De repente, um irmão de Vorcaro é eleito para presidente e tudo pode mudar.

A Polícia Federal recusou e o ministro André Mendonça sinalizou que a delação de Vorcaro será rejeitada nos termos propostos. É inaceitável o modelo da Lava Jato, que instaurou um processo em que o crime compensou. Os lavadrazes só restituíram uma parte do dinheiro, ficaram livres e permaneceram ricos, com reservas da bufa alocada em paraísos fiscais. Dessa vez, a responsabilização não pode ser uma reprise da Operação Lava Jato nos capítulos delação e devolução do dinheiro.

**ESPORTE E LAZER /** A corrida, uma homenagem ao aniversário de 67 anos da cidade, será realizada em 7 de junho. Podem participar atletas mirins de 3 a 13 anos

# Marotinga 2026 agita Taguatinga

» BEATRIZ MASCARENHAS

## » A cidade

A região administrativa de Taguatinga completa 67 anos em 5 de junho. Para comemorar o aniversário, no domingo, 7, o **Correio Braziliense** promove a Marotinga para a criança, inspirada na tradicional Marotinha promovida pelo jornal. A ideia é reunir famílias, incentivar hábitos saudáveis e transformar o Pistão Sul em um espaço de lazer, esporte e integração.

Nesta primeira edição, a expectativa é a de receber dois mil participantes. A escolha simbólica da data reforça o vínculo do **Correio** com a cidade de Taguatinga. Na década de 1990, o jornal funcionou na região com uma sucursal, na conhecida Rua C12. Diariamente, dedicava espaços à cidade, acompanhando o crescimento do comércio e a expansão econômica.

A corrida mirim foi idealizada por Miguel Jabour, colunista e assessor de relações institucionais do **Correio**, e o jornalista Omézio Pontes, coordenador da sucursal de Taguatinga na década de 1990. A ideia surgiu a partir de sugestão da própria comunidade e o nome, uma homenagem à região, é criação de Pontes.

“Mais do que um evento esportivo, a Marotinga simboliza a histórica ligação do **Correio Braziliense** com Taguatinga”, destaca Jabour. “Ao promover a

Fundada em 5 de junho de 1958, Taguatinga nasceu como um assentamento provisório e rapidamente se consolidou como um dos principais polos econômicos do Distrito Federal. Dados da administração regional mostram que o número de empresas mais que dobrou desde 2020, ultrapassando 40 mil estabelecimentos com CNPJ ativo. A cidade também concentra mais de 520 mil postos de trabalho e recebe diariamente cerca de 400 mil pessoas.

Marotinga, o **Correio Braziliense** revive uma relação construída há décadas com Taguatinga, reafirmando seu vínculo com uma cidade que se tornou símbolo de empreendedorismo, desenvolvimento e identidade própria do Distrito Federal”, acrescenta.

Caio Miranda inscreveu o filho, Heitor, de 6 anos. Orgulhoso, detalha as atividades esportivas do pequeno. “Ele faz futsal, judô, é bastante ativo. Neste ano, ele fará o percurso de 75 metros”, conta.

O pai coruja está levando o garoto para sua terceira maratona

infantil. Frequentando a Marotinha de 2024 e a de 2025, o menino esbanja energia com sua experiência esportiva. No primeiro ano, ganhou a medalha de primeiro lugar no percurso de 50 metros. Heitor comenta a participação como um profissional. “Eu não gosto, eu amo participar das corridas. É muito importante, a atividade física ajuda a crescer forte e saudável”, brinca, empolgado.

## Como participar

O evento será realizado em frente ao Taguatinga Shopping, a partir das 8h. O público-alvo são crianças de 3 a 13 anos. Os percursos são de 50, 75, 100, 200, 300 e até 400 metros, respeitando-se os critérios de segurança para cada faixa etária.

Para aqueles que desejam a participação dos atletas mirins, as inscrições podem ser feitas até o dia 5 de junho, por meio do site Brasil Corrida, e custam R\$ 50. Os corredores irão receber kits personalizados da Marotinga 2026 com camisa oficial, sacochila, copo e lanche para ser consumido após a prova e medalha. Todo o material promocional, como camisetinhas, medalhas e sacochila, têm a impressão do mascote da competição, uma águia estilizada que, com certeza, vai conquistar o público infantil. Os vencedores de cada uma das baterias, divididas por idade e sexo, ganharão bicicletas.

## Inscrições

» **Data do evento:** domingo, 7/6

» **Horário:** a partir das 8h

» **Local:** Pistão Sul — em frente ao Taguatinga Shopping

» **Distâncias:** baterias de 50 a 700 metros, conforme a faixa etária  
Inscrições até 5/6 pelo site [www.brasilcorrida.com.br](http://www.brasilcorrida.com.br)

» **Valor:** R\$ 50

Material cedido ao Correio



Heitor, de 6 anos, correu a tradicional Marotinha em 2024 e 2025. No primeiro ano, foi o vencedor nos 50 metros. Este ano, na estreia da Marotinga, vai disputar os 75 metros

# ADEMI DF

Associação de Empresas do Mercado Imobiliário do Distrito Federal

Informativo do mercado imobiliário



Brasília-DF, 24/05/2026

## ADEMI DF participa do ENIC 2026, em São Paulo, para debater futuro da construção

A Associação de Empresas do Mercado Imobiliário do Distrito Federal (ADEMI DF) participou, de 19 a 21 de maio, em São Paulo (SP), do Encontro Internacional da Indústria da Construção (ENIC). A abertura oficial do evento contou com a presença do presidente da República, ministros, autoridades e lideranças nacionais da construção civil. Habitação, infraestrutura, industrialização, sustentabilidade, segurança jurídica e desenvolvimento econômico estiveram entre os temas centrais do evento.

O ENIC é um encontro estratégico para que o setor fortaleça o diálogo com o poder público, formalize seus pleitos e discuta os desafios. Maior evento da construção civil e do mercado imobiliário no país, o ENIC é uma realização da Câmara Brasileira da Indústria

da Construção (CBIC). A entidade nacional reúne 98 sindicatos e associações patronais do setor, presentes nas 27 unidades da federação. Entre elas, está a ADEMI DF.

A edição de 2026 contou com mais de 2 mil empresários inscritos. Foram 145 painéis, distribuídos entre salas de conteúdo e rodadas de negócios. O evento reuniu especialistas de renome e uma programação com debates relevantes, apresentando, na prática, a inovação que já impacta o setor.

A participação dos empresários do mercado imobiliário do Distrito Federal, já tradicional no evento, promove uma troca de experiências valiosa e permite o alinhamento com a atuação nacional, liderada pela CBIC e fundamental para o fortalecimento do setor.

## Festa do Divino no calendário oficial

Lúcio Bernardo Jr / Agência Brasília



Fé, tradição e muita folia. Planaltina celebrou ontem a 144ª edição da Festa do Divino Espírito Santo. Em visita ao evento, a governadora Celina Leão (PP) anunciou que enviará um projeto de lei à Câmara Legislativa para incluir a comemoração no calendário oficial do Distrito Federal. “Todo ano é muito difícil para os organizadores. Os deputados vão poder continuar colocando emendas, mas agora ela

fica também uma festa que a gente pode fazer toda pela Fonte 100”, explicou a governadora. A expectativa é de que, com a sanção da lei, os organizadores tenham mais previsibilidade financeira para planejar as festividades dos próximos anos. A governadora foi recepcionada por personalidades tradicionais da festa, lideranças locais e religiosas, como o arcebispo de Brasília, dom Paulo Cesar Costa (foto).

SCIA Quadra 11, Conjunto 2, Lote B - Guará - Brasília/DF - Fone: (61) 3328-7597

E-mail: [ademidf@ademidf.com.br](mailto:ademidf@ademidf.com.br)

Acompanhe: [www.ademidf.com.br](http://www.ademidf.com.br) | @ademidf

Carlos Vieira/CB/D.A Press



Próximos dias amanhecem frios e com baixa possibilidade de chuva

**TEMPO /** O sábado marcou a virada do clima no Distrito Federal. De acordo com o Inmet, as noites e madrugadas serão mais geladas. A temperatura aumenta durante o dia

# Frio surpreende brasilienses

» ANA CAROLINA ALVES

O brasiliense que estava sentindo falta do frio de maio precisou tirar o casaco do armário na manhã de ontem, quando os termômetros registraram mínima de 16°C. Diferentemente dos últimos dias, marcados pelo calor, o sábado foi de céu

encoberto durante boa parte do dia.

A meteorologista do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), Andréa Ramos, explicou que o Distrito Federal vive um período típico de outono, estação com características do verão e do inverno. “No início, ainda carrega características do verão, mas com o passar dos dias, vai se aproximando cada vez mais do

que se espera do inverno”, afirmou.

De acordo com a especialista, os dias recentes de calor intenso estão ligados à amplitude térmica comum nesta época do ano, com manhãs mais amenas, aquecimento ao longo do dia e queda das temperaturas à noite e na madrugada. “Esse é um padrão típico do outono já com características do inverno. A presença de sistemas de alta pressão favorece essa dinâmica, trazendo nebulosidade em alguns períodos. Mas durante o dia, com a dissipação das nuvens, as temperaturas voltam a subir”, explicou.

## Sensações

Quem não abriu mão do passeio, mesmo com o frio e o céu fechado, foi a consultora de comunicação Júlia Morena, 27 anos. Ao lado do marido, o empresário Gabriel Andrade, 27, ela aproveitou o dia para almoçar e caminhar à beira do lago com a sobrinha Sofia, de 1 ano e 8 meses. “A expectativa era de pegar um dia de Sol, mas faça Sol ou faça frio, a cidade continua linda. O passeio foi agradável do mesmo jeito”, disse.

O empresário Yvan Kenji, 37 anos, que passeava pelo centro de Brasília ao lado da namorada Ana Clara Horio, 19, comentou que a

queda de temperatura já vinha sendo percebida nos últimos dias. “Já faz alguns dias que o clima vinha esfriando, mas hoje amanheceu bem mais frio”, afirmou. Ele destacou que a saída não havia sido planejada para o frio, mas que ambos estavam preparados. “Ainda bem que saímos de casa bem agasalhados”, completou.

## Previsão

Segundo o Inmet, o dia hoje será de muitas nuvens ao longo de todo o domingo, com temperaturas variando entre 17°C e 24°C. A umidade relativa do ar deve oscilar entre 45% e 90%. Amanhã, o cenário de nebulosidade permanece, com mínima de 17°C e máxima de 25°C. A umidade deve variar entre 40% e 90%, com maior presença de nuvens nas primeiras horas do dia e baixa possibilidade de chuva.

Caso ocorram precipitações, elas devem ser isoladas e de fraca intensidade, principalmente entre a madrugada e o início da manhã. “No começo da próxima semana, a tendência é de diminuição da nebulosidade e retorno daquele padrão já conhecido no DF: calor à tarde, pouca cobertura de nuvens e resfriamento durante a noite e a madrugada”, destacou Andréa Ramos.

## ÓBITO

### Luto no rap do DF

O rapper Mateus Edgar Pires da Silva, conhecido como MT das Ruas, de 47 anos, foi encontrado morto dentro de casa, em Ceilândia, ontem. Referência do rap brasiliense, o artista ficou conhecido por músicas como *Esparradão* e *Lá Vai Bolinha*. Amigos haviam divulgado, ao longo da semana, que ele estava desaparecido desde a última quarta-feira.

Amigo de MT e parceiro em um projeto social voltado ao esporte e à música em Ceilândia, o professor Rachid Saab esteve no local onde o corpo foi achado. “Ele foi encontrado por um vizinho hoje (ontem), por volta de uma da tarde, já sem vida”, afirmou em uma publicação nas redes sociais.

Rachid destacou a importância de MT para a cena cultural do DF. “Era uma pessoa muito querida pela comunidade. O projeto social que a gente desenvolvia era uma

Reprodução/Redes sociais



Rapper MT das Ruas é encontrado morto em casa em Ceilândia

esperança para esses garotos. Essa infelicidade tirou de Brasília, do rap, um expoente, alguém de um talento incrível”, lamentou.

No início da carreira, MT integrou o Guindart 121 entre 2000 e 2006. Nas redes sociais, o grupo de rap e hip-hop prestou homenagem ao artista. “Hoje o rap nacional está de luto. Descanse em paz, MT das Ruas. Eternamente vivo em nossos corações”, publicou.

O caso é investigado pela 19ª Delegacia de Polícia (Ceilândia), que apura as circunstâncias e a causa da morte. (AC)

## Obituário / Sepultamentos realizados em 23 de maio de 2026

### » Campo da Esperança

Agustina Iznaga Riera, 63 anos  
Ana Rosa de Jesus, 84 anos  
Antônio Marcos Quirino Costa, 68 anos  
Aurora Régia Fonseca Ferreira, 89 anos  
Carlos Peçanha, 85 anos  
Dimas Moreira, 87 anos  
Dionísio Leone Lamera, 71 anos  
Eduardo Figueira de Sousa, 71 anos  
Elieni Vânia de Sousa, 88 anos  
Geraldina Cândida da Silva, 93 anos  
Gregório Magno da Silva de Sousa, menos de 1 ano  
João Alves de Oliveira, 68 anos  
José Ferreira dos Santos Neto, 85 anos  
Juvenal Tavares da Silva, 74 anos  
Luíza Lourenço Filgueiras da Silva, 74 anos  
Marcelo Murilo Oliveira, 93 anos  
Maria Luísa Fernandez Fernandez, 93 anos  
Oscar José Oliveira Rodrigues de Almeida, 79 anos  
Selma Nabuco de Oliveira Souza, 88 anos  
Vitor Câmara Berocan Leite, 38 anos

### » Taguatinga

Antônia Maria Gomes Dantas da Costa, 65 anos  
Antônio Barbosa, 76 anos  
Antônio Florêncio de Andrade, 84 anos

Avelino Henrique Barboza Varela, 56 anos  
Daniel Prince Gomes dos Santos, 23 anos  
Francisco Orlando Silva Correia, 48 anos  
Maria de Fátima da Silva Santos, 69 anos  
Maria Pereira Costa, 79 anos  
Ruth dos Passos Martins, 91 anos

### » Gama

Maria de Fátima Cândida, 71 anos

### » Planaltina

Beatriz Pereira da Silva, menos de 1 ano  
Francisca Pereira Maciel, 69 anos  
João Rabelo da Silva, 81 anos

### » Brazlândia

José Evangelista de Lima Soares, 69 anos  
Luís Morais Amorim, 64 anos  
Zilda Miranda da Silva, 99 anos  
Sobradinho  
Edmilson Rodrigues Nepomuceno de Sousa, 57 anos  
Masao Nakamura, 79 anos  
Vilerino Ferreira Nobre, 96 anos

### » Jardim Metropolitano

Ana Lúcia Miranda de Castro, 58 anos  
Kely Brandão Vieira, 41 anos  
Maxwel Ferreira Silva, 21 anos  
Norberto Sousa Souza, 40 anos  
Ronaldo dos Santos Reis, 66 anos



# O IMPACTO DA DESINFORMAÇÃO: Da saúde à democracia.

A desinformação é um dos maiores desafios da democracia na era digital. Conteúdos falsos ou manipulados se espalham com rapidez, fragilizam o debate público e abalam a confiança nas instituições.

O Correio Braziliense promove debate essencial sobre o combate à desinformação. Proteger a verdade, lutar contra as fake news e abraçar valores humanos são missões coletivas.



Inscrições gratuitas

Acompanhe o evento presencialmente

**28/05**

a partir das 09h  
Auditório do Correio Braziliense  
SIG QD 02 lote 340

Realização:

**CORREIO BRAZILIENSE**

Promoção:

**CB Brands**  
ESTÚDIO DE CONTEÚDO



## Candangos

JORGE HENRIQUE CARTAXO\* | [jorgehenrique.cartaxo@gmail.com](mailto:jorgehenrique.cartaxo@gmail.com)  
ESPECIAL PARA O CORREIO

# Brasília: diplomacia, história e estética

A *Exposição Internacional Universal de Bruxelas de 1958* — a primeira depois da Segunda Guerra Mundial — teve importantes inspirações, significados e simbolismos para o Ocidente em reconstrução. Foi também um grande momento para a imagem mundial das realizações do governo JK, do projeto arquitetônico e urbanístico de Brasília e da visão modernista da cultura brasileira.

Quando os arquitetos André e Jean Polak e o engenheiro André Waterkeyn assentaram, no meio do Heysel Park, em Bruxelas, o então surpreendente Atomium — com suas nove esferas de aço inoxidável (no projeto da época eram de alumínio), integradas por tubos, com 102 metros de altura —, a mensagem era clara: as possibilidades futuras para o uso da energia nuclear de forma pacífica. Numa linguagem indireta, referia-se também ao multilateralismo, ainda em construção depois dos tratados de Bretton Woods (1944), de Potsdam (1945) e da criação da ONU, em outubro de 1945. Claro, emanava a paz para a Guerra Fria, já em ascensão. Construído para durar apenas seis meses, ressignificado, o Atomium virou um símbolo belga, uma atração turística. Ele está para Bruxelas assim como a Torre Eiffel está para Paris.

As 34 nações que se fizeram presentes na exposição ergueram 127 pavilhões e 150 edifícios, encantando os olhos, os ouvidos, os aromas e os sabores de mais de 18 milhões de visitantes, entre abril e outubro de 1958. Dentre outras expectativas, o governo belga queria abrigar a capital europeia. Não por acaso, o Centro Administrativo da União Europeia e a sede da Otan ficam em Bruxelas.

Hugo Gouthier — casado com Lais Sayão, filha mais velha de Bernardo

Acesso Sergio Bernardes / NPD FAU UFRJ

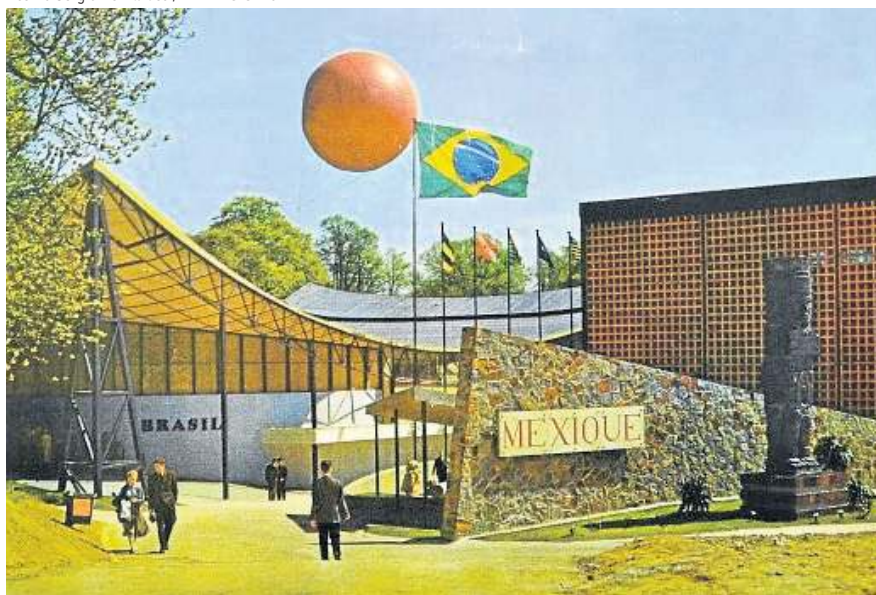


Ilustração do pavilhão do Brasil na *Exposição Internacional Universal de Bruxelas de 1958*

Sayão — já havia servido em Washington, Londres e Nova York quando foi nomeado, em 1956, embaixador do Brasil na Bélgica. No início da década de 1960, seria transferido para Roma, onde comprou, em nome do governo brasileiro, o Palazzo Pamphili, na Piazza Navona, sede exuberante da Embaixada do Brasil na Itália. Gouthier não era um diplomata comum. Culto e refinado, convivia com a elite política e empresarial dos Estados Unidos e com a nobreza e a inteligência de toda a Europa. Com a mesma desenvoltura, dialogava com os endinheirados e os intelectuais brasileiros. Sua proximidade com o presidente Kennedy, que conhecera na década de 1930, era tão evidente que o presidente João Goulart, em 1962, confiou-lhe a missão de explicar ao presidente americano a real posição do governo brasileiro em relação a Washington.

Estávamos em 1958. O Brasil vivia seu melhor momento no governo JK, com a expansão da indústria e a construção de Brasília consolidada. Havia no país a expectativa de que um novo tempo estava brotando. Uma nova civilização nos trópicos se anunciava, como gostavam de dizer o festejado sociólogo Gilberto Freyre, o discurso oficial do Itamaraty, o Iseb e uma constelação de artistas e a inteligência brasileiros. Como poderia ter definido Caetano Veloso: tudo era divino, tudo era maravilhoso!

A história e a diplomacia já haviam destacado o poder dos símbolos, da arte, da beleza, do encantamento e da sedução no jogo das nações. A estética, não raro, convencia mais do que os canhões! Vendo a equidistância do governo em relação ao evento, Gouthier fustigou o amigo e embaixador Meira Penna, então chefe da Divisão Cultural do Itamaraty, e, de

Valdo Cavalcante/CB/D.A Press



Arquiteto Sérgio Bernardes

certa forma, convocou o diplomata Wladimir Murinho, assessor direto de Meira Penna na Divisão Cultural do MRE, para coordenar a organização do Pavilhão do Brasil na exposição, em Bruxelas. Ato contínuo, convidou o arquiteto Sérgio Bernardes, então com 38 anos, e o engenheiro estrutural Joaquim Cardoso para construir o pavilhão brasileiro. Num segundo momento, o paisagista Burle Marx integrou a equipe.

Os 2.500m<sup>2</sup> oferecidos ao Brasil no Heysel Park — uma área de 200 hectares, a sete quilômetros do centro de Bruxelas — não correspondiam exatamente ao terreno mais adequado. Com declive acentuado e posição periférica no setor internacional da exposição, acreditava-se que o que ali se erguesse teria menor visitação. Bernardes concebeu uma “tenda vermelha”, coberta por uma fina manta de concreto, sustentada por quatro arcos de aço.

No centro, Burle Marx fez nascer um belo jardim que embeveceu a exposição. No meio da manta de concreto, um plúvium abrigava um balão preso a uma corrente que, ao subir aos céus com seus sete metros de diâmetro, permitia que a chuva adormecesse na suave “floresta tropical” de Burle Marx. Aproveitando o declive, Sérgio Bernardes criou uma rampa circular que levava o visitante ao bar, ao jardim e à sala de cinema.

Com o tema *O Brasil constrói uma civilização nos trópicos*, Wladimir Murinho inventariou os símbolos, a arte, as conquistas e a história da pátria ao longo do percurso. Na entrada, um tronco de madeira da Amazônia, com 25 toneladas, e uma réplica da estátua do profeta Habacuque. No adro do Santuário do Bom Jesus de Matosinhos, em Congonhas (MG), esculpidos em pedra-sabão (1800-1805), estão os 12 profetas do Aleijadinho. Habacuque e Naum são os últimos. Em seguida, minerais, frutas exóticas, papagaios, arte popular e barroca; na parte econômica, refinarias, automóveis e a indústria do aço. No final da exposição, de autoria de Marcel Gautherot, fotos gigantescas das maquetes de Brasília, com destaque para a que representava a surpreendente Praça dos Três Poderes (5m x 8m). O sucesso foi absoluto: elogios, reconhecimentos e premiações. O pavilhão de Sérgio Bernardes e Burle Marx encantou, comoveu e surpreendeu o mundo, conquistando ainda 11 prêmios, dentre eles: Sérgio Bernardes — Grand Prix International d'Architecture; Roberto Burle Marx — Grand Prix International d'Horticulture; Novacap — Grand Prix International d'Urbanisme; Wladimir Murinho — Estrela de Ouro.

**Jorge Henrique Cartaxo**  
é jornalista, mestre em história pela Universidade Paris-Sorbonne

ESCOLHA A  $\times + - = \%$

ESCOLA DO  
SEU FILHO 2026



A 20ª edição do Escolha a Escola do Seu Filho chega ainda mais forte, moderna e relevante.

Consolidado como uma das principais vitrines educacionais do Distrito Federal, o projeto evolui para ampliar a visibilidade das instituições de ensino e aproximar escolas e famílias.

Sua escola pode fazer parte dessa iniciativa reconhecida pela credibilidade, alcance e tradição do Correio Braziliense.

Entre em contato com a nossa equipe comercial e garanta a presença da sua marca:



Apoio:



Realização:



Produção:



# ENVELHECER É MODERNO

Em vez de recuar diante dos preconceitos, a geração prateada cria as próprias oportunidades na capital. Conheça as histórias de quem voltou à universidade, virou podcaster de sucesso e decidiu ditar o ritmo do próprio futuro

» LETÍCIA MOUHAMAD  
» MANUELA SÁ\*

Às 11h de uma quarta-feira, Maurício Ferreira esperava para se encontrar com a reportagem em frente à Livraria do Chico, no prédio principal da Universidade de Brasília (UnB). Com um fichário e um livro, escrito por ele próprio, em mãos, dispensou ser chamado de senhor e avisou que a próxima aula seria apenas às 14h. Durante a conversa, ao menos cinco pessoas o reconheceram e o cumprimentaram. Aos 67 anos, Maurício é um fenômeno. Com 13 mil seguidores no Instagram, ele movimentou o perfil @IdosonaUnB, onde conta com irreverência os causos e desafios de um estudante 60+.

“Só faltei uma vez quando precisei viajar a trabalho, mas detesto perder aulas”, comenta. Aluno do terceiro semestre de ciências econômicas, o morador de Sobradinho diz sentir-se em casa na universidade. “Nunca percebi qualquer situação que remetesse a preconceito por idade. Ao contrário, sou muito querido. Sinto que, se eu levantar a mão, os ‘meninos’ vêm me ajudar. Eu aprendo com eles e eles, comigo. É uma troca de experiências”, afirma. E a cumplicidade não se restringe à sala de aula. “Outro dia, joguei ping-pong com eles (demais alunos) no centro acadêmico e dei uma ‘surra’ no pessoal”, conta, orgulhoso.

O profissional da área de tecnologia, aposentado há dois anos do Ministério da Saúde, é um dos 594 estudantes idosos da UnB ingressos no Vestibular 60+. “Como não consigo ficar parado, escutei o conselho do meu filho e fiz a prova. Depois que terminar esse curso, quero fazer dupla diplomação com psicologia”, revela. Foram os três filhos, inclusive, que o incentivaram a criar o perfil na rede social.

“Muitas pessoas da minha idade mandam mensagens falando que ficaram animadas para voltar a estudar após assistir a meus vídeos. Curiosas, perguntam como o processo funciona. Os jovens também gostam, mostram aos pais. Isso me enche de satisfação e me motiva a continuar gravando. Agora, estou no TikTok também”, avisa. Fora da universidade e das redes, no entanto, as pessoas nem sempre são tão amistosas.

Esta é a quarta reportagem da série *Envelhecer é moderno*, que traça um diagnóstico sobre o que significa ter mais de 60 anos no Distrito Federal em 2026. Nesta edição, o **Correio** aborda o etarismo, preconceito que tenta rotular a terceira idade, mas que esbarra na energia de quem decidiu ignorar os estereótipos de incapacidade, infantilização e perda de produtividade. Maurício e Sylvia Yano são exemplos.

Arquivo pessoal



Sylvia Yano tem 67 anos e é uma das vozes do podcast *Viajantes Bem-Vividas*

## Protagonismo sem data de validade

### Viajante bem-vivida

Foi na farra dentro do Fusca da mãe, a caminho de diferentes cidades no Brasil, que Sylvia Yano descobriu o gosto pelas viagens. Mais velha de cinco irmãos, ela adorava passar o tempo ao lado da família. “Era emocionante conhecer novos destinos com quem amamos”, comenta. No decorrer de cada ano, ela esperava ansiosamente as férias, quando teria a oportunidade de ver de perto São Paulo (SP) ou Teresina (PI). “O ‘bichinho’ de viajar foi instaurado em mim ali”, conta.

Sylvia visitou todas as capitais do Brasil — “menos Palmas” — e conhece 56 países. Aos 67 anos, aposentada, ela e a amiga Lilian Azevedo são as vozes no podcast *Viajantes Bem-Vividas*, no qual dão dicas de viagens e procuram incentivar as pessoas, independentemente da idade, a se aventurar no mundo. Com 103 episódios, o programa também desmistifica os mitos em torno de viajar sozinha depois dos 60.

O projeto nasceu há cinco anos, durante a pandemia. As duas, que tinham os próprios blogs, decidiram unir forças para alimentar a imaginação do público em um período de isolamento. Sylvia, além de viajar acompanhada, passou a conhecer lugares mais distantes somente depois dos 40. “Uma das principais dificuldades advindas da idade é a vulnerabilidade a golpes e furtos. Criminosos costumam enxergar o público 60+ como alvo mais fácil. O essencial é ter malícia e atenção redobrada para não se deixar enganar”, alerta.

Suas aventuras, com frequência, despertam o receio de amigas, que perguntam como superar o medo, e o julgamento de terceiros, que rotulam suas experiências como loucura. Para Sylvia, o essencial é se planejar. Ela defende que o preparo minucioso, muitas vezes negligenciado pelos jovens, é indispensável para a segurança. “Medo tem que ser um estímulo para não se deixar congelar. Cada vez que você viaja sozinha, você se empodera”, destaca.

Para acompanhar o ritmo de caminhadas nas viagens, a podcaster diz fazer musculação toda semana. Com a idade, ela reconhece que seus limites físicos mudaram, mas a prática de exercícios físicos a permite seguir na ativa. Com relação à aparência, Sylvia não se preocupa. “Deixei de ser uma gatinha para virar uma ‘gatosa’”, brinca. O importante, segundo a viajante bem-vivida, é não deixar as ideias do que corresponde a cada idade ditarem seu comportamento. “Limitante é a forma de ver a vida, tanto para jovens quanto para idosos”, destaca.

### Competição desleal

De acordo com Otávio de Toledo Nóbrega, professor da UnB e conselheiro titular dos direitos do idoso do DF, estudos mostram que o contato frequente entre diferentes gerações estimula a memória, a linguagem e a atenção, além de reduzir a solidão e o sentimento de inutilidade. “Esse convívio ajuda a desconstruir o etarismo e favorece relações mais empáticas. Idosos com uma rede familiar ativa e próxima de filhos e netos tendem a preservar a memória e a funcionalidade por mais tempo”, defende.

O pesquisador da área do envelhecimento e longevidade também destaca que o DF tem idosos mais escolarizados e de renda mais alta, mas que sofrem com a exclusão laboral. “Há um paradoxo: profissionais qualificados e estáveis são vistos como ultrapassados. Isso ocorre porque o Brasil é um país maduro que ainda lida com angústias adolescentes, valorizando apenas a juventude. As empresas operam focadas na jovialidade, desperdiçando um capital humano experiente e valioso”, explica Otávio.

“Brinco que tenho o dom de fazer os jovens dormirem. Basta eu subir no ônibus para todos pegarem no sono. Alguns até babam”, conta o estudante 60+ da UnB Maurício Ferreira. A atitude, porém, não o chateia. “Não ligo. Eu mesmo já dei lugar para pessoas mais novas sentarem, até porque, muitas vezes, me vejo com mais energia do que elas. Mas, claro, não é assim com todos os idosos. Então, é preciso ter bom senso”, recomenda.

Se no transporte público a reação dissimulada dos passageiros não o incomoda tanto, no mercado de trabalho o preconceito assume contornos financeiros. Maurício recorda que o “peso” da idade começou a se fazer sentir logo após os 50 anos, momento em que as entrevistas de emprego passaram a dar lugar a justificativas corporativas veladas.

Na dinâmica do setor privado, ele percebeu que a bagagem acumulada em décadas de atuação na área de tecnologia encontrava uma barreira no comodismo das empresas, que tendem a priorizar profissionais mais jovens por questões de custo salarial. “A desculpa era sempre de que preferiam alguém começando para poder expandir e viajar. Eu dizia que também podia viajar, não teria impedimentos. Ficou um sentimento de marginalização”, relembra.

Diante de uma competição desleal, a saída encontrada pelo estudante de ciências econômicas não foi o recuo, mas o empreendedorismo. Ao criar o próprio negócio, que presta serviços tecnológicos para empresas privadas, Maurício passou a ditar o ritmo da própria carreira. Quanto aos estudos, ele projeta: “Quero continuar estudando na UnB para, daqui a alguns anos, dividir os corredores com o meu neto, que hoje tem 15 anos, assim que ele passar no vestibular”.

\*Estagiária sob a supervisão de Patrick Selvatti

**NA PRÓXIMA REPORTAGEM: VAMOS CONTAR COMO A TERCEIRA IDADE SE DIVERTE NO DF.**



Maurício Ferreira, 67, é estudante da UnB e influenciador digital

## ESPORTES

correibraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176



Futebol aprende a valorizar atletas mais experientes: da exceção do camaronês Roger Milla, o mais velho jogador a marcar em Copas, em 1994, aos astros quarentões em profusão na América do Norte, como Cristiano Ronaldo, Modric, Neuer, Ochoa e Dzeko



# Drible no ETARISMO

VICTOR PARRINI

Maurenilson

Em 28 de junho de 1994, a Rússia goleou Camarões, por 6 x 1, pela primeira rodada do Grupo B da Copa do Mundo, mas o placar elástico acabou ofuscado por uma bola solitária empurrada para o fundo das redes de Stanislav Cherchesov. Aos 42 anos e 39 dias, Roger Milla roubou a cena no Stanford Stadium e se tornou o jogador mais velho a marcar um gol no torneio da Fifa. Uma façanha que parecia pertencer a outra época do futebol, no qual longevidade ainda era raridade entre atletas de alto rendimento. Três décadas depois, o cenário mudou. A edição de 2026, no Canadá, nos Estados Unidos e no México, reunirá uma geração de quarentões disposta a desafiar o tempo.

Quando a bola rolar na abertura contra a África do Sul, em 11 de junho, no Estádio Azteca, o México se tornará o primeiro país a receber três edições de Copa do Mundo. Convocado desde o Mundial de 2006, na Alemanha, o goleiro Guillermo Ochoa poderá carregar a braçadeira de capitão aos 40 anos, 10 meses e 29 dias. Caso seja escalado por Javier Aguirre, ultrapassará os lendários Dino Zoff (Itália) e Peter Shilton (Inglaterra) e assumirá o posto de quinto jogador mais velho a disputar o principal torneio do planeta bola.

A placa de substituição no ranking dos mais longevos também poderá subir em 14 de junho, em Alemanha x Curaçao. Dois anos depois de anunciar aposentadoria da seleção, Manuel Neuer deixou o coração falar mais alto e disputará a quinta Copa da carreira. Campeão mundial em 2014, no Brasil, o goleiro alemão terá 40 anos, dois meses e 18 dias. Superará o tunisiano Ali Boumijel, personagem marcante do Mundial de 2006.

Durante décadas, a longevidade no futebol parecia privilégio quase exclusivo dos goleiros. A evolução da medicina esportiva, dos métodos de recuperação, da nutrição e do controle físico transformou o cenário. O esporte aprendeu a envelhecer. Médico do Palmeiras por 25 anos e chefe de medicina esportiva do Pinheiros, Paulo Zogaib avalia que a individualização do treinamento ajudou a prolongar carreiras em alto rendimento. “Desde a base, a prescrição e a carga de treinamento têm sido muito mais qualificadas e, principalmente, individualizadas. O controle dessa sobrecarga durante a carreira faz com que haja rendimento maior e risco menor de lesões. Esses atletas de altíssimo rendimento são a somatória de todas as variáveis. É um conjunto de fatores que acaba determinando um desempenho tão espetacular”, analisa.

Para o psicólogo esportivo Paulo Penha, o aspecto mental também entra em campo. “Há a parte do legado, da honra de ser campeão novamente, de inspirar jovens. Muitos deles ainda encontram motivação em continuar escrevendo a própria história”, analisa.

O fisiologista Pedro Hugo acrescenta que o futebol moderno passou a monitorar o desgaste físico dos atletas de maneira muito mais precisa, permitindo controle



*“Desde a base, a prescrição e a carga de treinamento têm sido muito mais qualificadas e, principalmente, individualizadas. O controle dessa sobrecarga durante a carreira faz com que haja rendimento maior e risco menor de lesões”*

**Paulo Zogaib,**  
chefe de medicina esportiva do Pinheiros

*“Técnicas como crioterapia, recuperação ativa, roupas compressivas e massagens podem melhorar o desempenho. Não se pode esquecer a importância da nutrição e do sono adequadamente reparador para maximizar a recuperação e reduzir a fadiga”*

**Pedro Hugo,**  
fisiologista

maior sobre recuperação, intensidade e prevenção de lesões. “Técnicas como crioterapia — tratamento que utiliza gelo ou aplicações a frio —, recuperação ativa, roupas compressivas e massagens

podem melhorar o desempenho agudo quando utilizadas de modo apropriado. Não se pode esquecer a importância da melhor nutrição possível após as atividades e do sono adequadamente reparador para

maximizar a recuperação e reduzir a fadiga do exercício”, detalha.

## Longevidade irrestrita

A longevidade não está mais restrita aos guardiões das traves. Cristiano Ronaldo trava uma batalha particular contra o tempo. Ao lado de Lionel Messi, estreará o panteão de jogadores com seis Copas do Mundo no currículo e terá a possibilidade de se tornar o atleta mais velho a erguer a taça. Se assim quiserem os deuses do futebol, em 19 de julho, em New Jersey, depois de abençoarem Messi em 2022, o craque português superará o italiano Dino Zoff, campeão mundial aos 40 anos em 1982. O extraclasses também persegue o milésimo gol da carreira — o primeiro da era digital com todos os registros catalogados. Se marcar duas vezes no Mundial de 2026, ultrapassará Eusébio e se tornará o maior artilheiro português da história das Copas, com 10 gols.

Luka Modric completará 41 anos em 9 de setembro e vive a turnê de despedida com a Croácia. Nascido em 1985, ainda adolescente viu Davor Suker, Zvonimir Boban, Robert Prosinecki e companhia conduzirem a seleção ao

## 45 ANOS

Idade recorde de um jogador em Copa do Mundo: o goleiro egípcio Essam El Hadary, em 2018

terceiro lugar na Copa de 1998. Sonhava em repetir os ídolos do país. Iniciou a trajetória em Mundiais em 2006, quase complicou a vida do Brasil na abertura de 2014 e liderou a bandeira quadriculada ao vice-campeonato em 2018. Quatro anos mais tarde, no Catar, repetiu a campanha de terceiro lugar.

Vizinha da Croácia, Bósnia e Herzegovina disputará a segunda Copa da história. Classificada após negar pela terceira vez consecutiva a vaga da tetracampeã Itália, a seleção balcânica segue liderada pelo centroavante Edin Dzeko, 40 anos. O veterano acumula passagens por Manchester City, Roma, Internazionale, Fenerbahçe e Wolfsburg e continua sendo uma das referências técnicas mais respeitadas do futebol do Leste Europeu. Na

estrela da Bósnia em Mundiais, em 2014, marcou um gol na vitória por 3 x 1 sobre o Irã, na Arena Fonte Nova, em Salvador.

## Seleção Brasileira

Embora tenha convocado dois atletas sub-20 pela primeira vez desde 1966 — Endrick e Rayan, repetindo Tostão e Edu —, a Seleção Brasileira de Carlo Ancelotti apresentará a maior média de idade da história do país em Copas do Mundo: 29,6 anos. O índice poderia ser ainda maior, caso o treinador italiano tivesse chamado Thiago Silva, zagueiro de 41. Entre os 26 convocados, o mais velho é o goleiro Weverton, de 38, segundo atleta com mais idade chamado pelo Brasil para um Mundial, atrás apenas de Daniel Alves, convocado por Tite em 2022 aos 39 anos.

O recorde de longevidade em Copas segue pertencendo ao goleiro egípcio Essam El Hadary, que disputou o Mundial de 2018 aos 45 anos. Em 2026, porém, a presença de quarentões não soa como exceção folclórica no futebol. Virou reflexo de uma modalidade que aprendeu a conviver melhor com o tempo e com o corpo.

ESPORTES

**BRASILEIRÃO** No Maracanã, Palmeiras domina o Flamengo e vence com autoridade por 3 x 0

# Líder amplia vantagem

Palmeiras fez bom proveito de expulsão do rubro-negro Carrascal, aos 20 minutos do primeiro tempo, e saiu do Maracanã com vitória por 3 x 0, ontem, no reencontro com o Flamengo, seis meses depois de perder o título da Libertadores para o rival do Rio. Flaco López, Alan e Paulinho, este último responsável por breve confusão após comemorar com um gesto pedindo silêncio, marcaram os gols do importante resultado da 17ª rodada do Brasileirão.

Além de isolar os palmeirenses na liderança, o triunfo aplaca a pressão sobre o técnico Abel Ferreira após a derrota em casa para o Cerro Porteño, sofrida na quarta-feira, pela Libertadores. Com 38 pontos, o clube paulistano abriu sete pontos de diferença em relação à agremiação carioca, com 31, que tem uma partida a menos porque ainda não jogou a quarta rodada, na qual enfrentaria o Mirassol.

Menos pressionado, o time de Abel tenta carimbar a classificação para as oitavas de final da Libertadores, na quinta-feira, a partir das 19h, quando enfrenta o Junior Barranquilla. O Flamengo, classificado à próxima fase do torneio continental, desafia o Cusco, na terça-feira.

Os minutos iniciais foram jogados pelos flamenguistas da forma que a torcida desejava. Essa sintonia era representada em campo por Samuel Lino, o responsável por ditar o ritmo do jogo, muito dinâmico jogando por dentro e auxiliado por Paquetá, a quem deixou na cara do gol em lance que terminou em defesa de Carlos Miguel. Era intensa a atuação fla-

Cesar Greco/Palmeiras



Bem cotado para a Copa, o argentino Flaco López abriu o placar aos 39 minutos do primeiro tempo

menguista, até que Carrascal passou do ponto e ergueu o pé exageradamente para disputar bola com Murilo, excesso que lhe custou um cartão vermelho. Com mais posse a partir do momento em que passou a ter vantagem numérica de jogadores em campo, o Palmeiras encontrou espaços aos poucos e abriu o placar com gol de Flaco López, aos 39 minutos, depois de bela enfiada de Marlon Frei-

tas e assistência de Allan.

No segundo tempo, o Flamengo se propôs a ser ofensivo mesmo com um a menos, intenção evidenciada pela escolha de Leonardo Jardim em sacar o volante Everton Araújo para colocar Bruno Henrique e preencher o espaço ofensivo deixado pela expulsão de Carrascal. Assim, os donos da casa lançaram-se ao ataque e obrigaram Carlos Miguel a trabalhar.

Sabiam, contudo, do risco que corriam frente a um time que tem a transição rápida como uma das principais características. Em contragolpe construído a partir da troca de passes, Allan foi acionado na intermediária e avançou com espaço por dentro, até soltar a bola para Arias, receber de volta — após chute mascado do equatoriano — e finalizar de ombro para vencer o goleiro Rossi.

## SÉRIE A

	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
<b>LIBERTADORES</b>								
1º Palmeiras	38	17	11	5	1	29	13	16
2º Flamengo	31	16	9	4	3	28	16	12
3º Fluminense	30	17	9	3	5	27	22	5
4º São Paulo	25	17	7	4	6	23	19	4
5º Atlético-PR	24	16	7	3	6	21	17	4
6º Bragantino	23	16	7	2	7	19	18	1
7º Bahia	23	15	6	5	4	21	19	2
8º Coritiba	23	16	6	5	5	21	19	2
9º Botafogo	22	16	6	4	6	30	29	1
10º Vitória	22	16	6	4	6	20	22	-2
11º Atlético-MG	21	16	6	3	7	21	22	-1
12º Internacional	21	17	5	6	6	20	19	1
13º Grêmio	21	17	5	6	6	19	20	-1
14º Vasco	20	16	5	5	6	22	25	-3
15º Cruzeiro	20	16	5	5	6	21	26	-5
16º Corinthians	18	16	4	6	6	14	18	-4
17º Santos	18	17	4	6	7	23	28	-5
18º Mirassol	16	16	4	4	8	18	23	-5
19º Remo	15	16	3	6	7	19	27	-8
20º Chapecoense	9	15	1	6	8	16	30	-14

## 17ª RODADA

### Ontem

São Paulo 1 x 1 Botafogo
Vitória 2 x 0 Internacional
Mirassol 1 x 0 Fluminense
Grêmio 3 x 2 Santos
Flamengo 0 x 3 Palmeiras

### Hoje

16h Cruzeiro x Chapecoense
16h Remo x Atlético-PR
18h30 Corinthians x Atlético-MG
20h30 Vasco x Bragantino

### Amanhã

20h Coritiba x Bahia
----------------------

## BASQUETE

### Brasília perde e fica em situação difícil

No terceiro confronto da série melhor de cinco jogos, pela semifinal do Novo Basquete Brasil (NBB), ontem, no Ginásio Nilson Nelson, o Brasília foi derrotado pelo Franca, por 74 x 91, em exibição de gala do pivô Lucas Dias, cestinha com 30 pontos. O resultado deixa a equipe paulista a uma vitória da classificação para a decisão do campeonato, liderando o embate por 2 x 1. Sob muita pressão, o conjunto brasiliense tentará empatar novamente o confronto na terça-feira, no Ginásio Pedrocaão (SP), às 19h.

“Nosso grande mérito no jogo anterior foi a defesa, coisa que não aconteceu nesta partida. Sabemos que erramos, mas seguimos com a cabeça erguida e vamos em busca de duas vitórias. Cada jogo é uma história e seguimos confiantes”, disse Von Haydin ao final do duelo em entrevista ao SporTV.

Principal nome da partida, Lucas Dias saiu do banco de reservas para entregar uma exibição de gala e deixar o Franca muito próximo da decisão. “No segundo jogo aqui, parecia que não era eu em quadra. Minha esposa me deu muito apoio, não estou 100% fisicamente, mas consegui dar a resposta. Ditamos o ritmo do jogo, nossa atitude foi diferente. Nada está decidido, precisamos estar concentrados em casa e fazer um grande jogo”, disse o pivô do time paulista. O ala/pivô Paulichichi foi o destaque do Brasília, com 19 acertos.

Na outra semifinal do NBB, o Pinheiros bateu o Corinthians, por 81 x 82, também ontem, e lidera a série por 2 x 1.



# marotinha

## 2026

Em comemoração ao aniversário de Taguatinga, o **Correio Braziliense** lança a 1ª edição da Marotinha.

Corrida infantil para crianças de **3 a 12 anos**, com muita diversão e momentos em família

**Data:**  
07 de junho  
(domingo)

**Horário:**  
a partir das 8h

**Local:**  
Pistão Sul  
em frente ao  
Taguatinga Shopping



Escaneie o QR Code com a câmera do seu celular e inscreva-se agora mesmo!

Patrocínio:



Apoio:






Promoção:




Realização:



camiseta meramente ilustrativa



# Diversão & Arte

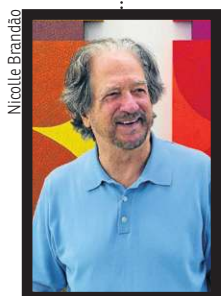
Fotos: Julia Thompson



Série Multidão, De Claudio Tozzi Uma continuidade como respiro



Série Astronauta, de Claudio Tozzi: Uma continuidade como respiro



Entrevista // Claudio Tozzi

A exposição traz obras realizadas entre a década de 1960 e os últimos 20 anos. Nesse tempo todo, o diálogo entre abstração e figuração foi constante. Como você encara esse diálogo?

Em algumas fases, a figura está presente. Seria como se eu estivesse trabalhando com formas, mas tenho, associado a elas, um significado. As formas são absolutamente estudadas. Tem essa relação de fundo-figura, em que a imagem penetra no elemento circular, por exemplo. Tudo isso é pensado. Na exposição, tem várias fases. Os mais recentes são trabalhos mais organizados, onde tem uma ruptura com o espaço da tela, as próprias formas vão determinando a forma final do quadro, o entrelaçamento e as relações de corpo vão determinando a forma final. Às vezes, o trabalho tem uma dinâmica como se estivesse em movimento. E tem também o sentido de relacionar as artes plásticas, a pintura, principalmente, com o design, com o ambiente, com o meio urbano.

E qual o papel da cor nesse processo de composição? Como ela faz parte da forma?

Nos primeiros trabalhos dessa fase da nova figuração, eu trabalhava com apropriação de imagens. Para os astronautas e as multidões, eu me apropriava de imagens existentes e interferia nelas. E só trabalhava com as cores primárias, azul, vermelho, amarelo, branco e preto, porque era uma apropriação da linguagem dos meios de comunicação de massa, das placas de rua, que hoje não tem mais, aquelas placas que eram pintadas, e das sinalizações urbanas. Estabelecia a relação com o público por meio de uma linguagem acessível, diferente da linguagem hermética, mais elaborada, dos novos trabalhos. Tinha essa comunicação, eram coisas imediatas, o astronauta, a multidão, a própria morte do Guevara.

Tinha uma relação com a época e com o contexto também. Isso era importante para vocês? E como fica isso hoje?

Era superimportante. Hoje, eu acho que o mundo está totalmente desorganizado. Tem uma situação neofascista absurda. Então, andei pensando que a própria organização das formas do quadro poderia sugerir uma reorganização do mundo. E uma organização bastante harmônica, através da estrutura e das cores que poderiam sugerir uma justiça maior no mundo, uma igualdade, uma justiça social e um projeto mais amplo de bem-estar para todos.

Como isso se expressa na geometria da sua pintura?

Seria a ideia de tentar estruturar um espaço de justiça, de paz, onde cada área dialogasse com a outra e não fosse totalmente isolada. Por exemplo, a questão de nações, de limite de território, todas essas coisas. Daí não teria mais essa imposição de brigas geopolíticas, de invasões. Seria uma harmonia espacial que se refletiria em uma organização política. Isso é muito abstrato, mas é importante. E só é possível com uma narrativa em cima.

A narrativa é essencial para o seu trabalho?

Eu acho que não, porque é um campo aberto. As pessoas têm que ou perceber isso ou relacionar com outras coisas também.

O que te interessa hoje na pintura?

Me interessa muito a relação com o espaço público. Eu acho que, se você levar uma arte para a rua, ela dialoga com a arquitetura, com o espaço urbano, e isso é importante. Daí você vai ter uma democratização no sentido de que as pessoas possam fluir mais a arte. É o que me interessa mais. Essa minha formação como arquiteto também me possibilitou esse pensamento de relacionar as escalas da pintura de ateliê com o espaço urbano. Acho que é uma coisa importante, que rompe com os espaços tradicionais e fica para o público, para uso.

EXPOSIÇÃO REÚNE OBRAS DE CLAUDIO TOZZI, CONHECIDO COMO UM DOS NOMES MAIS IMPORTANTES DA ARTE POP BRASILEIRA

D  
P  
A

# ABSTRACT

» NAHIMA MACIEL

O mundo urbano sempre interessou Claudio Tozzi. Quando decidiu entrar para a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (FAU/USP), no início da década de 1960, o jovem paulistano descendente de italianos tinha em mente duas preocupações: queria ser artista e queria que a arte se integrasse mais ao espaço da cidade. Acabou por tornar-se urbanista, mas também um dos nomes mais importantes da produção artística brasileira conhecida como nova figuração, ou uma pop art à brasileira. Essa trajetória, cujo caminho passa pela abstração geométrica, está desenhada de forma sucinta e objetiva na exposição *Uma continuidade como respiro*, em cartaz na galeria Cerrado Cultural e com curadoria do italiano Cristiano Raimondi.

Obras do início da carreira dividem espaço com clássicos da fase pop — como as séries *Astronauta*, *Multidão* e *Guevara* — e produções mais recentes, composições geométricas nascidas de uma ordem harmônica e que não dispensam a presença do gestual do artista. “Eu quis criar uma espécie de continuidade e diálogo entre épocas diferentes, mas sem criar uma cronologia e me detendo, sobretudo, na técnica”, diz o curador.

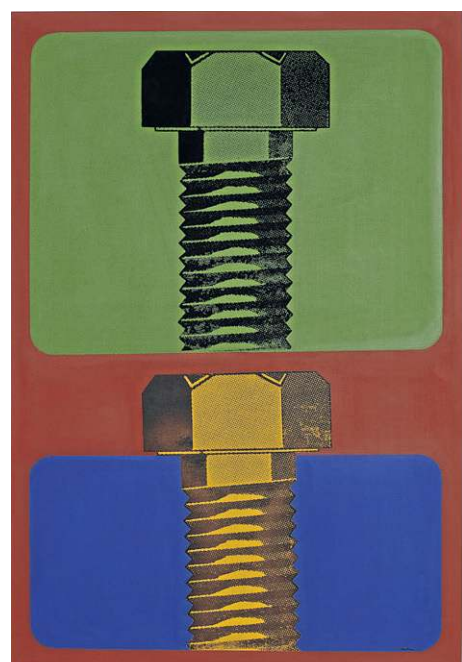
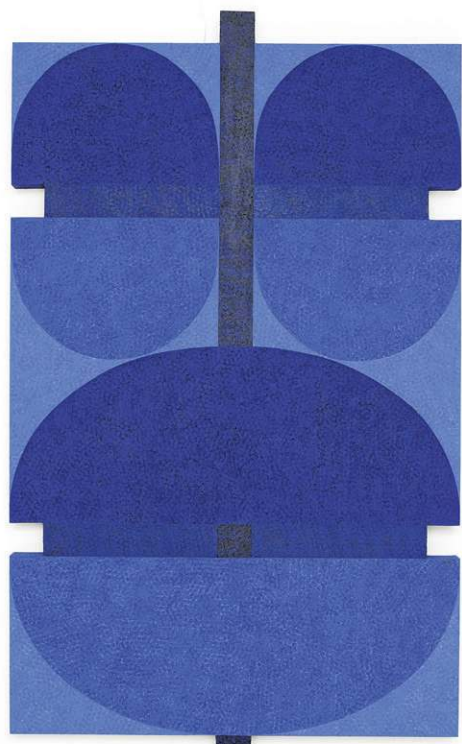
Aos 82 anos, Claudio Tozzi percebe na própria obra um percurso que mescla, em proporções quase iguais, a arte e a arquitetura. “Essa influência me deu um pensamento de estruturar a obra, é um pensamento construtivo: eu nunca chego em uma tela em branco

e penso ‘o que eu vou fazer?’. É absolutamente o inverso: tenho uma atitude mais racional em relação ao espaço, faço um projeto, um trabalho pequeno, numa escala onde vou corrigindo as coisas, e depois executo o trabalho, e ele vai tendo uma nova interferência, porque exige uma outra solução por causa da escala”, explica Tozzi, que se surpreendeu ao descobrir que o curador trouxe para a exposição uma das primeiras obras do artista.

É uma pequena pintura na qual a mistura de elementos geométricos e figurativos encontra a narrativa pop numa espécie de síntese e gênese da produção do artista. “É uma colagem na qual eu utilizava os elementos de jornal, de revista, um pouco ligado à nova figuração que se fazia na Europa, mas com uma estrutura que é bastante definida, que acontece em todos os outros quadros. É um processo de produzir muito ligado à arquitetura, à minha formação com o design, com a parte de estrutura da obra. E essa exposição mostra isso, um caráter absolutamente construtivo de um pensamento mais racional”, avisa o artista, que conversou com o *Correio* sobre a relação entre arte e cidade e sobre a própria trajetória.

## UMA CONTINUIDADE COMO RESPIRO

Exposição de Claudio Tozzi. Curador: Cristiano Raimondi. Visitação até 25 de junho, de segunda a sexta, das 10h às 19h, e aos sábados, das 10h às 13h, na Cerrado Galeria (SHIS Q1 05 chácara 10)



Pinturas de Claudio Tozzi: Uma continuidade como respiro

## OLHAR INTERIOR

A Cerrado Cultural também recebe a coletiva *Abismal... Abissal*, uma reunião de obras de 12 artistas, boa parte deles do Centro-Oeste, sob curadoria de Tálison Melo, que procurou explorar as relações de interior territorial e subjetivo. Inspirado na música *Mergulho interior*, de Anelis Assumpção, Melo selecionou obras que comportam a ideia de mundos à parte habitados por seres e materiais carregados de noções como profundidade e interioridade.

A partir de uma leitura da produção e de conversas com nove nomes mais jovens que integram o acervo da galeria, Melo costurou um recorte curatorial baseado na própria experiência individual de cada artista. “Eles sempre falavam muito sobre uma experiência própria do interior do Brasil, de pensar a arte e a vida a partir desse lugar. E, ao mesmo tempo que falavam dessa dimensão territorial, tinha muito uma coisa da própria experiência subjetiva da interioridade do eu. Eu comeci a correlacionar com a música da Anelis Assumpção”, conta.

Entre os artistas estão nomes como Raylton Parga, com experiências de cianotipia, Genor Sales e Tor Teixeira, que refletem sobre o universo do trabalho, e Abraão Veloso, Estevão Parreiras e Rebeca Miguel, com uma produção que reúne leituras afetivas para ancestralidades comuns.

GURULINO  
Humor contemplativo & espirituoso  
por Pedro Sangeon

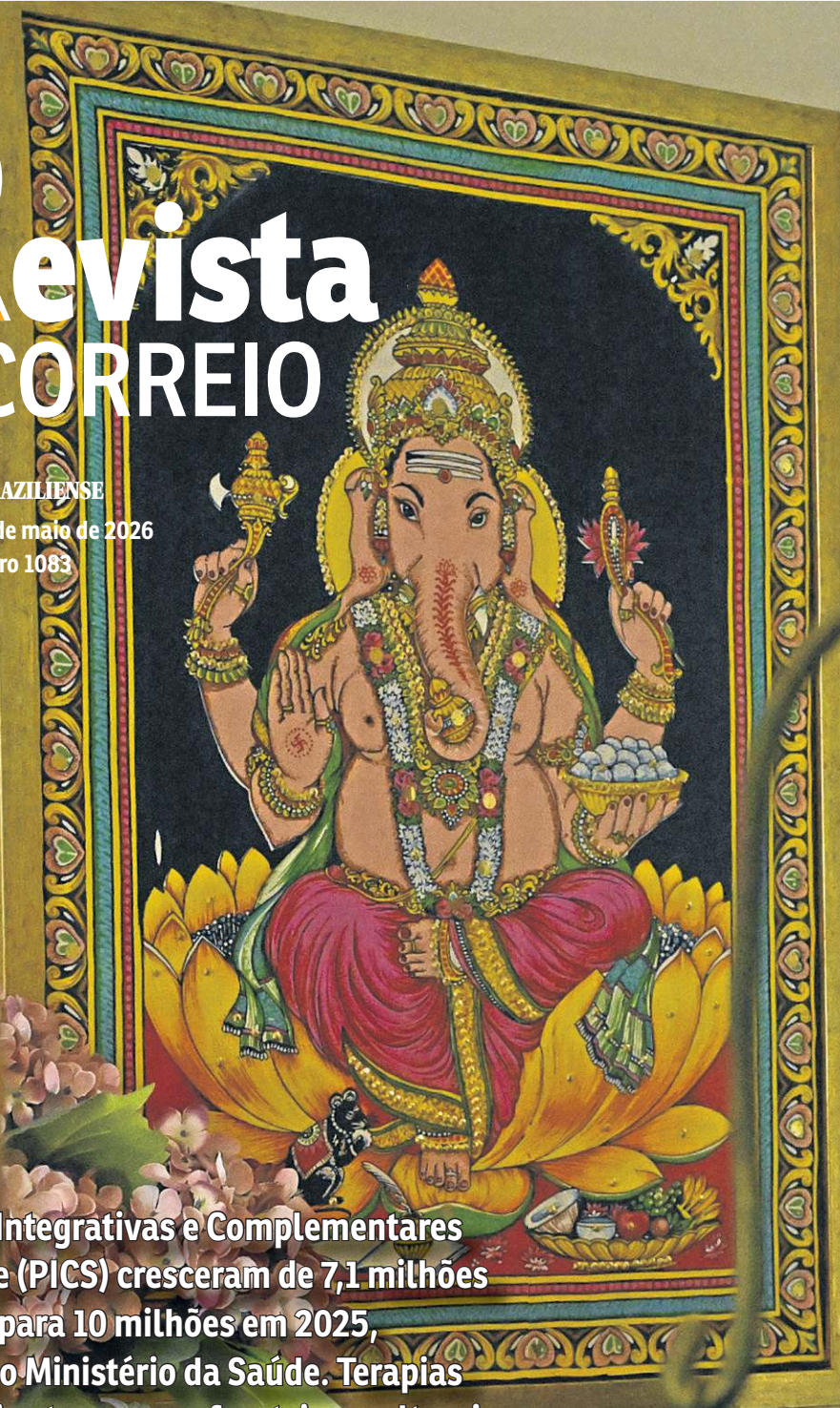


@gurulino

# Revista do CORREIO

CORREIO BRAZILIENSE

domingo, 24 de maio de 2026  
Ano 17. Número 1083



Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) cresceram de 7,1 milhões em 2023 para 10 milhões em 2025, segundo o Ministério da Saúde. Terapias ancestrais atravessam fronteiras culturais e chegam cada vez mais a consultórios, hospitais e unidades públicas. Atmo Danai é responsável pela formação em ayurveda e busca preservar a tradição sem ignorar a realidade contemporânea

Tradição em

# tratamento

TV+

Série documental  
aborda desaparecimento  
de escoteiro

Turismo

Pirenópolis entre  
os 10 destinos mais  
acolhedores do mundo



## Do editor

Acupuntura, eletroacupuntura, ventosaterapia, meditação, yoga, tratamento ayurvédico, fitoterapia, massagem, automassagem... Ao todo, o Sistema Único de Saúde oferece 29 práticas corporais ligadas à medicina tradicional. E a adesão dos pacientes tem sido cada vez maior. Cresceram de 7,1 milhões em 2023 para 10 milhões em 2025, segundo o Ministério da Saúde. São terapias ancestrais que atravessam fronteiras culturais e chegam a consultórios, hospitais e unidades públicas, como mostra a repórter Giovanna Kunz na reportagem de capa. Mas fica o alerta: elas não substituem os tratamentos convencionais, funcionam, na verdade, como um importante — e efetivo — aliado. Nesta edição, você descobre, ainda, por que Pirenópolis entrou na lista dos 10 destinos mais acolhedores do mundo. E mais: como descobrir se o cabelo está danificado, como o excesso de corticoide afeta a saúde dos pets e a volta da calça jeans rasgada.

Bom domingo e boa leitura!

**Sibele Negromonte**

**Revista  
do CORREIO**

Editor:	José Carlos Vieira - josecarlos.df@dabr.com.br
Subeditora:	Sibele Negromonte - sibelenegromonte.df@dabr.com.br
Diagramação:	Guilherme Dias - guilherme.dias.df@dabr.com.br
Diretora de Redação:	Ana Dubeux - anadubeux.df@dabr.com.br
Telefones:	3214-1192 e 3214-1156
E-mail:	revistad.df@dabr.com.br
Capa:	Carlos Vieira/CB/D.A Press



Siga @revistadocorreio no  
Twitter e no Instagram



Curta a página da Revista do  
Correio no Facebook

DIÁRIOS ASSOCIADOS **DA**

Reprodução/Instagram/@carcarusz



**04 Moda**  
Sucesso nos looks, a famosa calça rasgada retorna às vitrines em versões repaginadas e confortáveis.

**06 Beleza**  
Frizz, quebra ou opacidade? Entenda por que nem todo cabelo sem vida precisa apenas de hidratação e saiba quando ligar o sinal de alerta.

**08 Turismo**  
Na rotina encantadora e gentil de Pirenópolis, um roteiro especial que mostra as principais atrações gastronômicas e naturais da histórica cidade goiana.

**16 Saúde**  
Sono, estresse e má alimentação são algumas das principais causas relacionadas à infertilidade masculina.

**18 Fitness & Nutrição**  
A dança é um instrumento poderoso na hora de combater os desafios diários. Mais do que uma expressão artística, é uma atividade que promove bem-estar e benefícios para o corpo.

**20 Casa**  
A cozinha e o banheiro são, agora, protagonistas da decoração. Pensando nisso, as pias se tornaram elementos centrais para transformar esses ambientes.

**22 Bichos**  
Queda de pelo, sede excessiva e apatia em cães idosos podem esconder a doença de Cushing. Entenda o que é o hiperadrenocorticismismo e como o excesso de cortisol afeta a saúde do seu pet.



Ieda Ribeiro

**24 TV+**  
Aos 24 anos, João Victor Gonçalves comemora papel em novela da TV Globo. Ex-integrante d'Os Menestréis, o ator revela os bastidores da mudança para o Rio e o desafio de atuar ao lado de Tony Ramos.

**28 Cidade nossa**  
Um relato íntimo e comovente revela como o ícone do teatro brasileiro Hugo Rodas transformou seu próprio suspiro final em um espetáculo poético, ao som de Édith Piaf.

**30 Crônica da Revista**  
Em meio à cobrança por performance, festivais de autoconhecimento viram refúgio na capital federal, mostrando a importância de desacelerar em tempos nos quais tudo parece ser urgente.

No [www.correiobrasiliense.com.br](http://www.correiobrasiliense.com.br)



# 3º FESTIVAL DA CACHAÇA DE BRASÍLIA 2026

## Brasília brinda o que é nosso!

**27 a 31** de  
**Maio**

Arena Mané Garrincha

**+ 600**  
DE  
rótulos de cachaça  
Boa gastronomia e  
economia criativa

**ENTRADA  
GRATUITA  
TODOS OS  
DIAS**

REALIZAÇÃO



APOIO



PARCEIRA DE MÍDIA



PARCERIA

Secretaria de  
Desenvolvimento Econômico,  
Trabalho e Renda



## Moda

**Do punk às passarelas de luxo, o jeans destroyed retorna em versões mais refinadas, confortáveis e estratégicas**

POR GIOVANNA KUNZ

**P**oucas peças atravessaram tantas décadas, estilos e gerações quanto o jeans. Criado originalmente como uniforme de trabalho no século 19, o denim saiu das fábricas, passou pelos movimentos juvenis, ganhou as passarelas de luxo e hoje ocupa um lugar quase unânime no guarda-roupa. Mas, em 2026, os rasgos voltaram a chamar a atenção.

Depois de anos dominados por jeans minimalistas, lavagens limpas e modelagens mais “quiet luxury”, o destroyed retorna com força às vitrines e aos looks urbanos. Só que, desta vez, ele aparece diferente. Menos exagerado, mais estratégico e conectado a uma moda que parece querer respirar autenticidade outra vez.

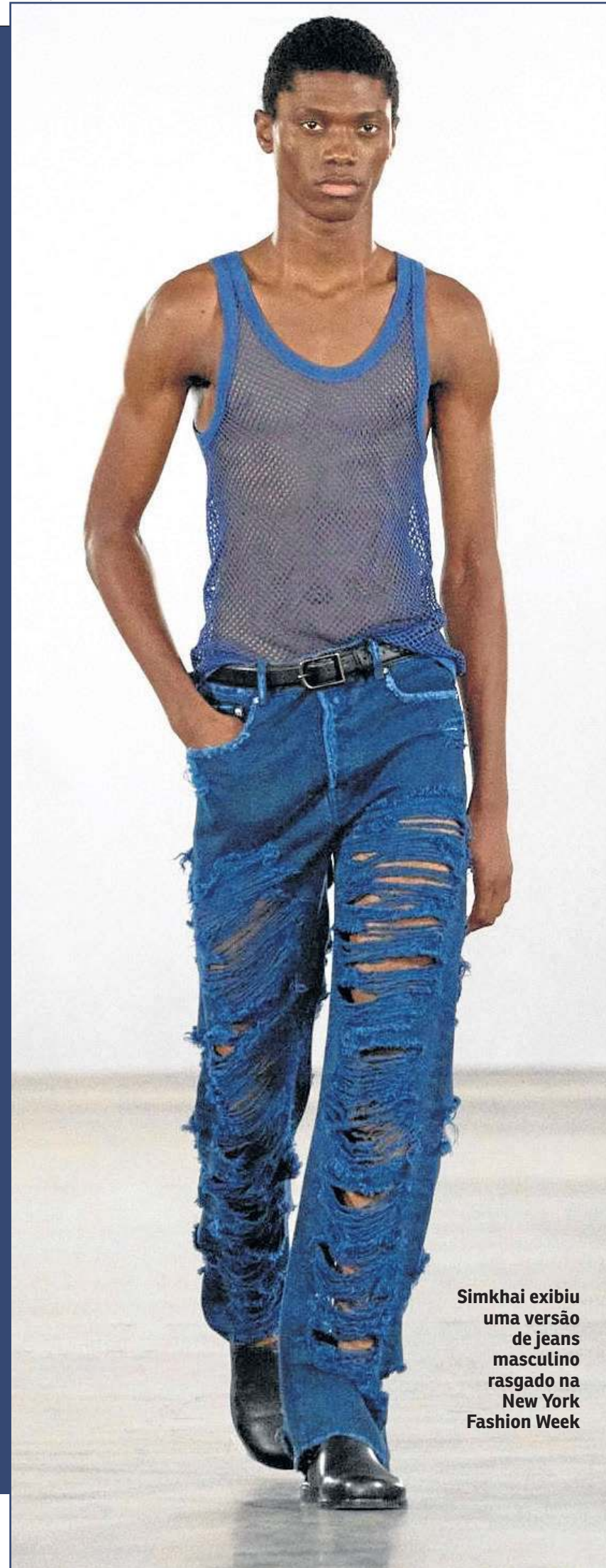
Para a consultora de imagem Lorena Moraes, o retorno das peças rasgadas diz muito sobre o comportamento atual da moda e das mulheres. “Hoje, essa volta acontece de uma forma mais estratégica. Não é apenas o rasgado pelo rasgado. É um jeans que conversa com styling sofisticado, com alfaiataria, com acessórios refinados e com personalidade”, afirma.

Segundo ela, existe uma busca crescente por roupas que transmitam presença sem parecer uma fantasia estética. O destroyed, nesse contexto, funciona como uma ferramenta de expressão. “O jeans rasgado entra justamente nesse lugar: ele humaniza a produção, traz informação de moda e cria uma estética mais viva”, explica.

A história do jeans rasgado sempre esteve ligada à ruptura. Nos anos 1970, o punk transformou o tecido desgastado em símbolo de rebeldia. Na década de 1990, o grunge reforçou a ideia de despreensão, com peças largas, púidas e aparentemente improvisadas. Décadas depois, o rasgo deixou de ser exclusivamente contestador para virar linguagem estética.

Para Adriana Bozon, porém, o simbolismo nunca desapareceu completamente. “O jeans destroyed tem uma história marcante e continua sendo um símbolo de rebeldia e descontração. Ele é usado tanto por jovens que desejam expressar sua atitude contestadora quanto por adultos que entendem que a vida nem sempre é perfeitamente alinhada”, diz.

# RASGADO COM SOFISTICAÇÃO



**Simkhai exibiu uma versão de jeans masculino rasgado na New York Fashion Week**

## Além do casual

Hoje, o denim aparece em diferentes leituras. Há desde pequenos desgastes discretos até peças completamente destruídas, mas a principal mudança talvez esteja na combinação. O jeans rasgado deixou de viver apenas no universo casual e passou a dialogar com elementos sofisticados.

Blazers estruturados, camisas de alfaiataria, acessórios dourados e sandálias refinadas surgem como contraponto ao aspecto desgastado do denim. É o chamado hi-lo, mistura entre peças informais e sofisticadas, que domina o styling contemporâneo.

“O segredo do jeans está na composição. A mesma peça pode ir para caminhos completamente diferentes dependendo dos complementos”, afirma Lorena. Ela explica que um jeans destroyed combinado a um blazer cria uma imagem moderna e inteligente, enquanto uma pantalon jeans com camisa bem cortada transmite sofisticação sem esforço.

Ao mesmo tempo, o conforto segue como prioridade absoluta. Depois da pandemia e da consolidação de uma moda mais funcional, as modelagens amplas ganharam espaço definitivo no mercado. Wide leg, baggy, reta vintage e pantalon aparecem entre os modelos mais procurados pelas clientes da consultora. Segundo ela, existe uma demanda clara por roupas que tragam conforto sem abrir mão da estética. “As mulheres querem se sentir bem, mas também querem uma imagem mais interessante, mais atualizada e menos engessada”, diz.

## As novas silhuetas

A indústria também percebe esse movimento. Para Adriana Bozon, a wide leg já se consolidou como um novo clássico, enquanto outras silhuetas começam a ganhar força. “Atualmente, cresce cada vez mais o uso de calças amplas no quadril e nas coxas, como os modelos barrel e o retorno das baggys”, afirma.

A modelagem barrel, aliás, aparece como uma das grandes apostas do denim contemporâneo. Com cintura marcada e pernas arredondadas, ela mistura conforto, informação de moda e uma silhueta menos óbvia.

Para Renata Simon, a peça representa bem o novo momento do jeans. “A calça barrel é, sem dúvida, a modelagem do momento. Ela traz a cintura mais marcada e as pernas arredondadas, criando uma silhueta moderna e confortável ao mesmo tempo”, explica.

Renata observa que os rasgos também mudaram de intensidade. Se antes o destroyed extremamente carregado dominava as coleções, agora os detalhes aparecem de maneira mais equilibrada.



Coleção Area SS26



Desfile da Coach SS26 na New York Fashion Week

Segundo ela, o rasgo deixou de ser protagonista absoluto e passou a funcionar como complemento da modelagem e da lavagem da peça. “Atualmente, os rasgos aparecem de uma forma mais sutil, muito concentrados nas barras desfiadas e em pequenos desgastes localizados”, diz.

O processo criativo por trás desses desgastes também é pensado cuidadosamente. Embora exista espontaneidade estética, há um estudo técnico sobre proporção, movimento e envelhecimento visual do tecido. “As lavagens do denim são desenvolvidas para reproduzir o desgaste natural causado pelo uso ao longo do tempo”, explica Adriana.

Já Renata destaca que os rasgos funcionam até como acabamento. “Principalmente nos bolsos, nas barras e no cóis da calça, trazendo esse aspecto mais vintage e uma textura mais rica para o denim”, afirma. O retorno do vintage ajuda a explicar essa estética. Em um cenário dominado pela nostalgia dos anos 1990 e 2000, o jeans reaparece com aparência desgastada, lavagens mais naturais e aspecto de peça já vivida.

Ao mesmo tempo, cresce o interesse por peças que tenham personalidade, mas permaneçam versáteis na rotina. O consumidor quer informação de moda, mas não abre mão da praticidade.

## Versatilidade

Na consultoria de Lorena Moraes, muitas mulheres procuram jeans que alonguem a silhueta sem apertar, funcionem tanto com salto quanto com tênis e possam transitar entre diferentes ambientes. Existe também uma preocupação maior com coerência de imagem. Para a especialista, tendência sozinha não sustenta um look. “Roupa não é tendência isolada, exige coerência entre imagem, fase de vida e mensagem pessoal”, afirma.

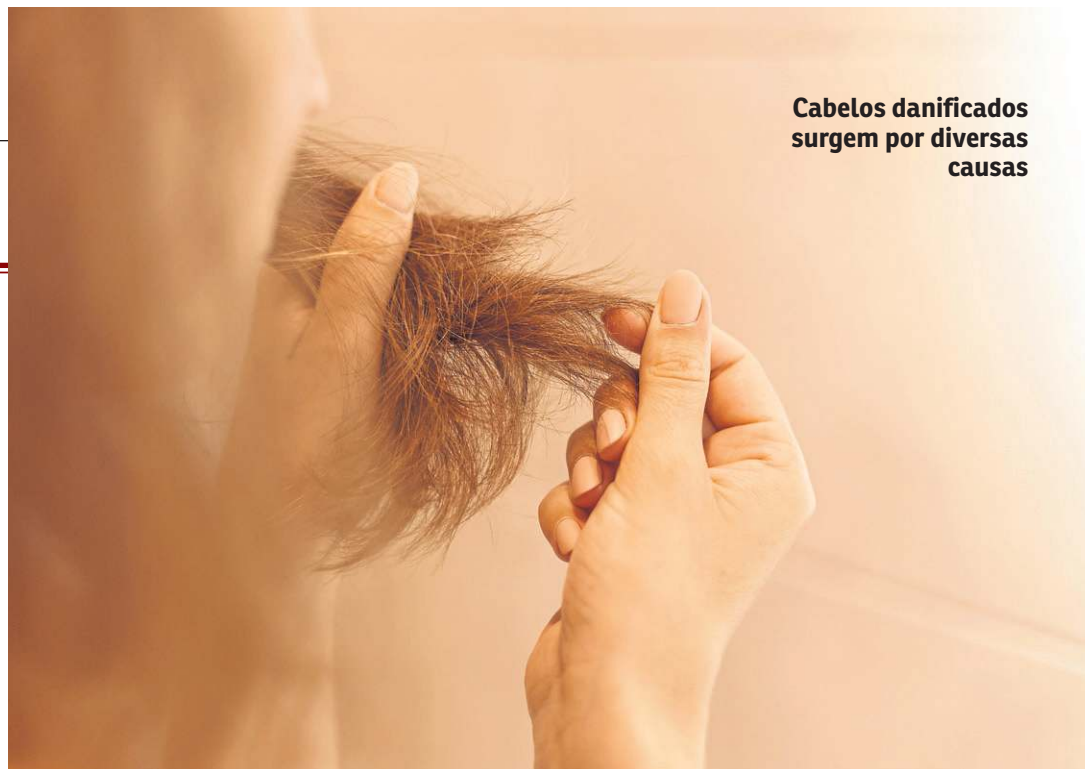
Isso explica por que o jeans rasgado deixou de ser uma peça exclusivamente adolescente. Hoje, ele aparece em produções corporativas, looks sofisticados e até combinações minimalistas. Ainda assim, há limites. Para ambientes profissionais mais formais, Lorena recomenda lavagens escuras e rasgos discretos. “Para o corporativo, indico lavagens lisas escuras e rasgos reduzidos, independentemente do segmento profissional”, orienta.

Enquanto algumas tendências desaparecem rapidamente, o denim parece sobreviver justamente pela capacidade de se reinventar sem perder a essência. O jeans rasgado volta agora menos como um grito de rebeldia explícita e mais como reflexo de uma geração que busca equilíbrio entre conforto, autenticidade e expressão individual.

E, ao que tudo indica, o próximo capítulo do jeans já começou. Adriana Bozon aposta no retorno da skinny combinada à cintura baixa como uma das tendências mais fortes dos próximos anos. Já Renata Simon acredita que a barrel seguirá dominando o denim contemporâneo.

# Fios em alerta

**Cabelos danificados surgem por diversas causas**



Reprodução/Freeepik

**Entre químicas, calor excessivo, hábitos diários e sinais muitas vezes ignorados, especialistas explicam como diferenciar fios apenas ressecados de cabelos estruturalmente danificados**

POR GIOVANNA RODRIGUES\*

**E**ntre frizz fora de controle, pontas espiçadas, opacidade, quebra no banho, excesso de queda, após colorações, alisamentos, descolorações e ferramentas térmicas, identificar se o cabelo está apenas ressecado ou realmente danificado deixou de ser uma questão estética e passou a ser, muitas vezes, um alerta sobre a saúde dos fios e do couro cabeludo.

O problema é que muitos sinais costumam ser ignorados. A falta de brilho pode parecer apenas consequência de dias mais corridos, o frizz pode ser atribuído ao clima, e a quebra pode passar despercebida em meio ao excesso de produtos prometendo “recuperação imediata”. Mas especialistas alertam que nem todo cabelo sem vida precisa apenas de uma máscara hidratante e, em alguns casos, pede diagnóstico, tratamento específico e, eventualmente, até intervenção médica.

Segundo Valter Ferreira, terapeuta capilar do Vann Beauté, a principal diferença entre um fio ressecado e um fio estruturalmente danificado está na profundidade da agressão. “O cabelo ressecado normalmente apresenta falta de hidratação natural. Os fios ficam mais ásperos ao toque, sem brilho, com frizz e aparência opaca, mas ainda conseguem manter certa elasticidade e resistência”, explica.

Já o cabelo danificado, segundo ele, sofreu agressões mais profundas, geralmente provocadas por excesso de química, descoloração, chapinha, secador ou até

atrito mecânico. “Nesse caso, o fio perde massa, fica extremamente poroso, quebra com facilidade, apresenta pontas duplas e muitas vezes fica elástico quando molhado, sinal de que sua estrutura interna foi comprometida.”

A avaliação é compartilhada por Letícia Figueiredo, hairstylist e terapeuta capilar, que observa no salão um padrão recorrente entre as clientes. “Muitas chegam dizendo: ‘meu cabelo não reage a nada’. Quando avaliamos de perto, percebemos que o fio perdeu água, nutrientes e massa.”

Ela explica que o cabelo realmente danificado pode apresentar sinais ainda mais graves. “Ele pode quebrar com facilidade, apresentar pontas muito afinadas, excesso de porosidade, elasticidade alterada, aspecto emborrachado ou rígido demais. Às vezes, parece até que derrete”

## O couro cabeludo

Se o comprimento costuma receber toda a atenção diante do espelho, especialistas alertam que a saúde capilar começa muito antes das pontas. “A relação é direta: o couro cabeludo funciona como o solo onde o fio nasce e se desenvolve”, explica Valter.

Segundo ele, quando essa região está saudável, com circulação equilibrada e sem inflamações, os fios tendem a crescer mais fortes, resistentes e com melhor qualidade. Em contrapartida, excesso de oleosidade, caspa, descamação, sensibilidade ou obstrução dos folículos podem comprometer tanto o crescimento quanto a recuperação de fios já fragilizados. “Muitas pessoas focam apenas no comprimento dos fios e esquecem que a saúde capilar começa na raiz.”

Entre os quadros mais frequentes observados em consultório, Valter cita quebra capilar, afinamento progressivo, queda acentuada, excesso de porosidade, pontas extremamente ressecadas e couro cabeludo sensibilizado, especialmente em quem realiza química com frequência ou usa calor diariamente sem proteção.

A dermatologista Regina Buffman explica que há

sinais claros de que o problema merece avaliação médica. “Quando o paciente percebe queda intensa, afinamento progressivo dos fios, falhas no couro cabeludo, coceira, dor, descamação ou quebra persistente, mesmo após cuidados cosméticos, é importante investigar.”

Segundo ela, alterações hormonais, inflamações, doenças autoimunes e carências nutricionais também podem estar por trás da fragilidade capilar. “O cabelo é muito sensível às carências nutricionais.”

A investigação costuma incluir exames laboratoriais e, em alguns casos, a tricoscopia — exame que amplia a visualização dos fios e do couro cabeludo.

Hormônios, menopausa, pós-parto e estresse também entram na lista de fatores capazes de alterar a saúde dos fios. “O pós-parto costuma causar uma queda importante alguns meses após o nascimento do bebê. Já a menopausa pode provocar afinamento dos fios devido à redução hormonal. O estresse também interfere bastante, podendo desencadear queda acentuada e inflamação no couro cabeludo”, explica Regina.

## Os grandes vilões dos fios

Se antes a química era apontada como a principal responsável pelos danos, hoje existe um combo de agressões. “A química em excesso continua sendo uma das principais causas, mas o maior problema não é apenas os procedimentos químicos, mas fazê-los em um cabelo que já está fraco, sem preparo e sem manutenção”, afirma Letícia.

Luiz Marcelo, especialista em visagismo, coloração e corte no Helio Instituto de Beleza, explica que entre os procedimentos mais agressivos, há consenso entre a descoloração, que é considerada a principal vilã, relaxamentos e alisamentos fortes, colorações frequentes e acumulativas e progressivas feitas com químicas incompatíveis.

O especialista reforça que qualquer procedimento químico agride a fibra. “Para serem executados, é primordial fazer um diagnóstico da saúde capilar para evitar possíveis danos.”

Mas a química não trabalha sozinha. “Chapinha, secador e modeladores podem ressecar, enfraquecer e até quebrar os fios com o tempo”, alerta Letícia. A recomendação é clara: temperatura adequada, menos repetições na mesma mecha e proteção térmica sempre.

## Erros comuns

Alguns hábitos aparentemente inofensivos acabam por sabotar a recuperação, como dormir com o cabelo molhado, prender os fios de forma muito apertada, lavar com água muito quente, aplicar excesso de produtos sem critério e até misturar máscaras, óleos e queratina sem saber exatamente do que o cabelo precisa.

Esses comportamentos, aparentemente banais, aparecem repetidamente entre os principais erros apontados pelos especialistas. “O problema acontece quando as pessoas usam produtos sem necessidade ou em excesso, o que pode gerar efeito contrário”, explica Valter.

Letícia reforça que uma das falhas mais comuns está no excesso de proteína. Luiz concorda e alerta para o uso excessivo de produtos à base de queratina. “Queratina em excesso pode deixar o cabelo rígido. O ideal é acompanhar com teste de elasticidade.”

\*Estagiária sob supervisão de Sibebe Negromonte

## CRONOGRAMA, DETOX E ROTINA

O famoso cronograma capilar ainda divide opiniões. Para Luiz Marcelo, ele funciona bem em cabelos ressecados ou com danos leves, desde que seja feito corretamente.

Já Letícia prefere uma abordagem mais integrada. “Eu, particularmente, não acredito que o cronograma tradicional seja o melhor caminho para a maioria das mulheres. A maioria dos cabelos brasileiros perde água, nutrientes e massa ao mesmo tempo.” Na prática, ela defende tratamentos que combinam hidratação, nutrição e reconstrução de forma equilibrada.

Valter acrescenta que uma rotina realmente personalizada deve considerar o tipo de couro cabeludo, histórico químico, frequência de lavagem, alimentação, exposição ao calor e até questões hormonais. “Não existe uma fórmula única para todo mundo.”

Ele também recomenda limpezas profundas ou detox entre 15 e 30 dias,

dependendo do perfil do couro cabeludo. Pessoas com maior oleosidade, prática intensa de atividade física ou uso frequente de finalizadores podem precisar de intervalos menores. Massageadores capilares, tônicos e óleos vegetais também podem ajudar, desde que usados com indicação adequada.

A pergunta que mais aparece nos salões é também uma das mais difíceis de responder: um cabelo muito danificado pode voltar a ser saudável? A resposta, segundo os especialistas, depende do grau de comprometimento. “Em muitos casos, conseguimos recuperar bastante a saúde e a aparência dos fios com protocolos adequados de hidratação, nutrição e reconstrução”, afirma Valter. “Porém, quando o cabelo já perdeu grande parte da sua estrutura interna, existe um limite para a recuperação.”

Letícia resume de forma direta: “Tratamento ajuda muito, mas ele não cola um fio que já se rompeu completamente.”

**VIVA SÃO JOÃO!**

**ABENÇOADO UAI**  
UM ARRAIÁ DE BENÇÃOS  
ABENÇOADO BAE & RESTAURANTE

**ABENÇOADO SUDOESTE**

- BRINQUEDOS INFLÁVEIS
- BRINQUEDOTECA
- BARRACAS TÍPICAS
- QUADRILHA
- ATRAÇÕES MUSICAIS

**DIAS 29, 30 E 31 DE MAIO**

**ABENÇOADO NORTE**

- ATRAÇÕES MUSICAIS
- BRINQUEDOTECA
- COMIDAS TÍPICAS

**DIAS 06 E 07 DE JUNHO**

**ABENÇOADO**

Entre ruas de pedra, cachoeiras e gastronomia acolhedora, Pirenópolis transforma tranquilidade em experiência e conquista título de um dos destinos mais acolhedores do mundo

POR GIOVANNA KUNZ

Entre ruas de pedra, casarões coloniais e cachoeiras de água gelada, Pirenópolis parece desacelerar o tempo. A cidade histórica goiana, fundada em 1727, acaba de entrar para a lista dos 10 destinos mais acolhedores do mundo em 2026, segundo a Booking.com, sendo a única representante brasileira do ranking. E depois de passar alguns dias por lá, ficou fácil entender o motivo.

A cerca de três horas de Brasília, Pirenópolis mistura natureza, gastronomia, arquitetura e um ritmo de vida mais gentil. O destino funciona tanto para uma viagem romântica quanto para férias em família. Para casais, há clima intimista, bons restaurantes, pores do sol cinematográficos e hospedagens cercadas pelo Cerrado. Para famílias, cachoeiras acessíveis, lojinhas, sorveterias e passeios tranquilos pelo centro histórico ajudam a transformar o passeio em uma experiência acolhedora.

O primeiro impacto da cidade ocorre ainda antes de qualquer atração turística. É o chão. Caminhar pelas ruas de pedra obriga o visitante a diminuir o ritmo e olhar para onde pisa, em vez de atravessar a rua encarando o celular. E talvez seja justamente aí que Pirenópolis começa a conquistar.

As portas coloridas dos casarões coloniais, preservadas desde o século 18, dividem espaço com galerias de artesanato, restaurantes escondidos, cafés charmosos e pequenas lojas de roupas, doces, cachaças e decoração. Tudo parece convidar o visitante a entrar sem pressa.

A famosa Rua do Lazer concentra boa parte do movimento turístico. Vinhos, cervejas artesanais, massas, pizzas, comida regional, restaurantes árabes e portugueses se espalham entre mesas ao ar livre e música ao vivo. O cheiro de comida boa acompanha quem passa por ali.

### Gastronomia que acolhe

Foi justamente pela gastronomia que comecei a entender melhor o sentimento de acolhimento que fez Pirenópolis entrar no ranking mundial. No café da manhã, a escolha foi o Pé di Café. Apesar da fila de espera de cerca de 15 minutos, o ambiente aconchegante e o atendimento atencioso fizeram a espera valer a pena. O cappuccino brasileiro chegou cremoso. Os croissants, impecáveis. O de peito de peru era leve e equilibrado. Já o de crema belga com geleia parecia sobremesa de filme francês.



A proprietária do café, Juliana Evangelista, explica que a cidade possui uma identidade gastronômica própria, construída não apenas pelos sabores, mas pela forma de servir. “Buscamos fazer um resgate à experiência de se alimentar confortavelmente, sem complexidades ou excessos”, afirma.

Segundo ela, o patrimônio histórico influencia diretamente os restaurantes da cidade. “Essa experiência é completada com diversos estabelecimentos instalados em casarões antigos, trazendo sensação de bem-estar e acolhimento.”

A preservação da estética colonial também ajuda a manter o charme do município. O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) estabelece regras para construções e reformas na região central, garantindo que a cidade mantenha suas características originais.

No almoço, o Empório do Cerrado apresentou outra faceta de Pirenópolis, a valorização da cultura

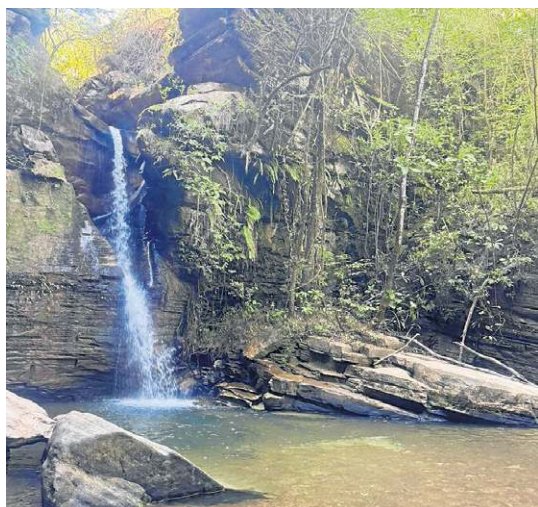
regional. Localizado na Rua do Lazer, o restaurante une música ao vivo, carta de vinhos e pratos inspirados nos sabores do cerrado. O grande destaque da casa foi o Risoto Cerrado, feito com pequi e sobrecoxa de frango desossada grelhada na laranja. Um prato intenso, aromático e muito brasileiro.

O proprietário Aniz Zampieri Neto acredita que o acolhimento da cidade passa diretamente pelas pessoas. “A gastronomia em Pirenópolis se deve aos cozinheiros de mãos maravilhosas que repassam carinho e amor aos pratos vindos dos antepassados”, diz. Ele também defende a preservação da identidade arquitetônica da cidade. “Quem foge dessa identidade está fugindo das raízes maravilhosas dessa bela cidade.”

Outra experiência gastronômica marcante foi o restaurante italiano Detália. O espaço pequeno e aconchegante parecia abraçar os clientes. O ravioli de queijos com iscas de filé e cogumelos chegou delicado e extremamente saboroso. Já o risoto trio de cogumelos



**Rua do Lazer atrai visitantes pela vasta opção de restaurantes**



**Cachoeira do Amor, localizada na Reserva das Andorinhas**



**Vista da pousada Villa dos Pireneus**

transformou um almoço comum em um daqueles momentos que permanecem na memória da viagem.

Mas talvez a experiência mais surpreendente tenha vindo da sobremesa. A sorveteria Colorê virou parada obrigatória nos dois dias da viagem. Entre sabores tradicionais e combinações improváveis, experimentei sorvete de limão com manjeriço e outro de gorgonzola com goiaba. Apesar dos sabores fugirem do convencional, surpreenderam no sabor.

## Imersão na natureza

Pirenópolis também conquista pela natureza. E a Reserva Andorinhas traduz isso bem. O local reúne trilhas curtas, cachoeiras, piscinas naturais, restaurante, cafeteria e um dos pores do sol mais bonitos da região. Para quem não gosta de caminhadas longas, a experiência é ideal, pois são quatro cachoeiras e a mais distante fica a apenas 12 minutos de caminhada.

O gerente operacional da reserva, Anésio Ferreira Soares Neto, explica que o espaço tenta unir ecoturismo, gastronomia e contemplação. “Tudo o que queremos é um bom lugar, com conforto e requinte, em meio à natureza. Isso acaba criando um vínculo emocional”, afirma.

Para os aventureiros, a reserva ainda oferece atividades como rapel e canionismo. Em breve, uma trilha de mountain bike também será inaugurada. O espaço também desenvolve projetos ambientais, como reaproveitamento de materiais recicláveis, compostagem e reflorestamento.

Mas nenhuma experiência em Pirenópolis traduz tão bem o conceito de aconchego quanto acordar cercado pela natureza. Hospedada na Villa dos Pireneus, entendi rapidamente por que tantos visitantes trocam hotéis tradicionais por pousadas integradas ao Cerrado.

A estrada de terra de seis quilômetros até a propriedade já funciona como uma espécie de transição entre a correria da cidade e a tranquilidade da serra. No entanto, apesar do espaço ser ideal para quem busca relaxar e se conectar com a natureza, carece de uma logística maior para quem também quer aproveitar as belezas do centro da cidade.

A pousada combina arquitetura inspirada em haciendas mexicanas, quartos espaçosos, decoração acolhedora e uma piscina de borda infinita que parece se conectar diretamente com a paisagem natural. O vento constante da Serra dos Pireneus, o silêncio, o cheiro do mato e o céu alaranjado no fim da tarde criam uma sensação rara de descanso verdadeiro.

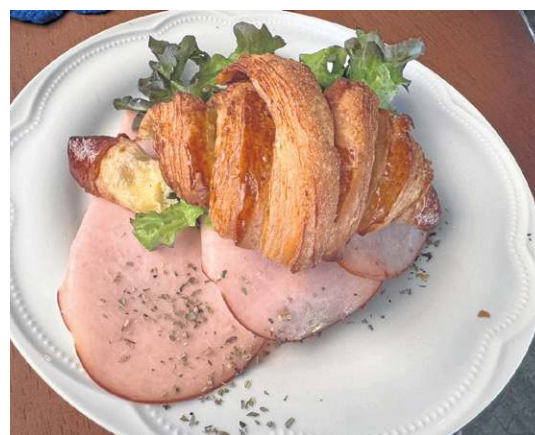
O café da manhã tinha cara de comida feita em casa. Os espaços coletivos eram tão bem decorados que dava vontade de permanecer ali mesmo sem programação alguma. Arthur Fonseca, proprietário da pousada e frequentador de Pirenópolis desde os anos 1970, acredita que o maior luxo da cidade é justamente a natureza. “A busca pela pousada é essa interação entre conforto e natureza. Tendo a natureza como o luxo da hospedagem”, resume.

Segundo ele, o acolhimento da cidade também está ligado à preservação cultural e histórica. “O que faz Pirenópolis ser acolhedora é seu aspecto original e pouco mexido, sobretudo o charme do pé de moleque”, afirma, referindo-se às tradicionais ruas de pedra do centro histórico.

Arthur lembra que a cidade há décadas atrai artistas, intelectuais, diplomatas e viajantes em busca de tranquilidade. E talvez seja exatamente essa mistura entre simplicidade, cultura e natureza que torna Pirenópolis tão especial.



**Risoto de pequi com coxa e sobrecoxa de frango desossado grelhado na laranja**



**Croissant peito de peru do Pé di Café**

Visitar a Igreja Nossa Senhora do Rosário, considerada o maior patrimônio histórico eclesástico de Goiás, ajuda a entender a dimensão histórica da cidade. Construída em taipa, a igreja abriga a imagem da padroeira local e segue como um dos símbolos mais importantes do município.

Mas o verdadeiro encanto de Pirenópolis não está apenas nos pontos turísticos. Está nos detalhes. Em caminhar sem pressa pelas ruas históricas, em encontrar um restaurante escondido, em entrar em uma lojinha de artesanato sem intenção de comprar nada, em parar para tomar um drinque enquanto o céu muda de cor, em mergulhar numa cachoeira gelada depois de enfrentar o calor de 30°C de Goiás, sentir o corpo formigar e minutos de clareza mental silenciosa.

Pirenópolis parece funcionar exatamente nessa pausa. Uma cidade onde o turismo ainda consegue coexistir com história, natureza e identidade cultural. Não à toa, entrou para a lista dos destinos mais acolhedores do planeta.

**\*A repórter viajou a convite do Booking.com**

### Medicina tradicional ganha espaço no Brasil, entra no SUS e desperta debate sobre ciência, ancestralidade e cuidado integral

POR GIOVANNA KUNZ

**D**or na lombar, crises de enxaqueca e uma rotina puxada fizeram a estudante Ana Lyvia Blower, 24 anos, entrar em um consultório de acupuntura pela primeira vez, em 2017. Não foi curiosidade nem busca por terapias alternativas. A indicação veio do médico.

“Eu tinha muitas dores de cabeça. Não havia nenhum diagnóstico específico, nada como sinusite ou outro agravamento. Era dor de cabeça, dor lombar, questões ligadas ao estresse e à rotina. A acupuntura foi indicada junto com a medicina convencional”, conta.

O que começou como complemento virou parte importante do cuidado com a própria saúde. Ao longo dos anos, ela alternou períodos de tratamento e pausa. Hoje, já com diagnóstico de enxaqueca, diz perceber diferenças importantes.

“A acupuntura ajudava muito. Eu evitava crises fortes. Quando a dor vinha, fazia massagens nos pontos indicados pela médica e também a auriculoterapia com sementes. Para mim, funciona”, relata.

A experiência de Ana não é isolada. Em um país em que procedimentos ligados às Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) cresceram de 7,1 milhões em 2023 para 10 milhões em 2025, segundo o Ministério da Saúde, terapias ancestrais atravessam fronteiras culturais e chegam cada vez mais a consultórios, hospitais e unidades públicas.

No Sistema Único de Saúde (SUS), são oferecidas 29 práticas integrativas. Entre elas estão acupuntura, eletroacupuntura, ventosaterapia, meditação, yoga, tratamento ayurvédico, fitoterapia, massagem, automassagem e práticas corporais ligadas à medicina tradicional chinesa.

A oferta, porém, varia conforme a estrutura dos municípios e a organização dos serviços locais. As práticas podem ser encontradas em Unidades Básicas de Saúde (UBSs), Centros de Práticas Integrativas, Centros de Convivência e outros equipamentos da rede pública.

A política nacional reconhece essas práticas como complementares aos protocolos clínicos estabelecidos, e não substitutivas. O objetivo, segundo a pasta, é ampliar possibilidades terapêuticas para profissionais de saúde e pacientes.

O crescimento, porém, vem acompanhado de perguntas, como o que dessas tradições milenares já encontrou respaldo científico? O que permanece no campo cultural e filosófico? E como equilibrar saber ancestral e medicina baseada em evidências?

# Entre agulhas, ervas e evidências



**Qin Jun, acupunturista formado pela Universidade de Medicina Tradicional Chinesa de Liaoning**

## O corpo em equilíbrio

Com mais de dois mil anos de história, a medicina tradicional chinesa parte de uma lógica diferente da medicina ocidental. Graduado pela Universidade de Medicina Tradicional Chinesa de Liaoning, Qin Jun explica que a acupuntura busca restaurar o equilíbrio do organismo.

“O corpo precisa estar em equilíbrio. Quando algo sai do lugar, pressão alta, pressão baixa ou algum desequilíbrio, a acupuntura atua para ajudar o organismo a recuperar esse equilíbrio”, detalha.

Segundo ele, a tradição chinesa trabalha a ideia de linhas energéticas invisíveis no corpo. “São caminhos que não vemos, mas sentimos. O corpo manifesta sinais quando algo não está funcionando bem.”



Divulgação

Qin também destaca diferenças entre Brasil e China. “No Brasil, muitas vezes se usam apenas as agulhas. Na China, a prática tradicional costuma combinar diferentes técnicas para potencializar os resultados”, destaca.

Na experiência clínica dele, as queixas mais frequentes são dores. “Dor de cabeça, coluna, joelho, braço. Muitas pessoas sentem melhora rapidamente”, reforça.

Para Qin Jun, a acupuntura parte de uma lógica construída ao longo de milhares de anos de observação clínica. “Quando existe um problema interno, o corpo manifesta sinais. Há pontos específicos que refletem esses desequilíbrios”, explica.

Na visão tradicional chinesa, o cuidado não está apenas ligado ao tratamento quando a doença já se instalou, mas também à prevenção. “Na China, muitas

vezes, o tratamento começa pela acupuntura. Quando não melhora, pensa-se em outros recursos. Aqui, muitas pessoas ainda procuram primeiro remédio, exame ou cirurgia”, avalia.

A visão tradicional chinesa, porém, convive com um debate constante no Ocidente sobre mecanismos fisiológicos, evidência científica e critérios clínicos. É justamente nesse ponto que especialistas em medicina integrativa defendem ampliar o olhar sem abandonar critérios técnicos.

## Entre tradição e ciência

Embora a busca por abordagens integrativas cresça, especialistas defendem que complementar não significa substituir. A ginecologista e obstetra Erika Pimenta afirma que há espaço para integração, desde que exista responsabilidade. “Integrar não significa abandonar a ciência. Significa ampliar o olhar sem perder responsabilidade técnica”, diz.

Para ela, o olhar integrativo surgiu justamente da percepção de que o ser humano não funciona de forma fragmentada. “Corpo e mente estão interligados o tempo todo. Emoções podem impactar processos físicos e alterações físicas também afetam diretamente saúde mental, comportamento, sono, cognição e qualidade de vida”, explica.

Laura Mocellin, médica com atuação em transtornos metabólicos e hormonais, também vê a prevenção como um ponto de aproximação entre saberes tradicionais e medicina contemporânea. “Muitas tradições médicas antigas valorizavam prevenção, alimentação, sono, manejo emocional e relação entre corpo e mente. Hoje sabemos que esses fatores realmente têm impacto sobre inflamação, imunidade, saúde hormonal e doenças crônicas”, afirma.

Segundo a médica, a procura crescente por abordagens complementares também está relacionada à forma como pacientes desejam ser atendidos. “Muitos pacientes sentem necessidade de serem vistos de maneira mais ampla e não apenas pela doença isoladamente”, observa.

Ela afirma perceber aumento do interesse por estratégias ligadas à longevidade, à qualidade de vida, ao equilíbrio hormonal, à saúde intestinal e à prevenção. “Existe uma mudança de comportamento. As pessoas querem participar mais ativamente do próprio cuidado”, acrescenta.

Acervo pessoal



Ana Lyvia é estudante e sempre se interessou por práticas alternativas

Apesar disso, alertas para a substituição são importantes. “Existe um risco real quando as pessoas começam a acreditar que tudo pode ser tratado apenas com abordagens integrativas”, destaca Erika Pimenta.

A médica relata um caso marcante: “Uma paciente tinha um exame com suspeita importante para câncer de mama. Um profissional disse que ela não tinha nada após uma avaliação sem validação diagnóstica. Felizmente, ela procurou acompanhamento médico e o câncer foi confirmado por biópsia.”

Laura Mocellin reforça a preocupação e o desafio de evitar que crenças substituam diagnósticos. “O principal risco aparece quando práticas complementares são usadas como substituição absoluta da medicina baseada em evidências, especialmente em doenças graves”, afirma.

Segundo ela, redes sociais também ampliaram a circulação de promessas irreais. “Existe muita informação sem embasamento científico. Detox milagrosos, curas rápidas e terapias sem segurança comprovada.”

Ainda assim, Laura vê espaço para integração. “Meditação, yoga, manejo do estresse, qualidade do sono e hábitos saudáveis têm impacto direto sobre inflamação, imunidade, hormônios e doenças crônicas.”

# Ayurveda: cinco mil anos depois

Carlos Vieira/CBDA Press

Se a medicina chinesa busca equilíbrio energético, o ayurveda, sistema tradicional originário da Índia, propõe uma visão integrada entre corpo, mente, hábitos e ambiente.

Atmo Danai, responsável pela formação em ayurveda do Instituto Atmo Danai, explica que a escola busca preservar a tradição sem ignorar a realidade contemporânea. “Nosso trabalho é construir uma ponte entre essa tradição ancestral e um formato contemporâneo de ensino, preservando sua essência e profundidade”, conta.

Segundo ela, a formação inclui estudos teóricos, práticas corporais, alimentação ayurvédica, meditação e atividades supervisionadas. “O ayurveda não surgiu dentro do modelo científico moderno ocidental, mas isso não impede o diálogo. Hoje existe um esforço internacional crescente para investigar seus princípios e resultados de forma criteriosa”, enfatiza Atmo Danai.

Ela atribui o crescimento da procura ao estilo de vida contemporâneo. “Vivemos um momento de sobrecarga física, emocional e mental. Muitas pessoas buscam formas de cuidado que ultrapassem a lógica de tratar sintomas.”

Para Atmo, o ayurveda oferece uma proposta mais ampla. “Rotina, alimentação, sono, respiração e autoconhecimento fazem parte desse cuidado”, diz.

## Energia, relaxamento e bem-estar

Outra prática que ganhou espaço nos últimos anos é o reiki. Sandra Avramidis, psicanalista e especialista em hipnose clínica, define o método como uma terapia energética complementar. “O reiki atua no campo sutil do ser humano, promovendo equilíbrio entre corpo, mente e emoções”, explica.

As sessões ocorrem com o paciente em ambiente tranquilo enquanto o terapeuta posiciona as mãos em pontos específicos. Entre os objetivos mais buscados estão relaxamento, redução da ansiedade, manejo do estresse e bem-estar emocional.



Atmo Danai, responsável pela formação em ayurveda do Instituto Atmo Danai

Sandra reforça que a prática não substitui tratamentos médicos, que ela é “complementar”. Em alguns atendimentos, a profissional também utiliza cristais.

“Eles não substituem a técnica. Funcionam como recurso complementar para ampliar relaxamento e favorecer experiências mais sensoriais.”

Fotos: Arquivo pessoal



Psicanalista e terapeuta holística Sandra Avramidis

## Alimentação ancestral

Se algumas tradições apostam em agulhas e energia, outras passam pelo prato. No Cura Cozinha Orgânica, em Brasília, a alimentação virou filosofia. "O alimento precisa trazer prazer, saciedade e bem-estar", afirma Cristina Roberto, proprietária do restaurante.

A inspiração vem de diferentes referências, como ayurveda, cozinha oriental, macrobiótica, culinária mineira tradicional e conhecimentos ancestrais. "Tudo o que a terra dá para a gente deveria ser aprendido e aproveitado."

Cristina trabalha com alimentos orgânicos, produtos minimamente industrializados e uma lógica de variedade alimentar. "Precisamos de folhas, raízes, frutos, cereais, leguminosas. Quanto mais diversidade, melhor", afirma.

A relação com esse universo ganhou força após um câncer enfrentado durante a pandemia. "Eu estava vivendo meu processo de cura. Pensava muito em como o alimento poderia fazer parte desse cuidado", conta.

Ela faz questão de destacar limites. "Existe a medicina. Mas existe também a nossa parte no processo."

Hoje, o restaurante virou ponto de encontro de famílias, idosos e até crianças. "As pessoas estão percebendo que comida saudável também pode dar prazer."



Cristina Roberto em frente ao seu restaurante Cura Cozinha Orgânica

## APROVEITE A NATUREZA! PENSÃO COMPLETA E MUITO LAZER



ESTÁ PENSANDO EM DESCANSAR EM MEIO A NATUREZA?  
É AQUI O SEU LUGAR!

clube  
20%  
DE DESCONTO\*



Vale das Cachoeiras

HOTEL FAZENDA

60 KM DE BRASÍLIA

- ✓ Piscinas adulto e infantil
- ✓ Diversas Cachoeiras
- ✓ Trilha Ecológica
- ✓ Cavalos
- ✓ Pescaria

e muitas outras atividades.

ABERTO DE QUINTA A  
SEGUNDA E NOS FERIADOS



(61)99177-2618 ou (61)3366-3927

[www.valedascachoeiras.com](http://www.valedascachoeiras.com)

[valedascachoeiras\\_](https://www.instagram.com/valedascachoeiras_)



# Saberes ancestrais e políticas públicas

Além das tradições chinesas e indianas, saberes indígenas também passaram a ganhar reconhecimento institucional. Segundo o Ministério da Saúde, práticas como uso de plantas medicinais, benzimentos, rezas, cantos e rituais de cura são reconhecidas pela Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas.

Os cuidados acontecem majoritariamente nos territórios indígenas, em articulação com os Distritos Sanitários Especiais Indígenas. Recentemente, a Portaria GM/MS nº 10.676, de 2 de abril de 2026, reconheceu oficialmente o papel de pajés, xamãs, parteiras e raizeiros indígenas como especialistas nas redes de atenção e cuidado voltadas aos povos indígenas.

A valorização de saberes tradicionais também passa por experiências construídas dentro de comunidades de matriz africana. No Distrito Federal e Entorno, um projeto coordenado pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) busca integrar

conhecimentos ancestrais e tecnologias contemporâneas para fortalecer ações de promoção da saúde, alimentação e sustentabilidade.

Desenvolvido em parceria com o Instituto Federal de Brasília (IFB), o Projeto Ecoilê reúne oito terreiros religiosos da Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (Ride-DF). A proposta reconhece esses espaços como territórios de cuidado, produção agroecológica e promoção da saúde.

O projeto envolve o Ilê Axé Idá Wurá; Ilê Eiyelê Ogè Asé Ogodò Asé Osógiyan; Ilê Axé Omò Orã Xaxará de Prata; Ilê Odé Axé Opô Inle; Seara Espírita de Umbanda Ogum, Oxóssi e Xangô; Centro Espírita Social e Cultural Pai Tomé de Aruanda; Nzo Kia Angurusemavulu; e Santuário de Maria — Terreiro Vovó Maria Conga.

Além da produção agroecológica de alimentos e da criação de pequenos animais, a iniciativa trabalha com valorização cultural, soberania e segurança alimentar e nutricional. “O compromisso do projeto

**“O compromisso do projeto é valorizar os saberes tradicionais — religiosos, terapêuticos e alimentares — como práticas legítimas de promoção da saúde, contribuindo também para subsidiar a formulação de políticas públicas”**

Denise Oliveira e Silva, pesquisadora da Fiocruz Brasília e coordenadora do .

é valorizar os saberes tradicionais — religiosos, terapêuticos e alimentares — como práticas legítimas de promoção da saúde, contribuindo também para subsidiar a formulação de políticas públicas”, afirma Denise Oliveira e Silva, pesquisadora da Fiocruz Brasília e coordenadora do Ecoilê.

Segundo Denise, o projeto começou a ser formulado em 2019, a partir de uma iniciativa de professores e estudantes do curso de tecnologia em agroecologia do Instituto Federal de Brasília (IFB), Câmpus Planaltina. O objetivo inicial era combater a fome e fortalecer a segurança alimentar em terreiros religiosos de matriz africana do Distrito Federal.

Naquele período, o país enfrentava crescimento da insegurança alimentar e nutricional e o retorno ao Mapa da Fome. “A promoção da saúde, da soberania alimentar e do respeito às propriedades medicinais das ervas e dos alimentos são pilares do projeto”, explica a pesquisadora.

Para ela, os modos de vida preservados nesses territórios também representam formas históricas de cuidado. “Entender que o modo de vida dessas comunidades exalta e preserva recursos naturais, alimentos saudáveis, e o solo sagrado é compreender formas de proteção e cuidado com a saúde”, diz.

A atuação da Fiocruz dentro do Ecoilê também dialoga com uma estratégia mais ampla da instituição voltada a territórios socialmente vulnerabilizados e promoção de saúde comunitária.

“A Fiocruz possui compromisso institucional com a promoção da saúde, defesa dos direitos humanos, do ambiente e da vida. Isso se materializa desde ações territoriais até produção científica e desenvolvimento tecnológico”, afirma Denise.

## **Caminhando juntos**

Nesse cenário, especialistas defendem que tradição e ciência não precisam necessariamente ocupar lugares opostos. “A medicina começou de forma empírica. Antes dos estudos robustos, existia observação clínica e experiência acumulada ao longo de gerações”, resume a ginecologista e obstetra Erika Pimenta.

O movimento acompanha uma discussão crescente dentro da própria medicina contemporânea. “Nem tudo que vem de uma tradição milenar deve ser automaticamente validado, mas também não acredito que tudo deva ser descartado apenas porque ainda não foi completamente estudado”, resume a médica.

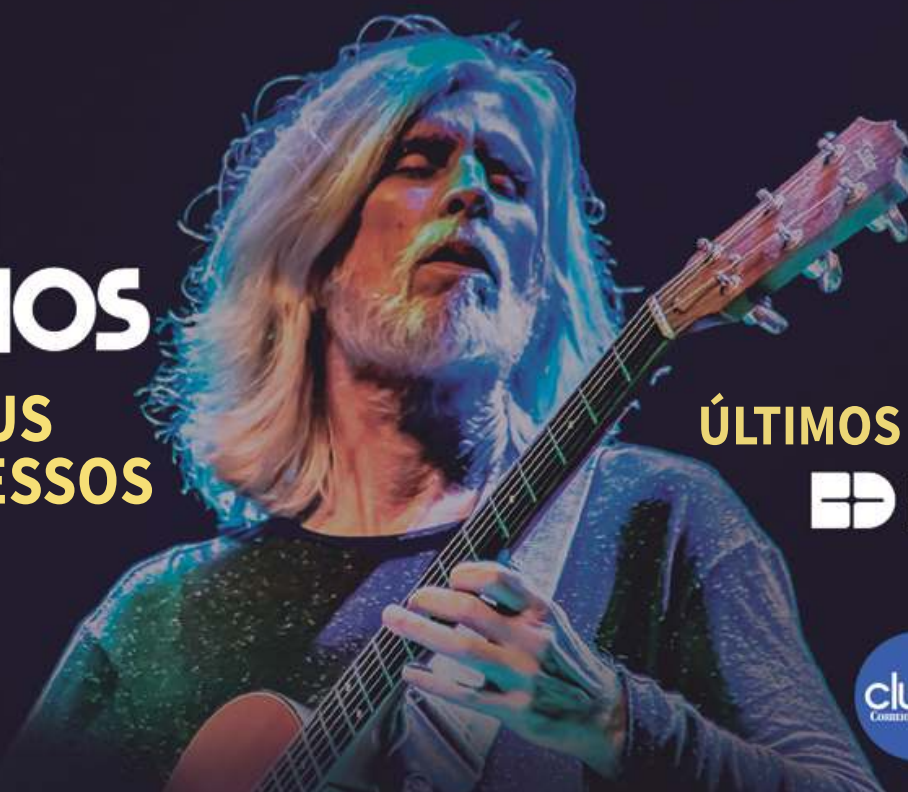
**OSWALDO 70 anos**  
**MONTENEGRO**

**30 MAIO**  
**CENTRO CONV. ULYSSES**

**A DANÇA**  
**DOS SIGNOS**

**INCLUINDO SEUS**  
**GRANDES SUCESSOS**

**CORREIO**  
**BRAZILIENSE**  
APOIO



**ÚLTIMOS INGRESSOS**

**Bilheteria**  
**Digital**

**clube**  
**50%**  
**DE DESCONTO\***

**Estilo de vida e baixa qualidade do sêmen afetam diretamente a esterilidade do homem. O fator masculino representa, aproximadamente, 50% dos casos de infertilidade conjugal**

POR JULIA SIRQUEIRA\*

A infertilidade masculina tem se tornado uma preocupação crescente para a saúde reprodutiva. Estudos realizados nas últimas décadas apontam uma queda progressiva na qualidade dos espermatozoides em diversas regiões do mundo, cenário associado a fatores como sedentarismo, obesidade, estresse, má alimentação, consumo de álcool, tabagismo e até uso indiscriminado de anabolizantes. Apesar disso, o tema ainda é cercado por tabus e desinformação, fazendo com que muitos homens demorem a procurar ajuda médica.

Ao contrário do que muitos imaginam, infertilidade masculina não significa apenas ausência de espermatozoides. Alterações na quantidade, movimentação, morfologia e até qualidade genética dessas células também podem dificultar a gestação. Segundo o urologista e coordenador do Departamento de Andrologia da Sociedade Brasileira de Urologia, Gustavo Paul Marquesine, a infertilidade deve ser entendida dentro do contexto do casal. “Hoje, sabemos que o fator masculino participa de aproximadamente metade dos casos de infertilidade conjugal”, explica.

A investigação costuma começar quando o casal não consegue engravidar após 12 meses de relações frequentes sem métodos contraceptivos. Nos casos em que a mulher tem mais de 35 anos, o período de investigação normalmente é reduzido para cerca de seis meses. Entre as principais

causas da infertilidade masculina estão a varicocele — considerada a principal causa tratável da condição —, alterações hormonais, infecções, fatores genéticos e hábitos de vida inadequados.

Além das questões físicas, especialistas alertam para o impacto da rotina moderna sobre a saúde reprodutiva masculina. O estresse crônico, a privação de sono e a piora da qualidade alimentar têm influência direta na produção dos espermatozoides. Isso porque a formação dessas células leva cerca de 70 a 80 dias e depende de um equilíbrio delicado entre fatores hormonais, metabólicos e emocionais. “Qualquer agressão metabólica, hormonal ou ambiental pode comprometer esse processo”, afirma.

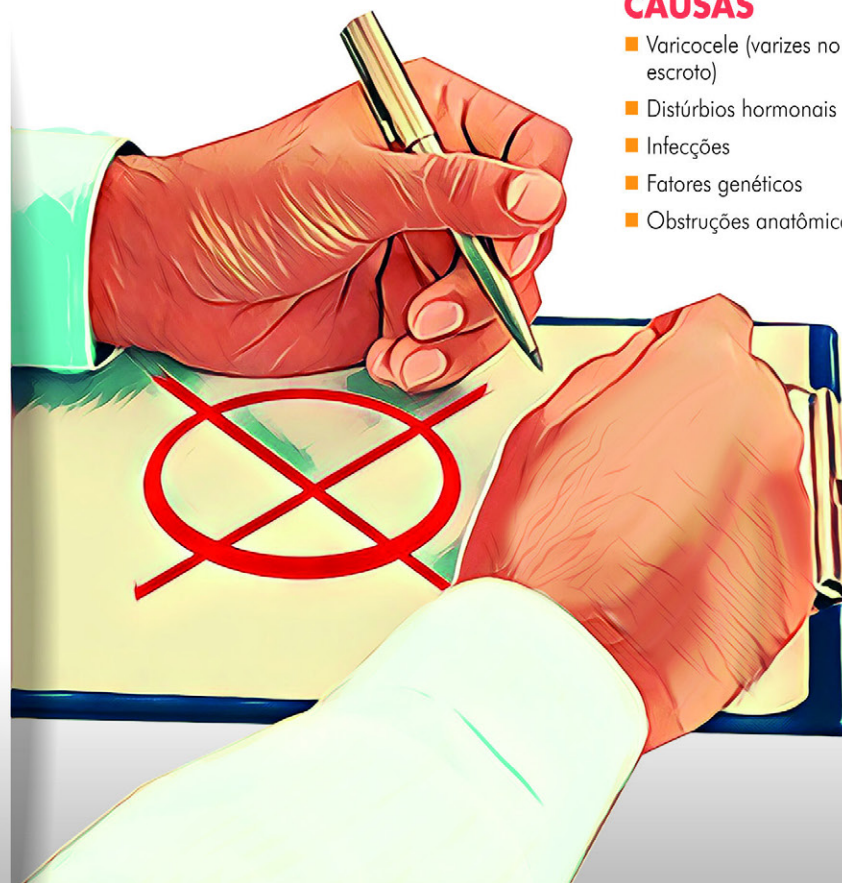
A infertilidade masculina também pode funcionar como um indicativo de outros problemas de saúde. Distúrbios hormonais, como alterações na tireoide, podem interferir diretamente na produção hormonal e na qualidade dos espermatozoides. Doenças cardiovasculares e metabólicas também entram no radar, já que fatores como obesidade, hipertensão, sedentarismo e diabetes impactam tanto a circulação sanguínea quanto o funcionamento hormonal do organismo. Por isso, médicos reforçam que investigar a infertilidade masculina vai além da tentativa de engravidar, sendo também uma oportunidade de avaliar a saúde geral do homem de forma mais ampla.

**\*Estagiária sob a supervisão de Sibebe Negromonte**

# O tabu da infertilidade masculina

## PRINCIPAIS CAUSAS

- Varicocele (varizes no escroto)
- Distúrbios hormonais
- Infecções
- Fatores genéticos
- Obstruções anatômicas





# idade na

## ESTILO DE VIDA

- Estresse (aumento do cortisol interfere na produção de espermatozoides)
- Privação de sono
- Sedentarismo
- Má alimentação e ingestão de ultraprocessados
- Obesidade
- Uso excessivo de álcool e de cigarro
- Anabolizantes
- Exposição a poluição e substâncias químicas
- Excesso de calor na região íntima

## SINAIS DE ALERTA

- Baixa libido
- Disfunção erétil
- Infecções sexualmente transmissíveis
- Cirurgias e/ou traumas na região genital

## SAÚDE EMOCIONAL

- Pressão social (virilidade)
- Ansiedade durante as tentativas de gravidez
- Queda de autoestima (pode desencadear inseguranças)
- Impactos no relacionamento

## EXAMES

- Espermograma
- Avaliação hormonal
- Ultrassonografia de bolsa escrotal
- Teste de fragmentação de DNA espermático
- Exames genéticos
- Urinálise pós-ejaculatória

## REVERSÃO

- Segundo o geneticista Paulo Zattar, mudanças no estilo de vida, tratamentos hormonais, cirurgias e técnicas de reprodução assistida têm ampliado significativamente as chances de homens inférteis conseguirem ter filhos. Para Zattar, os avanços da medicina de precisão e da investigação genética masculina têm permitido diagnósticos mais específicos e tratamentos cada vez mais personalizados — procedimentos como fertilização in vitro e técnicas de recuperação espermática.

## Palavra do especialista

### Em quais situações a reposição hormonal masculina é realmente recomendada?

A reposição hormonal masculina é recomendada principalmente para homens com diagnóstico confirmado de hipogonadismo, uma condição em que o organismo não produz testosterona em níveis adequados. Nesses casos, é comum observar sintomas como queda da libido, fadiga, perda de massa muscular, alterações de humor, dificuldade de concentração e até redução da densidade óssea. O tratamento não deve ser indicado apenas com base na idade ou em sintomas isolados, mas sim após uma avaliação clínica e laboratorial criteriosa.

### De que forma funciona a reposição hormonal e quais são os principais tipos de tratamento disponíveis atualmente?

A reposição hormonal funciona restaurando os níveis adequados de testosterona no organismo, buscando melhorar sintomas e qualidade de vida. Atualmente, existem diferentes formas de tratamento, como aplicações intramusculares, géis transdérmicos, adesivos e implantes hormonais. A escolha depende do perfil do paciente, da rotina, dos objetivos terapêuticos e da resposta clínica. O acompanhamento médico contínuo é fundamental para ajustar doses e monitorar possíveis efeitos adversos.

### Existem casos em que apenas a reposição hormonal não é suficiente para resolver os sintomas ou restaurar a fertilidade? O que costuma ser avaliado nessas situações?

Existem situações em que apenas a reposição hormonal não é suficiente para resolver os sintomas ou restaurar a fertilidade. Nesses casos, investigamos outros fatores associados, como alterações testiculares, causas genéticas, varicocele, doenças metabólicas, distúrbios da tireoide, apneia do sono e até aspectos emocionais. Quando o foco é fertilidade, também avaliamos exames como espermograma e, muitas vezes, trabalhamos de forma integrada com especialistas em reprodução humana.

Fernanda Parra é médica formada pela Universidade Cidade de São Paulo (Unicid), com pós-graduação em endocrinologia e metabólica.

VALDO VIRGO

## Fitness & Nutrição

EDUARDO FERNANDES

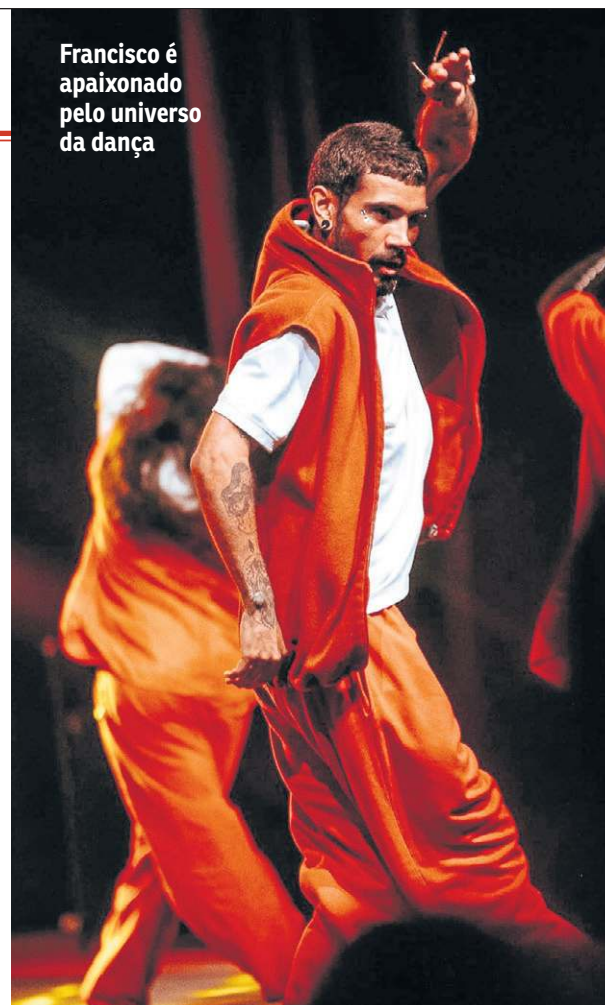
**É** no momento de expressão artística em que muitos encontram liberdade para ser quem são. Onde, depois de um dia de trabalho, podem descansar a mente e movimentar o corpo. Mas, mais do que um momento de lazer, a dança tem se consolidado como uma ferramenta poderosa de saúde integral, capaz de unir estímulo cognitivo, convívio social e promover o bem-estar daqueles que amam esse universo. Além disso, ela pode ser essencial para o combate à ansiedade e benéfica para a perda de peso.

A prática regular da dança atua diretamente na estrutura física, sendo uma alternativa democrática para combater o sedentarismo em qualquer idade. O ex-bailarino, profissional de educação física e neurocientista Lindon Johnson Rodrigues destaca a versatilidade da atividade para o organismo. “A dança é uma forma de movimentar o corpo com saúde em todas as fases da vida. Ela contribui para o condicionamento físico, o fortalecimento muscular, a flexibilidade, o equilíbrio e a postura”, explica.

De acordo com ele, a prática também ajuda a reduzir dores ligadas à falta de movimento. “A dança ensina a pessoa a habitar melhor o próprio corpo, com música, prazer e convivência, tornando a atividade física algo mais leve e possível no dia a dia. Como digo sempre: movimento é vida”, completa Lindon. Além do condicionamento, a complexidade dos passos atua diretamente no sistema neurológico e motor.

“A dança é um dos melhores treinos de coordenação motora porque exige que o corpo inteiro se organize ao mesmo tempo: braços, pernas, tronco e olhar se movem em sincronia com a música”, ressalta o professor. Ao aprender passos, giros e mudanças de direção, a pessoa desenvolve ritmo, equilíbrio, noção de espaço e precisão dos movimentos. “Com a prática, isso se traduz em gestos mais firmes, postura mais estável e maior controle do próprio corpo, tanto na dança quanto nas atividades do dia a dia”, acrescenta.

# O CORPO EM MOVIMENTO



Francisco é apaixonado pelo universo da dança

**Perda de peso, coordenação motora e bem-estar. A dança é uma ferramenta poderosa, capaz de transformar vidas e promover a saúde integral**

## Da periferia para o palco

Para muitos, a dança deixa de ser um hobby e passa a ser uma missão de vida e uma carreira profissional. É o caso de Rafael Nino, fundador e diretor da Have Dreams (@estudiohd), localizada na Asa Norte, cuja trajetória começou na periferia do Distrito Federal. “A dança surgiu na minha vida desde criança, a partir da minha mãe vendo alguns filmes. Aí veio Michael Jackson, com muita influência, e em 1998 eu tive a oportunidade de entrar em um grupo chamado Egípcios, em Ceilândia Norte. Ali comecei a minha vida mesmo com a dança”, relembra Nino.

Em 2010, o desejo de expandir esses horizontes o levou a criar seu próprio projeto, visando a profissionalização do setor. “Decidi abrir um grupo meu com o intuito de viver disso. Queria criar possibilidades para as pessoas que estavam ali, para a gente não se resumir a um grupo que vai fazer apresentações, mas podemos dar aulas, ensinar outras pessoas. O projeto veio dessa necessidade de profissionalizar e de mostrar que isso também é uma profissão. Nós saímos de Ceilândia Norte e conseguimos chegar no Plano Piloto fazendo isso.”

Atualmente, a Have Dreams aposta na diversidade de ritmos para atrair o público. Jazz, funk, dancehall, house, hip-hop e heels, que é uma dança de saltos, são alguns dos estilos oferecidos pelo espaço. E ainda tem o balé, hoje de forma mais tímida, mas com algumas turmas que devem crescer com o passar do tempo. Para os praticantes, a dança funciona como um refúgio e uma forma autêntica de expressão. O jovem Francisco Robson Alves de Lima, 28 anos, encontrou no ritmo a sua identidade desde a infância.

“Meu amor pela dança começou ainda quando pequeno, imitando os DVDs da Beyoncé. Entrei na dança porque sempre senti que era uma forma de me expressar de verdade. Começou como algo que eu gostava, mas aos poucos virou uma parte muito importante da minha vida. A dança me trouxe propósito, conexão comigo mesmo e também oportunidades de crescimento pessoal e profissional”, conta Francisco, que se vê mais livre para dançar no hip-hop.

Ele relata que os impactos positivos são sentidos diariamente no bem-estar mental. “Fisicamente, a dança me ajuda muito com resistência, disciplina, consciência corporal e preparo físico. Mentalmente, é onde consigo descarregar sentimentos e me sentir mais leve. A dança acaba sendo uma terapia também, porque me ajuda a enfrentar momentos difíceis e a manter o equilíbrio emocional”, detalha.

## O poder social

Para vencer a timidez e superar a socialização, Thiago da Silva Quintiliano, sócio da escola Muvon Dance (@muvondance), localizada no Sudoeste, usou o amor pela dança para fazer disso sua missão de vida, em 2008. “O espaço foi idealizado por dois amigos e, posteriormente, acabei entrando na sociedade. O nosso intuito sempre foi promover o bem-estar físico, social e mental de todos. Com o tempo, percebemos que as pessoas nos procuram muito mais pela convivência e pelo aspecto social do que apenas para aprender a dançar”, conta Thiago.

A escola oferece ritmos que vão do forró, samba, bolero e zouk, até estilos internacionais, como salsa, bachata, kizomba, tango e o heels dance. Ele reforça que os benefícios da atividade têm forte embasamento científico: “A meta-análise Effect of Dancing Interventions on Depression and Anxiety Symptoms mostra

que a dança se destaca por unir o exercício ao estímulo cognitivo e à expressão emocional. Portanto, a dança melhora a saúde mental por meio do exercício físico, estimula a interação e aprimora a socialização”, comenta o idealizador.

E quem sabe bem desses benefícios é Romário Araújo da Rocha, 38, que está presente na Have Dreams. O início na dança aconteceu de forma despretenso, em 2020, motivado por um relacionamento amoroso com alguém que já dançava. “Desde então, eu me apaixonei por este mundo mágico e levo como estilo de vida até hoje. A atividade me traz muitos benefícios: melhorei minha coordenação, flexibilidade, postura corporal, equilíbrio e me sinto muito mais leve depois que passei a conhecer melhor o meu corpo quando estou dançando”, celebra.

Os reflexos psicológicos também foram transformados durante o processo. “Além de me proporcionar bem-estar, sou uma pessoa alegre, extrovertida, menos ansiosa, com a autoestima lá em cima. Eu me sinto mais confiante, mais ativo e de bem com tudo”, afirma.



**Romário tem o forró como seu ritmo preferido**

O praticante revela sua paixão pelo ritmo nordestino e seus planos futuros. “Minha dança preferida é o forró. Porém, sou apaixonado por todos. É desafiador dominar ritmos variados e

isso me atrai. Ser um profissional reconhecido é meu objetivo e, por isso, estou decidido e investindo nesse propósito.”

## Benefícios

A professora de educação física do Centro Universitário de Brasília (CEUB) Leandra Batista confirma a eficácia da dança no emagrecimento, destacando a constância como fator primordial para a perda de peso. “A prática já se diferencia pela sua alta eficiência energética, amplamente consolidada na literatura, mas, principalmente, pelo prazer que proporciona. Muitas vezes, exercícios físicos como a musculação podem ser entediante e ter menor adesão. E sem constância, não há resultado”, esclarece a especialista.

Leandra aponta que os benefícios vão muito além do que mostra a balança. “Um estudo com mulheres de meia-idade e idosas mostrou que a prática regular de dança reduziu não apenas o peso e o Índice de Massa Corporal (IMC), mas também o percentual de gordura corporal, a frequência cardíaca

em repouso, a pressão arterial, o colesterol e os triglicerídeos, além de melhorar a capacidade pulmonar”, complementa.

Assim, trata-se de um pacote completo para a saúde metabólica. Isso, sobretudo, se houver frequência e regularidade, sem deixar a dança de lado. “Seis semanas de sessões estruturadas já são suficientes para produzir melhorias na composição corporal e na função cardiovascular equivalentes às de outros tipos de exercícios. O segredo está em encontrar um movimento que você queira repetir”, discorre Leandra.

No campo neurológico, a professora ressalta que o impacto é profundo e capaz de retardar o envelhecimento cerebral. “Um estudo realizado com idosos mostrou redução significativa da depressão, além de melhora na motivação, na memória, na cognição social e na redução do sofrimento emocional. A dança induz a neuroplasticidade ao combinar exercício aeróbico — que aumenta o fluxo sanguíneo cerebral e libera proteínas essenciais para a sobrevivência e a manutenção dos neurônios — com desafio cognitivo, interação social e estimulação sensorial.”

Ministério da Cultura e Brasal apresentam  
#CIRCUITODETEATROBRASILEIRO - 4ª Edição

# A VIDA PASSOU POR AQUI

DIREÇÃO DE ALICE BORGES

30 e 31 MAIO  
SÁB 20h / DOM 19h30

Teatro  
Royal Tulip

CLAUDIA MAURO

ÉDIO NUNES

PRÊMIO APTR DE MELHOR TEXTO

INDICADO AO PRÊMIO APTR DE MELHOR ATRIZ

INDICADO AO PRÊMIO CESÁRIANO DE MELHOR TEXTO E MELHOR ATRIZ

INDICADO AO PRÊMIO BIBI FERREIRA DE MELHOR DRAMATURGIA ORIGINAL EM TEATRO 2024

10

clube 50% DE DESCONTO

ACESSIBILIDADE NA SESSÃO DE DOMINGO ÀS 19h30 AD

APRESENTAÇÃO: Lei Rouanet

APOIO DE MÍDIA: Brasal

PRODUÇÃO LOCAL: CORREIO BRAZILIENSE

GARANTA SEU INGRESSO: DECA

REALIZAÇÃO: Symplá BELINI

GOVERNO DO BRASIL  
MINISTÉRIO DA CULTURA  
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

Cubas esculpidas, materiais tecnológicos e cores ousadas transformam as pias no ponto focal de cozinhas e banheiros modernos

# O centro das atenções

POR EDUARDO FERNANDES

**N**os projetos residenciais contemporâneos, a cozinha e o banheiro foram reposicionados como áreas de destaque. Diante de tanto protagonismo, é necessário pensar bem nos elementos que vão compor esses ambientes. Assim, as pias aparecem como itens primordiais não somente na parte estética, mas também em questões ligadas a funcionalidade e impacto no bolso dos moradores.

Com isso, traçar uma boa estratégia para a escolha dos materiais é de suma importância para dar um passo inicial. Para projetos de alto padrão e cozinhas de uso intenso, a arquiteta e empresária Carina Beltrão recomenda soluções de resistência e longevidade estética. “Os quartzitos naturais têm ganhado muito protagonismo em decorações justamente por aliam beleza única, resistência mecânica e excelente durabilidade”, explica a profissional.



Reprodução/ Pinterest (@tayamax)

Para outros casos, o inox continua sendo uma escolha clássica para cozinhas funcionais por sua resistência e higiene, enquanto as superfícies ultracompactas se destacam pela alta resistência ao calor, manchas e riscos. No quesito cromático, as tendências atuais caminham para uma paleta natural, sofisticada e atemporal. Tons claros seguem muito fortes, especialmente nuances de bege, areia, off-white e branco quente, que proporcionam leveza e amplitude.

Materiais com personalidade vêm conquistando espaço, como pedras em tons terrosos, acinzentados e esverdeados suaves, além do preto fosco e do grafite

sustentabilidade atua nos bastidores da estética. “A escolha correta da cuba e, principalmente da torneira, pode impactar diretamente o consumo de água de uma residência, e a diferença será significativa ao longo do mês”, detalha.

Hoje, modelos com arejadores, misturadores com controle de vazão e torneiras com acionamento inteligente conseguem reduzir o consumo em até 30% a 50% quando comparados a modelos convencionais. Segundo a arquiteta, essa expressiva economia é viabilizada por tecnologias que otimizam o fluxo sem comprometer o conforto do usuário. Carina ressalta, ainda, que o próprio desenho da pia influencia no desperdício.

“Cubas mais profundas e proporcionais ao uso evitam respingos excessivos e desperdícios, enquanto projetos bem planejados consideram ergonomia, pressão da água e funcionalidade no dia a dia. Hoje, um projeto inteligente busca unir estética, conforto e eficiência hídrica de forma natural e elegante. Um projeto inteligente busca unir estética, conforto e eficiência hídrica de forma natural e elegante”, completa.

## A cozinha contemporânea

Nos últimos anos, a cozinha passou por um processo de transformação inovador. De ambiente isolado e pouco visto, agora é impossível pensar em mudanças

Desenhos diferentes em pias têm crescido em projetos de interiores



Freepik

A pia se tornou um item primordial na hora de reformar a cozinha

Freepik



**Cores neutras fazem um enorme sucesso na hora de pensar na decoração**

profundas na planta da casa sem imaginar uma boa repaginada nesse espaço. A engenheira civil Alessandra Moussa destaca que a integração das áreas e a mudança na dinâmica familiar deram à cozinha um novo status.

Desse modo, a cozinha passou a assumir protagonismo dentro do projeto arquitetônico. “Ela deixou de ser apenas um local de preparo de refeições e passou a funcionar como espaço de convivência, recepção e permanência. Naturalmente, todos os elementos que compõem esse ambiente precisaram evoluir — e a bancada, talvez, seja um dos exemplos mais evidentes dessa transformação”, explica. Com essa transição, elementos puramente funcionais ganharam status de mobiliário e peças de identidade.

“Atualmente, a bancada e a cuba participam diretamente da composição estética do ambiente. Elas ajudam a definir linguagem, sofisticação e identidade do projeto. Não se trata mais apenas de funcionalidade hidráulica. Existe uma preocupação muito maior com proporção, ergonomia, integração visual, paginação de materiais e até mesmo com a experiência de uso”, acrescenta a engenheira.

Por conta disso, a profissional nota uma valorização crescente de recursos refinados, como cubas

esculpidas, calhas úmidas embutidas, misturadores gourmet e bancadas monolíticas. Mostrando que, enfim, a cozinha ganhou o papel principal que tanto merecia. Sendo, inclusive, listada como principal objeto de desejo na hora de os moradores requisitarem por novas transformações dentro do lar.

## **Menos espaço, mais inteligência**

Em imóveis compactos, Alessandra Moussa observa que a multifuncionalidade deixou de ser tendência e passou a ser necessidade, impulsionando a evolução

das bancadas molhadas. “Atualmente, existem sistemas extremamente inteligentes: cubas com acessórios modulares, superfícies deslizantes, tábuas acopladas, escorredores embutidos, lixeiras ocultas e torneiras articuladas que ampliam a funcionalidade sem aumentar a área física da bancada”, complementa.

O mesmo movimento é observado nos banheiros compactos, em que bancadas suspensas, cubas mais eficientes internamente, nichos integrados e marcenaria planejada ajudam a otimizar a circulação e o armazenamento sem comprometer a sensação de amplitude. No entanto, a engenheira civil faz um alerta sobre a escolha dos materiais, separando as soluções consolidadas tecnicamente dos modismos passageiros da internet.

Enquanto o quartzo se estabeleceu pelo desempenho consistente (baixa absorção, alta resistência e estabilidade estética), certas cubas esculpidas em pedra sintética exigem cautela. “Embora tenham forte apelo visual e tragam uma estética minimalista muito valorizada atualmente, nem todos os materiais oferecem o desempenho esperado no uso diário. Dependendo da composição, da pigmentação e da qualidade da execução, podem apresentar desgaste, manchas, riscos e perda de acabamento com maior facilidade”, alerta Alessandra.

↓ IMOVISION APRESENTA

OFFICIAL SELECTION  
**tiff5**  
TORONTO INTERNATIONAL  
FILM FESTIVAL 2025

**lena góra**

**charli xcx**

# **erupcía**

**um filme de pete ohs**

**“Charli XCX  
é magnética”**  
The New Yorker

**EM CARTAZ NOS CINEMAS**

**CORREIO  
BRAZILIENSE**  
www.CORREIOBRAZILIENSE.com.br

IMOVISION

**12** Não recomendado para  
menores de 12 anos

Alterações na pele, sede frequente e aumento abdominal podem indicar a doença de Cushing, condição hormonal que afeta, principalmente, cães idosos

# Cortisol em excesso

POR JÚLIA SIRQUEIRA\*

**Q**ueda de pelos, aumento exagerado da sede e aparência mais cansada de um pet nem sempre estão ligados apenas ao envelhecimento. Em muitos casos, sinais considerados comuns por tutores escondem a doença de Cushing, também chamada de hiperadrenocorticism, uma condição hormonal causada pelo excesso de cortisol no organismo e que pode afetar diferentes sistemas do corpo do animal. Mais frequente em cães idosos, a doença costuma surgir de forma lenta, o que dificulta a identificação e o início do tratamento.

Segundo a professora do curso de medicina veterinária do Centro Universitário do Distrito Federal (UDF) Manuela Paula Teixeira, muitos dos sintomas acabam sendo confundidos com sinais naturais da idade. “Quando o animal fica mais quieto ou apático, o tutor pode facilmente atribuir essa mudança ao fato de ele estar ‘velhinho’. Outros sinais que contribuem para essa confusão incluem o desenvolvimento de um abdômen mais penduloso e a perda de massa muscular”, explica.

Fora alterações percebidas na rotina do pet, a doença também provoca mudanças graduais na estrutura física do animal, especialmente na pele e na musculatura. Manuela explica que o excesso de cortisol compromete a resistência da pele, interfere na renovação dos tecidos e favorece o aparecimento de infecções recorrentes, deixando o organismo mais vulnerável. “Normalmente, ela se manifesta com sinais como: a pele do animal afina, o abdômen cai, há queda de pelo simétrica e bilateral, inclusive na cauda.” Segundo a professora, o avanço da doença também contribui para perda muscular e redução da disposição, fatores que impactam diretamente a qualidade de vida do cão.

Entre os sintomas mais percebidos pelos tutores estão o aumento da ingestão de água e da frequência urinária. Mudanças no comportamento também



**Shih Tzus de meia-idade e idosos são propensos a terem Doença de Cushing**

Reprodução/Magnific

podem surgir, variando entre apatia, nervosismo e agitação. Embora o ganho de peso seja comum, Manuela aponta que ele ocorre principalmente pelo acúmulo de gordura abdominal e pela perda de massa muscular, fatores que contribuem para o aspecto característico da doença.

Outro ponto importante é o perfil dos animais mais suscetíveis ao problema. Cães atópicos — que convivem com alergias e fazem uso frequente de corticosteroides — apresentam maior predisposição ao desenvolvimento do Cushing. Raças pequenas, como shihzus, aparecem entre as mais afetadas, embora a doença possa atingir animais de qualquer porte e até mesmo pets sem raça definida.

## Alterações hormonais

As alterações dermatológicas estão entre os sinais mais importantes e, muitas vezes, representam o primeiro motivo que leva o tutor ao veterinário. O professor João Paulo Lacerda, do Centro Universitário de João Pessoa, explica que a doença provoca manifestações na pele e na pelagem dos animais. “A doença costuma provocar alterações dermatológicas bastante características em cães e, mais raramente, em gatos. Além da queda de pelo, o animal possui afinamento

importante da pele, redução da cicatrização, aparecimento de manchas escuras e infecções cutâneas recorrentes”, afirma.

João Paulo destaca que o excesso de cortisol interfere diretamente na imunidade e na capacidade de renovação da pele, favorecendo problemas recorrentes, como infecções bacterianas, fungos e lesões de difícil cicatrização. “Esses pacientes podem desenvolver piодermites de repetição, infecções por fungos e até lesões que demoram muito para cicatrizar”, explica. Em casos mais avançados, também podem surgir comedões — cravos, comumente vistos na barriga ou no queixo — e calcinose cutânea — nódulos, pápulas ou placas firmes ao toque, que podem ser esbranquiçados ou amarelados. Costumam surgir nas costas, no pescoço, nos ombros ou na região da virilha.

## Diagnóstico

Por ser uma doença de evolução lenta, o diagnóstico costuma ocorrer apenas quando os sintomas já interferem diretamente na qualidade de vida do animal. O atraso no reconhecimento do problema pode trazer complicações importantes, incluindo diabetes, agravamento das infecções de pele e necessidade de tratamentos mais agressivos.

Manuela comenta que, em casos relacionados a tumores adrenais, o diagnóstico tardio pode tornar cirurgias mais complexas e aumentar os riscos ao paciente. Além disso, muitos animais passam a depender de medicação contínua por toda a vida. “A estabilização das taxas de cortisol é uma tarefa complicada, que exige constante vigilância e realização frequente de exames”, ressalta.

Apesar disso, ambos os especialistas destacam que o tratamento adequado permite que o animal mantenha qualidade de vida e bem-estar. O controle hormonal, aliado ao acompanhamento dermatológico e nutricional, ajuda a reduzir sintomas e melhorar a disposição do pet ao longo do tratamento.

## Alimentação e acompanhamento

Embora a alimentação não seja capaz de tratar diretamente, ela exerce papel importante no controle clínico e no conforto do animal. De acordo com João, muitos animais apresentam tendência ao ganho de peso, alterações hepáticas e predisposição ao

diabetes, fatores que tornam o acompanhamento nutricional essencial. “Diets equilibradas, com controle calórico e boa qualidade proteica, auxiliam na preservação muscular, na saúde da pele e no controle da obesidade”, explica.

Nutrientes como ômega 3, ômega 6 e antioxidantes também podem contribuir para a recuperação da pele e da pelagem, especialmente em animais que apresentam infecções recorrentes e maior fragilidade cutânea. O especialista também reforça que o excesso de peso agrava o quadro inflamatório, reduz a disposição e dificulta o controle metabólico do animal. Por isso, evitar petiscos em excesso e manter uma rotina alimentar supervisionada fazem parte do tratamento e ajudam a preservar a qualidade de vida do pet.

## Tratamento

Os cuidados variam de acordo com a causa e o estágio da enfermidade, mas, na maior parte dos casos, envolve acompanhamento contínuo e controle hormonal ao longo da vida do animal. Quando a condição está relacionada à presença de tumores

nas glândulas adrenais, a intervenção cirúrgica pode ser indicada e, em alguns casos, levar à cura. Ainda assim, o procedimento costuma ser complexo e exige monitoramento rigoroso no pós-operatório. Já nos quadros mais comuns, o tratamento é realizado com medicamentos capazes de reduzir a produção excessiva de cortisol e estabilizar o funcionamento do organismo.

Além da medicação, o acompanhamento multidisciplinar é considerado essencial para garantir qualidade de vida ao pet. O controle frequente por meio de exames laboratoriais ajuda a evitar oscilações hormonais e possíveis complicações associadas à doença, como diabetes e infecções recorrentes. O suporte nutricional também faz diferença durante o tratamento, principalmente em animais que apresentam obesidade, perda muscular ou alterações hepáticas. Com acompanhamento adequado, muitos pets conseguem recuperar disposição, melhorar a saúde da pele e manter uma rotina confortável mesmo convivendo com a doença.

\*Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte

**Bali PARK**

**MAIO É MELHOR JUNTO**

TRAGA MAIS GENTE E PAGUE MENOS PRA APROVEITAR MUITO MAIS:

2 PESSOAS: **20% OFF**

3 PESSOAS: **25% OFF**

4 PESSOAS: **35% OFF**

Quatro décadas após o desaparecimento do escoteiro Marco Aurélio, série documental do Globoplay revisita o caso, revela novos elementos e acompanha a busca incansável da família por respostas

POR ANA CAROLINA ALVES

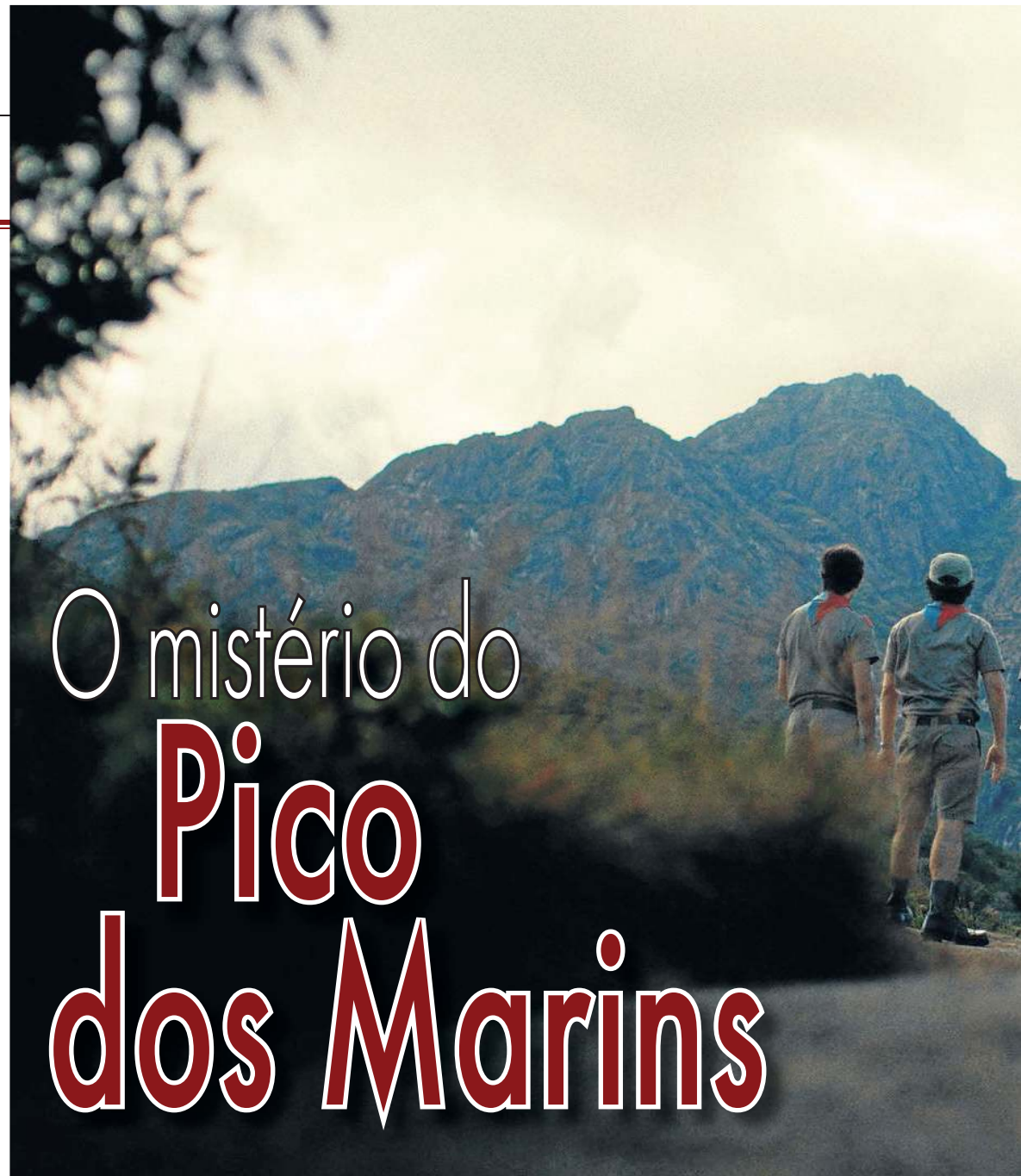
**E**m uma adaptação do podcast de mesmo nome, a série documental *Pico dos Marins: O caso do escoteiro Marco Aurélio* chegou ao Globoplay para revisitar um dos desaparecimentos mais emblemáticos e misteriosos do país. A produção reconstrói a história do adolescente de 15 anos que estampou os jornais em junho de 1985 e acompanha novas investigações que, mais de quatro décadas depois, ainda tentam oferecer respostas para o caso.

Marco Aurélio Bezerra Bosaja Simon tinha 15 anos quando, em 8 de junho de 1985, decidiu subir o Pico dos Marins, na cidade de Piquete, interior de São Paulo, com seu grupo de escoteiros. Durante a trilha, um dos integrantes se machucou, e Marco se ofereceu para descer sozinho em busca de ajuda. A decisão marcou o início de um dos maiores mistérios envolvendo desaparecimentos no Brasil. Desde então, ele nunca mais foi visto.

As buscas mobilizaram equipes de resgate, voluntários e moradores da região por dias. A área, localizada na Serra da Mantiqueira, é conhecida pelo terreno íngreme, pela vegetação densa e pelas mudanças bruscas de clima, fatores que dificultaram as operações. Apesar do esforço, nenhum vestígio concreto foi encontrado: nem corpo, nem roupas, nem sinais claros do trajeto feito pelo adolescente. A ausência de respostas abriu espaço para diferentes hipóteses ao longo dos anos, que vão desde desorientação e fuga até possibilidades nunca comprovadas, como sequestro e homicídio.

O caso teve grande repercussão na época, mas, com o passar dos anos, acabou se tornando mais um entre tantos desaparecimentos sem solução no país. Para a família, no entanto, o tempo nunca significou esquecimento. O pai de Marco, Ivo Simon, hoje com 88 anos, manteve ao longo de décadas uma rotina de buscas, contatos e tentativas de reabrir investigações. A persistência se tornou uma marca da história e um dos elementos centrais tanto do podcast quanto da série documental.

A história ganhou nova projeção em 2022, com o podcast *Pico dos Marins: O caso do escoteiro Marco Aurélio*, que ultrapassou a marca de 1 milhão de reproduções. A narrativa em áudio reacendeu o interesse público e trouxe à tona inconsistências, lacunas e detalhes pouco explorados da investigação original.



Agora, em 2026, o caso retorna em formato audiovisual, ampliando a experiência com imagens inéditas, encenações e registros dos locais onde tudo aconteceu.

“Eu descobri, no meio das gravações do podcast, na casa do seu Ivo, uma caixa cheia de rolinho Super 8 com arquivos da família. Levei para um laboratório e revelei. Para a minha surpresa, dentre os 16 rolinhos, tinha uns três do grupo Olivetano (escoteiros), com eles uniformizados, no sítio do seu Ivo, subindo montanha, acampando, tinha registros diversos da família, era um material lindo”, lembrou Marcelo Mesquita, autor e diretor das produções.

“Eu pensei: ‘se eu levar essa mesma câmera para a montanha, se eu achar uns garotos parecidos com aqueles que aparecem nos filmes e colocar o mesmo uniforme, talvez eu chegue muito próximo do que aconteceu e talvez o espectador não saiba diferenciar o que ele viu, o que é real e o que não é real’”, completou.

A escolha estética da série reforça justamente essa fronteira tênue entre reconstrução e memória. Ao misturar imagens de arquivo com encenações

feitas nos cenários reais, o documentário busca aproximar o espectador da experiência vivida pelo grupo em 1985, criando uma sensação de presença e, ao mesmo tempo, evidenciando as lacunas que ainda cercam o desaparecimento.

## Busca por respostas

Ao longo dos episódios, o público acompanha não apenas a reconstrução dos fatos, mas o impacto prolongado do desaparecimento na vida da família Simon. Há 41 anos, a busca por respostas atravessa gerações, alimentada por novas pistas, relatos e, mais recentemente, por iniciativas como escavações e revisões investigativas acompanhadas pela produção.

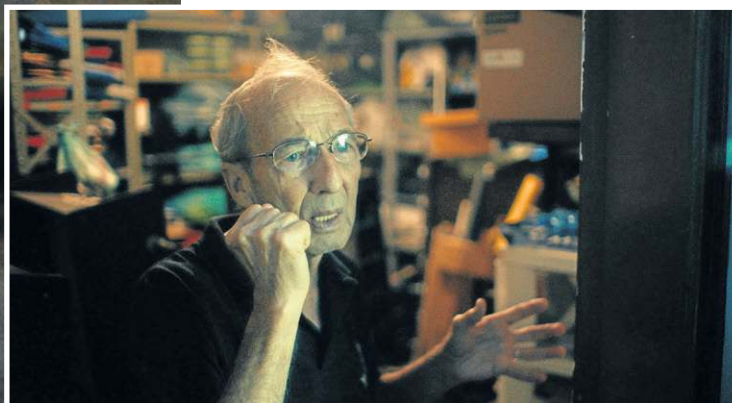
Além das cenas de apoio, o documentário reúne depoimentos de familiares, amigos, escoteiros que participaram da expedição e pessoas envolvidas nas buscas da época. Para quem acompanhou o podcast, algumas entrevistas são familiares. Isso porque, segundo Mesquita, muitas delas já haviam sido



Fotos: Divulgação



**Cena da série documental *Pico dos Marins: O caso do escoteiro Marco Aurélio***



**Ivo Simon, pai de Marco Aurélio Simon, na série documental *Pico dos Marins: O caso do escoteiro Marco Aurélio***

Leo Martins/Divulgação



**Marcelo Mesquita destaca importância da produção para reacender as investigações em busca de respostas**

registradas em vídeo com a intenção de, futuramente, transformarem-se em uma obra audiovisual, um desejo antigo de Ivo Simon.

“O material filmado no podcast é muito orgânico. Fotograficamente, ele não é um primor, mas ele é vivo. Algumas entrevistas decidimos refazer, mas a qualidade do que eu filmei em 2021, narrativamente, era muito profunda”, explicou. “O podcast tinha muitas perguntas para poucas respostas, e a série traz, no detalhe, novos depoentes, material de arquivo importante da família, imagens e também acompanha de perto o desdobramento das escavações”, completou.

Mesquita contou que começou a pesquisar o caso em 2018 e que a expectativa inicial era transformar a história em um produto audiovisual em cerca de três anos, prazo que foi estendido em decorrência da pandemia e da complexidade do desaparecimento. O tempo prolongado da produção acabou dialogando, de certa forma, com a própria espera da família por respostas.

No último episódio, o diretor questiona Ivo sobre uma possível frustração com a demora do projeto

audiovisual. “O desejo do seu Ivo, desde o início, foi levantar um grande cartaz de procura-se, com a foto do filho, para o Brasil inteiro ver. Quando eu fui fazer uma série de áudio, ele sabia que não bastava. Eu esperava que ele falasse da decepção dele com o tempo, porque eu achava importante o público saber que isso aconteceu. Quando o Marco Aurélio desapareceu, no primeiro dia, a família achou que resolveria rápido. No segundo, que levaria um pouco mais. E assim foi passando”, disse.

“Eu ficava muito triste, mas eu chegava em casa, abraçava meu filho e pensava: é lógico que eu entendo. Eu não dormia por não conseguir entregar. Eu estou muito feliz com o resultado, sou muito grato ao GloboPlay, mas queria ter chegado lá antes, porque eu acho que o quanto antes a gente publicasse a série, a discussão sobre o caso seria reaberta”, refletiu.

Para além de uma história sobre o mistério de um desaparecimento, *Pico dos Marins* fala sobre o amor de uma família e uma esperança inesgotável em busca de respostas.



TV+

Após cinco anos de pausa, o terapeuta Caio Barone, interpretado por Selton Mello, retorna em *Sessão de Terapia*, grande série da Globoplay

# A MENTE NO PROTAGONISMO

POR ISABELA BERROGAIN E MARIANA REGINATO

**S**elton Mello, um dos maiores atores brasileiros da atualidade, retorna em um dos seus papéis mais duradouros, o terapeuta Caio Barone na série *Sessão de Terapia*, que chega à sexta temporada após pausa de cinco anos. Com 35 episódios, a trama ainda terá alguns de seus antigos pacientes e traz quatro personagens inéditos. O elenco conta com estrelas como Alice Carvalho, Bella Camero, Olivia Torres e Paulo Gorgulho. Selton também assina a direção.

Selton, em coletiva de imprensa, teceu elogios ao novo elenco do projeto. "Sempre acompanhei com muita atenção às escolhas do Paulo, ele poderia ter surfado na imagem de galã após *Pantanal* e tantas outras coisas, mas sempre buscava algo diferente. Eu não o conhecia pessoalmente, apenas tentava adivinhar sua personalidade através de seus trabalhos. No mercado tradicional, após bombar em uma novela, o ator geralmente emenda em outra, mas ele sumia para fazer teatro", comenta o ator e diretor de *Sessão*

de *Terapia*. "Foi uma alegria enorme tê-lo conosco, ele é generoso, querido e possui uma vibe excelente. Seu personagem é cheio de camadas, e muitas coisas acontecem com ele ao longo da série", destaca.

Bella Camero, também novidade no elenco, foi muito elogiada pelo ator. "A Bella traz algo novo para esta temporada e para a galeria de personagens da série; ela quebra tudo. Ela taca fogo no ambiente, aponta o dedo na cara do meu personagem, alucina e diz absurdos hilários dentro de sua loucura. É uma montanha-russa o que ela faz nesta série", diz Selton Mello. A atriz interpreta a personagem Ingrid, jovem que trabalha no mercado financeiro e transforma o trabalho em sua vida nesse ambiente de hiperprodutividade.

A personagem vai à terapia por imposição da empresa e, inicialmente, não deseja estar ali e nem vê sentido no processo. "Isso é o oposto de mim, que faço terapia desde criança. A personagem, que parece mimada e rasa, revela uma história de vida muito pesada, com traumas que nem sequer mensuram a gravidade. Ela não possui repertório emocional para lidar com carinho, afeto ou dor. O comportamento

dela é acelerado e ela bate de frente com o Caio de forma agressiva. Eu mesma ficava acelerada e sem ar no set devido à vibração da personagem", comenta Bella Camero. Para ela, trabalhar com Selton e com a equipe foi um sonho.

## Nos bastidores

Apesar de as cenas serem sempre gravadas dentro de uma sala com duas pessoas e um sofá, Bella comenta sobre o processo do set. "É mais exaustivo do que cenas de correria e tiro, porque tudo está muito vivo. O Selton estimula os atores de um jeito único. No primeiro dia, eu estava nervosa por ser um set focado apenas em mim, mas ele fez com que eu não quisesse sair dali."

Selton Mello comenta que faz terapia, o que ajuda na vida e em seus personagens. O ator e diretor também destaca que é possível que o público se identifique com todos os personagens da série. "É uma mistura linda que usamos e colocamos na tela", afirma.

E finaliza: "A série tem essa força porque há muita verdade, humanidade e respeito pela profissão daqueles que cuidam das almas e das mentes dos outros. Eu me vejo em todos os casos, e levo todos comigo. Isso vale para todas as temporadas".

POR PATRICK SELVATTI

**A**os 24 anos, João Victor Gonçalves acaba de viver um daqueles momentos que marcam a vida de qualquer ator. A ligação veio da produtora de elenco Dani Ciminelli. Do outro lado da linha, a notícia: ele havia sido escalado para integrar o elenco de *Quem ama cuida*, sua estreia em horário nobre na TV Globo. “Fiquei completamente sem reação. É inacreditável receber uma ligação dizendo que você vai integrar o elenco de um novelão como esse. Chorei horrores de felicidade”, emociona-se, lembrando o choro de um menino que começou no teatro aos 9 anos e que, agora, alcança um dos maiores palcos da dramaturgia brasileira.

Para viver *Mau Mau*, João Victor deixou São Paulo e passou a morar no Rio de Janeiro. “Mudou completamente. A rotina de gravação de novela é muito intensa, com muitas cenas diárias, além de toda a necessidade de estudo dos capítulos novos que chegam toda semana”, relata. É um ritmo puxado, mas que ele encara com a disciplina construída ao longo de 10 anos na companhia *Os Menestréis*, idealizada por Oswaldo Montenegro. “Acho que o que mais levo comigo é a disciplina que aprendi: chegar no horário, estar sempre pronto para agir sem medo do erro e permanecer disponível em cena. São virtudes que carrego para a vida”, destaca.

*Mau Mau*, seu personagem na trama, é descrito como alguém sensível, afetuoso e profundamente ligado à família. Filho de Elisa (Isabella Garcia) e irmão da protagonista, Adriana (Leticia Colin), ele enfrenta conflitos importantes ao longo da história, especialmente no que diz respeito à identidade e à busca por aceitação dentro de casa — incluindo momentos de preconceito vindos do avô Otoniel, vivido por Tony Ramos. A construção do personagem, no entanto, poderia ter seguido um caminho mais previsível: “Foi um processo muito interessante. No início do projeto, pensamos em seguir pelo caminho mais esperado, que seria o estereótipo, mas percebemos que isso reforçava padrões dos quais queremos fugir”, defende.

O resultado é um personagem que, nas palavras do ator, representa a liberdade de ser. “Quero que o *Mau Mau* possa inspirar jovens a sonharem com novas oportunidades e a se libertarem das travas impostas pela sociedade, que muitas vezes impedem as pessoas de serem quem realmente são”, conclui o jovem que, para dar verdade e profundidade a *Mau Mau*, buscou inspiração em vivências reais. “Eu acompanhei de perto, em uma relação que vivi, essa busca silenciosa por aceitação dentro de casa. Ter passado por isso me ajudou muito a emprestar esse sentimento ao *Mau Mau*”, finaliza.

Leia mais em [www.correiobraziliense.com.br](http://www.correiobraziliense.com.br)

Em sua estreia em novelas, João Victor Gonçalves se emociona por dar vida a um personagem que irá dialogar de perto com a juventude em busca de aceitação

Leda Ribeiro

# Garotos como eu



# Mestre até o último suspiro — a última aula de Hugo Rodas

**Q**uem é de Brasília e tem contato com a cultura da cidade muito provavelmente sabe quem é Hugo Rodas, e como ele marcou a cidade com sua irreverência artística. Um ícone. Um provocador. Basta dar um Google — tem vídeos, entrevistas, matérias, pesquisas. Um universo a se mergulhar.

Ele era incansável. Um gorila. Trabalhou até os últimos dias, num período de pós-reclusão da pandemia, quando ainda não podíamos aglomerar a trupe inteira e então marcávamos ensaios individuais com ele em seu apartamento.

Quem foi dirigido por ele, ou foi seu aluno, tem ainda mais noção da sua força e vitalidade. Sua inquietude, sua entrega visceral. Ele nunca se conformava. Entregava-se de corpo, alma e coração — não estava ali só para dizer o que fazer, mas para mostrar com suas vísceras como queria. No auge dos seus 80 anos, presenciei muitas vezes Hugo descer até o chão em câmera lenta, provando que nenhum gesto é desperdiçado. Uma consciência corporal incrível. E ele gritava:

“Não pensa! Deixa o corpo te levar e encontrar os caminhos!”

Quero compartilhar o que pude presenciar desse estado de consciência no momento em que Hugo decidiu se despedir desta encarnação. E foi muito mágico.

Ele já estava há alguns dias no hospital. Já sabíamos que estava partindo. Fizemos daquele quarto um grande sarau, como ele gostava. Em um dado momento, quando sentimos sua mão mais fria, pedi a Gabi que cantasse uma das músicas que era trilha de um dos nossos espetáculos: o *Hino ao amor*, de Édith Piaf.

Ele já estava num sono profundo e respirava intensamente junto com as pausas da música. Fez isso com a música inteira — respirou fundo junto com a voz de Gabi, enquanto os amigos que estavam no quarto faziam uma roda ao seu redor. Eu estava ali segurando suas mãos e pude sentir sua respiração em sincronia com aquela voz. Depois de percorrer a música inteira naquela sincronia, com aquela melodia de rasgar o coração, chegando na última sílaba, na última nota — ele se foi.

Lançou-se para o Orum. E fez daquele último suspiro sua última aula. Um grand finale, como



ele sempre nos ensinou. Foi incrível. Nós ao redor tentando entender — choramos, gritamos, aplaudimos, celebramos.

E para me surpreender ainda mais: quando fui buscar a tradução da última estrofe da música, ela dizia:

“Teremos para nós a eternidade  
No azul de toda a imensidão

No céu não haverá mais problemas  
Meu amor, acredite que nos amamos  
Deus reúne os que se amam.”

Mestre. Até o último suspiro.

**Dani Neri é atriz, musicista, produtora cultural e integrante da Agrupação Teatral Amacaca**

## A epifania

Data estelar: Sol e Netuno em sextil.

Nenhum ser humano, por mais brutal, abominável e egoísta que seja, deixa de ter em algum momento impreciso da existência a experiência que se conhece como epifania, o instante inspirado em que reconhecemos na intimidade a conexão com algo maior do que nós mesmos. O registro que a epifania deixa é indelével, mas pode ser esquecido e abandonado em função de focarmos nossa consciência em questões menores, mais ao alcance de nosso pequeno entendimento, deslizando de forma inconsciente e irresponsável na direção da existência mesquinha. É triste deixarmos acontecer isso, porque a epifania nos indica o caminho de adquirirmos real valor, o tipo de engrandecimento que nunca obtemos o procurando através do dinheiro e da influência social. A epifania é aquilo que um dia seremos, grandes como a Vida de nossas vidas.

### Áries 21/3 a 20/4



As promessas não hão de ser vazias, nem as que você receba nem tampouco as que você eventualmente fizer. Se não houver certeza do cumprimento das promessas, melhor nem as proferir, para evitar engodos inúteis.

### Touro 21/4 a 20/5



Certos assuntos devem vir à tona e ser discutidos abertamente, porém, há questões que sua alma há de manter sob o manto da discrição, sem fazer comentários que possam dar pistas sobre suas verdadeiras intenções.

### Gêmeos 21/5 a 20/6



Agora é quando sua alma tem amplitude para tomar as iniciativas pertinentes que resultem em congregação, porque se as pessoas se unirem e atuarem em sintonia, nada poderá deter o movimento iniciado. A bola está com você.

### Câncer 21/6 a 21/7



As circunstâncias pressionam e, por isso, não seria este um momento propício para você fazer valer sua vontade. É melhor nadar a favor da corrente, mesmo que isso não seja imediatamente satisfatório para você.

### Leão 22/7 a 22/8



Costure alianças, se movimente de forma estratégica para consolidar o grupo de pessoas que estaria ao seu favor de acordo com suas pretensões. É um jogo duro e arriscado nesta parte do caminho, mas um que você pode desempenhar.

### Virgem 23/8 a 22/9



Neste momento sagrado entre o céu e a terra é inevitável que sua alma sinta temor, porque há tanta coisa envolvida que seria impossível deixar de ter medo. Porém, evite se apequenar diante dos desafios que a vida oferece.

### Libra 23/9 a 22/10



Para que as alianças se consolidem é fundamental que você apresente seus planos com clareza e de forma ordenada, para que não sejam ouvidos como ideias apenas, mas como métodos eficientes de atuação. Aí sim!

### Escorpião 23/10 a 21/11



Unir é mais difícil do que dividir, porém, é trabalhando com persistência sobre essa dificuldade que sua alma poderá desfrutar dos benefícios disponíveis nesta parte do caminho. Os ingredientes estão disponíveis.

### Sagitário 22/11 a 21/12



Se você quer convencer alguém de alguma coisa ou plano, por enquanto é importante adotar uma postura tal que as pessoas sintam que sua alma está aberta a ouvir o que elas têm a dizer. Valorize a opinião diferente.

### Capricórnio 22/12 a 20/1



A importância das pequenas coisas do dia a dia radica em que sobre a base que elas estabelecem se cria segurança e previsibilidade e, assim, sua alma fica livre para alçar voos mais atrevidos e aventureiros.

### Aquário 21/1 a 19/2



A legitimidade de seu anseio de bem-viver será comprovada através dos benefícios que se irradiarem da realização dos seus desejos. O bem-viver não é uma condição meramente individual, é um aspecto coletivo.

### Peixes 20/2 a 20/3



Está tudo certo, o mundo é que anda incerto demais para sua alma poder desfrutar de tudo que de bom trazem as mudanças em andamento. Abra sua mente e seu coração para as novidades, e substitua a desordem pela rotina.



# Paraty Yoga Festival: um convite raro para desacelerar

**A**ceitei o convite para participar do Paraty Yoga Festival quase sem pensar. Há convites que chegam como agenda. Outros chegam como chamado. Nem me passou pela cabeça ignorar um chamado lindo como esse.

Entre os dias 25 e 28 de junho, vou levar a Danssagem para Paraty. E, talvez, o amigo leitor se anime a viver essa experiência conosco.

Para quem ainda não conhece, criei a Danssagem a partir da percepção de que o corpo guarda tudo aquilo que a mente tenta organizar rápido demais e não consegue. Pequenas e grandes dores esquecidas, afetos interrompidos, medos antigos. Mas também encantamentos, êxtases, memórias de pertencimento. O corpo arquiva tanto o trauma quanto a ternura. E é no espaço seguro criado pelo toque terapêutico, pela presença e pela regulação emocional que a possibilidade de reconexão acontece.

Estou especialmente feliz por levar essa prática para um festival como esse. Porque o yoga, em sua essência, nunca foi apenas sobre flexibilidade física. Yoga é integração. É união. É coerência entre dentro e fora. É aquele instante raro em que o sistema nervoso deixa de operar em modo sobrevivência e finalmente entende que pode descansar.

Talvez seja justamente isso que torna o Paraty Yoga Festival um encontro tão necessário no mundo de hoje.

De 25 a 28 de junho, Paraty recebe a 9ª edição do maior encontro de yoga, autoconhecimento e saúde integral do Brasil. Mais de 100 atividades gratuitas ocuparão o Centro Histórico e diferentes paisagens da cidade, reunindo milhares de pessoas em torno de algo cada vez mais precioso: presença.

O tema desta edição, *Amor que conecta*, consciência que transforma, parece traduzir bem a experiência proposta pelo festival. Um espaço de encontro entre diferentes caminhos, tradições e linguagens ligados ao bem-estar, à saúde integral e ao desenvolvimento humano.

A programação inclui yoga em diferentes estilos, meditação, música ao vivo, rodas de conversa, teatro, cinema, experiências imersivas na natureza, atividades para crianças e encontros conduzidos por professores e



facilitadores reconhecidos nacional e internacionalmente.

Há experiências que parecem resumir o espírito do festival: práticas ao amanhecer, música medicine, mantras, yoga em veleiros, vivências em meio à Mata Atlântica, canoa havaiana na baía e encontros que conectam ancestralidade, ciência, arte e espiritualidade.

Mais do que um festival de quatro dias, o Paraty Yoga Festival vem se consolidando, ao longo da última década como um movimento de cultura de paz, saúde integral e regeneração. O impacto ultrapassa o evento, com iniciativas sociais e educacionais desenvolvidas no território por meio do Instituto Yogart,

envolvendo juventude, sustentabilidade e desenvolvimento comunitário.

Talvez, por isso, tantas pessoas estejam buscando esse tipo de encontro hoje. Não apenas para “melhorar”, mas para lembrar quem são antes da exaustão, antes da performance, antes da obrigação permanente de dar conta de tudo.

No fundo, talvez seja isso que estamos procurando em festivais, retiros e jornadas de autoconhecimento: um lugar onde a nossa humanidade possa voltar à tona.

E quem sabe Paraty, em junho, seja exatamente esse lugar.

# Assinante, você cuida de todos, nós cuidamos de você!

Use os benefícios pensados para seu corpo, mente e rotina

5ª EDIÇÃO BSB  
**encontro  
DELAS**

**clube**  
CORREIO BRAZILIENSE **25%**  
DE DESCONTO

A corrida feminina mais charmosa do Brasil está de volta a Brasília dia 5 de julho.

**DARKNESS**

**clube**  
CORREIO BRAZILIENSE **10%**  
DE DESCONTO

**SHEIN**

**clube**  
CORREIO BRAZILIENSE **3%**  
DE CASHBACK

**POTÊNCIA DO SUL**  
TRADIÇÃO EM CHURRASCO

**clube**  
CORREIO BRAZILIENSE **20%**  
DE DESCONTO

**fast  
escova**

**clube**  
CORREIO BRAZILIENSE **TRATAMENTO  
GRÁTIS**

**AVON**

**clube**  
CORREIO BRAZILIENSE **10%**  
DE CASHBACK



Descubra tudo  
que o Clube  
tem para você!



Dicas, presentes,  
bastidores e muito mais

Retire quantos  
benefícios quiser  
no app:



**clube**  
CORREIO BRAZILIENSE

www.guaraalimentos.com.br

O sabor que você  
já conhece, agora na versão  
**NÃO TRANSGÊNICA**

NOVIDADE DA GUARÁ

100%  
milho

SEM  
GLÚTEN



Siga nossas redes sociais!

  **guara.alimentos**

Brasília, domingo, 24 de maio de 2026 • CORREIO BRAZILIENSE

## Obra de arte na sala de aula

A artista plástica Camilla Dantas descobriu a vocação para a sala de aula ao cursar licenciatura na Universidade de Brasília (UnB). Após assumir o cargo de professora na Secretaria de Educação, encontrou outro desafio apaixonante: o de inspirar os alunos do ensino médio com desenhos na lousa, ideia que virou rotina e viralizou também nas redes sociais.

PÁGINAS 2 E 3

# NOSSOS MESTRES

Carlos Vieira/CB/D.A Press

Professora da rede pública que viralizou nas redes com desenhos impressionantes na lousa conta como se apaixonou pela educação e encontrou novo significado na escolha profissional

» MARIANA NIEDERAUER

Os traços que hoje encantam sobre a lousa revelam uma habilidade que acompanha a artista e professora de artes Camilla Dantas, 30 anos, durante toda a vida. “Sempre gostei muito de desenhar, como toda criança, mas eu continuei”, explica. Ela nunca frequentou um curso de desenho na infância nem na adolescência, mas com o treino em casa aprimorou a habilidade.

Aos 13 anos, descobriu que a Universidade de Brasília (UnB) oferecia uma graduação em artes visuais e, desde então, não houve quem a dissuadisse da ideia de cursá-la. O pai até tentou, pensando talvez em uma formação que proporcionasse um caminho mais simples no mercado de trabalho. Mas Camilla estava decidida: queria ser artista.

Isso mesmo. A ideia de ser professora não passava pela cabeça. Tanto que ingressou na universidade federal pelo Programa de Avaliação Seriada (PAS/UnB) e optou pela habilitação de bacharel. “Eu não queria ser professora de jeito nenhum. Achava que era, de certa forma, um fracasso o artista se tornar professor”, revela. “Mas, ao longo do tempo, vi que aquele diploma de bacharel não ia trazer um retorno direto. E mudei para licenciatura, como um ‘plano Z’”, confessa.

Foi aí que uma mudança ainda mais profunda teve início. “Quando comecei a cursar as matérias, percebi que não tinha ideia do que era ser professor”, admite Camilla. As disciplinas relacionadas à psicologia, que tratavam do desenvolvimento humano, a fascinaram. Não tinha mais volta: ela havia sido fígada pelo universo da educação.

Ainda na graduação, desenvolveu um curso de pintura para idosos em Taguatinga, projeto pensado com foco na inclusão desse público. “Foi a martelada final no prego de que era isso que eu queria: tornar-me professora”, recorda-se.

## A arte salva também na escola





Assista ao vídeo com o processo de criação



Fotos: Arquivo pessoal

### Camilla Dantas faz desenhos na lousa antes do início das aulas: sucesso na escola e nas redes sociais

Conheceu ali José Ferreira, que havia se distanciado da família e da veia artística e vivia recluso. Durante o curso do projeto de extensão de Camilla, redescobriu-se artista, se reconciliou com a família e até mudou de visual. Fez a barba e colocou roupa social para a exposição das obras feitas na formação, organizada pela professora. O último ano de vida ele passou produzindo arte. “É uma história que me toca muito e talvez tenha sido uma das responsáveis por esse meu amor em entregar arte para as pessoas, e mostrar que a arte pode mudar vidas.”

### As pedras no caminho

Com o diploma em mãos, Camilla detalha um início turbulento da trajetória profissional. O primeiro emprego foi como professora de inglês. Só um ano depois conseguiu colocação na área de especialização, mas durante a pandemia. O isolamento social exigido para cessar as contaminações pela covid-19 transformou a experiência da maior parte dos professores em frustração. Para ela, não foi diferente.

Um novo período de descobertas profissionais começou em 2023, ao ser aprovada no concurso da Secretaria de Educação do DF. No ano seguinte, assumiu o cargo e começou a dar aulas para o ensino fundamental, uma fase feliz, mas falta o “algo mais”.

Camilla se encontrou justamente no trabalho com alunos mais velhos, do ensino médio. Há pouco mais de ano, atua no Centro de Ensino Médio Setor Oeste, na Asa Sul. Nessa fase do ensino, ela conseguiu conectar a sua nova paixão — a de dar aulas — com a primeira de todas: a arte.

Um dos segredos para isso é que ela nunca deixou de produzir obras de arte. Participa de exposições e até produz sob encomenda. “Quando você é artista, não tem como desvincular uma persona da outra.”

Fotos: Arquivo pessoal



### Ateliê de pintura ao ar livre para alunos do fundamental; e José Ferreira no curso para idosos



### A professora no dia da posse na Secretaria de Educação e apresentando seu livro infantil



### Segunda paixão

Mas e onde entra a sala de aula? A resposta vem de uma pitada de ação do acaso. Para ministrar o conteúdo, nem sempre Camilla tinha o apoio visual em material impresso ou projetor. “Então, muitas vezes, acabava desenhando. Eram desenhos simplificados, para os alunos copiarem, porque quando copiamos ativamos a memorização visual. Desenho e pintura ativam as mesmas partes do cérebro”, ensina.

Ao perceber o engajamento, Camilla transformou esse processo em rotina, e compartilhou algumas artes da sala de aula nas redes sociais. O sucesso foi instantâneo, e

emergiu daí uma nova conexão: a tecnologia.

Em alguns momentos ela revela que chega a faltar ideias para preencher a lousa, mas agora pede sugestões dos alunos na sala de aula e também em caixinhas de perguntas nas redes sociais. Muitas são acatadas e viram arte no dia seguinte. “Virou um desafio diário”, diverte-se.

Ela reconhece que desafios históricos se impõem, mas também observa que esse diálogo entre o mundo da arte, o da educação e a comunidade escolar tem trazido soluções.

A disciplina de artes ainda é encarada por muitos como “aula livre”, o que acaba levando a um número mais alto de faltas.

Mas a professora avalia que esse movimento tem diminuído e, por incrível que pareça, a pandemia pode ter ajudado, ao mostrar o valor dos trabalhos manuais. “Acredito que depois da pandemia muitos adolescentes passaram a se interessar por atividades manuais em geral”, afirma.

“Em sala de aula, quando eu estou desenhando, abro o ambiente para eles se sentirem mais à vontade. Sentem-se a celebridade da escola quando eu escolho o desenho deles!”, orgulha-se Camilla. Tem aluno que passa rapidamente pela sala só para espiar qual será o desenho do dia. “Nosso modelo escolar não é fácil, e adolescência já é um período difícil. Muitos deles estudam

e trabalham também”, observa a professora, reforçando a importância de proporcionar uma rotina mais leve e de partilha na escola.

### Mudança profunda

O que ajudou na mudança de chave para Camilla, quando decidiu ser professora não mais como “plano Z”, foi assistir, em uma das aulas da licenciatura, à palestra do indiano Sanjit Bunker Roy, fundador da Universidade dos Pés Descalços, em um TED Global gravado em 2011. No vídeo, ele conta como formou moradores de áreas rurais médicos, engenheiros e dentistas, para atuarem em suas próprias comunidades.

“Ele (Bunker Roy) teve as melhores escolas. A família tinha uma condição financeira muito boa, e ele largou tudo para criar uma universidade para pessoas pobres na Índia — idosos, crianças que trabalhavam, pessoas vulneráveis da região. Foi crescendo aos poucos e eles aprendiam até robótica, eletricidade sustentável, utilização de água e coisas supertecnológicas. A cada trecho da história eu me arrepiava e me via muito naquele lugar. E aí pensei: a arte é isso, a arte muda vidas”, diz Camilla. “Foi esse clique que me deu a ideia de fazer o projeto em Taguatinga”, completa.

“Dar aula foi uma das coisas mais importantes, que me fizeram passar de menina para mulher adulta responsável. Foi um processo de autoconhecimento e amadurecimento muito grande. Quando você dá aula, lida com pessoas muito diferentes de você, e é o responsável por todas elas”, reflete. “Então, tenho que fazer o melhor que eu posso, se não, estou falhando com aquelas famílias e também com a sociedade. Preciso dar o meu melhor.”

## LEGISLAÇÃO

# Porte de arma para veterinários avança sem base de dados

Projeto aprovado na Câmara quer armar a categoria. Especialistas contestam a premissa e a própria fonte usada para sustentá-la

» JOÃO PEDRO LARA  
RESENDE DE CARVALHO\*

Juliano Veiga de Oliveira, veterinário especialista em equinos e militar de 47 anos, conta que, numa noite de atendimento em Girassol, no Entorno do DF, uma colega de profissão desceu do carro para abrir a porteira e realizar um atendimento. Um homem pulou atrás dela, e outro rendeu o estagiário que a acompanhava. Os dois foram deixados em uma área de mata. Os assaltantes fugiram com o veículo e mais de R\$ 250 mil em equipamentos. Ela ficou meses sem atender. Juliano, que atua na mesma região e tem porte de arma por ser militar, não estava presente na ocasião. “A sensação de segurança melhora quando você tem a chance de se defender”, acredita.

Episódios como esse passaram a ser usados por parlamentares para defender a ampliação do porte. Em 12 de maio, a Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado da Câmara aprovou o PL 5.976/2025, do deputado Marcos Pollon (PL-MS).

O projeto concede porte a médicos veterinários inscritos no Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV). O Conselho informou que não foi consultado durante a tramitação nem possui levantamento sobre violência contra a categoria. Dos quase 240 mil registrados, 182,3 mil atuam em diferentes frentes: clínicas urbanas, frigoríficos e fazendas. No projeto, não há distinção de quem será beneficiado — se virar lei, o veterinário de pet shop em Brasília terá o mesmo direito ao porte que o profissional itinerante que percorre estradas de terra no Pará.

Sobre o mérito da proposta o CFMV também afirma não ter posição institucional e pontua que eventual manifestação dependerá de “análise técnica, jurídica e

Acervo Pessoal



Para o veterinário Juliano Veiga de Oliveira, a arma daria uma segurança maior para quem sabe usá-la

normativa aprofundada”. O texto segue para a Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC).

O conselheiro do Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP) Roberto Uchôa aponta a ausência de dados como a principal fragilidade do projeto. “Não há estatísticas que apontem uma crise de violência contra veterinários no exercício da profissão. Elevar o risco dessas carreiras ao patamar de atividade policial carece de qualquer base empírica”, afirmou.

Para ele, a ideia de que o veterinário precisa de arma porque a

polícia demora é uma inversão perigosa. “Isso é privatizar a segurança pública e transferir o dever do Estado para o cidadão. A resposta correta são patrulhas rurais georeferenciadas e acompanhamento policial obrigatório em fiscalizações de risco.”

Na estrada, a história pode ser outra. Juliano Oliveira conhece a rotina. “Muitas vezes, a gente atravessa áreas sem polícia por quilômetros, dentro de estrada de terra. Você desce sozinho para abrir a porteira, volta para o carro — isso deixa a gente numa situação

muito desconfortável”, relata. Certa vez, na BR, próximo ao Jardim ABC, um carro o fechou. Os ocupantes estavam armados. Ele deu ré e entrou numa fazenda para despistá-los. “A arma para quem sabe usar dá uma sensação de segurança maior”, disse.

Dentro do curral, porém, Juliano tira a arma do coldre e guarda na mala antes do atendimento. “O tipo de coldre, o tipo de roupa, isso tudo faz diferença. Em determinadas situações, a arma sai e vai para dentro do carro, para algum lugar onde não vai te atrapalhar”,

explicou. Ele pode fazer isso porque é militar e atirador, não porque é veterinário.

O relator, deputado Junio Amaral (PL-MG), votou favoravelmente ao projeto, “partindo do pressuposto jusnaturalista do direito à autodefesa”. Amaral defendeu ainda “o fim do Estatuto do Desarmamento” e disse que a análise de legalidade caberá à CCJC.

O STF já derrubou ao menos quatro leis estaduais que ampliavam o porte sob o argumento de “atividade de risco”. Em decisões de 2024, declarou

CPT Nacional



Maria Petrolina Neto, da coordenação nacional da Comissão Pastoral da Terra (CPT)

Acervo Câmara dos Deputados



O deputado federal Junio Amaral (PL-MG), relator do projeto que amplia o porte de armas

inconstitucionais normas que ar-mavam defensores públicos, vigi-lantes e agentes socioeducativos. O entendimento: estados não po-dem ampliar categorias armadas sem demonstrar excepcionalidade concreta. O PL dos veteriná-rios é federal, mas usa o mesmo critério que a Corte rejeitou nas esferas estaduais.

## Pastoral da Terra

Na justificativa do projeto de lei, o deputado Pollon cita a Comissão Pastoral da Terra (CPT). “Relatórios da CPT registram aumento constante de conflitos rurais, com dezenas de homicídios em áreas de atividade pecuária.” O texto afirma que “os médicos veterinários transitam exatamente nesses territórios, enfrentando condições idênticas às vítimas registradas”.

A CPT não foi consultada e não sabia do uso de seus dados. Questionada pela reportagem, a coordenação nacional afirmou: “Não só não reflete, como a CPT discorda dessa afirmação”. A entidade prepara nota de repúdio sobre o caso. “A prática da Pastoral é registrar a violência para incidir junto ao poder público, justamente para erradicá-la do campo, o que perpassa muito mais pela implementação de políticas de reforma agrária, regularização e proteção dos territórios do que por medidas de armamento e de força policial”, informou a coordenação.

CTP Nacional



Ronilson Cota, coordenador nacional da Comissão Pastoral da Terra (CPT)

O relatório anual da CPT, divulgado em abril de 2026, registrou 26 assassinatos no campo em 2025 — o dobro de 2024. Das vítimas, 10 eram sem-terra, sete indígenas, quatro posseiros e cinco de outras categorias. Segundo a Comissão, em 30 anos de registros, a violência no campo segue sobre territórios tradicionais e de povos indígenas. No Mato Grosso do Sul, estado de Marcos Pollon, os indígenas

Guarani-Kaiowá são as principais vítimas. Fazendeiros estavam envolvidos em 13 dos 22 conflitos por terra no estado. “Qualquer iniciativa que envolva o armamento da população contribui para o acirramento da violência”, afirmaram Maria Petronila Neto e Ronilson Costa, da coordenação nacional da CPT.

O PL também cita um “Relatório do Ministério da Justiça sobre

segurança no campo”, mas o link está fora do ar. O documento não foi localizado. O deputado Marcos Pollon não respondeu ao **Correio**.

Em 2026, avançam propostas de porte para vigilantes, agentes de trânsito, advogados e fiscais ambientais (outro PL de Pollon, já aprovado na mesma comissão). O critério em comum: “atividade de risco”. “O conceito de ‘atividade de risco’ virou um cheque em

branco usado pelo lobby armamentista para esvaziar o Estatuto do Desarmamento”, afirmou Uchôa. “O porte deve ser restrito a quem tem poder de polícia ostensivo e o dever institucional de enfrentar o crime. Fora disso, a proteção deve ser coletiva e institucional, não individual.”

O país já contabiliza mais de 2 milhões de armas com registro ativo no Sistema Nacional de Armas (Sinarm), crescimento de 144% desde 2017, segundo o 18º Anuário Brasileiro de Segurança Pública (FBSP, 2024). A partir de 2025, a Polícia Federal passou a fiscalizar um arsenal de 4,8 milhões de armas, somando registros ativos, vencidos e de caçadores, atiradores e colecionadores (CACs). A PF não divulga portes por categoria profissional; os dados precisam ser solicitados via Lei de Acesso à Informação (LAI).

Juliano já anda armado porque é militar. O Congresso discute estender esse direito a todos os veterinários do país. Sem dados que demonstrem violência específica contra a categoria, a discussão deixa de ser apenas sobre insegurança rural e passa a envolver até onde o conceito de “atividade de risco” pode ser ampliado para justificar novas exceções ao Estatuto do Desarmamento. O que não existe, por enquanto, é um definição jurídica de atividade de risco.

**\*Estagiário sob a supervisão de Ana Sá**

## PLANO DE CARREIRA

# Mais de 40% dos profissionais querem trocar de emprego

Estudo da plataforma de recrutamento da Catho destaca o aumento expressivo no interesse por plano de carreira e qualidade de vida

» VICTOR ROGÉRIO\*

**M**ais de 40% dos profissionais brasileiros planejam trocar de emprego em 2026. É o que revela a Pesquisa de Tendências da Catho, plataforma de recrutamento on-line. Para além do salário, os trabalhadores têm priorizado oportunidades que oferecem plano de carreira e bem-estar pessoal. Entre as prioridades, os dados mostram que o ganho financeiro divide o topo junto com o plano de carreira, ambos citados por 14% dos entrevistados. Logo em seguida, com 13,9%, aparecem a melhoria de benefícios e a qualidade de vida, o que inclui políticas mais justas de banco de horas. Esses fatores são seguidos pelo desejo de enfrentar novos desafios (9,9%).

Para Patricia Suzuki, diretora de RH da Redarbor Brasil, o trabalhador está cada vez mais atento ao equilíbrio entre crescimento, saúde mental e valorização, tornando isso um critério na decisão de mudar de emprego. “Esse resultado demonstra uma mudança de comportamento em relação aos anos anteriores, em que a permanência em setores tradicionais era mais comum. Agora, os profissionais estão reavaliando seu propósito profissional, estando mais dispostos a se reinventar, mesmo que isso demande um período de

Divulgação



adaptação ou especialização. O foco está em trabalhar com algo que faça sentido e ofereça futuro”, destaca Suzuki.

“O que vemos é um mercado de trabalho mais dinâmico, ao mesmo tempo exigente e consciente das prioridades individuais. Acredito que a valorização da qualificação profissional torna-se o principal caminho para que os candidatos alcancem essas metas”, afirma.

Segundo Suzuki, empresas que oferecem plano de carreira (possibilidade de avançar na hierarquia da instituição) têm mais chances

de manterem seus funcionários. “O plano de carreira pode ser um fator de retenção à medida que o profissional consegue identificar a perspectiva de crescimento dentro da organização. Se o profissional enxerga essa possibilidade dentro da empresa, ele estará menos propenso a olhar para o mercado. Então, essa é uma vantagem competitiva”, conclui a diretora.

### Tecnologia

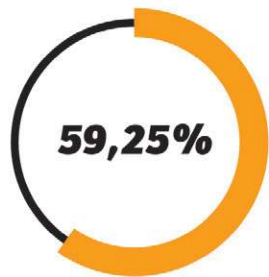
Outro ponto importante que o levantamento revelou é o

crescimento da área de tecnologia. Entre as principais profissões do setor, estão desenvolvedor de software, analista de dados e especialista em segurança da informação. Atualmente, apenas 4% dos participantes trabalham no setor, mas quando o assunto é migração de carreira, o interesse por ingressar nesse mercado sobe para 11%. Os dados indicam que o maior obstáculo para a transição continua sendo a falta de qualificação e de vagas disponíveis nas áreas desejadas. De acordo com a especialista, há urgência no desenvolvimento

contínuo, como investimento em cursos, certificados e experiências práticas para que o candidato esteja preparado para uma possível migração.

Apesar do maior foco no setor tecnológico, outros campos de atuação também têm exigido conhecimentos que envolvem o uso de inteligência artificial, principalmente áreas administrativas, como vendas, logística e finanças. “Ferramentas de IA não são exclusivas para profissionais da tecnologia. Há uma demanda por IA em vários cargos distintos das empresas. A

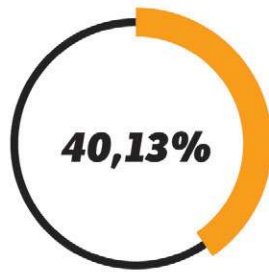
## O que os profissionais priorizam



**Incentivos de vida pessoal/profissional**  
Sobe ao topo das prioridades



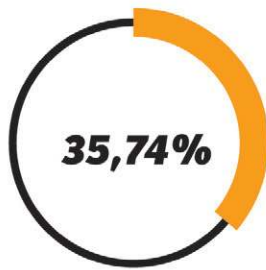
**Saúde mental**  
A maior virada do ano (era 20% em 2025)



**Benefícios Integrados de saúde**  
Corpo + mente + hábitos de vida



**Cultura de feedback Contínuo**  
De tendência básica → prioridade estratégica



**Flexibilização do trabalho**  
Autonomia real, não apenas local

Arquivo pessoal



Patrícia Suzuki, diretora de RH da Redarbor Brasil

Arquivo pessoal



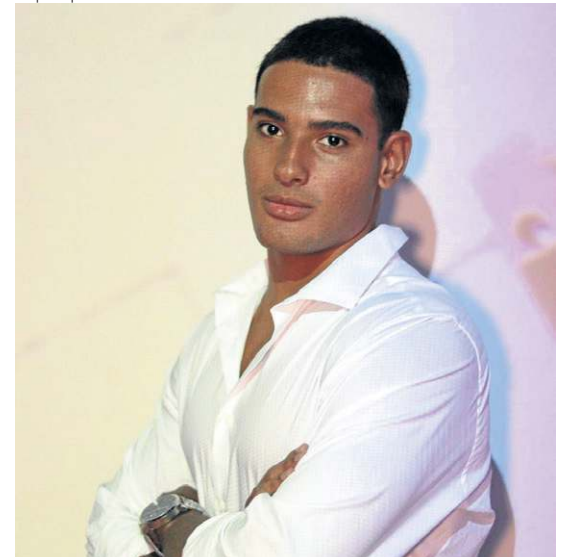
Olívia Resende, fundadora da Germinar Educação

Arquivo pessoal



Lucas Fernandes, diretor-executivo de pessoas da Caju

Arquivo pessoal



Thiago Cunha não tinha benefícios na antiga empresa

recomendação é manter-se atualizado sempre no campo de atuação”, pontua.

Segundo o diretor-executivo de pessoas da Caju, Lucas Fernandes, as empresas vêm exigindo, cada vez mais, habilidades, como domínio de inteligência artificial e conhecimento de dados, com o objetivo de aumentar a produtividade do funcionário. “O conhecimento de dados, por exemplo, é um ponto que vem sendo exigido de todos os profissionais. Mais recentemente, a gente começa a falar muito sobre conhecimento básico de inteligência artificial, de como compreender esses modelos de linguagem e o potencial que a IA traz para todas as funções. Independentemente de sua área, esses dois conhecimentos são muito importantes”, argumenta.

### Movimento jovem

De acordo com Fernandes, a busca por trabalhos que

proporcionam maior qualidade de vida é comum, principalmente entre jovens. Ele definiu esse movimento como “uma tendência natural” da atual geração. “É uma tendência natural as pessoas procurarem empregos melhores, comparado aos trabalhos que gerações anteriores tiveram. No Brasil, a gente ainda vive uma perspectiva de que as pessoas conseguem se ver prosperando mais do que as gerações anteriores. Então, é normal que elas busquem esses trabalhos melhor remunerados, com melhor qualidade de vida e melhor equilíbrio”, enfatiza.

### Vocação na infância

Em um cenário de transformações no mercado de trabalho, a construção de uma trajetória profissional mais consciente pode começar ainda na infância. Segundo a economista e pedagoga Olívia Resende, PhD em administração, esse cenário reforça a necessidade

de antecipar o debate sobre carreiras profissionais. Para ela, a educação de carreira deve começar ainda na infância. “Quando a conversa sobre carreira começa cedo, a criança desenvolve uma visão mais ampla sobre trabalho, entendendo que não se trata apenas de renda, mas de propósito, estilo de vida e realização pessoal”, afirma.

Ela argumenta que a criança é mais apta a aprender devido à neuroplasticidade da infância, período em que ocorrem mudanças estruturais e funcionais adaptativas no cérebro. “O que você quer para o futuro sempre é moldado na infância. É na primeira fase de vida que você forma valores e virtudes. Tudo acontece na infância. A neuroplasticidade na infância é maior. A criança observa tudo e analisa todos os cenários. É melhor a gente dar essa base para as crianças na infância, para que possam se tornar adultos mais resilientes e responsáveis”, afirma.

Ainda segundo a especialista,

a família desempenha um papel decisivo no processo de desenvolvimento da criança, especialmente ao criar um ambiente seguro para diálogo e experimentação. Conversas simples, adaptadas à idade, podem contribuir para que crianças e jovens desenvolvam autonomia e segurança para tomar decisões ao longo da vida. “O mais importante não é dar respostas prontas, mas fazer boas perguntas. Isso ajuda a criança a construir a própria visão sobre o que quer para o futuro”, conclui a especialista.

### Benefícios

Natural do Rio de Janeiro (RJ), Thiago Cunha, 20 anos, faz parte dos 40% de brasileiros em busca de novas oportunidades. Há três anos no campo de vendas, ele saiu de sua antiga empresa, onde trabalhava em escala 5x2 (cinco dias de trabalho e dois de folga), para trabalhar por conta própria. Mesmo com direito a plano de carreira

e em uma modalidade de trabalho híbrida (em que a jornada é dividida entre atividades presenciais e remotas), a falta de benefícios motivou a decisão, como plano de saúde e vale-alimentação. “Eu estava muito sobrecarregado. Eles [a empresa] não olhavam com atenção para os funcionários. A gente sentia falta de benefícios, como plano de saúde e vale-alimentação, por exemplo. Sem vale-alimentação, eu tinha que pegar o meu salário para poder fazer as compras do mês. Às vezes, ficava doente e não tinha como recorrer a um plano de saúde”, observa.

O jovem afirma, ainda, que benefícios são pontos importantes na vida do trabalhador. “Não é uma dor só minha. A maioria da população brasileira sente falta desses benefícios no mercado de trabalho e acredito que isso pode fazer diferença na vida de todo mundo”, finaliza.

\*Estagiário sob a supervisão de Ana Sá\*

## » GOOGLE + CIEE

## CURSOS GRATUITOS

O Google, em parceria com o Ciee, está oferecendo bolsas gratuitas para cursos profissionalizantes on-line com certificado em áreas de tecnologia e negócios digitais. As formações são voltadas a estudantes e jovens interessados em ingressar ou se desenvolver no mercado tech, com conteúdos em análise de dados, gerenciamento de projetos, UX design, suporte em TI, marketing e e-commerce, cibersegurança, inteligência artificial e prompting essenciais. Os cursos são realizados pela plataforma Coursera, em formato flexível, permitindo que os participantes estudem no próprio ritmo e sem necessidade de experiência prévia. Ao final, os alunos recebem certificação profissional emitida pelo Google, podendo fortalecer o currículo e ampliar as oportunidades de empregabilidade. A iniciativa busca ampliar o acesso à qualificação tecnológica e preparação para o mercado de trabalho. As inscrições podem ser feitas pelo site <https://bit.ly/4ukkrJS>

## » GRUPO L'ORÉAL

## VAGAS AFIRMATIVAS

O Grupo L'Oréal abriu inscrições para o programa L'Oréal Recruta Diversidades, voltado a profissionais com deficiência, com 25 vagas na área comercial de campo, para atuação em diferentes regiões do Brasil. A iniciativa faz parte da estratégia de diversidade, equidade e inclusão da companhia e será conduzida pela consultoria Page PCD, com etapas adaptadas, acessibilidade garantida e acompanhamento especializado durante todo o processo seletivo. A área comercial foi escolhida por ainda apresentar baixa representatividade de pessoas com deficiência no setor de beleza, buscando ampliar a inclusão e o acesso desses profissionais ao mercado de trabalho. Na última edição, 28 profissionais foram contratados pelo programa, que, atualmente, apresenta taxa de permanência superior a 85%. As inscrições vão até 29 de maio e podem ser feitas pelo site <https://projetopagepcd.gupy.io/>.

## » FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS (FGV)

## MESTRADO EM POLÍTICAS PÚBLICAS

A Fundação Getulio Vargas (FGV), em parceria com a Fundação Itaú, está com inscrições abertas para o processo seletivo do Mestrado Profissional em Gestão e Políticas Públicas com ênfase na Primeira Infância. As inscrições podem ser realizadas até esta segunda-feira (25/5). A formação é voltada para gestores públicos, professores, técnicos de secretarias e profissionais que atuam diretamente com políticas públicas relacionadas ao desenvolvimento infantil. O ingresso dos aprovados está previsto para agosto de 2026. Um dos principais diferenciais do programa é o custeio integral oferecido pela Fundação Itaú aos candidatos aprovados. Os participantes selecionados terão isenção da taxa de inscrição, matrícula e mensalidades durante os dois anos de formação, divididos em ciclos letivos. O formato da formação será híbrido. Cerca de 60% das atividades ocorrerão presencialmente na sede da FGV, em São Paulo, com encontros obrigatórios realizados duas vezes por bimestre. Ao longo do ano, serão quatro encontros presenciais, cada um com duração de uma semana, de segunda a sábado. As inscrições podem ser feitas pela internet pelo portal oficial [bit.ly/49acSNt](http://bit.ly/49acSNt).

## Lista de concursos

Nesta semana, o caderno Trabalho & Formação Profissional preparou uma lista com 70 concursos e 11.172 vagas, além de cadastro reserva. No Distrito Federal, há dois concursos abertos com 151 vagas. Entre os nacionais, há oito certames abertos para 1.244 oportunidades. Para o Centro-Oeste, há 10 seleções abertas com 223 oportunidades. Nos conselhos regionais e municipais, são 6 concursos com 73 postos vagos. Há, ainda, 13 seleções de concursos estaduais com 1.547 vagas. Já para os municípios, há 20 concursos e 7.745 vagas. Nas universidades federais, são seis processos seletivos e 157 oportunidades. Nos institutos federais, há cinco certames abertos com 32 vagas.

11.172 vagas

## DISTRITO FEDERAL

## Instituto Federal de Brasília (IFB)

Inscrições do dia 26 de maio a 2 de junho pelo site <https://bit.ly/4drGtEO>. Concurso com uma vaga para o cargo de professor substituto de biologia (1). Salário: R\$ 4.478,03 a R\$ 8.340,33. Taxa: R\$ 310.

## Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF)

Inscrições até 25 de maio com 150 vagas para o cargo de delegado de polícia (150). Salário: R\$ 26.690,15. Não haverá cobrança de taxa de inscrição.

## NACIONAIS

## Concurso público para ingresso nos quadros complementares (qc-ca/fn/im)

inscrições até 4 de junho por meio do site oficial <https://bit.ly/3RV13EY>. Com 26 vagas para os cargos: de corpo da armada (5); corpo de fuzileiros navais (11) e corpo intendente da Marinha (10). Salário: R\$ 9.905,12. Taxa: R\$ 150.

## Escolas de formação de oficiais da marinha mercante (EFOMM)

Inscrições de 21 de maio a 2 junho pelo site [www.marinha.mil.br/ciaga/](http://www.marinha.mil.br/ciaga/). Concurso com 368 vagas para a função de aluno do curso de formação de oficiais da Marinha mercante. Salário: R\$ 1.719,26 após formação. Taxa: R\$ 110.

## Instituto Militar de Engenharia (IME)

Inscrições abertas de 27 maio a 8 de julho pelo site [www.ime.br/](http://www.ime.br/). Concurso com 30 vagas para os cargos de: engenheiro cartógrafo(2); engenheiro de computação(4); engenheiro de comunicações (3); engenheiro eletrônico (2); engenheiro eletricitista (3); engenheiro de fortificação e construção - engenharia civil (7); engenheiro de materiais (1); engenheiro mecânico (4); engenheiro químico (1); engenheiro de produção (1); engenheiro aeronáutico (1); engenheiro nuclear (1). Soldo inicial de R\$ 1.457. Taxa: R\$ 140

## Escola Preparatória de Cadetes do Exército (ESPCEX)

Inscrições até 29 de maio pelo site <https://www.espcex.br/>. Concurso com 440 vagas para cargo de cadete, sendo 400 vagas para homens e 40 para mulheres. Salário não informado. Taxa: R\$ 100.

## Nav Brasil serviços de navegação aérea s.a. (Nav Brasil)

Inscrições até 28 de maio pelo site <https://conhecimento.fgv.br/navbrasil26>. Concurso com 130 vagas para o cargo de assistente social (1 ac, 1 n); técnico em infraestrutura e manutenção eletrotécnica (1); técnico em infraestrutura e manutenção eletrônica (1); técnico em infraestrutura e manutenção mecânica (1); técnico em infraestrutura e manutenção edificações (1); profissional técnico de navegação aérea — operador de torre de controle (32 ac, 13 n, 2 vagas i, 1 q, 3 pcd); advogado (3 ac, 1 n, 1 pcd); analista de comunicação social e marketing (1); analista de gestão (22 ac, 9 n, 1 i, 1 q, 2 pcd); contador (1 ac, 1 n); pedagogo (1); psicólogo (1); analista de tecnologia (4 ac, 2 n, 1 pcd); engenheiro civil (2 ac, 1 n, 1 pcd); engenheiro de telecomunicações (1); engenheiro de software (1); engenheiro mecânico (1); engenheiro eletrônico (1); engenheiro eletricitista (1 ac, 1 n); meteorologista (6 ac, 3 n, 1 vaga pcd). Salário: R\$ 4.632,10 a R\$ 10.868,68. Taxa: 310.

## Escola de Saúde e Formação Complementar do Exército (Esfcec)

Inscrições até 12 de junho pelo site [www.esfcec.br/](http://www.esfcec.br/). Concurso com 180 vagas para os cargos administração(4); ciências contábeis (3) comunicação social — jornalismo (1) direito (3); economia (2); enfermagem (12); estatística (1); informática (3); psicologia (1); pedagogia

(1); veterinária(1); magistério biologia (2); magistério geografia (3); magistério história (2); magistério inglês (3); magistério matemática (4); magistério português (4); magistério química (4); magistério física (2); magistério italiano (1); padre católico apostólico romano (2); anesthesiologia (5); cancerologia/oncologia (2 — nacionais e regionais: fortaleza, belém, juiz de fora, recife, campo grande, porto alegre); cardiologia (2 — nacionais e regionais: porto alegre, campo grande); cardiologia intervencionista (hemodinâmica) (nacional: rio de janeiro, porto alegre); cirurgia de cabeça e pescoço (1); cirurgia geral (6); cirurgia de mão (1); cirurgia vascular (2); clínica médica (2); endocrinologia (2); endoscopia digestiva (2 — nacionais e regionais: recife, porto alegre); geriatria (1); ginecologia e obstetrícia (4); hematologia e hemoterapia (2 — nacionais e regionais: juiz de fora, belém); infectologia (2); mastologia (3); medicina da família — saúde da família (10); medicina intensiva (2 — nacionais e regionais: juiz de fora, natal, rio de janeiro, Curitiba, porto alegre, belém); medicina intensiva pediátrica (1); nefrologia (2); neurologia (4); neurocirurgia (nacional e regionais: rio de janeiro, são paulo) neonatologia (nacional: rio de janeiro) oftalmologia (4) ortopedia/traumatologia (4 — nacional, e em cirurgias de joelho/ombro nas regiões informadas no edital); otorrinolaringologia (3); patologia (1); pediatria (4); pneumologia (2); proctologia (nacionais e regionais: são paulo, campo grande); psiquiatria (2 — nacionais e regionais: juiz de fora, recife, são paulo, rio de janeiro); radiologia (3 — nacionais e regionais: salvador, porto alegre, são paulo, recife); reumatologia (1) sem especialidade (22); urologia (3); farmácia (4); farmácia oncológica (4); cirurgia e traumatologia buco—maxilo—facial (3); implantodontia (1); dentística restauradora(1) e odontologia hospitalar (3). Salário: não informado. Taxa: R\$ 150.

## CENTRO—OESTE

## Prefeitura de Nova Maringá - MT

Inscrições até 3 de junho pelo site [www.even3.com.br](http://www.even3.com.br). Concurso com 31 vagas para os cargos de professor b-1 (15); técnico administrativo educacional - monitor (16). Salário: R\$ 2.355,63 a R\$ 4.713,89. Taxa: Não informada.

## Câmara Municipal de Camapuã - MS

Inscrições até 2 de junho pelo site [concurso.fundacaofapec.org.br](http://concurso.fundacaofapec.org.br). Concurso com 5 vagas para os cargos de advogado (1); analista de recursos humanos (1); contador (1); vigia (2). Salário: R\$ 1.850,00 a R\$ 4.000. Taxa: R\$ 90 a R\$ 120.

## Prefeitura de Moiporá - GO

Inscrições até 4 de junho pelo site <https://inepbrasil.selecao.net.br/>. Concurso com 38 vagas para os cargos de agente administrativo (3); agrônomo (1); assistente social (2); auxiliar de controle interno (1); auxiliar de recursos humanos (1); eletricitista predial (1); fiscal ambiental (1); fiscal de postura (1); médico veterinário (1); merendeiro(a) (2); nutricionista (1); professor de educação física (1); professor pii - pedagogia (3); enfermeiro padrão (1); auxiliar de serviços gerais (4, 1 pcd); auxiliar de serviços odontológicos (1); gari (2); motorista (3); operador de máquinas (2); psicóloga(o) (1); técnico(a) de enfermagem (1); técnico em radiologia (1); vigilante (2). Salário: R\$ 7.490 após formação. Taxa: R\$ 100.

## Procuradoria-Geral de Justiça do Estado de Goiás (MPGO)

Inscrições até 10 de junho pelo site <https://www.institutoaocp.org.br/>. Concurso com 2 vagas para os cargos de analista em educação (1 + cr); analista em engenharia ambiental e sanitária (1 + cr). Salário: R\$ 11.892,79. Taxa: R\$ 135.

## Câmara de Mara Rosa — GO

Inscrições até 7 de junho pelo site <https://www.ganzaroliassessoria.com.br/>. Concurso com 10 vagas para os cargos de analista Legislativo - administrativo (1); assistente técnico legislativo - agente de limpeza (2); assistente técnico legislativo - atendente de recepção e cerimonial (1); assistente técnico legislativo - auxiliar de serviços gerais (2); assistente técnico legislativo - motorista (1); analista legislativo - contábil (1); analista legislativo - jurídico (1); analista legislativo - revisor de texto (1). Salário: R\$ 1.518 a R\$ 3.000. Taxa: R\$ 100 para cargos de nível médio e de R\$ 150 para cargos de nível superior.

## Prefeitura de Minaçu — GO

Inscrições até 24 de junho pelo site <https://sistemas.institutoverbena.ufg.br/2026/concurso—prefeitura—minacu/>. Concurso com 90 vagas para os cargos de fiscal de serviços urbanos; fiscal de tributos; fiscal de vigilância sanitária; médico anestesista; médico cardiologista; médico clínico geral; médico dermatologista; médico endocrinologista; médico ortopedista/traumatologista; médico pediatra; médico psiquiatra; procurador; professor - biologia - zona rural; professor - biologia - zona urbana; professor - educação física - zona rural; professor - educação física - zona urbana; professor - geografia - zona rural; professor - geografia - zona urbana; professor - história - zona rural; professor - história - zona urbana; professor - letras - português/inglês - zona rural; professor - letras - português/inglês - zona urbana; professor - matemática - zona rural; professor - matemática - zona urbana; professor - pedagogia - zona rural e professor - pedagogia - zona urbana. Salário: R\$ 4.050 a R\$ 21.783,92. Taxa: R\$ 150.

## Prefeitura de Câmara de Senador Canedo —

Inscrições até 29 de maio pelo site <https://www.consulpam.com.br/>. Concurso com 25 vagas para os cargos de assistente administrativo (2); cerimonialista (1); cinegrafista (1); fotógrafo (1); garçom (1); técnico em sonoplastia (1); operador de audiovisual (1); técnico de manutenção e conservação predial (1); técnico em segurança do trabalho (1); técnico de telecomunicações e estruturas de rede (1); técnico de informática (1); analista legislativo (1); jornalista (1); revisor de texto (1); arquivista (1); designer gráfico (2); tecnólogo da informação (ti) (2); analista de mídias institucionais (2); intérprete de Libras (1); procurador jurídico (1); analista legislativo técnico jurídico (1). Salário: R\$ 4.425,53 a R\$ 11.903,79. Taxa: R\$ 80.

## Prefeitura de Mambai — GO

Inscrições até 24 de maio pelo site <https://portal.jpdad.com.br/>. Concurso com 11 vagas para os cargos de agente comunitário de saúde (11). Salário: R\$ 3.242. Taxa: R\$ 150.

## Saae de São Gabriel do Oeste — MS

Inscrições até 24 de maio pelo site <https://portal.jpdad.com.br/>. Concurso com 11 vagas para os cargos de agente comunitário de saúde (11). Salário: R\$ 3.242. Taxa: R\$ 150.

## Câmara de Molider — MT

Inscrições até 12 de Junho pelo site <https://portal.capconcursospublicos.com.br/>. Concurso com vagas para os cargos de advogado público (1); auxiliar de copa e limpeza; recepcionista; telefonista; agente administrativo; auxiliar administrativo de pessoal; assistente técnico administrativo; assistente técnico legislativo; técnico arquivista. Salário: R\$ 3.242. Taxa: R\$ 150.



Confira a lista completa no site [www.correio braziliense.com.br/euestudante](http://www.correio braziliense.com.br/euestudante)

# » GUIA DE ESTÁGIOS E JOVEM APRENDIZ **1.258** VAGAS

## » CIEE Centro de Integração Empresa-Escola

478  
vagas

Os interessados deverão comparecer ao Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h no CIEE Brasília na EQSW 304/504, Lote 2, Edifício Atrium — Sudoeste, próximo ao Hospital das Forças Armadas (HFA). Documentação para inscrição: carteira de identidade, CPF, declaração de escolaridade e comprovante de residência com CEP. Informações: [www.ciee.org.br](http://www.ciee.org.br) ou (61) 3701-4811.

ADMINISTRATIVO	Elétrica-eletrônica	Campo do direito	Secretariado	Ainda restam 478 vagas. Para conferir a lista completa, acesse o site: <a href="https://portal.ciee.org.br/ quero-uma-vaga/">https://portal.ciee.org.br/ quero-uma-vaga/</a>
Cód.: 6080843/ Vaga: uma / Local: Asa Sul / 3º ao 18º semestre / Período: das 7h às 14h // Bolsa: R\$ 1.802,98 / Mês.	Cód.: 6072340/ Vaga: uma / Local: Asa Norte / 4º ao 6º semestre / Período: das 7h às 14h / Bolsa: R\$ 1.500,00 / Mês.	Cód.: 6080316/ Vaga: uma / Local: Asa Sul / 6º ao 7º semestre / Período: das 8h às 13h/ Bolsa: R\$ 1.155,96 / Mês.	Cód.: 6074935/ Vaga: uma / Local: Asa Sul / Período: das 13h às 18h / 1º ao 8º semestre/ Bolsa: R\$ 1.000,00 / Mês.	

## » ESPRO

26  
vagas

As inscrições devem ser feitas no endereço SGAS Quadra 915, Lote 72-A, Asa Sul, das 8h30 às 16h30. Informações no site [www.espro.org.br](http://www.espro.org.br) ou pelo telefone (61) 3226-1512.

Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vaga: três / Bolsa: R\$ 1.142,33 + VT Horário: das 12h às 18h - quarta a domingo / 18 a 22 anos	Superior / Vaga: duas/ Bolsa: R\$ 1.142,33 + VT Horário: das 14h às 20h - quarta a domingo / 18 a 22 anos	Superior / Vaga: quatro / Bolsa: R\$ 1.142,33 + VT Horário: das 13h às 19h - seg. a sex / 18 a 22 anos	Superior / Vaga: três / Bolsa: R\$ 761,55 + VT Horário: das 8h às 12h - ter. a sab / 15 a 20 anos	Horário: das 13h às 19h - seg. a sex / 18 a 22 anos
Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou	Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou	Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou	Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vaga: uma / Bolsa: R\$ 1.142,33 + VT	<b>Ainda restam 13 vagas. Para conferir a lista completa, acesse o site: <a href="https://www.espro.org.br">https://www.espro.org.br</a></b>

## » IF ESTÁGIO Instituto Fecomércio/DF

193  
vagas

O instituto está atendendo apenas a distância. O atendimento presencial é apenas para emissão de contratos. É preciso agendar horário. Telefone: (61) 3962-2023. E-mail: [acompanhamento.if@institutofecomerciodf.com.br](mailto:acompanhamento.if@institutofecomerciodf.com.br). Site: [www.institutofecomerciodf.com.br](http://www.institutofecomerciodf.com.br). Endereço: SCS, QD. 6, Edifício Jessé Freire, 5º andar, Brasília - DF.

APRENDIZ	Ensino Profissionalizante	Biologia	Biomedicina	Biomedicina
Cód.: 089179 / Vagas: cinco / Ano: Indiferente / Salário: R\$ 737,00 + VT / Horário: das 8h às 12h ou das 14h às 18h / Local: Asa Norte / Assunto: 089179	Cód.: 46410134 / Vagas: três / Ano: 1º, 2º / Bolsa: R\$ 700,00 / Horário: das 12h30 às 18h / Local: Setor De Desenvolvimento Econômico / Assunto: 46410134	Cód.: 682972 / Vagas: três / Sem.: 2º, 3º, 4º, 5º, 6º / Bolsa: R\$ 931,50 + VT / Horário: 6 horas diárias / Local: Núcleo Bandeirante / Assunto: 682972	Cód.: 54562869 / Vagas: duas / Sem.: Indiferente / Bolsa: R\$ 700,00 + VT / Horário: das 7h às 13h / Local: Taguatinga Norte / Assunto: 54562869	Cód.: 54562869 / Vagas: duas / Sem.: Indiferente / Bolsa: R\$ 700,00 + VT / Horário: das 7h às 13h / Local: Taguatinga Norte / Assunto: 54562869
<b>ESTÁGIO</b> Ensino Médio	<b>Técnico em Eletrônica</b> Cód.: 469891 / Vagas: uma / Ano: Indiferente		<b>Ainda restam 179 vagas. Para conferir a lista completa, acesse o site: <a href="http://www.institutofecomerciodf.com.br">www.institutofecomerciodf.com.br</a></b>	<b>Ainda restam 179 vagas. Para conferir a lista completa, acesse o site: <a href="http://www.institutofecomerciodf.com.br">www.institutofecomerciodf.com.br</a></b>

## » IEL Instituto Euvaldo Lodi

61  
vagas

Endereço: SIA, Trecho 3, Lote 225, Edifício Fibra ou UnB, MASC Norte, sala AT 2/20. Telefones: SIA (3362-6024) ou UnB (99128-2294) / Site: [www.ielf.org.br](http://www.ielf.org.br). Horário de atendimento: das 9h às 17h (SIA) ou das 9h às 16h (UnB).

Administração	Publicidade e Propaganda	Biomedicina	Biomedicina
Números de vagas: 23 / Bolsas que variam de R\$ 700 a R\$ 1.500	Números de vagas: cinco / Bolsas que variam de R\$ 1.200 a R\$ 1.500	Cód.: 54562869 / Vagas: duas / Sem.: Indiferente / Bolsa: R\$ 700,00 + VT / Horário: das 7h às 13h / Local: Taguatinga Norte / Assunto: 54562869	Cód.: 54562869 / Vagas: duas / Sem.: Indiferente / Bolsa: R\$ 700,00 + VT / Horário: das 7h às 13h / Local: Taguatinga Norte / Assunto: 54562869
<b>Ciência da Computação</b>	<b>Secretariado</b>	<b>Ainda restam 179 vagas. Para conferir a lista completa, acesse o site: <a href="http://www.institutofecomerciodf.com.br">www.institutofecomerciodf.com.br</a></b>	<b>Ainda restam 179 vagas. Para conferir a lista completa, acesse o site: <a href="http://www.institutofecomerciodf.com.br">www.institutofecomerciodf.com.br</a></b>
Números de vagas: cinco / Bolsas de R\$ 1.000			
<b>Ciências Contábeis</b>			

## » SUPER ESTÁGIOS

500  
vagas

As inscrições devem ser feitas no site [www.superestagios.com.br](http://www.superestagios.com.br) ou no endereço Rua Copaíba, Lote 1, Torre B, Sala 1306, Shopping DF Plaza, Águas Claras.

ENSINO MÉDIO	Ensino Técnico	Ensino Superior	Ensino Superior
Vaga: 271214 / Local: Brasília / Sem.: 1º / Carga Horária: 5 horas diárias / Horário do estágio: Manhã ou Tarde / Bolsa: R\$ 900 / Após 3 meses de Estágio o valor de bolsa passa a ser R\$1.100 e Benefícios: Auxílio Transporte: R\$ 7,60 / Número de Vagas: duas	Técnico em Secretariado / Local: Brasília / Sem.: 1º / Carga Horária: 5 horas diárias / Horário do estágio: Manhã ou Tarde / Bolsa: R\$ 900 / Após 3 meses de Estágio o valor de bolsa passa a ser R\$1.100 e Benefícios: Auxílio Transporte: R\$ 11 / Número de Vagas: três	Comercial, Comunicação	Comercial, Comunicação
		SOCIAL - BACHARELADO / Local: Brasília / Sem.: 1º / Carga Horária: 6 horas diárias / Horário do estágio: Tarde / Bolsa: R\$ 850 / Benefícios: Auxílio Transporte: R\$ 11 / Número de Vagas: três	SOCIAL - BACHARELADO / Local: Brasília / Sem.: 1º / Carga Horária: 6 horas diárias / Horário do estágio: Tarde / Bolsa: R\$ 850 / Benefícios: Auxílio Transporte: R\$ 11 / Número de Vagas: três
		Vaga: 271665 / Curso Administração, Gestão	Vaga: 273764 / Curso Gestão hospitalar / Local:
			<b>Ainda restam 486 vagas. Para conferir a lista completa, acesse o site: <a href="http://www.superestagios.com.br">www.superestagios.com.br</a></b>

# PRECISA-SE

624 vagas

## OFERTAS DA AGÊNCIA DO TRABALHADOR



A Secretaria do Estado de Trabalho do Distrito Federal também disponibiliza as vagas oferecidas nos sites [www.trabalho.df.gov.br](http://www.trabalho.df.gov.br) e [maisemprego.mte.gov.br](http://maisemprego.mte.gov.br). O interessado em utilizar o serviço precisa fazer um cadastro no endereço eletrônico para ter acesso às oportunidades existentes para o seu perfil. Por conta desse sistema, os postos aqui listados estão sujeitos a alterações.

Cargo	Vagas	Salário	Cargo	Vagas	Salário	Cargo	Vagas	Salário
Açougueiro	41	R\$ 1.700,00 + Benefícios	Auxiliar de limpeza	40	R\$ 1.621,00 + Benefícios	Enfermeiro	10	R\$ 800,00 + benefícios
Ajudante de açougueiro (comércio)	22	R\$ 1.700,00 + Benefícios	Auxiliar de linha de produção	8	R\$ 1.670,00 + Benefícios	Estoquista	2	R\$ 1.681,00 + Benefícios
Ajudante de carga e descarga de mercadoria	6	R\$ 1.742,00 + Benefícios	Auxiliar de padeiro	19	R\$ 1.700,00 + Benefícios	Fiscal de loja	4	R\$ 1.901,43 + Benefícios
Ajudante de eletricista	2	R\$ 1.638,00 + Benefícios	Auxiliar de sushiman	15	R\$ 1.874,69 + Benefícios	Fiscal de prevenção de perdas	53	R\$ 1.700,00 + Benefícios
Ajudante de obras	4	R\$ 1.700,00 + Benefícios	Barman	4	R\$ 1.750,00 + Benefícios	Garçom	9	R\$ 1.750,68 + Benefícios
Atendente de lojas	15	R\$ 1.681,00 + Benefícios	Bombeiro hidráulico	1	R\$ 2.700,00 + Benefícios	Masseiro de biscoito, macarrão e pão	1	R\$ 2.169,00 + Benefícios
Atendente de lojas e mercados	2	R\$ 1.837,50 + Benefícios	Cadista (desenhista técnico de arquitetura)	1	R\$ 2.300,00 + Benefícios	Motorista entregador	3	R\$ 1.800,00 + Benefícios
Atendente de padaria	22	R\$ 1.700,00 + Benefícios	Camareiro de hotel	3	R\$ 1.750,68 + Benefícios	Operador de caixa	92	R\$ 1.621,00 + Benefícios
Atendente de telemarketing centro	6	R\$ 800,00 + benefícios	Carregador de caminhão	2	R\$ 1.750,00 + Benefícios	Padeiro	18	R\$ 2.415,00 + Benefícios
Auxiliar administrativo	2	R\$ 1.950,00 + Benefícios	Chefe de cozinha	5	R\$ 1.750,68 + Benefícios	Pizzaiolo	15	R\$ 1.700,00 + Benefícios
Auxiliar de confeitaria	15	R\$ 1.874,69 + Benefícios	Copeiro	2	R\$ 1.750,00 + Benefícios	Promotor de vendas	5	R\$ 1.700,00 + Benefícios
Auxiliar de cozinha	26	R\$ 1.700,00 + Benefícios	Copeiro de restaurante	5	R\$ 1.750,68 + Benefícios	Repositor de mercadorias	82	R\$ 1.621,00 + Benefícios
Auxiliar de estoque	2	R\$ 1.670,00 + Benefícios	Cozinheiro de restaurante	7	R\$ 1.750,68 + Benefícios	Técnico de enfermagem	10	R\$ 2.720,05 + Benefícios
Auxiliar de expedição	4	R\$ 1.675,00 + Benefícios	Cozinheiro geral	5	R\$ 2.111,95 + Benefícios	Trabalhador de serviços de limpeza e conservação de áreas públicas	1	R\$ 1.639,00 + Benefícios
Auxiliar de garçom	3	R\$ 1.750,00 + Benefícios	Cumim	5	R\$ 1.750,68 + Benefícios			
Auxiliar de lavanderia	10	R\$ 1.621,00 + Benefícios	Empacotador, a mão	15	R\$ 1.621,00 + Benefícios			

### » Agências do Trabalhador

Do total, 14 Agências do Trabalhador estão com atendimentos presenciais ao público. Funcionamento: de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h (sem interrupção). Para mais dúvidas, entre em contato pelos telefones de atendimento ao público: (61)3773-9482/ (61)3773-9484.

### » Confira o endereço das Agências do Trabalhador que estão funcionando:

#### » Agência Brazlândia

Tel.: 3773-9362 / 3773-9493  
SCDN BL K, Lj. 1/5

#### » Agência de Ceilândia

Tel.: 3773-9363 / 3773-9490  
EQNM 18/20, Bloco B,  
Praça do Povo, Ceilândia

#### » Agência Plano Piloto I (511 Norte)

Tel.: 3773-9370 / 3773-9488  
SEPN 511 Bloco A, S/N Edifício Bittar II

#### » Agência Estrutural

Tel.: 3773-9361 / 3773-9445  
AE nº 9, Setor Central, Administração

#### » Agência Gama

Tel.: 3773-9374 / 3773-9448  
AE S/N Setor Central – ADM

#### » Agência Sobradinho

Tel.: 3773-9369 / 3773-9580  
Qd 8, AE nº 3, Sobradinho I

#### » Agência Plano Piloto II

Tel.: 3773-9365/3773-9592  
SEPN 511 Bloco A, S/N  
Galeria Oeste, SCN Q. 01 – Asa Norte

#### » Agência Recanto das Emas

Tel.: 3773-9364/ 3773-9589  
» Qd. 805, AE s/n, Prédio da  
Biblioteca Pública

#### » Agência Riacho Fundo II

Tel.: 3773-9375/ 3773-9553  
QC 1, Cj. 5, Lt. 2, AE s/n

#### » Agência Samambaia

Tel.: 3773-9586/ 3773-9367  
QN 303, Cj. 1, Lt. 3

#### » Agência Santa Maria

Tel.: 3773-9358 / 3773-9583  
QCE 01, Conj. H Área Especial Galpão  
Cultural 09.

#### » Agência Taguatinga

Tel.: 3773-9359/3773-9495/3773-9496  
Quadra C 12, bloco L, Lotes 01, 02,07

e 08, Taguatinga Centro

#### » Agência Planaltina

Tel.: 3773-9366 / 3773-9593  
Av. Uberdan Cardoso Qd. 101 A/E  
Adm. Regional

#### » Agência São Sebastião

Tel.: 3773-9368 / 3773-9552  
Qd. 104 Conj. 05 Lt. 09 – Residencial  
Oeste São Sebastião

## Oportunidades

### » PETROBRAS

## PROGRAMA DE ESTÁGIO

Até 3 de junho, a Petrobras está com inscrições abertas, por meio do portal do [Ciee bit.ly/4nn1iUY](http://Ciee.bit.ly/4nn1iUY), para o programa de estágio. O candidato deve realizar uma prova objetiva on-line composta por 60 questões de caráter classificatório que estará disponível durante todo o período de inscrição. A prova é composta por 10 questões de cada conteúdo: língua portuguesa, conhecimentos gerais, matemática, raciocínio lógico, tecnologias, ciência de dados e inteligência artificial e conhecimento sobre a Petrobras. As vagas estão divididas em 12 unidades da federação: Amazonas, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Minas Gerais, Pernambuco, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Sergipe e São Paulo. As áreas são as seguintes: administração de empresas, advocacia, análise de sistemas, biblioteconomia, biologia, ciência de dados, ciências atuariais, ciências contábeis, economia, enfermagem, engenharia ambiental, engenharia civil, engenharia de computação, engenharia de controle e automação, engenharia de petróleo, engenharia de produção, engenharia de telecomunicações, engenharia elétrica, engenharia mecânica, engenharia naval, engenharia química, geofísica, geologia, jornalismo, marketing, oceanografia e relações públicas. O resultado final está previsto para 24 de junho. Após a publicação da classificação final do processo seletivo, inicia-se o processo de admissão, constituído de qualificação final de requisitos, exame admissional e assinatura do termo de compromisso de estágio. A bolsa auxílio corresponderá a R\$ 1.825 mais R\$ 15 de auxílio transporte por dia. Mais informações e o edital estão disponíveis no portal da Petrobras [bit.ly/3Pn2f3c](http://bit.ly/3Pn2f3c).

### » GOL

## VAGAS DE EMPREGOS

A companhia aérea Gol abriu mais de 110 vagas para diversas áreas de atuação em mais de 20 unidades da federação, como Distrito Federal, Rio de Janeiro, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais e Paraná. Parte das oportunidades são para aeroportos de todo o Brasil para cargos operacionais, técnicos e administrativos, com oportunidades para quem tem ensino médio ou superior, em vagas de comissário de voo, analistas, almoxarife, analista operacional de voos, auxiliar de aeroporto, técnico de manutenção de aeronaves, com benefícios e capacitação oferecida. As vagas estão disponíveis para regimes híbridos e presenciais, além de vagas temporárias. A companhia oferece benefícios como plano de saúde, plano odontológico, seguro de vida em grupo, vale-refeição, vale-alimentação, vale-transporte, gym-pass ou total pass, clube de parcerias com centenas de empresas conveniadas, day off de aniversário e PLR. A iniciativa conta também com um banco de talentos para parte das vagas. O objetivo da empresa é democratizar o acesso ao transporte aéreo no Brasil, expandindo e inovando em suas atividades. As inscrições devem ser realizadas pelo site <https://golcarreiras.gupy.io/>.

### » COLÉGIO ARVENSE

## VAGAS NO DF

O Colégio Arvense está com processo seletivo aberto para duas oportunidades em Brasília, ambas para atuação na Asa Norte. A instituição oferece vaga de estágio em pedagogia, voltada a estudantes da área, com bolsa de R\$ 1.057,03, além de gratificações que podem elevar o valor em até R\$ 708,34, vale-transporte ou auxílio combustível e alimentação no local. O profissional irá atuar no apoio pedagógico e acompanhamento de alunos. Já para auxiliar de marketing, a remuneração é de R\$ 1.510,35, além de R\$ 200 de gratificação por desempenho, vale-transporte e lanche fornecido pela empresa. A vaga é destinada a candidatos com conhecimentos em ferramentas de criação e edição de conteúdo, para atuação em produção de peças gráficas e materiais para redes sociais. As duas oportunidades possuem carga horária de 30 horas semanais, e os interessados devem enviar currículo para o e-mail [selecaoarvense@gmail.com](mailto:selecaoarvense@gmail.com), informando o nome da vaga no assunto.

**CORREIO BRAZILIENSE**

# CLASSIFICADOS

## 6. TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Brasília, Distrito Federal, domingo, 24 de maio de 2026

**6**

### TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

**6.1 Oferta de Emprego**  
**6.2 Procura por Emprego**  
**6.3 Ensino e Treinamento**

**6.1 OFERTA DE EMPREGO**

**NÍVEL BÁSICO**

**AJUDANTE DE SERVALHERIA** Com experiência. Oferece: Almoço, + Passagem. Salário a combinar. Entrar em contato: (61) 98428-1582

### AUTO PEÇAS CONTRATA

**ALINHADOR / MECÂNICO** Em Geral Experiência na área; conhecimento em alinhamento; suspensão e serviços mecânicos em geral; Proatividade e responsabilidade; Boa convivência em equipe. Salário e Horário a combinar p/ Tag. Centro - C4. Interessados enviar currículo p/ samambaiaautopecas@gmail.com

### PADARIA CANDANGA CONTRATA

**ATENDENTE**, Auxiliar Serviços Gerais, Atendente repositor, Auxiliar de Confeitaria. Enviar CV: talentospanificadora@hotmail.com ou Whatsapp (61) 98421-9997

### GERMANA ALIMENTOS CONTRATA

**AUXILIAR DE PRODUÇÃO**, Aux. Serviços gerais (limpeza) e Auxiliar de Câmara Fria. Para trabalhar em Samambaia. Diversas vagas. Interessados enviar currículo p/ rh@germana.com.br

**AJUDANTE DE SERVALHERIA** Com experiência. Oferece: Almoço, + Passagem. Salário a combinar. Entrar em contato: (61) 98428-1582

**6.1 NÍVEL BÁSICO**

### FORNO E SABOR CONTRATA

**AUXILIAR DE SERVIÇOS** Gerais, com experiência em limpeza pesada. O trabalho é de segunda à sexta-feira em horário comercial. Interessados enviar currículo para: fernanda@fornoesabor.com.br

**PRECISA-SE DE CORTADOR(A) DE CAMISetas** c/ experiência p/ trabalhar no Guarã Tr: 61 99803-5663

**COSTUREIRA COM EXPERIÊNCIA** para trabalhar no Guarã Tratar: (61) 99803-5663

**CONTRATA-SE COZINHEIRA** c/ exper. e que durma no emprego. Segunda a sexta. Lago Sul. Salário a combinar. (61) 99144-7518

**CONTRATA-SE COZINHEIRO(A) COM** experiência. Início imediato. Para trabalhar em restaurante na Asa Sul, de segunda à sábado, das 7h às 17h. Salário R\$ 2.300,00, passagem + alimentação no local. Enviar currículo para (61) 999317-4610. Não aceitamos ligações.

**CONTRATA-SE COZINHEIRO (A), CHAPEIRO,** Aux. de cozinha e Atendente. Restaurante na Asa Sul. CV para: restaurantepeeefe405@gmail.com

**COZINHEIRO (A) CONTRATA-SE** c/ experiência. Inicial R\$ 2.000,00 + VT + refeição no local. Asa Norte. (61) 98259-7962 ou 98133-6416 Whatsapp

**PRECISA-SE MANICURE** R\$2.000 fixo +VT +VR. e Cabeleireira R\$2.500 fixo +VT +VR Whats 98484-4014

**PRECISA-SE MANICURE** R\$2.000 fixo +VT +VR. e Cabeleireira R\$2.500 fixo +VT +VR Whats 98484-4014

**6.1 NÍVEL BÁSICO**

**ÓTIMOS GANHOS!! MASSAGISTA PRECISA-SE** com ou sem exper. 99414-1086 zap

**MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM** Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

### VALOR AMBIENTAL CONTRATA

**PESSOAS PARA COPOR** a equipe da Varrição do Plano Piloto, período diurno, vaga exclusiva para PCD. Comparecer à sede da empresa, das 07:00 às 17:00, localizada na Avenida das Nações, L4 Sul - Asa Sul, ao lado do SLU, com documentos e currículo, para habilitação no processo seletivo, ou encaminhá-los ao e-mail: vagas.pcd@vaambiental.com.br Benefícios: vale alimentação, auxílio médico e odontológico.

**CONTRATA-SE 1 VAQUEIRO** (Casado) p/ Fazenda c/ experiência. Tr: (61) 99233-7557

**CONTRATA-SE MOTORISTA** de guincho Cat. D, exper. como motorista (diferencial se já tiver atuado c/ guincho / plataforma). Tr. Whatsapp 99945-4041

**NÍVEL MÉDIO**

**ARTE FINALISTA/** Operador de Rauter. Conhecimentos: corel, PDF, photoshop, e outros. Para manuseio da Rauter. Enviar CV com o assunto para: recrutando2022@gmail.com.

**ARTE FINALISTA/** Operador de Rauter. Conhecimentos: corel, PDF, photoshop, e outros. Para manuseio da Rauter. Enviar CV com o assunto para: recrutando2022@gmail.com.

**6.1 NÍVEL MÉDIO**

### LAMASB CONFEÇÕES CONTRATA

**ARTE FINALISTA,** Bordador, Estoquista, Costureira, Cortador. Enviar currículo para: financeiro@e-colegial.com.br

**CONSTRUÇÃO CIVIL ASSISTENTE DE RH** c/ experiência comprovada. Enviar CV para: rhconstrutorrh@gmail.com

**ATENDENTE DE FARMACIA** de Manipulação com experiência. Salário + Comissão + VT + VR + Plano Odontológico. CV: taguaformularh@gmail.com

**AUXILIAR ADMINISTRATIVO** Pacote Office, boa comunicação e experiência. Enviar CV para: curriculosemprego1@gmail.com

**CONTRATA-SE AUXILIAR DE PRODUÇÃO** Massa de Pastel - salário 1.800 + assiduidade 150,00 + produtividade 150,00 + almoço e passagem. CV p/ Whats (61) 98210-3807

### A EMBAIXADA DO REINO DA ARÁBIA SAUDITA CONTRATA

**CHEFE DE COZINHA** Com Experiência, para a sede desta Chancelaria. Os interessados(as) podem mandar os CVs para o E-mail: saudiebassyinbrazil@gmail.com

**6.1 NÍVEL MÉDIO**

**COMUNICAÇÃO VISUAL CONTRATA** Impressor experiente e Design Gráfico experiente em corel. Para trabalhar Recanto das Emas. Enviar currículo: bervan.sucesso@gmail.com

**INSTALADOR DE CORTINAS E PERSIANAS** c/ CNH, sem exper. Sal. 1.940,00 +VT. Enviar CV para: rh@sublimes.com.br

**CONTRATA-SE INSTALADOR** c/ experiência em alarme e CF-TV. 2 a 6, aos sábados escala. Enviar CV: rh@orizon.bsb.br

**PRECISO 2 MASSAGISTAS** DOU TREINAMENTO por 3 dias, remunerado. Pagamento por dia. Preciso de serenidade e compromisso c/ horários e dias. Terça Quinta e Domingo 7:30 às 20:30h. +timos ganhos (61) 98214-4880 Elen

**PRECISA-SE MASSAGISTAS** p/ Massagem sensual. +timos ganhos 61 98184-6503

**MOTORISTA ENTREGADOR,** Precisa-se p/ trabalhar em Taguatinga. Com disponibilidade para viagem de serviços. Sal. +VA e VT. Enviar CV p/ emprego extintores@gmail.com

**CONTRATA-SE MOTORISTA CNH "D"** com experiência Caminhão 1513, de segunda a sexta, sal. R\$ 2.100, fichado +VT +almoço. (total 30\$ VT e VA/dia). Enviar currículo: 61 9866-0822. Só quem preencher os requisitos.

**6.1 NÍVEL MÉDIO**

### PANIFICADORA BONANZA CRUZEIRO NOVO QD 607 BLOCO C CONTRATA

**PADEIRO COM EXPERIÊNCIA** / Ajudante de Padeiro e Auxiliar De Serviços Gerais. Enviar CV para: (61) 98173-4833 ou bonanzacruzeiro@gmail.com

### FORNO E SABOR CONTRATA

**PROMOTOR DE VENDAS** com habilitação categoria B, com experiência em abastecimento de mercadorias em mercados. Interessados enviar currículo para o e-mail: fernanda@fornoesabor.com.br

**SUB-GERENTE,** Atendente, Cozinheira e sushimam. Restaurante contrata. Salário inicial a partir de R\$ 1.750,68 podendo chegar até R\$ 2.200,00 + comissão. Enviar currículo para email: curriculum.guara@gmail.com

### VAGAS EXCLUSIVAS PARA PCD'S

**GLOBAL SEGURANÇA E SERVIÇOS** contrata para diversas funções (PCD), CLT +benefícios. Ensino médio e superior. Interessados encaminhar Currículo + laudo para: vagasdf@gpssa.com.br

**SUB-GERENTE,** Atendente, Cozinheira e sushimam. Restaurante contrata. Salário inicial a partir de R\$ 1.750,68 podendo chegar até R\$ 2.200,00 + comissão. Enviar currículo para email: curriculum.guara@gmail.com

**6.1 NÍVEL MÉDIO**

**CONTRATAÇÃO IMEDIATA RECEPCIONISTA** Enviar currículo p/: WhatsApp (61) 98105-2885

**6.2 PROCURA POR EMPREGO**

**NÍVEL BÁSICO**

**AGÊNCIA CONFIANÇA** há mais de 30 anos, tem também: Secretária do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá, Passadeira, Aux Serviços Gerais, Caseiro e cuidadora de idosos e motorista. Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

**6.2 NÍVEL BÁSICO**

**PERSONAL CHEFE** Faça diárias preparando suas refeições da semana ou mesmo para eventos exclusivos aos sábado, domingo e feriados Tel.: (61) 99391-2159 Luzia chefe de cozinha

**PERSONAL CHEFE** Faça diárias preparando suas refeições da semana ou mesmo para eventos exclusivos aos sábado, domingo e feriados Tel.: (61) 99391-2159 Luzia chefe de cozinha

**PERSONAL CHEFE** Faça diárias preparando suas refeições da semana ou mesmo para eventos exclusivos aos sábado, domingo e feriados Tel.: (61) 99391-2159 Luzia chefe de cozinha

**VENDER, COMPRAR, ALUGAR, CONTRATAR, DIVULGAR**

O Classificados do Correio Braziliense é o lugar ideal para quem deseja fazer um bom negócio!

Entre em contato para maiores informações

**61 98167-9999**

**CLASSIFICADOS**

Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções

Instagram: @classificadoscb Facebook: @classificadoscb

**O HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA JOSÉ ALENCAR**

Torna público processo seletivo para formação de cadastro reserva:

- AUXILIAR DE FARMÁCIA - PCD
- FARMACÊUTICO(A) I
- AUXILIAR DE HOSPITALIDADE
- NUTRICIONISTA DE PRODUÇÃO

Os pré-requisitos das vagas e as orientações para inscrição estão disponíveis no site [www.hcb.org.br](http://www.hcb.org.br). Selecione a aba Trabalhe Conosco e cadastre seu currículo. As inscrições deverão ser realizadas até 08/06/2026.

Todas as vagas do HCB também são destinadas à Pessoa com Deficiência, sendo obrigatório informar o CID (Classificação Internacional de Doenças).



# GOLPE!!!

## CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✗ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✗ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✗ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

## DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: [classificados@correioweb.com.br](mailto:classificados@correioweb.com.br). Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

**CLASSIFICADOS**  
CORREIO BRAZILIENSE

# CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, domingo, 24 de maio de 2026

Para anunciar ▶ 3342-1000

**1 IMÓVEIS**  
COMPRA & VENDA

**2 IMÓVEIS**  
ALUGUEL

**3 VEÍCULOS**
**4 CASA**  
& SERVIÇOS

**5 NEGÓCIOS**  
& OPORTUNIDADES

**VEJA OFERTAS**  
NO CADERNO  
**TRABALHO**  
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

**1**
**IMÓVEIS**  
COMPRA E  
VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

**1.2 APARTAMENTOS**
**ÁGUAS CLARAS**
**1 QUARTO**
**CLASSIFICADOS**

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

**PATROCINE UMA RETRANCA!!!**

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

**PREÇO ESPECIAL**

**ANUNCIE AQUI!**

ENTRE EM CONTATO CONOSCO  
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

**MEU IMÓVEL IMOB**  
LUGAR CERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**2 QUARTOS**
**MEU IMÓVEL IMOB**  
AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suite, 1 vaga 99562-4472 cj25698

**MEU IMÓVEL IMOB**  
AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suite, 1 vaga 99562-4472 cj25698

**1.2**
**ÁGUAS CLARAS**
**3 QUARTOS**
**MEU IMÓVEL IMOB**  
QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suite 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

**ACHEI IMÓVEIS DF**  
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**MEU IMÓVEL IMOB**

QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suite 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

**ASA NORTE**
**QUITINETES**
**PLANO EMPREEND.**  
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui: lugarcerto.com.br


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**2 QUARTOS**
**COMPRO APT** 2qtos comercial A.Norte até 330 Mil 98121-2023 c8827

**COMPRO APT** 2qtos comercial A.Norte até 330 Mil 98121-2023 c8827

**3 QUARTOS**
**PLANO EMPREEND.**  
404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

**PLANO EMPREEND.**  
404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

**1.2**
**ASA SUL**
**ASA SUL**
**3 QUARTOS**

**CLASSIFICADOS**

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

**PATROCINE UMA RETRANCA!!!**

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

**PREÇO ESPECIAL**

**ANUNCIE AQUI!**

ENTRE EM CONTATO CONOSCO  
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

**SR. IMÓVEIS**
**216 SUL** 5 andar, vazio 167m2, c/ 3qts sendo uma suite, vista livre, garagem Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

**SR. IMÓVEIS**
**216 SUL** 5 andar, vazio 167m2, c/ 3qts sendo uma suite, vista livre, garagem Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

**4 OU MAIS QUARTOS**
**J RIBEIRO VENDE**  
112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 su cites) 3 vgs cj5211 3322-3443

**\*\*PARTICULAR\*\***
**SQS 312**, 4 qtos, 4 suites, DCE, reformado, mobiliado, ár. priv. 339,53 m², 2gar, 6199985-8313

**\*\*PARTICULAR\*\***
**SQS 312**, 4 qtos, 4 suites, DCE, reformado, mobiliado, ár. priv. 339,53 m², 2gar, 6199985-8313

**CRUZEIRO**
**3 QUARTOS**
**PLANO EMPREEND.**  
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

**1.2**
**GUARÁ**
**GUARÁ**
**3 QUARTOS**
**TRATO FEITO IMÓV**  
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**NOROESTE**
**3 QUARTOS**
**ACHEI IMÓVEIS DF**  
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

**NÚCLEO BANDEIRANTE**
**2 QUARTOS**
**RITA LANDIM**  
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**SAMAMBAIA**
**2 QUARTOS**
**TRATO FEITO IMÓV**  
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suite 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

**SUDOESTE**
**2 QUARTOS**
**INVEST FLAT VENDE**  
105 APTO 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

**1.2**
**SUDOESTE**
**SR. IMÓVEIS**
**QRSW 07** 2qts vazado 2 andar reformad 64m2 desocupado Ac. financiamento Tr. 99109-6160 SR Imóveis cj9417

**3 QUARTOS**
**ACHEI IMÓVEIS DF**  
SQSW 500 Moderno apto 3qts 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

**TAGUATINGA**
**2 QUARTOS**
**ACHEI IMÓVEIS DF**  
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

**1.3 CASAS**
**ÁGUAS CLARAS**
**4 OU MAIS QUARTOS**
**ACONTECE IMOBILIÁRIA**  
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

**ASA NORTE**
**3 QUARTOS**
**710 N** casa térrea 3qts + (1kit anexa) suite 2wc bom estado 1.450.000 98121-2023 c8827

**710 N** casa térrea 3qts + (1kit anexa) suite 2wc bom estado 1.450.000 98121-2023 c8827

**3 QUARTOS**
**710 N** casa térrea 3qts + (1kit anexa) suite 2wc bom estado 1.450.000 98121-2023 c8827

**3 QUARTOS**
**710 N** casa térrea 3qts + (1kit anexa) suite 2wc bom estado 1.450.000 98121-2023 c8827

Presencial - Asa Sul Brasília - DF

**61 99940-5573**
**1.3**
**CRUZEIRO**
**CRUZEIRO**
**4 OU MAIS QUARTOS**
**TRATO FEITO IMÓV**  
QD 12 vdo cs 5 stes quintal c/churrasq. e banh. ávaga p/ 4 carros. 99418-8477 cj21694

**GAMA**
**3 QUARTOS**
**MEU IMÓVEL IMOB**  
PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

**MEU IMÓVEL IMOB**  
PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

**LAGO NORTE**
**4 OU MAIS QUARTOS**
**J RIBEIRO VENDE**  
QL 16 706m2, terreno 2.000m2, 3 suites 2 c/ closet cj5211 33223443

**J RIBEIRO VENDE**  
QL 16 706m2, terreno 2.000m2, 3 suites 2 c/ closet cj5211 33223443

**LAGO SUL**
**4 OU MAIS QUARTOS**
**QI 15** Linda casa 5 suites escritório lazer completo 99985-0728 c2035

**1.3**
**NÚCLEO BANDEIRANTE**
**NÚCLEO BANDEIRANTE**
**3 QUARTOS**

**CLASSIFICADOS**

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

**PATROCINE UMA RETRANCA!!!**

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

**PREÇO ESPECIAL**

**ANUNCIE AQUI!**

ENTRE EM CONTATO CONOSCO  
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

**RITA LANDIM VENDE**  
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

**PARK WAY**
**4 OU MAIS QUARTOS**
**RITA LANDIM VENDE**  
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

**RITA LANDIM VENDE**  
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

**SÃO SEBASTIÃO**
**3 QUARTOS**
**QC 02** Jardins Mangueiral Casa 3qts., 1 suite. 9.9165-5899 c23324

**1.3**
**SOBRADINHO**
**SOBRADINHO**
**4 OU MAIS QUARTOS**
**PLANO EMPREEND.**  
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

**4 OU MAIS QUARTOS**
**RITA LANDIM VENDE**  
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

**1.4 LOJAS E SALAS**
**LOJAS**
**ASA NORTE**
**710 Loja** c/subslo 165m² Estacionam. grande vazia 420Mil.Negocia Tr: 98121-2023 c8827

**SUDOESTE**
**TRATO FEITO IMÓV**  
CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

**VICENTE PIRES**
**MEU IMÓVEL IMOB**  
R 08 chác. 332 loja St Habitação al V.Pires., localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

**MEU IMÓVEL IMOB**  
R 08 chác. 332 loja St Habitação al V.Pires., localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

**OS MELHORES**  
REGINA NEVES  
CONSULTORA IMOBILIÁRIA  
CRECI 19395  
IMOVEIS DE GOIÂNIA

**QUER MORAR OU**  
INVESTIR EM  
GOIÂNIA?  
TENHO AS MELHORES  
OPÇÕES PRA VOCÊ!

**(62) 98280-1111**

**1.4** ÁGUAS CLARAS

**1.4** LOJAS E SALAS

SALAS

ÁGUAS CLARAS

**PLANO EMPREEND.**  
**AV PAU BRASIL** sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA SUL

**ACONTECE IMOBILIÁRIA**  
**SHS QD 06** Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

**INVEST FLAT**  
**LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**1.5** LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

**TRATO FEITO IMÓV**  
**SAAN QD 02** Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

**1.5** GUARÁ

GUARÁ

**SR. IMÓVEIS**  
 CJ 9417

**QI 08** Excelente Lote comercial, 400m2. Podendo construir 3 vezes. Aceito 100% em imóveis 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

LAGO NORTE

**J RIBEIRO VENDE**  
**SHTQ QD 04** Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

**1.6** SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

VENDO FAZENDA

**FLORES DE GOIÁS-GO** Faz. São Vicente II, 170 alqueires, 822 ha, formada em pasto. Topografia plana. Há 198 km de BSB, 17 km da BR - 020. Toda dividida com lasca de aroeira e arame liso, cancela de madeira, água perene, argila 30-45%. Escriturada, GEO e CAR. Apta p/ plantio de soja, há 16 km tem lavoura de soja, região com plantio de soja. R\$ 20.000,00 o Hectare. Tr: (063) 98407-3000

**2**

IMÓVEIS ALUGUEL

**2.1** Apart Hotel

**2.2** Apartamentos

**2.3** Casas

**2.4** Lojas e Salas

**2.5** Lotes, Áreas e Galpões

**2.6** Quartos e Pensões

**2.7** Sítios, Chácaras e Fazendas

**2.2** APARTAMENTOS

ASA NORTE

QUITINETES

**SR. IMÓVEIS**  
 CJ 9417

**911** Norte Condomínio Garden Park Alugo kit mobiliada e decorada, portaria 24 horas, com garagem Tr. 99109-6160 SR Imóveis cj9417

1 QUARTO

**216 NORTE** alg apto 1qto R\$3.200, c/ garagem ou R\$ 3.000 s/ garag (61) 99891-4411

**SCRN 712/713** 1 qto, sala. coz. banheiro, elev. Tr: 98134-0001 c18606

**216 NORTE** alg apto 1qto R\$3.200, c/ garagem ou R\$ 3.000 s/ garag (61) 99891-4411

3 QUARTOS

**STN SOF** Norte Qd 02 Bl B It 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc \$ 1.400 991577766 c9495

**2.2** ASA SUL

ASA SUL

2 QUARTOS

**J. RIBEIRO**  
**LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

**CONVICTA IMÓVES ALUGA**  
**AE 02** apto 45m2 1 qto sl coz a99112-3703 / 3386-9000 cj22002

**CONVICTA IMÓVES ALUGA**  
**AE 02** apto 45m2 1 qto sl coz a99112-3703 / 3386-9000 cj22002

**CONVICTA IMÓVES ALUGA**  
**AE 02** apto 45m2 1 qto sl coz a99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

1 QUARTO

**AOS 04/05** Alugo Apto 1qto - Reformado Tr: 61 99977-4191

**AOS 04/05** Alugo Apto 1qto - Reformado Tr: 61 99977-4191

**2.2** SUDOESTE

2 QUARTOS

**ACONTECE IMOBILIÁRIA**  
**LUGARCERTO.COM.BR** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**2.3** CASAS

GUARÁ

1 QUARTO

**QE 21** cj E Guara II Alugo Casa fundos 1qto sl coz wc gar Tr: Horário Comercial 98325-4266

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

**CONVICTA IMOVEIS**  
**LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**2.3** SUDOESTE

SUDOESTE

3 QUARTOS

**ACONTECE IMOBILIÁRIA**  
**101 BLOCO** l alugo apto 3 qtos 110m2 1 su cite Tr: 3344-4112

**ACONTECE IMOBILIÁRIA**  
**101 BLOCO** l alugo apto 3 qtos 110m2 1 su cite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

**CONVICTA IMÓVES ALUGA**  
**QSF 05** casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

**CONVICTA IMÓVES ALUGA**  
**QSF 05** casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

**2.4** LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

**SR. IMÓVEIS**  
 CJ 9417

**SCLRN 713** Bl A Loja de frente W3 com térreo e subsolo, 120 metros. Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

ASA SUL

**SCLS 114** Loja 3 pav. 100m². Excel. Localiz. Tr: 98134-0001 c18606

**2.4** ASA SUL

**SR. IMÓVEIS**  
 CJ 9417

**SCRS 513** Loja c/ 200 metros, sendo 100 metros de térreo e 100 de subsolo, de frente W3 Sul Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

CANDANGOLÂNDIA

**CONVICTA IMÓVES ALUGA**  
**QOF** conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

CEILÂNDIA

**EQNN 01/03** Bl A Lj 4 c /s.solo wc 100m \$ 1.500 ap 2q a.emb sl cz wc \$900 99157-7766 c9495

SALAS

ASA NORTE

ALUGO SALA

**SCLN 309 57M2** ótimo prédio Asa Norte (61) 99865-1847 / 99989-9044 cj6956

ALUGO SALA

**SCLN 309 57M2** ótimo prédio Asa Norte (61) 99865-1847 / 99989-9044 cj6956

ASA SUL

**PÁTIO BRASIL** Alg sla 55m2, reformada porcel proj. iluminação wc copa R\$3.000, F:98127-1580

J RIBEIRO ALUGA

**SHLS 716** sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

**3**

VEÍCULOS

**3.1** Automóveis

**3.2** Caminhonetes e Utilitários

**3.3** Caminhões

**3.4** Motos

**3.5** Outros Veículos

**3.6** Peças e Serviços

**3.1** AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED

**Q3/20** Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED

**TIGGO/22** 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

HONDA

**FIT/20** cor grafite autom 87.000km . banco em tecido. R\$ 80.000,00 Tr. (61) 99622-1116

VOLKS

AUTOCRED

**VRUM.COM.BR** Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.

Acesse e encontre o seu.

Busca rápida e descomplicada

Informações completas

Fotos e vídeos

Experiência personalizada

+ de 200 mil ofertas

**LUGARCERTO.COM.BR**  
 O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

**lugarcerto**  
 .com.br

**CORREIO BRAZILIENSE**  
 Você à frente de tudo

**3.2** FIAT

**3.2** CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

FIAT

STRADA 21/21 Volcano 1.3 Flex 8V CD. 77.000 km, único dono, completa, pneus e pastilhas novos. R\$ 96.500. Tr: 61 99131-8953

JEEP

**AUTOCRED**

RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

**AUTOCRED**

RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

**4**

**CASA & SERVIÇOS**

4.1 Construção e Reforma

4.2 Moda, Vestuário e Beleza

4.3 Saúde

4.2 Comemorações, e Eventos

4.5 Serviços Profissionais

4.6 Som e Imagem

4.7 Diversos

**4.3** SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

CLÍNICA Especialista no seu bem estar 100% Massag. - Elen Terapeuta 7:30 às 21:30h Asa Nte 3347-5464 ou 98214-4880

CLÍNICA Especialista no seu bem estar 100% Massag. - Elen Terapeuta 7:30 às 21:30h Asa Nte 3347-5464 ou 98214-4880

**4.4** COMEMORAÇÕES E EVENTOS

COMES E BEBES

**PERSONAL CHEFE**

FAÇO DIÁRIAS preparando suas refeições da semana ou mesmo para eventos exclusivos aos sábado, domingo e feriados Tel.: (61) 99391-2159 Luzia chefe de cozinha

FESTAS

**PERSONAL CHEFE**

FAÇO DIÁRIAS preparando suas refeições da semana ou mesmo para eventos exclusivos aos sábado, domingo e feriados Tel.: (61) 99391-2159 Luzia chefe de cozinha

**5**

**NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES**

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editais

5.3 Informática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

**5.2** COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

**ABANDONO DE EMPREGO**

A EMPRESA Valle dos Jatobás Empreendimentos Imobiliários S/A C N P J : 49.860.144/0001.07 convoca o Sr. Adenilson Aureliano da Silva à comparecer na sede da empresa, no prazo de 72 horas da publicação deste, ausente desde o dia 02/02/2026, sob pena de caracterização de Abandono de Emprego, ensejando a justa causa do seu contrato de trabalho, conforme dispõe o Artigo 482, Letra I da CLT.

**ABANDONO DE EMPREGO**

A EMPRESA Inco Empreendimentos Imobiliários S/A CNPJ: 13.510.159/0001.06 convoca o Sr. Clesio Ricardo da Silva Felix à comparecer na sede da empresa, no prazo de 72 horas da publicação deste, ausente desde o dia 02/02/2026, sob pena de caracterização de Abandono de Emprego, ensejando a justa causa do seu contrato de trabalho, conforme dispõe o Artigo 482, Letra I da CLT.

**ABANDONO DE EMPREGO**

A EMPRESA Valle das Orquídeas Empreendimentos Imobiliários S/A C N P J : 49.847.307/0001.11 convoca o Sr. João Carlos Barroso de Souza à comparecer na sede da empresa, no prazo de 72 horas da publicação deste, ausente desde o dia 27/01/2026, sob pena de caracterização de Abandono de Emprego, ensejando a justa causa do seu contrato de trabalho, conforme dispõe o Artigo 482, Letra I da CLT.

**GOSTOU DESSE ESPAÇO?**

ANUNCIE AQUI!

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 4

CLASSIFICADOS

**5.2** CONVOCAÇÕES

**ABANDONO DE EMPREGO**

A EMPRESA Valle dos Jatobás Empreendimentos Imobiliários S/A C N P J : 49.860.144/0001.07 convoca o Sr. Rodrigo Pereira da Silva à comparecer na sede da empresa, no prazo de 72 horas da publicação deste, ausente desde o dia 02/02/2026, sob pena de caracterização de Abandono de Emprego, ensejando a justa causa do seu contrato de trabalho, conforme dispõe o Artigo 482, Letra I da CLT.

**ABANDONO DE EMPREGO**

A EMPRESA Valle dos Jatobás Empreendimentos Imobiliários S/A C N P J : 49.860.144/0001.07 convoca o Sr. Carlos Alberto Pires Maciel à comparecer na sede da empresa, no prazo de 72 horas da publicação deste, ausente desde o dia 10/03/2026, sob pena de caracterização de Abandono de Emprego, ensejando a justa causa do seu contrato de trabalho, conforme dispõe o Artigo 482, Letra I da CLT.

**ABANDONO DE EMPREGO**

A EMPRESA Valle dos Jatobás Empreendimentos Imobiliários S/A C N P J : 49.860.144/0001.07 convoca o Sr. Dario Barbosa Toledo à comparecer na sede da empresa, no prazo de 72 horas da publicação deste, ausente desde o dia 11/02/2026, sob pena de caracterização de Abandono de Emprego, ensejando a justa causa do seu contrato de trabalho, conforme dispõe o Artigo 482, Letra I da CLT.

**5.2** CONVOCAÇÕES

**ABANDONO DE EMPREGO**

A EMPRESA Valle dos Jatobás Empreendimentos Imobiliários S/A C N P J : 49.860.144/0001.07 convoca o Sr. Wilson Evangelista Barboza à comparecer na sede da empresa, no prazo de 72 horas da publicação deste, ausente desde o dia 19/02/2026, sob pena de caracterização de Abandono de Emprego, ensejando a justa causa do seu contrato de trabalho, conforme dispõe o Artigo 482, Letra I da CLT.

**ABANDONO DE EMPREGO**

A EMPRESA Valle dos Jatobás Empreendimentos Imobiliários S/A C N P J : 49.860.144/0001.07 convoca o Sr. Adriano Ferreira dos Reis à comparecer na sede da empresa, no prazo de 72 horas da publicação deste, ausente desde o dia 06/02/2026, sob pena de caracterização de Abandono de Emprego, ensejando a justa causa do seu contrato de trabalho, conforme dispõe o Artigo 482, Letra I da CLT.

**MÍSTICOS**

**DONA PERCILIA FAZEMOS TRABALHOS MARQUE SUA CONSULTA PARA O AMOR e buscamos a pessoa amada . Presencial ou online . (tarôt e Cartas) (61) 98363-5506**

**ANUNCIE O SEU PRODUTO LIGUE 61 3342-1000 CLASSIFICADOS**

**5.4** DINHEIRO E FINANÇAS

**5.4** OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

**DINHEIRO NA HORA**

**DINHEIRO NA HORA** para funcionário público em geral com cheque, desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/serasa. Tel: 4101-6727 98449-3461

**DINHEIRO NA HORA**

**DINHEIRO NA HORA** para funcionário público em geral com cheque, desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/serasa. Tel: 4101-6727 98449-3461

**5.5** OUTROS ESTADOS

**5.5** PONTOS COMERCIAIS

OUTROS ESTADOS

MIRACEMA-TO Vdo Hotel c/ 12 qtos apenas R\$ 90 mil. Tratar 0055 (63) 99912-4255 Luzia

**5.7** TURISMO E LAZER

OUTROS

**RENATO ATIVÃO MACHAO, SERIO, discreto e sigiloso (61) 99642-9963**

**5.7** ACOMPANHANTE

LINDAURA

**MORENA DE PARAR** o trânsito! Boquinha de veludo (61) 99614-3923

MASSAGEM RELAX

**AS+TOPS DAS GALÁXIAS** AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

**PRECISA-SE MASSAGISTAS** p/ Massagem sensual. >timos ganhos 61 98184-6503

**PRECISA-SE MASSAGISTAS** p/ Massagem sensual. >timos ganhos 61 98184-6503

**PRECISA-SE MASSAGISTAS** p/ Massagem sensual. >timos ganhos 61 98184-6503

**5.7** MASSAGEM RELAX

MASSAGEM RELAX

**AS+TOPS DAS GALÁXIAS** AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

**PRECISA-SE MASSAGISTAS** p/ Massagem sensual. >timos ganhos 61 98184-6503

**PRECISA-SE MASSAGISTAS** p/ Massagem sensual. >timos ganhos 61 98184-6503

**LEILÃO DE IMÓVEL**

RÉGIDO PELA LEI 9.514/97 - ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA (CREDORA FIDUCIÁRIA: MARIA APARECIDA SOARES DE SOUSA)

ADRIANO DE SOUZA CARDOSO, Leiloeiro Público Oficial, matriculado na JUCIS-DF sob o nº 33, devidamente autorizado, realizará no dia **02/06/2026** às 11h00, pelo lance mínimo de R\$ 320.000,00 (trezentos e vinte mil reais), calculado na forma do art. 27, §1º da Lei 9.514/97, ou, em não havendo licitante, dia **03/06/2026** às 11h00, pelo lance mínimo de R\$ 100.000,00 (cem mil reais), calculado na forma do art. 27, §§ 2º e 3º da Lei 9.514/97, Leilão Público Extrajudicial do imóvel caracterizado pelo(a) **Apto nº 404, Lote 02, Conjunto "F", Quadra 700, Setor Habitacional Sol Nascente (SHSN), Trecho 01, Ceilândia-DF, com área privativa de 60,92 m2, com matrícula no 6º Ofício de Registro de Imóveis sob o nº 66.836**, oriundo de consolidação de propriedade em favor de MARIA APARECIDA SOARES DE SOUSA, portadora do CPF nº 362.673.413-72, por força de Escritura Pública de Confissão de Dívida com Alienação Fiduciária em Garantia, nos termos da Lei 9.514/97, celebrado entre a Credora Fiduciária acima descrita e INAE AMANDA SANTANA FERREIRA, portador(a) do CPF nº 726.854.091-49, tendo sido o(a) devedor(a) fiduciante devidamente constituído(a) em mora. A venda será feita à vista, a quem maior lance oferecer, respeitados os valores mínimos acima descritos, acrescidos de 5% (cinco por cento) de comissão do Leiloeiro. Os débitos de IPTU/TLP e Taxas Condominiais cujos vencimentos ocorram até o dia 03/06/2026 correrão por conta da Credora Fiduciária. **O imóvel encontra-se OCUPADO, correndo por conta do(a) arrematante todas as providências necessárias para sua desocupação**, assim como todas as despesas com pagamento de emolumentos cartoriais e impostos (ITBI) decorrentes da lavratura e do registro da escritura pública de compra e venda. O Leilão será realizado de forma exclusivamente eletrônica através do portal **WWW.CAPITALLEILOS.COM.BR**. Fica(m) o(a)(s) devedor(a)(es) fiduciante(s), por este edital, desde já intimado(a)(s) das referidas datas.

Edital completo, Fotos e Certidão de Ônus disponíveis no site **WWW.CAPITALLEILOS.COM.BR** ou pelos tels. (61) 3552-4847 e (61) 9968-6566.

**ADRIANO DE SOUZA CARDOSO**  
Leiloeiro Público Oficial

**LEILÃO DE IMÓVEL**

RÉGIDO PELA LEI 9.514/97 – ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA (CREDORA FIDUCIÁRIA: CONSTRUPETRO EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA)

MARTHA HELENA TOBIAS DA SILVA, Leiloeira Pública Oficial, matriculada na Junta Comercial do DF sob o nº 103/21, devidamente autorizada, torna público que realizará no dia **26/05/2026, às 15h00**, pelo lance mínimo de R\$ 2.291.400,00 (dois milhões, duzentos e noventa e um mil e quatrocentos reais) calculado na forma do art. 27, § 1º, da Lei 9.514/97, ou, em não havendo licitante, no dia **28/05/2026, às 15h00**, pelo lance mínimo de R\$ 2.177.026,82 (dois milhões, cento e setenta e sete mil, vinte e seis reais e oitenta e dois centavos), calculado na forma do art. 27, §§ 2º e 3º, da Lei 9.514/97, LEILÃO PÚBLICO EXTRAJUDICIAL do Imóvel situado no **Setor Comercial Local Residencial Norte (SCLR/NORTE) - Quadra 708, Bloco "H", Loja 21, nº 19, constituído pelos lotes de terreno nº 07 e 09, de Tipo EC-2A, perfazendo uma área total construída de 402,00 m², composto de subsolo, Loja(térreo) e Pavimento Superior (salas 101 a 106), Asa Norte - Brasília/DF**, devidamente matriculado no Cartório do 2º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal sob o nº **8424**, oriundo(a) de consolidação de propriedade em favor de **CONSTRUPETRO EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA**, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob o nº 04.606.774/0001-11, por força de Escritura Pública de Confissão de Dívida com Alienação Fiduciária em Garantia, celebrado entre a Credora Fiduciária e LEANDRO FELIPE SANTOS, portador do RG nº 2.313.568 – SSP/DF e CPF/MF nº 723.999.101-68, tendo sido o(a) devedor(a)(es) fiduciante(s) devidamente constituído(a)(s) em mora. A venda será feita à vista, a quem maior lance oferecer, respeitados os valores mínimos acima descritos, acrescidos de 5% (cinco por cento) de comissão da Leiloeira. Os débitos de IPTU/TLP e taxas Condominiais cujos vencimentos ocorram até o dia 28/05/2026 correrão por conta da Credora Fiduciária. O imóvel encontra-se na posse da Credora, estando ocupado por inquilinos, correndo por conta do(a) arrematante todas as providências necessárias para sua desocupação, assim como todas as despesas com pagamento de emolumentos cartoriais e impostos (ITBI) decorrentes da lavratura e do registro da Escritura Pública de Compra e venda. **O leilão será realizado de forma, exclusivamente, eletrônica, através do portal WWW.MARTHAHELENALEILOEIRA.COM.BR**. O imóvel encontra-se OCUPADO, mas poderá ser visitado mediante agendamento prévio com o Sr. Ricardo Cavalcante no telefone (61) 99686-5754 ou com o Sr. Jônatas Campos (61) 99831-0767. Maiores informações, pode entrar em contato com a Leiloeira no tel. (61) 98167-2078. Fica o(a) devedor(a) fiduciante, por este edital, desde já intimado(a) das referidas datas.

Edital completo, Fotos e Certidão de Ônus do imóvel disponíveis no site **www.marthahele naleiloeira.com.br** ou pelo tel. (61) 98167-2078.

MARTHA HELENA TOBIAS DA SILVA  
Leiloeira Pública Oficial

**Disque-Denúncia**

**Secretaria de Segurança Pública.**

Uma nova arma contra a criminalidade Sigilo absoluto.

**197**

# SEU ANÚNCIO EM DESTAQUE!

Saiba como entrar em contato com o Classificados do **Correio Braziliense**.

## Pequenos anúncios

(61) 3342-1000 opção 05 ou  
(61) 3214-1215

## Editais, Avisos e Comunicados

(61) 3342-1000 opção 04 ou (61) 3214-1245

## Whatsapp

61 98167-9999

## E-mail:

[classificados.df@cbnet.com.br](mailto:classificados.df@cbnet.com.br)

## Endereço:

Sig QD 02 Bl 02 lote 340  
ao lado da Câmara Legislativa



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



**CLASSIFICADOS**  
CORREIO BRAZILIENSE